DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 12 DE NOVEMBRO DE 1938

N. 13.501
ANNO XXXVIII

ROOSEVELT CONFIOU AO DEPARTAMENTO DE ESTADO TODAS AS QUESTÕES RELATIVAS Á CAMPANHA ANTI-JUDAICA NA ALLEMANHA

Não tenciona o governo do Reich fazer do problema judaico uma questão externa

DECLARA O SR. GOEBBELS QUE A ALLEMANHA NÃO QUER RESOLVEL-O PELA FORÇA, MAS PELA LEI

Sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich

Berlim, 11 (Havas) — O ministro da Propaganda, sr. Goebbels, convocou á tarde os representantes da imprensa "afim de desfazer alguns malentendidos acerca das acções anti-semitas dos ultimos dias". O ministro accentuou que nacional-socialismo e anti-semitismo são a mesma coisa e declarou que a situação dos judeus na Allemanha será resolvida dentro em breve por meios legaes e frios.

"Procuraremos resolvel-a á nossa maneira, mas essa solução deve ser tomada porque se trata de um problema actual".

O sr. Goebbels affirma que existe entre o povo allemão e os judeus uma opposição tal que se torna necessaria a intervenção do governo, porquanto os chefes publicos não querem que a questão seja resolvida pelo povo. Accentua que o governo nas suas decisões baseia-se sobre os sentimentos que emanam do povo e não se deixará influenciar por ninguem. Observa que nem os ministros nem o governo do Reich tencionam fazer do problema judaico uma questão externa, mas frisa que o problema deve finalmente ser resolvido no dominio internacional. Salienta que os jornalistas estrangeiros agem com hostilidade profissional, mas accrescenta que, tal como acontece em occasiões semelhantes, [illegible] differentes apreciam os factos de maneira differente. Desmente as informações publicadas no estrangeiro segundo as quaes as manifestações haviam sido organizadas, accrescentando:

"Se eu as tivesse organizado, teriam essas manifestações outro caracter e resultados outros. Vós vos lembraes das manifestações de primeiro de maio e as de Lustgarten. Asseguro-vos que não me seria difficil reunir nas ruas de Berlim quatro, cinco, seis ou sete mil pessoas para realizar uma manifestação anti-semita. Repito: Não queremos resolver o problema judaico pela força, mas pela lei. Entretanto devo dizer que nossa attitude dependerá em larga medida da attitude dos judeus no estrangeiro. O melhor conselho que lhes posso dar no interesse de seus correligionarios é que se mantenham reservados".

O ministro protesta contra as insinuações segundo as quaes as lojas judaicas foram saqueadas e roubadas, admittindo, entretanto, que um ou outro caso isolado se tenha verificado, e nega que os bombeiros se tenham limitado a [illegible] que o fogo se propagasse ás casas vizinhas sem [illegible] apagar as chammas nas synagogas. Desmentiu egualmente que a policia não tivesse intervindo, salientando [illegible] os incidentes occorriam [illegible] differentes e as manifestações [illegible], frisando que os effectivos da policia da capital são relativamente pequenos, tendo uma acção limitada. O ministro protesta tambem energicamente contra as repercussões da imprensa americana sobre os acontecimentos dos ultimos dias, accrescentando:

"Alguns jornaes fizeram um parallelo entre esses acontecimentos e as actividades dos gangsters e observaram que as manifestações anti-semitas lembravam a Edade Media. Esses mesmos jornalistas [illegible] os dictados [illegible] inspiradores judeus".

O sr. Goebbels ao terminar suas declarações exprimiu o desejo de que os representantes dos jornaes estrangeiros transmittissem objectivamente suas palavras.

ADMITTEM A POSSIBILIDADE DE UM PROTESTO DE LONDRES

Londres, 11 (Havas) — Os circulos diplomaticos inglezes admittem a possibilidade de um protesto do governo britannico em Berlim contra o artigo do "Angriff" accusando o sr. Churchill e outras personalidades inglezas de responsaveis pelo assassinio do sr. von Rath. Esses circulos declaram que [illegible] iniciativa não foi ainda tomada, entretanto, informam que o sr. Forbes, encarregado dos Negocios da Grã Bretanha em Berlim, tratou hontem em Wilhelmstrasse da questão relativa á protecção dos subditos inglezes israelitas na Allemanha.

Até agora, os interesses dos mesmos parece não terem sido prejudicados, mas caso isso aconteça, provavelmente o governo inglez pedirá uma indemnização.

AO QUE PARECE O OBJECTIVO ERA AMEDRONTAR OS JUDEUS

Munich, 11 (Havas) — Ao que se assegura, foi das diversas organizações [illegible] locaes que partiu a ordem, segundo a qual todos os judeus aqui residentes tinham 48 horas para deixar a cidade. A ordem, entretanto, não foi sanccionada pela policia. Muitos judeus, todavia, já deixaram Munich. Ao que parece, o objectivo das organizações nazistas era amedrontar os judeus.

Informa-se que seiscentos judeus encontram-se presos em Berlim.

VEHEMENTE DISCURSO DE SIR ARCHIBALD SINCLAIR

Northampton, 11 (U. P.) — Sir Archibald Sinclair, leader dos Liberaes, discursando durante a reunião da Associação Pró-Liga das Nações, referiu-se aos programmas allemães, "que espalharam um estremecimento de horror através o mundo inteiro", declarando, ainda, que uma lição deve ser aprendida: "Nós, subditos britannicos, não podemos, honradamente, estender a mão a um governo que não só permitte, mas ainda instiga essas violentas explosões de um barbarismo furioso, contra o que elle considera como uma raça vassala e inferior á qualquer dos [illegible] primitivos povos da Africa que, agora, gosam as bemfeitorias de uma liberdade e de uma justiça imparcial, sob o dominio britannico.

Ha varias soluções para o problema colonial, mas aquella solução precisa ser rejeitada e devemos redobrar nossos esforços, no sentido de resolver o problema dos refugiados, afim de fazer bem claro, á Allemanha, que, se ella deseja a amizade das demais nações, ella deve parar de perseguir e de roubar os judeus, lançando-os á mercê da caridade de seus vizinhos, na Europa.

Quando começa a lançal-os para fóra do paiz, a Allemanha eleva o problema para um plano internacional; deve, portanto, contribuir para a solução desse problema com os meios e de [illegible]".

Proseguindo, declara Sir Sinclair que ha, na Palestina, logar para milhares de judeus e "nós não devemos permittir que os arabes, incitados pela Allemanha e pela Italia, mediante a propaganda que fazem, e auxiliados pela importação de armas allemãs, ameacem nosso governo [illegible] compromettendo [illegible] tempo [illegible] no cumprimento do compromisso assumido durante a guerra, no sentido de dar aos judeus [illegible] na Palestina". Sir Archibald Sinclair [illegible] immigração [illegible] para a Palestina [illegible] de arabes que [illegible] poderia [illegible].

Concluindo, disse Sir Sinclair: "não terei a menor duvida quanto á sinceridade do desejo de paz de Herr Hitler, contanto que possa ver o que deseja elle, sem [illegible] recorra á guerra".

ARYANISAÇÃO DAS SACAS DE COMMERCIO ISRAELITAS

Berlim, 11 (Havas) — Segundo noticia o "Angriff" as casas de commercio israelitas desta capital serão aryanizadas [illegible] mais breve [illegible], em virtude do acontecimento de hontem e hoje. O jornal avalia em 200 o numero de casos de aryanisação ainda a serem attendidos num total de mil e 400 o 500 pedidos.

PARTICULARMENTE VIOLENTAS EMGRANITERSTERSE

Berlim, 11 (Havas) — No quarteirão israelita de Graniterstarse as devastações das lojas judaicas foram particularmente violentas. O interior dessas casas commerciaes estão revolvidos de alto a baixo. Os montões de objecto existentes no meio da rua foram hoje incendiados.

CERCA DE MIL JUDEUS PRESOS

Hamburgo, 11 (Havas) — Segundo certas informações, cerca de mil judeus foram presos durante as manifestações anti-semitas dos ultimos dias.

O SENTIMENTO PREDOMINANTE NA CATALUNHA

Perpinhan, 11 (U. P.) — De passagem para Paris, onde reside, após divergencias que teve com os communistas e socialistas catalães unificados, o sr. Juan Casanova, antigo presidente da Generalidad e do Parlamento catalão, passou hoje por esta cidade, tendo feito declarações politicas destinadas a amplas repercussões na Catalunha e Hespanha.

O sr. Casanova declarou: "O unico sentimento predominante na Catalunha é o de patriotismo. Mesmo os antigos revolucionarios hespanhóes só falam hoje de patriotismo, independencia e forças historicas.

Só ha um meio de pôr fim ao martyrio da Catalunha: tornar a paz possivel. Os catalães não querem essa guerra imposta por forças externas. Dividida por um sectarismo sanguinolento, a Catalunha tem visto a ua mocidade dizimada, a ssuas propriedades destruidas e os seus sentimentos envenenados.

E' necessario por o interesse da Catalunha acima da propria Constituição, que tem sido violada pelas arruaças consentidas e estimuladas pelos chefes governistas ou pelos abusos que as autoridades publicas commettem.

O programma de treze pontos do sr. Negron constitue uma vergonha e a liquidação completa da Constituição republicana. Foi lançada a idéa de plebiscito e concordo com ella, a menos que seja uma comedia forjada pelas potencias que provocaram o actual desastre".

INCUMBIDO DO PROTESTO O ENCARREGADO DE NEGOCIOS

Londres, 11 (De Pierre Mailland, da Agencia Havas) — O encarregado de negocios da Grã

(Continúa na 5.ª pagina)

O Reich responderá leal, mas duramente

BERLIM, 11 (Havas) — No jornal "Voelkische Beobachter" o sr. Goebbels communica que o Reich responderá leal, mas duramente com medidas anti-semitas ao assassinio do sr. von Rath. Declarando que acredita que esse crime deveria ser o signal do inicio de uma campanha judaica contra a Allemanha no mundo, o sr. Goebbels ataca violentamente a imprensa estrangeira e affirma que o crime foi organizado por uma associação judaica internacional.

Satisfeito com o pronunciamento do eleitorado

Roosevelt acredita que a politica liberal do governo não será affectada

Washington, 11 (Havas) — O presidente Roosevelt commentou hoje, pela primeira vez, na audiencia semanal aos jornalistas, na Casa Branca, os resultados das recentes eleições geraes para a renovação da Camara dos Representantes, de parte do Senado e do cargo de governador em 32 Estados. Declarou não acreditar que os resultados do pleito constituam uma ameaça para a continuação da politica liberal do governo e de um modo geral mostrou-se satisfeito com o pronunciamento do eleitorado norte-americano. Exprimiu a convicção de que o seu programma de reforma legislativa será recebido pelo Congresso no mesmo estado de espirito que anteriormente. Disse que confiou no Departamento de Estado todas as questões relativas á campanha anti-judaica na Allemanha.

O sr. Roosevelt permanecerá em Washington até 20 de novembro, quando partirá para Warmspring, na Georgia, onde passará alguns dias.

Washington, 11 (U. P.) — O regresso do presidente Roosevelt a Washington, após um periodo de relativo repouso em Hyde Park, prenuncia intensos preparativos do programma legislativo do proximo Congresso, o qual, ao que se espera, será conhecido como o "Congresso da defesa nacional", em vista dos planos presidenciaes de quebrar todos os records de tempo de paz no que concerne á fixação de verbas destinadas a financiar o rearmamento.

SOBRE A PROJECTADA VENDA DE TRIGO NORTE-AMERICANO AO BRASIL

O secretario da Agricultura dos Estados Unidos, em declarações á imprensa, recusou-se a commentar a asserção de que a transacção era contraria á politica de bôa vizinhança

Washington, 11 (U. P.) — Soube-se, em fontes autorizadas, que os funccionarios do Departamento da Agricultura esperam conferenciar com os representantes officiaes da Argentina sobre a situação geral mundial do trigo, sendo na mesma occasião discutida a venda de trigo norte-americano ao Brasil, projectada por particulares. O secretario da Agricultura, sr. Wallace, na conferencia concedida á imprensa, evitou commentar o caso da venda de trigo ao Brasil, embora tivesse admittido que conferenciara a esse respeito, nos ultimos dois dias, com os funccionarios do Departamento de Estado.

Accrescentou que o Departamento da Agricultura faria "o que fosse mais indicado para promover a unidade deste hemispherio" e que não estava preparado para adoptar attitude mais ampla no tocante ao caso. O sr. Wallace, comtudo, esclareceu que não tinha conferenciado com o sr. Franck Theis antes da partida deste ultimo, embora soubesse-se que o sr. Theis estivesse então em Washington. Recusou-se a commentar a asserção de que a projectada venda de trigo era contraria á politica de boa vizinhança, mas rendeu tributo a essa politica em geral.

Alludindo geralmente aos subsidios para as exportações, o secretario da Agricultura disse que não era favoravel ao principio de taes subsidios, porquanto elles conduziam a "uma luta economica entre as nações", mas que, entretanto, tornava-se necessario algumas vezes a adopção de "medidas provisorias" para alliviar o mercado dos excedentes internos por meio de subsidios á exportação, quando:

Primeiro — O stock de excedentes se tornasse excessivo.

Segundo — Os Estados Unidos fossem privados da legitima garantia da parte que lhes tocava no mercado mundial.

O sr. Wallace affirmou que era partidario do emprego dos fundos do governo, se emprego houvesse, afim de subsidiar os consumidores internos, de preferencia aos estrangeiros, por meio de subsidios aos preços internos, mas que no caso de generos especiaes — taes como o trigo — era preciso tomar medidas especiaes tendentes a assegurar a parte equitativa dos Estados Unidos no mercado mundial. Negou-se, todavia, a dizer de que maneira isso seria applicavel ao Brasil.

Soube-se, entretanto, que o sr. Jesse W. Tapp, administrador assistente do Departamento de Ajustamento Agricola, teve uma conferencia com o sr. Franck Theis, ha uma semana. O sr. Tapp, em declarações feitas á United Press, disse que promettera ao sr. Theis: "Estamos promptos a dar toda a sancção possivel a essa missão".

Certo funccionario do Departamento da Agricultura, em declarações exclusivas á United Press, affirmou que, nos circulos officiaes, esperava-se que o negocio com o Brasil vinha demonstrar a necessidade de um accordo mundial, accordo esse que a Argentina repetidamente rejeitara, quando sondada pelos Estados Unidos. Lembrou que aquelle paiz recusara-se a participar do convenio mundial de Londres até o presente, e que tambem se negara a entrar num entendimento não formal, quando os Estados Unidos chegaram a um accordo com o Canadá e a Australia.

Recordou egualmente que o sr. Wallace, em recente conferencia com os representantes da imprensa, alludindo ao projectado plano canadense relativo aos subsidios á exportação do trigo, tinha dito quo este paiz estava prompto e mostrava-se desejoso de examinar todos os projectos tendentes a "augmentar as nossas exportações em qualquer parte do mundo". Accrescentou que o secretario da Agricultura manifestara a determinação dos Estados Unidos de reconquistar certa parte do seu antigo mercado mundial de trigo.

Nos circulos autorizados accentua-se que, até o presente, os Estados Unidos abstiveram-se de qualquer competição na America do Sul, relativamente á venda do producto, embora se recorde as recentes vendas subsidiadas de trigo ao Mexico, accrescentando-se que o governo varias vezes procurou entrar em entendimentos com os productores argentinos desse cereal. Os ultimos excedentes, comtudo, forçaram os Estados Unidos a adoptar uma acção.

Convém lembrar, finalmente, que o sr. Wallace declarou ha uma semana, por occasião da conferencia concedida á imprensa, que o Departamento da Agricultura estava "considerando" o Brasil como mercado de trigo.

PROVOCARIA O APPARECIMENTO DE PROBLEMAS POLITICOS

Washington, 10 — (Harry W. Frantz, correspondente da United Press) — As investigações diplomaticas da Argentina sobre a possibilidade da venda de trigo ao Brasil crearão em Washington os seguintes hypotheticos problemas politicos, antes mesmo de se concluir qualquer negocio:

1º) — A exportação de trigo para o Brasil, em concorrencia á Argentina, é contraria aos principios pan-americanos de commercio estabelecidos no convenio de Montevidéo?

2º) — Os Estados Unidos estariam neste caso agindo de encontro á politica de boa visinhança e ao principio da nação mais favorecida?

3º) — Pode a venda subvencionada do trigo ser considerada legalmente como "transacção particular"?

Sr. Henry Wallace, secretario da Agricultura dos Estados Unidos

4º) — Se concordarem com o argumento e impedirem a transacção, terão os Estados Unidos estabelecido um precedente, encorajando outros concorrentes nos mercados de trigo estrangeiros a desafiar os planos norte-americanos?

O problema internacional surgiu com o projecto das empresas particulares de exportar trigo para o Brasil com a subvenção do governo federal norte-americano, sendo esta a causa das investigações diplomaticas da Argentina em Washington.

Este é um exemplo das difficuldades praticas que durante quasi vinte annos levaram o congresso e o governo dos Estados Unidos a adiar a applicação de auxilio directo aos exportadores de trigo. Desde 1920, o congresso norte-americano tem debatido em quasi todas as suas sessões as vantagens do plano de exportação subvencionada, pelo qual as exportações são favorecidas por meio de pagamentos directos effectuados pelo governo, pagamentos estes custeados pela receita alfandegaria.

A theoria do referido plano baseia-se em que os agricultores são prejudicados pelo systema de importação, que majora os preços dos artigos que têm que comprar, sendo portanto justo que elles tenham uma compensação na forma de uma subvenção á exportação dos seus productos.

O fracasso continuo desses projectos deve-se ao consenso de que surgiriram complicações internacionaes, e possivelmente represalias, e tambem que elles são contrarios ao systema norte-americano de tratamento da nação mais favorecida. A lei agricola approvada na ultima sessão do congresso deu ampla autorização para o estudo de planos para encorajar a exportação do excesso de producção, tendo o Departamento de Estado levantado serias objecções contra o estudo das commissões sobre o assumpto.

Duvidava-se, então, no Departamento de Estado, que se fizesse realmente uso da autorização concedida pelo congresso. Acontece, porém, que a ultima safra do trigo foi das mais abundantes, e o Departamento da Agricultura chegou á conclusão que seria impossivel reduzir o excesso de producção sem recorrer do auxilio á exportação.

Em 31 de agosto annunciava-se um emprestimo para a compra de trigo destinado á exportação; ao mesmo tempo declarava-se que o plano destinava-se á compra de cem milhões de bushels apenas.

O plano, logo que foi publicado, foi classificado como sendo um novo rumo traçado á politica dos Estados Unidos, mas os altos funccionarios do Departamento da Agricultura frisaram que se tratava da unica saida para fazer face a uma situação de emergencia. As exportações para o Oriente tinham soffrido uma grande diminuição, e parecia que ia haver pouca opposição geral á subvenção de exportações para a Europa.

Parece, no emtanto, que os circulos officiaes não pensaram então na situação que poderia se crear com a exportação subvencionada de trigo para o Brasil, onde os Estados Unidos entram em concorrencia com outros paizes republicanos da America.

Entre as questões interessantes, ligadas á projectada transacção, figuram:

1º — A do sr. Theis poder obter quinze milhões de "bushels" de trigo. Segundo informes enviados de Kansas City, a firma Simons, Shields & Lonsdale está em condições de executar qualquer ordem até ao referido limite, porquanto se trata de um dos maiores negociantes de trigo do Meio-Oéste, onde compra milhões de "bushels" semanalmente, tendo realizado innumeras operações de grande vulto durante os muitos annos de sua actividade. O sr. Theis foi presidente da Directoria de Commercio de Kansas City em 1931. Em 1933 foi director em chefe da divisão de cereaes da A. A. A. — Administração do Reajustamento Agricola.

2º — Não ha certeza do governo Brasileiro, directamente ou por intermedio de uma entidade particular, vir a fechar essa transacção.

3º — Os funccionarios do Departamento da Agricultura dizem que o sr. Theis está agindo em caracter não official, inteiramente como qualquer cidadão particular. Apparentemente o sr. Theis não permittiu essa transacção, mas qualquer opposição effectiva do Departamento do Estado seria considerada contraria ao Departamento de Agricultura, provocando um attricto entre os respectivos secretarios, srs. Hull e Wallace. Entretanto, acredita-se geralmente que o Departamento do Estado fará pressão junto ao Departamento da Agricultura, baseando-se para tanto na politica de boa visinhança que o governo deseja observar.

4º — O presidente do Banco de Exportação e Importação, sr. Warren Lee Pearson, declarou á United Press não ter conhecimento desse projecto e não se achar interessado no mesmo, por estar fóra do programma de operações do banco. Accrescentou que a politica do banco não é a de financiar generos alimenticios, os quaes não offerecem garantia para liquidação de creditos a longo prazo, por se tratar de mercadorias de consumo immediato.

Os entendidos dizem que essa attitude do Banco elimina toda a possibilidade do governo dos Estados Unidos conceder um credito a longo prazo para o projecto do sr. Theis.

5º — O sr. Theis, antes de seguir para o Rio, esteve em Washington, onde visitou o sr. H. D. Bowsen, representante naquella cidade do Conselho Nacional do Commercio de Cereaes, do qual o sr. Theis é presidente.

Os entendidos em negocios de cereaes, nesta cidade, dizem que a organização que o sr. Theis representa é a de grandes corretores que administram armazens e depositos de cereaes, não sendo, portanto de surprehender que possa conseguir os quinze milhões de "bushels" de trigo.

O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, inquerido a respeito, limitou-se a responder: "Este assumpto está recebendo a maior attenção e a devida consideração por parte do governo."

Fontes ligadas ao Departamento do Commercio, deprehendem que o governo está contra a venda subsidiada de trigo ao Brasil, accrescentando, todavia, que o assumpto ainda não foi submettido officialmente ao governo e que a impressão geral é de que a transacção em vista não será ultimada.

Um funccionario declarou ser objecto de duvida o facto de se poder vender trigo ao Brasil, porquanto os Estados Unidos não negociaram no mercado de trigo do Brasil nos ultimos cincoenta annos, a não ser por occasião do mal succedido negocio de compensação em 1930. Disse mais que os Estados Unidos vendem alguma farinha de trigo no Norte do Brasil e que se as exportações fossem subsidiadas certamente augmentariam os negocios de trigo com os Estados do Norte do Brasil.

Accrescentou que um emissario do Departamento de Agricultura encontra-se presentemente no Brasil conferenciando com as autoridades brasileiras acerca do recente regulamento que manda misturar mandioca no trigo, salientando que dessa forma a Argentina se acha favorecida em relação aos Estados Unidos, dado o facto do trigo argentino ser moido no Brasil em moinhos de propriedade argentina, estando assim habilitados a fazer a mistura com mandioca.

Disse que os Estados Unidos esperavam que esse regulamento fosse eliminado, motivo por que havia sido recentemente enviado ao sr. William Keeler para conferenciar com as autoridades brasileiras.

Os planos pessoaes do sr. Frank Theis para a compra e financiamento das projectadas vendas de trigo ao Brasil não puderam ser identificados por nenhuma pessoa autorizada a falar no seu nome.

Todavia, o "modus operandi" applicavel a qualquer pessoa que se empenhe em transacções de exportação do producto é descripto da seguinte maneira pelo Departamento da Agricultura:

Primeiramente, o plano de exportação entra em effeito por meio de acquisições feitas pela "Corporação Federal de excedentes de viveres" aos productores internos e a outros, e com a revenda aos exportadores e com as perdas dessas revendas, se houver, cobertas pelos fundos provenientes da arrecadação das tarifas aduaneiras.

A ultima legislação agricola autorizou o emprego de até 30 % do valor dessas arrecadações no financiamento das operações. As transacções actuaes são realizadas na base do methodo "da offerta e do fechamento."

Os exportadores de trigo e de farinha desse producto podem fazer offertas para o trigo e a farinha baseadas nos preços prevalescentes no mercado de exportação. As offertas devem estar de accordo com o preço interno do trigo pago pela corporação.

A differença entre o preço de revenda do trigo ou da farinha, pelos exportadores, e o preço pago aos possuidores nacionaes virá dos fundos fornecidos pelas arrecadações alfandegarias.

E' impossivel determinar o quanto por bushel será exigido para fazer entrar o trigo na exportação, porquanto depende do preço prevalescente nos Estados Unidos e do preço por que o pro-

(Continúa na 5.ª pag.)

Depois do exilio do ex-soberano britannico

Encontram-se em Paris os duques de Gloucester com os duques de Windsor

Paris, 11 (U. P.) — Os duques de Gloucester chegaram ao aerodromo de Le Bourget ás 12 horas 42, tendo seguido depois para o hotel Maurice afim de se encontrarem com os duques de Windsor. Uma testemunha que assistiu ao encontro dos dois irmãos, declarou que o antigo soberano se mostrava "tão feliz quanto um rapaz" quando o duque de Gloucester chegou ao hotel.

Depois de uma recepção calorosa, os dois casaes palestraram animadamente. Os irmãos, em seguida, dirigiram-se para o apartamento ducal, emquanto ás duas duquezas, que já se tinham encontrado varias vezes anteriormente, discutiam a viagem á Africa dos duques de Gloucester. Todos os quatro almoçaram mais tarde no apartamento dos duques de Windsor, que dá para os jardins das Tulherias, em companhia de alguns amigos.

O duque de Gloucester declarou que ficara enthusiasmado com o aspecto de Paris, quando voara sobre a cidade na occasião em que eram realizadas as cerimonias do Dia do Armisticio.

Paris, 11 (U. P.) — No primeiro encontro que os duques de Windsor tiveram com os duques de Gloucester, depois do exilio do antigo soberano britannico, ficou estabelecido uma visita á residencia palacial que o ex-rei Eduardo e sua esposa occuparão brevemente, na parte oeste de Paris. De facto, depois de terem almoçado nos apartamentos dos duques de Windsor, no hotel Maurice, os dois casaes seguiram para a nova residencia que aquelles alugaram no boulevard Suchet, onde a esposa do antigo soberano mostrou á duqueza de Gloucester os planos das decorações que estão sendo realizadas na residencia.

Os quatro mostravam-se encantados em se encontrarem depois de tão longa separação, e testemunhas da reunião disseram que a palestra entre elles foi das mais animadas e versou sobre varios assumptos. Duvida-se, entretanto, que durante a conversação tenha sido abordada a questão do regresso á Inglaterra dos duques de Windsor. Desde a chegada, por via aerea, dos duques de Gloucester, até a sua partida, depois do jantar, os dois casaes permaneceram juntos.

Os duques de Gloucester tencionam partir para Londres amanhã, num aeroplano conduzido pelo piloto Fielden. A hora da partida depende do tempo

Paira sobre a estabilidade do governo francez séria ameaça

A DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO SERIA O UNICO MEIO DE EVITAR A DERROTA DO SR. DALADIER

Paris, 11 (Meyer S. Handler, correspondente da United Press) — O Comité Nacional da Frente Popular recebeu, hontem, á noite, communicação da retirada dos radicaes socialistas, o que contribuiu para augmentar a confusão que ameaça a estabilidade politica do governo.

A repercussão dessa attitude dos radicaes socialistas será fortemente sentida na Convenção Annual da Confederação Geral do Trabalho, que será inaugurada segunda-feira proxima em Nantes.

Os observadores que têm acompanhado de perto os acontecimentos politicos, desde o accordo de Munich, acreditam que o governo não contará com uma maioria permanente quando o Parlamento se reabrir no fim do mez. Além da opposição da esquerda, o sr. Daladier terá de enfrentar a União Republicana Democratica, da direita, chefiada pelo sr. Louis Marin, cuja attitude relativamente á questão colonial poderá prejudicar as proximas negociações franco-britannicas, quando o sr. Chamberlain e lord Halifax chegarem a esta capital, no dia 23 do corrente.

Receiando, ao que parece, que os srs. Daladier e Bonnet estejam dispostos a considerar a possibilidade de restituir as antigas colonias da Allemanha, a União Republicana Democratica resolveu recentemente votar contra qualquer governo que não declarar de publico sua opposição ás exigencias coloniaes da Allemanha. Por esse motivo, os republicano-democraticos solicitaram ao governo Daladier que faça uma declaração publica nesse sentido, sem o que, passarão a votar contra o governo. Até agora o sr. Daladier não fez a declaração solicitada.

Entrementes, uma ala dos proprios radicaes socialistas começa a mostrar-se apprehensiva a respeito da questão colonial e, ao que consta, está fazendo pressão sobre o governo contra a devolução do Cameroun e da Togolandia.

A maioria parlamentar do governo está, assim, definitivamente ameaçada. Os 79 communistas, 160 socialistas e 88 republicano-democraticos poderão derrotar o sr. Daladier, se o chefe do governo não recorrer á dissolução do Parlamento.

A concentração das forças opposicionistas, entretanto, foi adiada para depois da publicação dos projectos de reforma financeira e economica do sr. Reynaud, pois que os mesmos fornecerão base para os debates parlamentares.

DIVERGENCIAS NO SEIO DO GABINETE SOBRE O PLANO REYNAUD

Paris, 11 (Meyer S. Handler, correspondente da United Press) — O gabinete reunir-se-á amanhã, ás 10.30, no Ministerio da Guerra, afim de examinar o plano de reconstrucção financeira elaborado pelo novo ministro da Fazenda, sr. Paul Reynaud. A sessão do Ministerio será interrompida para que o presidente do Conselho, sr. Edouard Daladier, possa assistir ao banquete dos veteranos da guerra, a realizar-se em Luna Park, no fim do qual, o chefe do governo pronunciará importante discurso.

O gabinete reunir-se-á novamente ás 3 horas da tarde, no Palacio do Elyseo, sob a presidencia do sr. Albert Lebrun. Se os membros do Ministerio acceitarem as suggestões do sr. Reynaud, seus planos serão convertidos em decretos-leis, assignados pelo presidente da Republica e publicados na edição do *Diario Official* de depois de amanhã. Se o programma se desenvolver normalmente, o sr. Reynaud pronunciará um discurso ao microphone que será ouvido em todo o paiz. O ministro da Fazenda esboçará as linhas geraes de seu projecto de reerguimento economico da França.

Boatos ainda não confirmados faziam acreditar hoje que existem difficuldades no seio do gabinete, as quaes embaraçarão a approvação do plano Reynaud. As noticias divulgadas affirmam que os pontos de vista dos ministros sobre a orientação que deve ser dada á politica financeira divergem consideravelmente, receiando-se, por esse motivo, que surjam sérios conflictos durante a reunião do Ministerio.

De facto não se conhece a natureza das alludidas difficuldades, mas, segundo se diz, a causa da desavença é antes a personalidade do sr. Reynaud, que seus proprios planos financeiros. Estão, portanto, em jogo, o ministro da Fazenda e seus amigos de Paris, de preferencia ao programma que elles advogam. Os adversarios do sr. Reynaud dizem que, tomando em consideração a firme attitude que adoptou, a respeito dos negocios internacionaes, procurou-se impedir que na remodelação do gabinete, o sr. Reynaud substituisse o sr. Bonnet, no Ministerio das Relações Exteriores.

Recorda-se que os ministros Reynaud, Mandel e outros membros do governo lutaram sem resultado dentro do Ministerio para que a França adoptasse uma attitude de resistencia á Allemanha, durante a crise de setembro ultimo. O mesmo grupo, segundo se affirma, oppõe-se agora vehementemente á devolução do Kameroun e do Togo áquelle paiz e insiste na necessidade da França conservar sua alliança com a União Sovietica para resistir a toda pressão exercida pelos Estados totalitarios ou pela Inglaterra.

Affirma-se nos referidos circulos que foi feito constante esforço para impedir que os srs. Reynaud e Mandel consigam uma posição predominante no seio do gabinete, em virtude do eventual successo do plano financeiro do ministro da Fazenda e da politica colonial. O sr. Mandel já registrou assignalados exitos na execução de seu programma de expansão commercial, conseguindo desenvolver em grandes proporções as relações mercantis entre a metropole e o Imperio Colonial Francez. Elle cogita de augmentar em approximadamente cinco billiões de francos as importações das colonias em substituição dos generos adquiridos agora no estrangeiro. Com esse objectivo, o sr. Mandel está disposto a estabelecer o monopolio do trigo nos mercados coloniaes, mediante o fechamento dos mesmos ás importações estrangeiras. Elle preoccupa-se muito com a possibilidade de produzir café nas colonias, afim de cortar a importação da rubiacea dos paizes sul-

Sr. Daladier

americanos, particularmente do Brasil, que, actualmente, representa o valor de 1.500.000.000 de francos por anno.

O sr. Mandel pensa tambem em estimular a cultura do algodoeiro, em diversas colonias, afim de reduzir o volume das compras francezas da valiosa fibra nos mercados estrangeiros e ao mesmo tempo tornar a França independente dos paizes exportadores desse artigo e de oleos vegetaes.

Se o sr. Reynaud conseguir introduzir seu plano de reerguimento financeiro, elle conquistará o apoio das classes industriaes e financeiras e o grupo Reynaud-Mandel consolidará fortemente sua posição no seio do gabinete para poder oppor-se a ulteriores concessões á Allemanha, em suas pretenções coloniaes, assim como na conquista commercial da Europa Central. Segundo certas informações ainda não confirmadas, o programma de restauração financeira do sr. Reynaud comprehende os seguintes pontos:

Primeiro. — Reducção das despesas e dos impostos.

Segundo. — Programma especial sobre o ouro e o problema do credito.

Terceiro. — Reformas sociaes.

O plano de reducção das despesas e dos impostos contém, ainda, as seguintes partes:

Primeira. — Limitação do orçamento dos estradas de ferro do Estado.

Segunda. — Reducção das pensões que recebem os veteranos da guerra.

Terceira. — Eventual conversão da divida nacional, quando as condições technicas do paiz permittirem essa operação.

Quarta. — Novos impostos indirectos sobre as corporações e talvez, uma taxa especial sobre os pagamentos.

SERÃO PUBLICADOS AMANHÃ OS DECRETOS ELABORADOS NA REUNIÃO

Paris, 11 (Havas) — O conselho do gabinete se reunirá amanhã ás 10 horas e 30 minutos no Ministerio da Guerra.

A outra reunião do conselho do gabinete se realizará no Palacio dos Campos Elyseos ás 3 horas da tarde.

Logo depois desta sessão se reunirá o conselho dos ministros e os decretos-lei que serão elaborados, serão publicados no "Journal Officiel" domingo, de manhã.

Forte a Inglaterra, melhores perspectivas na limitação de armamentos

Epsom, 11 (U. P.) — Sir John Simon, em discurso pronunciado por occasião da reunião da União da Sociedade das Nações, declarou: "Estou inteiramente convencido de que haverá melhores perspectivas de se chegar a um accordo internacional sobre a limitação de armamentos quando a Inglaterra se sentir forte, do que quando ella se sente fraca".

Accrescentou que a Sociedade das Nações tinha fracassado em realisar as grandes esperanças dos seus fundadores, isto é, criar "uma sociedade universal num mundo desarmado", porque soffrera uma série de revezes, inclusive a recusa dos Estados Unidos de entrar para o seu seio, e a retirada do Japão, da Allemanha e da Italia.

Sir John Simon concluiu dizendo que, depois da guerra, a Grã Bretanha tinha dado um exemplo de desarmamento, que as demais nações não quizeram seguir.

Assignalaram um tremor de terra

Faenza, 11 (U. P.) — Os sismographos desta cidade registraram hontem um tremor de terra, cuja duração foi de 4 horas, e cujo epicentro se encontrava á distancia de 9.500 kilometros. Receia-se que o phenomeno tenha tido as mais desastrosas consequencias.

INIMIGO A' PORTA

O governo do Ceará luta agora com um forte surto de malaria no baixo Jaguaribe. Acudindo ás populações flagelladas, elle tem mandado distribuir medicamentos e generos alimenticios. Esse adjutorio allivia, mas não resolve.

Combate-se a malaria de modo indirecto, pelo combate ao agente transmissor da doença, que é, sabe-se, o mosquito dos brejos. Mas nesse caso do baixo Jaguaribe o que existe não é um surto banal: é a terrivel consequencia de uma calamidade prevista, que prosegue em sua marcha.

Trata-se da progressão alarmante do *anopheles gambiae*. Ha mais de um mez, occupei-me desse personagem. O *anopheles gambiae*, mosquito muito mais, dez vezes mais nocivo que os nossos conhecidos *anopheles argyritarses*, aos quaes já deviamos tantas epidemias e tantos e tão custosos trabalhos de saneamento rural, veiu ha oito annos da Africa, realizando viagem nunca dantes vista em asa de mosquito, pois a familia não emigra de um continente a outro, em razão do fraco vôo e da curta existencia que ella tem. O *anopheles gambiae*, essencialmente africano, surdiu em Natal; e esta circumstancia do logar de seu apparecimento mostra á evidencia que elle se introduziu, adulto ou ainda em estado de larva, em um dos rapidos *avisos* francezes que estabeleciam a ligação maritima entre Dakar e a costa brasileira para o serviço de malas postaes aereas, que na época não eram totalmente aereas, não se fazendo, como ainda não se fazia, a travessia regular sobre o Atlantico em avião.

O entomologista Dr. Shannon, da Fundação Rockefeller, identificou-o em março de 1930, prevendo logo a extensão do desenvolvimento que tomaria, tanto peor para nós quanto elle é mais susceptivel de receber e transmittir a infecção, proliferando, além disto, em aguas tanto limpidas como polluidas, seja a agua dos brejos ou de uma simples tina abandonada.

Em um anno depois de installado em Natal, o *anopheles gambiae* marchou cento e oitenta kilometros pelo interior do paiz, visto como foi, após esse tempo, assignalado em São Bento. Ganharia fatalmente, e ganhou, os valles do Rio Grande do Norte. Sua presença hoje no Ceará confirma as indicações dos entomologistas sobre a capacidade offensiva desse mosquito.

Os medicamentos e generos alimenticios que o governo do Ceará envia para o baixo Jaguaribe destinam-se, é certo, a mitigar a penuria das victimas que a malaria vae atacando. O problema é, comtudo, infelizmente, mais vasto. Entre o *anopheles gambiae* e o homem começa uma guerra de exterminio, e é preciso que o homem vença.

O que ha a fazer são grandes obras de engenharia sanitaria, que não custarão mil, nem dois mil, nem tres mil, e sim dezenas de mil contos, devendo abranger a região por onde o *anopheles gambiae* vae abrindo passagem. Essa região não será pequena. Comprehende hoje os valles do Jaguaribe e do Assú. Comprehenderá amanhã outros valles.

O trabalho a emprehender é de cunho nitidamente nacional. Não basta que, em intenção delle, o governo abra creditos e constitua fontes de recursos; é indispensavel tambem que reuna competencias e abnegações comprovadas, que organize, em summa, uma especie de cruzada ou apostolado, pois a devastação da malaria não perdôa descuidos e negligencias.

Já aqui suggeri que, deante de um mal generalizado, com tendencia a tornar-se continental, deveria ser pedido e convencionado o concurso da Fundação Rockefeller. A Fundação Rockefeller tem a vantagem de possuir um systema antigo e em plena funcção. São-lhe familiares as obras de engenharia sanitaria e em particular de combate ao mosquito. O Brasil não póde esquecer jámais o que lhe deve na policia domiciliaria de fócos, em sua luta contra a febre amarella. A gloria de Oswaldo Cruz é immensa, em face do que esse grande sabio realizou e da escola de sanitaristas que nos deixou; mas isto não obsta a que reconheçamos o acerto dos methodos da Fundação Rockefeller, em seu esforço educativo e vulgarizador, abarcando regiões perdidas onde ella organizava, mantinha e depois entregava aos governos locaes os melhores elementos de guerra ao inimigo alado das populações ruraes.

De qualquer maneira, a questão é das que não permittem adiamento. O governo federal já lhe consignou um credito de mil contos e enviou technicos abalisados para a zona que o *anopheles gambiae* devasta. Cumpre-lhe congregar neste sentido os recursos que puder, não só os seus proprios como os dos Estados, estes em regra dispersivos se a autoridade especializada os não disciplina dentro do plano geral das iniciativas a adoptar e dos trabalhos a executar.

Costa REGO

CONTRA A MÃO

Ordem e progresso

O Jardim Botanico do Rio de Janeiro é, como diria o Bricio Filho, um vasto manancial de tradições. Actualmente, depois que o delirio dos reformadores e modernizadores cariocas arrazou tudo o que havia de antigo, de seductor e de caracteristico na cidade, transformando-a numa especie de Shang'hai da America do Sul, o velho Jardim cresce de importancia a nossos olhos quando olhamos para trás, para o inicio da nossa formação urbana.

Aquillo pertenceu a Rodrigo de Freitas.

— O da lagôa? Era indio?

— Sim, o da lagôa, meu caro Barreto Pinto. Não era indio. Indio com o nome de Rodrigo de Freitas seria extraordinario. Diversas pessoas aforaram, nos fins do seculo XVI (ahi por volta de 1589) as cercanias da Lagôa de Sacopenapan, estabelecendo engenhos varios. Ora, á medida que os engenhos mudavam de dono, a lagôa mudava de nome. De Sacopenapan passou ella a chamar-se de Diogo Amorim Soares, de Sebastião Fagundes Varella e, finalmente, de Rodrigo de Freitas (Rodrigo de Freitas Mello e Castro). O sitio deste camarada (Engenho de Nossa Senhora da Conceição) comprehendia o terreno onde hoje se encontra o Jardim Botanico e possuia uma capella que, muito mais tarde, já em ruinas, o futuro D. João VI aproveitou para deposito de uma fabrica de polvora ali por elle estabelecida.

Foi de muito visitar essa fabrica de polvora que veiu ao regente a bella idéa de aproveitar o local para a fundação de um Horto Botanico onde se acclimatassem diversas plantas estrangeiras e se exhibisse, ordenada e catalogada, a riqueza da nossa flora. Elle mesmo plantou com as suas mãos uma palmeira importada das Antilhas (oredoxa), palmeira a que, por chaleirismo, — supponho eu, — se poz o nome de *real* e depois *imperial*.

— Eu pensei que D. João VI tinha plantado toda a avenida de palmeiras...

— Diz a tradição, meu caro Max Fleuiss, que o rei (então principe) plantou uma só palmeira. As da avenida, — segundo affirma o dr. Moreira de Azevedo, — foram plantadas por Bernardo José de Serpa Brandão. Affirma elle... Eu não garanto. O Campos Porto é que é autoridade na materia e poderá esclarecer este assumpto, se lhe interessa.

Até hoje, todos os historiadores da cidade e todos os viajantes illustres aportados ao Rio de Janeiro se desmancharam em elogios ao nosso Jardim Botanico. Monsenhor Pizarro (o celebre autor das *Memorias Historicas do Rio de Janeiro*) gostava tanto de sentar sob as suas arvores que lá morreu afinal, um dia, em 1830, de uma indigestão de carambolas... Costumava ir para ali, de tarde, admirar o jardim e comer frutas. Tantas comeu o pobre velho, que finalmente rebentou, tal qual a cigarra cantadeira do meu querido Olegario Mariano, — cigarra que se chamava Betsabeth e deixou toda a familia a chorar por ella quando as formigas lhe fizeram o enterro num dia "triste e fumarento", segundo o necrologio do poeta.

Quem agora vae rebentar, caboclos, é o Jardim. Chegou-lhe a vez do dobre de finados. Já tardava! Neste desmoronar constante de tradições, nesta shanghaização ininterrupta do Rio de Janeiro iniciada com tanto successo pelo prefeito Passos, o vetusto e bellissimo jardim incommodava. Era preciso amesquinhal-o, mutilal-o, destruil-o de qualquer maneira, convertel-o numa simples secção burocratica do Serviço Florestal, transformal-o pouco a pouco em Praça 15 ou Largo de Sant'Anna.

Possivelmente a reforma que vem ahi é o primeiro passo para a mudança-despejo do antigo Horto Imperial (que ficará muito melhor noutro logar qualquer, — affirmarão os "technicos") e o loteamento da sua área para casas a prestação com dois quartos, duas salas e demais dependencias, segundo se diz nos annuncios. Viva o progresso!

Gondin da Fonseca

Então que é isso, meu patricio? Como consente que destruam esse patrimonio verde do Brasil?

Ha alguns annos, depois de uma luta épica travada em defesa de uma pobre mangueira, — luta em que eu era sózinha contra uma horda brutal de arvoricidas bergamincscos — recebi, a principio com surpresa e depois com desvanecimento, um diploma do Conselho Florestal considerando-me, "officialmente", amiga e protectora das arvores. Esse diploma afaga ainda hoje o meu orgulho de conterranea sua, dr. Fernando Costa! Sempre suppuz que, — ao menos para os patricios de Bartholomeu Bueno, de Fernão Dias e de tantos outros cavalleiros-andantes da Floresta que ajudaram a escrever no mappa o nome do Brasil, — o amor das plantas se confundisse quasi com o amor da Patria, pois dellas sáe o humus da nossa terra transformado em folhas, em flores, em frutos, em belleza immortal.

O velho Jardim Botanico fundado por D. João VI, — meu patricio! — é a tradição do Rio traduzida em arvores. Não o destrua! Não o burocratize! Conserve-o e estime-o. Elle é um fragmento vivo do Passado que devemos transmittir intacto ao Futuro!

MAJOY

PINGOS & RESPINGOS

Exilio de amor

> Athenas — A Egreja Official decidiu perseguir com rigor os casaes que vivem illegalmente, impondo severas penas, entre as quaes a deportação para as ilhas remotas. (Dos jornaes.)

Tal seja o laço que os liga,
Não capricho, mas paixão,
Essa tal deportação
E' pena que não castiga.
Talvez o casal bemdiga
A atheniense moral,
Comtanto que cada qual
Não siga diversa rota
E a mesma ilha remóta
Sirva de exilio ao casal.

• • •

— Temos uma nova emissão de nickels de tostão.

— Para que serve, hoje em dia, um tostão?

— Uê! para juntar com outros. Quando tivermos uma centena delles, já nos podemos queixar da quebradeira.

• • •

Resposta de um cavalheiro num inquerito popular sobre o divorcio:

— Para agora não serve; mas para daqui a vinte annos será uma necessidade.

Olhem o grande pandego! Com certeza é casado e anda pelos trinta; já está pensando em dar o *fóra* na patrôa, ao chegar a sua, delle, segunda juventude...

• • •

O sr. J. W. Tapp, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, nega qualquer participação do seu governo com este falado negocio da troca de café brasileiro por trigo americano.

Tem sido muito favoravelmente commentada a acção de Tapp contra a tapeação.

• • •

Johanna Hoffmann, presa em Nova York como espiã, declarou á policia que se envolvera em negocios de espionagem para poder frequentar os *cabarets* e *nightclubs*.

Foi o que tambem perdeu a Mata Hari; é sabido que a Historia se faz á noite: essas historias tambem.

Cyrano & Cia.

NO PALACIO DO CATTETE

O embaixador de Portugal apresenta agradecimentos

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, o ministro da Viação e, tambem, os ministros da Marinha e da Guerra, por não terem despacho quinta-feira, que foi dia feriado.

Recebeu em conferencia o sr. Argemiro de Figueiredo, interventor na Parahyba; e, em audiencia: o arcebispo d. Aquino Corrêa, que representou o Brasil na Conferencia de Instrucção Publica reunida em Genebra; o sr. J. M. Fernandes, director das Emprezas Electricas Brasileiras e que apresentou o novo presidente das referidas emprezas, sr. T. O. Mackenzie, e o capitão Aluizio Ferreira.

Esteve em palacio o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, acompanhado do secretario da embaixada, sr. Gastão de Avellar Telles, para apresentar felicitações pelo primeiro anniversario do Estado Novo e congratular-se com o sr. Getulio Vargas pelas referencias feitas aos portuguezes em recentes declarações sobre a immigração.

O sr. A. Zelega Fombona, delegado da Academia de Historia de Venezuela ao Centenario do Instituto Historico e Geographico, esteve em palacio para agradecer as attenções recebidas durante sua permanencia nesta capital e apresentar suas despedidas.

Autorizado o aforamento de uma area de caes

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei autorizando a aforar a Wilson, Sons & Comp. Limitada, a área de 9.950 metros quadrados, no caes de Santa Rita e Cinco Pontas, da cidade de Recife, com 254 metros de frente sobre o caes, onde actualmente se acham installados seus armazens, trapiches, estaleiros de reparação naval e demais bemfeitorias, sujeitando-se o aforamento ás condições estabelecidas no referido decreto-lei.

O CAFE' IMPORTADO PELA ITALIA DE SUAS POSSESSÕES

Alguns dados sobre as exportações daquelle paiz

Roma, 11 (U. P.) — O café importado pela Italia de suas possessões da Africa Oriental nos seis primeiros mezes de 1937 representa o valor de 9.000.000 de liras. O total das importações da Ethiopia, no mesmo periodo, eleva-se a 84.000.000 de liras, comprehendendo 35.500.000 liras de bananas e 24.500.000 de couros.

Segundo as estatisticas fornecidas pelas autoridades aduaneiras, o total das exportações da Italia para aquella colonia montou a 961.500.000 liras, sendo 98.500.000 liras de tecidos de algodão e outros generos manufacturados, ... 78.000.000 de artigos de seda artificial e uma somma quasi equivalente de machinismos e apparelhos diversos.

A Italia exportou tambem para a Africa do Sul o seguinte:

	Liras
Borracha elastica	57.750.000
Farinha	54.000.000
Vinhos e licores, excluindo a cerveja	47.000.000
Ferro em bruto e fundido e objectos de aço	42.000.000
Algodão preparado para tecelagem	38.500.000
Cimento e cal	25.000.000
Oleo de oliveira	18.000.000
Massas	14.750.000
Calçados	12.750.000
Moveis, objectos domesticos, artigos de madeira e outros generos de uso particular	12.000.000
Automoveis	11.000.000
Fumo	10.000.000
Assucar	5.500.000

Chegou a Amsterdam o diamante "Presidente Vargas"

Depositada a preciosa gemma na caixa forte do Banco Hollandez

Amsterdam, 11 (U. P.) — Pelo trem procedente de Bordéos, chegou aqui o famoso diamante "Presidente Vargas". Na estação se achavam os gerentes do Banco Hollandez Unido e funccionarios da policia, sendo quebrado o lacre e aberto o pacote. Em seguida, os gerentes do Banco transportaram de automovel a pedra preciosa, que foi recebida pelo director principal na presença de todos os outros directores. Algumas pessôas privilegiadas já conseguiram ver o diamante, mas não será permittido tirar photographias do mesmo emquanto não fôr vendido. A pedra foi encerrada na principal caixa forte do Banco, cuja porta pesa 11.000 kilos.

Reorganizados os serviços da Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal

O prefeito baixou um decreto, reorganizando os serviços e o quadro da Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal, que passará a denominar-se Procuradoria da Fazenda do Districto Federal. Esse decreto amplia as attribuições do contencioso administrativo e judicial do Districto Federal, de modo a corresponder melhor ás necessidades da administração municipal.

Vae ser prorogado o periodo de funccionamento da Feira de Amostras

Soubemos, hontem, no gabinete do governador da cidade, que o prefeito, logo que receba o pedido que lhe vae ser feito por alguns expositores, no sentido de ser prorogado o funccionamento da Feira de Amostras, tendo em vista os dias chuvosos que prejudicaram o certamen, na maior parte do periodo de seu funccionamento.

Essa prorogação, entretanto, será em harmonia com a Exposição Anti-Communista que o Ministerio da Justiça ali vae realizar.

Nomeado o director do Instituto Nacional de Technologia

O presidente da Republica assignou um decreto nomeando o professor cathedratico da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, engenheiro civil Ernesto Lopes da Fonseca Costa, para exercer, em commissão, o cargo de director do Instituto Nacional de Technologia, do Ministerio do Trabalho.

As commemorações de 10 de novembro em Pernambuco

Do interventor federal em Pernambuco recebeu o presidente da Republica o seguinte telegramma:

"*Recife*, 10 — Tenho satisfação de communicar a v. ex. que as commemorações do Estado Novo em Pernambuco decorreram na capital e nos municipios do interior sob intenso enthusiasmo, traduzindo a identificação de todas as classes ao regimen de 10 de novembro. Além das sessões magnas da Associação Commercial e do Syndicato dos Usineiros, inauguração do retrato de v. ex., concentração trabalhista e manifestações accentuadamente populares, o primeiro anniversario do Estado Novo foi assignalado por iniciativas e sensivel repercussão na economia de Pernambuco. A Caixa de Credito Mobiliario, orgão central das Cooperativas de Producção, Fabrica de Farinha Panificavel com capacidade para sessenta toneladas diarias e a Estação de Fructicultura Bongy, hoje inauguradas, completaram a primeira etapa do plano de recuperação economica do Estado. Iniciou-se tambem o addicionamento de alcool á gazolina, de accordo com o desejo dos productores que pleiteavam essa providencia para evitar o onus do transporte daquelle producto para mistura no Rio. Apraz-me, com as congratulações pela grande data nacional, assegurar a v. ex., a confiança e a solidariedade do povo pernambucano, cujo espirito civico é uma das forças mais vigilantes do actual regimen. Cordiaes saudações. — *Agamemnon Magalhães*."

O cardeal-arcebispo visita o ministro da Justiça

O cardeal d. Sebastião Leme, visitou, hontem, em sua residencia, á rua de Copacabana, o ministro da Justiça, sr. Francisco Campos. O chefe da egreja catholica em nosso paiz fazia-se acompanhar pelo seu secretario.

Sua eminencia manteve-se em longa palestra com o ministro enfermo.

Vae dirigir uma secção na Engenharia do Exercito

Foi designado para o cargo de chefe de secção da Directoria de Engenharia, o coronel Oscar de Araujo Fonseca, que foi dispensado da commissão de limites no Estado Maior do Exercito.

CANDIDATO A' PRESIDENCIA DA TCHECOSLOVAQUIA

Indicado por unanimidade o sr. Chvalkowsky

Berlim, 11 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Buero" informa em despacho de Praga, que o conselho de ministros da Tchecoslovaquia indicou por unanimidade o sr. Chvalkowsky, actual ministro do Exterior para candidato á presidencia da Republica. As eleições serão realizadas provavelmente no começo da proxima semana.

O conselho de ministros decidiu dissolver todos os partidos, attendendo ao pedido dos slovacos. Será organizado um partido unitario.

O general Syrovy será nomeado marechal.

OS INTELLECTUAES BRASILEIROS NO PRATA

O busto de Oswaldo Cruz na Faculdade de Medicina de Montevidéo

A embaixada do Brasil em Montevidéo acaba de communicar ao Ministerio das Relações Exteriores que os professores Miguel Ozorio de Almeida e Philadelpho de Azevedo, após uma semana de trabalhos e conferencias naquella capital, partiram para Buenos Aires, de onde regressarão ao Rio.

A impressão deixada pelos professores brasileiros nos centros universitarios e entre os professores uruguayos foi a melhor possivel. A Faculdade de Medicina de Montevidéo recebeu, entre homenagens, o busto de Oswaldo Cruz, numa ceremonia tocante, durante a qual falaram o professor Ozorio de Almeida e o decano da Faculdade de Medicina, ambos historiando a vida do sabio brasileiro e do Instituto por elle creado.

As conferencias do dr. Philadelpho de Azevedo, na Faculdade de Direito, tiveram grande exito e repercutiram na imprensa, tanto quanto ás do professor Ozorio de Almeida, da fórma mais auspiciosa e promissora para o intercambio cultural entre o Brasil e o Uruguay, como exemplo da melhor collaboração que o nosso paiz póde dar no progresso intellectual da Republica Argentina.

Agradecimentos do cardeal Leme ao ministro das Relações Exteriores

Esteve hontem no Itamaraty o cardeal D. Sebastião Leme, afim de retribuir a visita que lhe fez o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores. Sua Eminencia, que se fazia acompanhar pelo seu secretario, monsenhor Mello, foi recebido á entrada do Itamaraty pelo ministro Gastão Paranhos do Rio Branco, chefe do Cerimonial que o conduziu ao gabinete do ministro Oswaldo Aranha. S. ex. o aguardava, em companhia de sua mãe, d. Luiza Aranha, de sua filha, senhorita Zazi Aranha, do embaixador Hildebrando Accioly, secretario geral do Ministerio, do consul João Carlos Muniz, chefe do seu gabinete, conselheiro de embaixada Carlos Maximiano de Figueiredo e dos seus auxiliares de gabinete.

O cardeal demorou-se em longa palestra com o ministro Oswaldo Aranha e demais pessoas presentes tendo offerecido ao ministro de Estado a medalha commemorativa do seu jubileu episcopal. Sua Eminencia foi acompanhado até o seu automovel pelo ministro de Estado, ministro Gastão Paranhos do Rio Branco e demais funccionarios do Ministerio que ali se encontravam.

Chega hoje ao Rio o interventor no Espirito — Santo —

Victoria, 11 (A.N.) — Seguiu hoje para a Capital Federal, onde deverá chegar amanhã, ás 7 horas da noite, via Leopoldina, o interventor federal neste Estado, capitão João Punaro Bley, que se fez acompanhar de sua esposa. Ao seu embarque, que foi concorrido, compareceram todos os secretarios do governo, prefeito desta capital, chefe de policia e outras autoridades. A viagem do interventor capichaba se prende a interesses da administração do Estado.

A DIVULGAÇÃO DA ENTREVISTA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS NA IMPRENSA DOS ESTADOS

O bello esforço do pessoal dos Telegraphos

A entrevista que o presidente Getulio Vargas concedeu aos jornalistas foi transmittida, na integra, no mesmo dia, para todos os orgãos da imprensa dos Estados.

Deve-se esse rapido serviço, como não ha memoria em se tratando de materia longa e de tão relevante importancia, ao Telegrapho Nacional, pela disciplina e competencia de seus operadores.

Por assentimento do capitão Faria Lemos, director geral do Telegrapho Nacional, auxiliado pelo respectivo director technico, dr. Edgar Teixeira, diversos correspondentes acompanharam na secção central o serviço de transmissão.

Esses jornalistas testemunharam, assim, o trabalho rapido e efficiente dos operadores do Telegrapho Nacional, guiados pelo seu proprio director technico dr. Edgar Teixeira.

Para reaffirmar os laços de amizade que unem a Polonia ao Brasil

São Paulo, 11 (Havas) — O ministro da Polonia, sr. Thadés Skowronski, declarou á imprensa que a sua visita a São Paulo tem por objectivo reaffirmar os laços de fecunda amizade que unem o Brasil á Polonia, principalmente em face da efficiente collaboração do braço polonez no desenvolvimento agricola dos Estados sulinos. Accentuou que a immigração polonesa para São Paulo nunca teve tanto vulto como agora, e que por outro lado, cresceram as importações da Polonia com o Brasil. Assim é que quasi todo o café consumido pela Polonia é originario de São Paulo.

Em São Paulo o interventor sergipano

São Paulo, 11 (Havas) — Chegou pelo avião da carreira o interventor em Sergipe, sr. Eronides de Carvalho.

Para pagamento de inactivos e de subvenções

Foi ordenado o registro das despesas de 240:000$, 175:000$ e 265:000$, como creditos distribuidos, respectivamente, á Directoria da Fazenda do Ministerio da Marinha, para pagamentos de inactivos, á Delegacia Fiscal em Minas Geraes, para pagamento de subvenções a diversas instituições e á Delegacia Fiscal no Estado do Amazonas, para identico fim.

Designado director do Centro de Instrucção de Defesa Anti-Aerea

Por acto de hontem foi nomeado director do C. I. de Defesa Anti-Aerea, o capitão Adalberto Fontoura de Barros. Esse official exercerá cumulativamente, as funcções de commandante da subunidade-escola daquelle centro.

NOTAS JURIDICAS

CABO DE VASSOURA

Quatro dedos foram decepados da mão esquerda do varredor de uma fabrica de tecidos de Maceió, quando desejava preparar um novo cabo para a sua vassoura, na officina de carpintaria, na ausencia dos carpinteiros e na hora do almoço dos operarios.

Condemnados a pagar a indemnização de 1:326$240, reclamaram os donos da fabrica, allegando que não houve accidente no trabalho, porque o serviço do ferido é de varredor e não de fazer cabos de vassouras, accrescentando que entrou elle subrepticiamente na officina e pretendeu fazer trabalho, que não lhe pertencia.

Deshouveram-se os desembargadores do Tribunal de Appellações do Estado de Alagôas, estendendo-se o relator em prolixo accordão de 29 de setembro, profusamente recamado de longas citações de numerosos tratadistas de varios paizes daquem e d'além mar, para concluir que "o varredor de uma fabrica de tecidos accidentado, quando, aproveitando a hora do almoço, vae á secção de carpintaria fazer um cabo para a sua vassoura, tem direito á indemnização". Com elle votaram os desembargadores Edgar de Lima e Xavier Accioli.

Oppoz-se o desembargador Araujo Soares declarando, no seu voto vencido, não ter achado prova de que houvesse relação entre o accidente e o trabalho do victimado, porque sómente este diz que estava fazendo um cabo de vassoura na hora da refeição, sendo que os demais operarios affirmam que a taboa utilizada tinha apenas sessenta centimetros de extensão não se prestando para cabo de vassoura. Accentúa ainda que não vale dizer que ha cabos de todos os tamanhos, quando os operarios asseguram não se prestar a dita taboa para o fim allegado; e elles bem sabem do tamanho das vassouras usadas na fabrica em que trabalham. Diz ainda não encontrar nenhuma verosimilhança nas declarações do accidentado, sendo até de resaltar que os cabos de vassouras não são feitos de taboas, pois do contrario perderiam a fórma usual.

Mais vehemente ainda e verbiosa foi a impugnação do desembargador Meroveu de Mendonça sustentando que, quando se diz que a simples imprudencia do operario accidentado não exclue a indemnização, tem-se naturalmente em vista a imprudencia commettida no exercicio de sua profissão, isto é do seu trabalho *contratado* ou *autorizado*; e isso por ser quasi sempre inevitavel no exercicio do trabalho, quer pela fadiga, quer pela familiarização com o perigo que o leva a esquecer certas cautelas. Na especie, porém, a irresponsabilidade dos donos da fabrica não decorre propriamente da culpa do accidentado, mas por facto estranho á sua actividade contratual.

Depois de alludir á jurisprudencia franceza, em varios julgados, citados por Dalloz, que não considera responsavel o patrão pelo accidente em serviço differente do *autorizado*, refere-se a accordãos de Tribunaes brasileiros, como o do Estado de São Paulo de 3 de março de 1933, decidindo que "não é indemnizavel o accidente, que se der fóra das horas de trabalho e fóra do logar de trabalho do operario"; e ainda o de 7 de novembro desse mesmo anno, proclamando que "a lei sobre accidentes é de excepção; deve ser entendida e applicada nos seus restrictos termos. Assim, não tem direito á indemnização, o empregado que se feriu *com uma serra* por sua conta, isto é fóra da hora de trabalho e contra as ordens do patrão".

Insistindo em que o accidentado era o varredor da fabrica e que intrometteu-se na secção de carpintaria para utilizar-se da serra, com que foi ferido, conclue o desembargador Meroveu de Mendonça que "por maior que seja o surto de uma legislação socialista não ha dispensar aos operarios outro amparo senão o que o abrigue dos riscos da profissão". E, por fim, recorda outra decisão paulista, segundo a qual "o patrão não é obrigado a pagar indemnização se o operario, contrariando as ordens recebidas, vae trabalhar em machina perigosa, que lhe causa lesão, machina essa de que é encarregado outro operario competente. Não quiz a lei dos accidentes acoroçoar a indisciplina nas fabricas de modo a permittir, tolerar e premiar a desobediencia do operario aos regulamentos e ordens superiores necessarias ao bom funccionamento dos estabelecimentos industriaes".

Perdeu porém o desembargador Meroveu o seu tempo e as suas citações. O varredor ganhou a demanda por maioria de um voto; e, por causa do cabo de sua vassoura, varreu para o seu bolso a desejada indemnização.

Candido Mendes

Opportunidade para os tecidos brasileiros de algodão, no Equador

De accordo com uma communicação recebida do Equador pelo Ministerio das Relações Exteriores, ha, nesse paiz, presentemente, excellente opportunidade para a collocação de tecidos brasileiros de algodão. A industria nacional atravessa ali, forte crise, causada pela falta de materia prima e pela deficiente apparelhagem das fabricas.

Os melhores fornecedores estrangeiros têm sido o Reino Unido e o Japão. O producto brasileiro, entretanto, goza, em relação aos artigos dessas origens, de vantagens aduaneiras representadas por uma reducção de 50% nos direitos da Tarifa Geral e de 80 por cento nos artigos incluidos na Tarifa Preferencial.

Os exportadores brasileiros estão assim optimamente collocados [illegible] a concurrencia no mercado e os interessados podem communicar-se directamente com a Camara de Commercio de Guayaquil, enviando-lhe amostras, preços em dollares americanos e demais condições de venda para conhecimento dos importadores.

A admissão de diversos mensalistas

Para varias Directorias Regionaes dos Correios e Telegraphos

Tendo sido encaminhada ao D. A. S. P. a proposta de admissão de diversos mensalistas para varias Directorias Regionaes dos Correios e Telegraphos, aquelle Departamento vem de dar o seu parecer a respeito. Acha o D. A. S. P. que as admissões se encontram devidamente justificadas e as propostas foram feitas com observancia dos dispositivos legaes. Nada ha a oppôr á approvação.

O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO

A Liga das Nações preoccupa-se com esse importante assumpto

O boletim quinzenal de informações da Liga das Nações, agora recebido pelo serviço de imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, faz uma resenha [da] reunião, no principio do mez corrente, em Genebra, de representantes de 13 paizes com o objectivo de fornecer aos delegados das Commissões Nacionaes de Alimentação dados concernentes a esse importante problema, examinando, tambem, os assumptos a elle relacionados.

O resultado dos trabalhos emprehendidos pela Liga das Nações, no curso destes ultimos dez annos, mostrou as estreitas relações existentes entre a alimentação e a saude.

A primeira tarefa, nesse dominio, foi realizada num inquerito especial, effectuado pelos differentes paizes, a pedido dos governos interessados. Tal inquerito fez-se pela primeira vez no Japão. Outro inquerito feito tambem sob os auspicios da Liga, foi o referente á producção e distribuição do leite, considerado, pelos technicos, alimento essencial á vida do homem.

O Comité de Hygiene, em 1935, encarregou dois peritos nesse assumpto, de preparar um relatorio geral sobre a alimentação e a saude publica. Foram abordadas as seguintes theses: 1) Quaes as quantidades e qualidades de alimento necessarias aos differentes estagios do desenvolvimento corporal?, 2) De que fontes dispõem os diversos paizes para satisfazerem suas necessidades? Como organizar a producção, conservação e repartição dos generos alimenticios de accordo com as necessidades das populações? 3) Qual a importancia que assume o salario com relação á alimentação diaria de cada um? A crise economica mundial fez resaltar as relações estreitas que existem entre a alimentação e o salario? Por fim, cogita-se de saber se os paizes devem ou não adoptar uma politica tendente ao melhoramento da alimentação. De maneira directa ou indirecta, cada governo se tem occupado do problema. As autoridades publicas asseguraram directamente a subsistencia de varios grupos de individuos: sentenciados, soldados, escolares e estudantes. Ellas tomam medidas destinadas a prevenir e tratar de determinadas molestias de origem alimentar, taes como o rachitismo, o beri-beri e o escorbuto. Afim de ajudar os sem trabalho, os governos organizam refeições, communs, ou completam a alimentação das escolas distribuindo leite.

Indirectamente o Estado póde ministrar os principios de uma boa alimentação nas escolas, das primarias ás profissionaes e nas Faculdades de Medicina. Entre a população, é possivel, do mesmo modo, fazer uma politica de ensino, por intermedio de enfermeiras que visitem os lares e que ao mesmo tempo, cuidem dos serviços de assistencia social. Numerosos estudos feitos em varios paizes, mostram que o augmento do poder acquisitivo na repartição dos generos alimenticios não basta para tornar mais conveniente uma alimentação livre de defeitos. Torna-se tambem necessario, nesse terreno, o conhecimento de alguns principios basicos da sciencia alimentar.

O anniversario do rei da Italia

Transcorreu hontem o anniversario natalicio de Victor Emmanoel III, rei da Italia e imperador da Ethiopia, um dos mais prestigiosos soberanos da actualidade, tanto pela situação de realce da sua patria no concerto internacional, quanto pela circumstancia de ser brilhante expressão cultural.

Demais esse eminente chefe de Estado é a incarnação plena dos sentimentos da nobre Italia, pela sua perfeita identificação com o seu povo, que nelle vê não apenas o soberano que galhardamente symboliza a patria mas o amigo, verdadeiro irmão maior, que com elle soffre nos momentos de sacrificios, quaes os impostos pela guerra, e vibra nas horas de exaltação civica.

Para o Brasil, por tantos motivos unido á Italia, a data que hontem transcorreu foi motivo de grande satisfação: pondo, através de manifestações varias, testemunhar a sua elevada estima por esse illustre rei, numa effusão de sentimentos nutridos, tambem, por uma colonia que vem concorrendo para a prosperidade nacional.

Em louvor do padroeiro de Buenos Aires

Buenos Aires, 11 (Havas) — Realizaram-se hoje varias festividades religiosas em honra de San Martin de Tours, padroeiro de Buenos Aires.

Na Cathedral, o cardeal-arcebispo, monsenhor Copello, celebrou solenne missa pontifical, á qual compareceram o presidente da Republica, os ministros da Marinha e das Relações Exteriores, altas autoridades, diplomatas e grande numero de fieis.

O novo conselheiro da embaixada allemã

Esteve, hontem, no Itamaraty, o sr. Werner von Levetzow, encarregado de negocios da Allemanha que apresentou ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o principe Schaumburg-Lippe, novo conselheiro da embaixada. O diplomata allemão entreteve com o ministro Oswaldo Aranha longa e cordial palestra, tendo visitado em seguida o embaixador Hildebrando Accioly, secretario geral do Ministerio.

NOVOS ASPIRANTES A OFFICIAL DO EXERCITO

Realiza-se hoje a ceremonia do compromisso

Conforme já noticiamos, realiza-se hoje, ás 10 horas, no campo de São Christovão, o ceremonial para a declaração de aspirantes do C. P. O. R. da turma de 1938.

Comparecerão á cerimonia as altas autoridades do paiz, civis e militares.

O almoço da C. N. E. ás classes armadas

O almoço offerecido ás classes armadas pelo sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, realiza-se hoje, ao meio-dia, no Club Militar. O uniforme é o 2º.

LISTAS DE JURADOS

AMELIA DUARTE

Todos os publicistas que se têm seriamente occupado da instituição do jury attribuem excepcional importancia á escolha dos juizes de facto.

Pimenta Bueno, por exemplo, escreveu: "E' fóra de duvida que os bons ou máos resultados da instituição do jury dependem essencialmente do systema adoptado pela lei para a qualificação dos jurados". (Apontamentos sobre o processo criminal pelo jury, paginas 81, 1849.)

Não será, pois, de todo inutil um breve estudo de como se acha entre nós o assumpto presentemente disciplinado. Regula-o o recente decreto-lei n. 167, de janeiro de 1938, cujo art. 5 dispõe: "O serviço do jury é obrigatorio aos cidadãos (brasileiros, evidentemente) maiores de vinte e cinco annos, alistados na fórma da lei".

Estrada, em seu "Curso de derecho constitucional", doutrina: "O vocabulo cidadania não é synonymo de nacionalidade. Esta é a condição juridica em virtude da qual o individuo possue certos direitos e está sujeito a certos deveres peculiares aos subditos de uma soberania, ao passo que aquella é a condição juridica em virtude da qual o individuo intervem no exercicio da potestado politica de uma determinada sociedade" (vol. I, pag. 112, apud Araujo Castro, A Nova Constituição brasileira, pag. 339, 1938).

Comtudo "as Constituições americana e argentina nenhuma distincção fazem entre nacionalidade e cidadania" (ibidem, pag. 340).

Em que sentido, pois, foi o termo "Cidadãos" empregado pelo decreto-lei 167?

João Barbalho, em commentario á Carta Politica de 91, escreveu: "O projecto *a Brasiliense* distinguia duas qualidades, a de brasileiro e a de cidadão brasileiro. O do governo (com o qual nesta parte se conformou o congresso constituinte) não distinguia assim, estatuindo elle que todos os que são brasileiros (natos e naturalizados) têm a qualidade (condição, estado) de cidadão brasileiro. E dest'arte — continuava — "o texto da Constituição não separa a condição de brasileiro da de cidadão."

"Mas, das disposições da presente Secção, combinadas com a dos arts. 26 e 41 § 3 n. 2, resulta virtual distincção de simples cidadão e de cidadão com direito de voto nas eleições politicas, ou cidadão activo, denominação consagrada em nosso direito publico para exprimir a differença entre esta e a de simples qualidade de nacional do Brasil, de brasileiro nato ou naturalizado, independentemente da sua capacidade politica" (Const. Fed. Bras., pagina 386, 1924).

A Constituição de 34, porém, não definiu o que se devesse entender por cidadão brasileiro. Acompanhou-a nesse passo a de 37, que se limitou a enunciar: "São brasileiros:

"a) os nascidos no Brasil..."

"São eleitores os brasileiros de um e de outro sexo, maiores de dezoito annos que se alistarem na fórma da lei".

Não serão, pois, os principios constitucionaes em vigor que nos auxiliarão a resolver a difficuldade suscitada. Por isso ha que buscar o interprete outros subsidios, na doutrina e na legislação ordinaria.

Assim no Codigo Criminal do Imperio vamos encontrar o dispositivo: "São aptos para ser jurados todos os *cidadãos* que podem ser *eleitores*", etc.

A distincção, de "simples cidadão" e de "cidadão activo", ou seja de eleitor, pelo Codigo adoptado, foi seguida pela lei 261 de 1841 e Reg. 120 do anno seguinte, ao disporem sobre o jury como mais tarde seria tambem, como já vimos, a mesma technica consagrada pela primeira Constituição republicana.

Assim, pela tradição do nosso direito, outro não póde ser o sentido attribuido ao vocabulo "cidadãos" inserto no art. 5 do decreto-lei 167, senão o de exprimir a simples condição de nacional do paiz, como requisito de ordem geral á qualificação do jurado. E não só a época que atravessamos vitaliza esta interpretação, como muito bem a fundamenta a severa critica de commentadores das nossas leis processuaes á exigencia de se subordinar o alistamento do jurado á sua condição de eleitor.

Mendes da Cunha, por exemplo, assim se expressava: "As funcções de jurado não se parecem em nada com as de eleitor" (Observações sobre varios artigos do Cod. do Proc. Crim., pagina 195, 1862).

"Os jurados — dizia ainda — não escolhem os julgadores, elles o são e decidem summaria, definitivamente e sem appello" (ibidem, pag. 196).

Paula Pessoa manifestava-se por este modo: "Entre nós predomina (a respeito do jury) o principio do gozo do direito do cidadão, quando em outros paizes deixa de ser um direito para ser na realidade uma simples funcção" (Cod. do Proc. Crim., pagina 47, 1899).

Esta critica parece ter calado no espirito do legislador de 38, uma vez que se serviu sempre (vide arts. 7, paragrapho unico, n. 10, e 10 paragrapho unico, *in fine*) da palavra "funcção" ao referir-se genericamente ás attribuições do jurado.

Concluimos, assim, serem dois os requisitos estatuidos no artigo 5 já citado: a nacionalidade brasileira e a edade, entre 25 e 60 annos.

*

Dispõe o decreto-lei 167, em seu artigo 11, que na lista geral dos jurados, obrigatoriamente publicada pela imprensa onde a houver, ou em editaes fixados á porta do edificio do Tribunal, se indiquem as respectivas profissões.

Obvio é que ninguem poderá ser alistado jurado se uma profissão não tiver.

Bastará, porém, a sua simples acquisição (como a que resulta de um titulo academico) ou exigirá a lei o effectivo exercicio della?

A questão, realmente de grande subtileza, na ausencia de regras expressas, está em aberto á discussão dos estudiosos e, na applicação da lei, ao criterio do juiz incumbido da organização das listas.

Ao determinar, no paragrapho unico do art. 10, a renovação parcial cada anno das listas de jurados, manda a lei vigente substituir *os que se hajam mudado*, querendo significar, por certo, ser condição especifica á qualificação do cidadão para o jury, a circumstancia de *morar* elle dentro do termo ou comarca em que deva servir.

De todo impropria foi a esta altura a technica do legislador, pois não se sabe se elle se quiz referir ao conceito de domicilio ou de simples residencia, noções diversas e corriqueiras em direito.

Já a lei franceza, de 21 de novembro de 1871, déra logar a que um dos seus commentadores, Félix Grelot, — acerca do dispositivo: "La liste (du jury) ne peut comprendre que des citoyens ayant leur domicile dans le département" — escrevesse: "...tout citoyen qui aspire á remplir les fonctions du jury doit être domicilié dans le département où il doit siéger. La simple résidence ne suffit pas, mais — perguntava — est-ce du domicile politique ou du domicile civil dont entend parler la loi?" (Loi de 21 nov. 1872, sur le jury, pag. 22, Paris, 1872).

As duvidas que o artigo ora nos suggere poderão na pratica transmudar-se em incidentes, prejudiciaes sem duvida, ao regular funccionamento do jury.

*

Mas não bastam a condição de brasileiro (nato ou naturalizado), a edade (entre 25 e 60 annos), uma profissão e a circumstancia de *morar* o cidadão (residencia ou domicilio?) dentro da circumscripção territorial do termo ou comarca em que deva servir para se julgar alguem em condições de ser alistado para o jury.

O decreto-lei 167 (e nisso não lhe regateamos louvores) é muito mais exigente: quer as listas de juizes de facto, tanto quanto possivel, constituidas por elementos sãos da sociedade, e por isso determina: "Os jurados devem ser escolhidos dentre os cidadãos que, por suas condições, offereçam garantias de firmeza, probidade e intelligencia no desempenho da funcção".

A tarefa do juiz é, nesse particular, das mais delicadas e difficeis, porque dentro os elementos que preencham os requisitos já expressamente enunciados elle deverá seleccionar os que, no seu entender, se mostrem á altura de desempenhar a funcção "com firmeza, probidade e intelligencia".

Parecerá talvez, á primeira vista, achar-se inteiramente afastado da cogitação da lei o criterio economico, como requisito de idoneidade no jurado.

Mas um mais acurado exame do assumpto leva-nos a concluir que, se entender o juiz competente que uma determinada renda ou a condição de proprietario constitue a fórma ou uma das fórmas de garantia pedida pela

(Continúa na 3.ª pag.)

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

Aos nossos assignantes do interior avisamos que só tem valor o talão numerado, azul, fornecido como recibo.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

N. VIANNA
Rua Djalma Ulrich, 298.
Fabricante do Antipileptico BARASCH.
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

JOAQUIM MACHADO DOS SANTOS — LAMBARY
Mande liquidar seu debito antes de procedermos judicialmente.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos [illegible] reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	[illegible]
Semestral	[illegible]
EXTERIOR	
Annual	[illegible]
Semestral	[illegible]
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	[illegible]
Domingos	[illegible]
Atrazados	[illegible]
INTERIOR	
Dias Uteis	[illegible]
Domingos	[illegible]

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sands Peres.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0937
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5-1º	[illegible]
Contabilidade	[illegible]
Director proprietario	[illegible]
Redacção ... 42-1030 e	[illegible]
Reportagem	42-1039
Secretario	42-1967
Redactor de plantão	42-2760
Almoxarifado	23-0101
Officinas graphicas	22-0123
Portaria — Gomes Freire	[illegible]

Para intensificar o intercambio commercial entre o Brasil e a França

Em missão official chegou ao Rio o Sr. Adolfo Klingelhofer, presidente da Camara de Commercio Franco-Brasileira

Investido de importante missão official e, para tanto, credenciado pelos Ministerios dos Negocios Estrangeiros e do Commercio da França, chegou ao Rio, hontem, o presidente da Camara de Commercio Franco-Brasileira, de Paris.

E' o sr. Adolpho Klingelhofer, que é brasileiro, personalidade destacada nos meios commerciaes da capital franceza, onde vem sendo enorme a sua actuação no sentido de uma maior approximação commercial entre o Brasil e a França e, dahi, a sua designa-

Sr. Adolfo Klingelhofer

ção, já ha 5 annos, para dirigir aquella camara de commercio, que muito tem feito e continúa a fazer no interesse commum de ambos os paizes.

Foi o sr. Adolpho Klingelhofer, passageiro do "Asturias", onde elle nos recebeu affavelmente, hontem pela manhã, momentos antes de desembarcar.

Depois de nos dizer que não revia o Rio ha pouco mais de dois annos e que se sentia satisfeito de chegar, o presidente da Camara de Commercio Franco-Brasileira assim nos falou em resposta a pergunta que dirigimos:

— Effectivamente, torno ao Rio investido de uma missão, que diz respeito aos interesses commerciaes francezes e brasileiros. Pensa o governo da França, que, actualmente, seria de maior importancia fomentar o intercambio commercial com o Brasil. Surgiu dahi a formação de um grupo de banqueiros e industriaes francezes — justamente os de maior nome e de maior projecção nos meios economicos do paiz — que recebeu do governo a delegação de estudar as possibilidades da realização daquelle *desideratum*. Honrou-me esse grupo me escolhendo para que eu aqui viesse, como seu delegado e com o apoio dos Ministerios dos Negocios Estrangeiros e do Commercio, propor ao governo brasileiro um plano. Com referencia ao mesmo não me é permittido, agora, entrar em detalhes, limitando-me, apenas, a dizer que elle se baseia na concessão de um credito para facilitar as compras que o Brasil fizer na França. O governo francez tem enorme interesse que eu encontre todas facilidades possiveis para o bom desempenho da missão que me foi confiada, e, nesse sentido, recebeu a sua representação diplomatica no nosso paiz instrucções especiaes. O que está succedendo, como consequencia da actual politica européa, é que a França, em logar de apoiar a politica financeira de outros paizes seus vizinhos, volve suas vistas para a America do Sul e de especial modo para o Brasil.

O sr. Adolpho Klingelhofer, fez ainda algumas considerações sobre a missão que aqui desempenhará e mostrou-se esperançoso pelo bom exito da mesma.

Abordando, depois, o actual momento europeu, o sr. Klingelhofer, que é um espirito fino e culto, julga a situação ainda um tanto delicada, mas em vias de se consolidar. Tudo depende das intenções da Allemanha e até onde chegam [illegible] a im[illegible] os paizes alliados nada mais lhe concederão.

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Decretos assignados nas pastas da Educação, da Fazenda e do Trabalho

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Exonerando da carreira de enfermeiros, Celina Martins Prado, Nesina Carneiro Cardoso, Maria dos Anjos Milanez Dantas, Guiomar Pereira Puppain, Alayde Borges Carneiro, Arlette Barbosa Guimarães, Georgette de Jesus Teixeira, Maud Roxo da Motta, Hermengarda Marianna Johannsen, Yolanda Guennes Wanderley, Zara de Mura Pinto, Amethista Corrêa Velloso, Joanna Santini, Luiza Vasques Garcia, Marilda de Figueiredo Borba, Leontina Gomes, Giselda Miranda, Laura Fernandes Cabo, Eunice Ferreira Gusmão, Josephina Brandão Leite e Fernandina Rabello.

Na pasta da Fazenda

Autorizando a comprar pedras preciosas, Antonio dos Reis, residente em Morro do Chapéo, na Bahia; Argemiro Ferreira, residente em Tiros, Minas Geraes; Pedro Martins de Moraes, residenteem Estrella do Sul, em Minas geraes; Francisco Gonçalves de Mattos, residente em Morro do Chapéo, na Bahia; e Antonio de Souza Bento, residente tambem no Morro do Chapéo, na Bahia.

Nomeando: Vinicio Massa Fontes, Maria Gomes Pimentel, Antonieta Sardi, Trisalda Torres, Cacilda de Araujo Rego e Hilmar de Castro Rego, para a carreira de escripturario do quadro das Delegacias Fiscaes, para terem exercicio, o primeiro em São Paulo, o segundo em Minas Geraes, o terceiro em Matto Grosso, o quarto na Parahyba, o quinto em Alagoas e o ultimo em Minas Geraes.

Nomeando para escrivães de collectorias federaes: Maria Amelia Bugarin Netta, em Muricy, Alagoas; Paulo Soares Palmeira, em Alagoas e Deodoro, Estado de Alagoas; Pedro Moacyr de Almeida, em Prudentopolis, Paraná; Carlos Ramos, em Campos Novos, Santa Catharina; Achilles Tenuta, em São Luiz de Caceres, Matto Grosso; e Calimeria de Araujo Castro, em Santa Luzia do Sabugy, na Parahyba.

Nomeando: Sylvio Gonçalves Penna e Alberto Rodrigues Cruz para fiscaes de clubs de mercadorias mediante sorteio, respectivamente, no Districto Federal e na capital do Estado do Pará; Edgar Luz, interinamente, para a carreira de perito da Casa da Moeda; e para a carreira de machinista maritimo, Octacilio José de Faria, na Alfandega do Rio de Janeiro e Astrogildo José Wanderley, na Alfandega de Maceió.

Concedendo aposentadoria a Adierno Pampolha de Almeida, official administrativo do Quadro VII, e Godofredo Lima, official administrativo do mesmo quadro; ao collector federal em Sarapuhy, São Paulo, Lucio Vieira Junior; ao patrão de embarcações Raymundo Ildefonso dos Santos do Quadro VIII; e aposentando José Siqueira de Santa Clara, escripturario do quadro VIII, todos nos termos da legislação em vigor.

Concedendo exoneração a José Patricio de Oliva, de despachante aduaneiro junto á Alfandega de Santos; e ao dactylographo do Dominio da União Octavio Dutra Meirelles, este por ter sido nomeado para outro cargo.

Promovendo a collectores de collectorias de 4ª classe, em Caetende, Pernambuco, e de Floresta dos Leões, no mesmo Estado, Raymundo Alves da Silva; e em Soure, no Ceará, em Itapipoca, no mesmo Estado, Milton de Britto Firmeza.

Transferindo para a carreira de official administrativo do Thesouro Nacional, o contabilista Alberto Ferreira Carneiro; para a mesma carreira do Tribunal de Contas, o official administrativo da Imprensa Nacional João Jover Goulart Fraga e o contador do Ministerio da Fazenda Francisco de Paula Gomes da Silva; e para a carreira de escripturario das Recebedorias Federaes, o protocollista do Thesouro Nacional Alarizio de Andrade Moura e o escripturario do Quadro VII, Decio Martins de Almeida.

Removendo os escripturarios João Martins Penna, da Delegacia Fiscal na Parahyba para ter exercicio na Delegacia Fiscal em São Paulo; Rubens de Freitas Campello, da Alfandega de Paranaguá para ter exercicio na de São Salvador, Bahia; Wilson Miguez Nunez, da Delegacia Fiscal em Matto Grosso para a do Rio Grande do Sul; o official aduaneiro Alfredo Ramos da Silva da Alfandega de Aracajú para a Alfandega de Recife; o collector federal em Xapury, no Acre, Julio Cesar Maia para a collectoria federal em Itapipoca, no Ceará; o escrivão da collectoria em Canguaretama, no Rio Grande do Norte, Epitacio Galvão para a collectoria em Mossoró, no mesmo Estado; o desenhista Leopoldo de Carvalho Ribeiro, da Delegacia Fiscal no Pará para ter exercicio na Delegacia em Porto Alegre; e a pedido, o collector federal em João Pinheiro, Minas Geraes, Demosthenes Roriz Filho para escrivão da collectoria em Caethé, no mesmo Estado.

Na pasta do Trabalho

Concedendo á Usinas Francisco Vasconcellos, S. A., autorização para funccionar, ficando a alludida sociedade obrigada a cumprir integralmente as leis e regulamentos em vigor, ou que venham a vigorar, sobre o objecto da referida autorização

TRINTA BARCOS DE PESCA PARALYSADOS

Uma medida injusta contra brasileiros naturalizados

Esteve, hontem, á tarde, em nossa redacção numerosa commissão de pescadores, chefiada pelo sr. José Francisco da Silva, que nos veiu expor a situação critica em que se encontram.

Mostraram-nos os pescadores os seus titulos de naturalização pelos quaes adquiriram plenamente os direitos de nossa nacionalidade.

Um dos elementos da commissão nos expoz, então, o seguinte:

A Confederação Geral dos Pescadores ha cerca de 30 dias, prohibiu-os de pescar, sob pretexto de não serem elles brasileiros natos. Com essa medida, cerca de 30 barcos de pesca ficaram paralizados, uma vez que não ha brasileiros natos em numero sufficiente afim de tripularem as embarcações.

Era natural e logico, portanto, que, não havendo brasileiros natos em numero necessario, aquelles fosse permittido tripular as embarcações mencionadas.

Além disso todos eram brasileiros devidamente naturalizados, muitos com mulher brasileira, filhos brasileiros e vivendo ha longos annos no Brasil.

Seria uma injustiça que a falta do trabalho os viesse atormentar assim de repente e se vissem na contingencia de não terem meios para sustentar suas familias brasileiras, para pagar o aluguel de suas casas e a conta de alimentos nos armazens.

Appelavam, pois, para o *Correio da Manhã*, certos como estavam de que o Ministerio da Agricultura não tinha interesse em deixar na miseria familias autenticamente brasileiras.

Os titulos de naturalização que nos foram apresentados, datam de cinco e mais annos.

O presidente do Instituto do Assucar no Ingá

Esteve hontem em conferencia com o interventor Ernani do Amaral Peixoto, no palacio do Ingá, em Nictheroy, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool.

RESULTADO DE INSPECÇÃO

Em vista do parecer da Junta Medica serão concedidos seis mezes de licença para seu tratamento, ao capitão pharmaceutico João Florentino Meira de Vasconcellos Netto.

O VALLE DO PARAHYBA

"UM MAGNIFICO SERVIÇO QUE A ACTUAL ADMINISTRAÇÃO PAULISTA PRESTA AO ESTADO"

Commentavamos, hontem, aqui, neste canto de columna, a viagem do sr. secretario da Agricultura ao Valle do Parahyba, batendo palmas ás palavras de s. ex. nas suas promessas em relação ao amparo que o governo estaria disposto a dispensar á bella região chamada, erroneamente, "Norte do Estado". Não poderiamos suppor que, vinte e quatro horas depois, voltariamos ao assumpto, para, com grande jubilo, reconhecer um magnifico serviço que a actual administração paulista presta ao Estado, promovendo o reerguimento de uma zona apparentemente em decadencia. E o fazemos tanto mais á vontade quanto é certo que se trata da consubstanciação de velhas aspirações a que as "Folhas" vêm servindo em insistente campanha. Vemos, no decreto, realizadas idéas pelas quaes repetidamente nos temos batido.

Verificamos que não nos defrontamos com uma reforma duvidosa, visando, simplesmente, crear novos empregos. Cuida-se, antes, da ampliação de serviços já existentes e cujos beneficios não attingiam a zona agora focalizada.

A Fazenda Mixta de Criação de Pindamonhangaba será transformada em Estação Experimental de Producção Animal, dispondo de sub-estações experimentaes de: a) lacticinios; b) avicultura; c) agrostologia; d) apicultura; e) sericicultura; f) piscicultura, e g) inseminação artificial.

Duas inspectorias zootechnicas serão installadas no Valle do Parahyba — uma em Caçapava e outra em Cachoeira. Guaratinguetá será dotada de uma Escola de Lacticinios. Nos maravilhosos e incomparaveis campos da Serra da Bocaina, haverá um Posto Experimental de Criação de Ovinos. Serão installados, na região, varios postos de monta.

O Instituto Agronomico de Campinas installará, no Valle do Parahyba, as seguintes dependencias:

a) — Estação Experimental de Horticultura e Oleicultura, em Taubaté;

b) — Estação Experimetal de Cereaes, Leguminosas, culturas diversas e fibras;

c) — Estação Experimental de Frutas européas, Viticultura e Enologia (ficará bem em Campos do Jordão);

d) — Uma fazenda para selecção de tuberculos de batatas, na zona da Serra da Bocaina.

Além disso, terá o Valle do Parahyba tres hortos florestaes, uma inspectoria de cooperativismo, sendo que o governo auxiliará as novas organizações na installação, acquisição de material, animaes, machinas agricolas, etc. Só para o incremento do cooperativismo abre o decreto um credito de 1.000:000$000.

Dentro de dois annos, espera o governo concluir a installação dos serviços ora creados e para a execução dos quaes a verba votada é de 10.800:000$000, assim distribuidos:

Instituto Agronomico	5.000:000$
Departamento de Industria Animal	3.800:000$
Departamento de Assistencia ao Cooperativismo	1.000:000$
Serviço Florestal	1.000:000$

Complete-se a organização com a construcção de novas rodovias vicinaes, porque de nada vale producção sem transporte facil e barato. Não pode o governo tambem [illegible] Campos do Jordão, [illegible] que precisa, annualmente, uma verba para calçamento, serviços de agua, construcção de hoteis para turistas, etc. Secunde a secretaria da Viação a acção da secretaria da Agricultura. Tudo dependerá dos transportes.

(Transcripto da "Folha da Manhã", de S. Paulo, de 11-11-938). (15852)

O "DIA DAS CLASSES ARMADAS", HOJE, NA FEIRA DE AMOSTRAS

O convite feito á officialidade da Marinha

O ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, fez baixar a seguinte portaria:

"De ordem do ministro da Marinha, convido os officiaes e suas familias a comparecerem ao recinto da XI Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro ás 8 ½ horas da noite de 12 do corrente, afim de assistirem ás homenagens a serem prestadas ás forças armadas.

Uniforme: jaquetão.

Todo o pessoal terá entrada franca, bem como as respectivas familias."

A HOMENAGEM É EXTENSIVA A TODAS AS CLASSES ARMADAS

As festas de hoje extendem-se a todas as classes armadas, tendo accesso gratuito todos os officiaes e praças, fardados, do Exercito, da Marinha, da Policia Militar, do Corpo de Bombeiros e da Policia Municipal, acompanhados de suas familias.

AS CREANÇAS TERÃO O PARQUE DE DIVERSÕES FRANQUEADO

O director de Turismo e Propaganda communicou que a direcção da Feira resolvera franquear os apparelhos do Parque de Diversões, hoje, aos filhos dos militares que estiverem acompanhados dos paes, fardados, no periodo de 3 ás 5 horas da tarde.

CONCERTOS POR BANDAS MILITARES E DEMONSTRAÇÕES DE EDUCAÇÃO PHYSICA

No Auditorium da Feira, com o concurso de diversas bandas de musica militares, realizar-se-á hoje uma série de concertos, das 3 da tarde ás 8 horas da noite, na seguinte ordem:

Das 3 ás 4 horas da tarde — Batalhão de Guardas; das 4 ás 5 da tarde — Policia Militar; das 5 ás 6 da tarde — Fuzileiros Navaes; das 6 da tarde ás 7 horas da noite — Corpo de Bombeiros; das 7 ás 8 da noite — Escola Militar.

Entre 8 e 9 horas da noite, a banda de clarins e cornetas do 1º R.C.D. (Dragões da Independencia) executará diversos toques marciaes.

A's 5 horas da tarde, serão feitas demonstrações militares pelo Corpo dos Fuzileiros Navaes, defronte do Pavilhão de Festas.

Neste mesmo local, o Corpo de Bombeiros exhibir-se-ão em exercicios de educação physica, ás 5 ½ horas da tarde.

A's 6 horas, haverá uma prova athleta pela Escola de Educação Physica do Exercito.

A's 6 ½ da tarde, o 14º R. I. fará uma prova demonstrativa de ataque e de defesa pessoal.

Liga Nacional de Prevenção da Cegueira

A cerimonia da sua installação hoje

Realiza-se hoje ás 21 horas a installação da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia com a presença de autoridades scientificas e administrativas. De São Paulo participará o dr. A. Rabello, presidente da Sociedade de Ophtalmologia Paulista.

São os seguintes, o programma e a directoria da Liga, organizada sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia:

a) Incentivo da hygiene occular individual;

b) Incentivo da hygiene occular collectiva e da assistencia aphtalmologica aos indigentes;

c) Incentivo do ensino, das associações e dos congressos ophtalmologicos e da vulgarisação de conhecimentos relativos á hygiene occular;

d) Incentivo da luta contra o trackoma, a optalmia dos recemnascidos e outras doenças occulares;

e) Incentivo da hygiene da illuminação;

f) Incentivo da creação das classes de conservação da visão e cursos de prevenção da cegueira;

g) Cooperação com as autoridades sanitarias e associações optalmologicas relativamente á prevenção da cegueira no paiz;

h) Intercambio e auxilio ás organizações de assistencia aos cégos;

i) Realização de um inquerito permanente sobre as condições locaes das varias regiões do Brasil em relação á cegueira;

j) Promover o engrandecimento moral e material da occulistica, neste programma incluidos a valorisação do trabalho ophtalmologico e o exercicio exclusivo da ophtalmologia pelo medico occulista.

Directoria eleita para o triennio 1938-1941: presidente, dr. Nelson Moura Brasil do Amaral; 1º vice-presidente, dr. Aristides Rabello; 2º vice-presidente, dr. João Alfredo Lopes Braga; secretario geral, dr. Herminio de Britto Conde; secretarios: dr. Joviano Rezende Filho, D. Maria Pedrosa, dr. Aloysio Pinto da Luz e dr. J. L. Novaes; thesoureiro, dr. J. Celso Uchôa; bibliothecario, dr. J. Raphael Cavalcanti e consultor juridico, dr. Alvaro Onety de Figueiredo.

O exame do passaporte de um israelita, no cemiterio de Veyrier, na fronteira franco-suissa. De accordo com uma velha lei, os israelitas não podem ter cemiterio proprio no Cantão de Genebra, e tiveram que construil-o no lado francez, onde não ha restricções, a não ser a exhibição de passaportes nas occasiões de enterros e visitas á necropole

Sejamos tolerantes com todas as raças e religiões

E FELIZES COM A NOSSA LIBERDADE, DECLARA O COMMANDANTE DOS VETERANOS NORTE-AMERICANOS

Washington, 11 (U. P.) — O sr. Stephen F. Chadwick, commandante dos veteranos da guerra, em declarações feitas hoje disse que se tornava necessaria uma defesa nacional mais forte para protecção ao hemispherio occidental e aos ideaes democraticos dos Estados Unidos, contra as nações intolerantes e avidas de conquistas territoriaes.

Sem nomear essas nações, o sr. Chadwick apparentemente quiz alludir á Allemanha e a outros paizes totalitarios, pois se reportou a Estados que procuravam dominar povos de um só sangue. Accrescentou que os Estados Unidos, que com a sua forma democratica de governo eram objecto de inveja por parte de outros paizes, deviam se conduzir de maneira a fornecer um continuo exemplo de governo consciencioso, independente e amante da paz, e proseguiu:

"Sejamos tolerantes com todas as raças e religiões e sintamo-nos felizes com as nossas liberdades. Poderemos assim dar um exemplo que talvez ainda faça voltar ao bom senso os dictadores obsecados pela idéa de uma guerra mundial. Para que a nossa segurança, em casa, e a nossa influencia no estrangeiro sejam respeitadas, devemos apoiar o governo escolhido e os seus membros que manifestam pensamentos e aspirações na familia das nações. Devemos apoial-os com a unica voz que os dirigentes de certos paizes parecem comprehender — a voz de uma alerta viril e de efficiente estabelecimento militar e naval. As grandes importancias em dinheiro que ora despendemos não representam o modo de vida que desejamos, mas somos responsaveis não somente pelo paiz e o seu bem estar, presentemente e no futuro, como ainda pelos compromissos que assumimos em relação a todo o hemispherio occidental. Nossa doutrina de Monroe não é mais uma doutrina philanthropica e, sim, uma politica de defesa".

HOMENAGEM DO EXERCITO

O general Meira de Vasconcellos visita o tumulo de Bilac e publica vibrante ordem do dia

O general Meira de Vasconcellos, acompanhado de officiaes de seu estado maior, visitou antehontem, á tarde, o tumulo de Olavo Bilac, no cemiterio de São João Baptista depositando, alli uma linda corôa de flores naturaes, com a seguinte dedicatoria: "Homenagem da 1ª R. I. e 1ª D. I. a Bilac, poeta inspirado, patriota illustre e batalhador pelo serviço militar obrigatorio".

A ordem do dia publicada pelo commandante da 1ª Região de que deveria ter sido lida ante-hontem no Campo dos Affonsos, como tivesse sido transferida a parada é todo um elogio a Bilac, o qual na expressão do general Meira de Vasconcellos, sendo o mais espontaneo dos poetas brasileiros, foi, por igual, aquelle que sentiu com precisão, o problema educacional de nossa patria, desenvolvendo campanha em prol do serviço militar obrigatorio no Brasil.

Sua organização mental fel-o abraçar — prosegue o commandante da 1ª Região — o caminho civico, apontando o Exercito como a espinha de aço de uma convicção de disciplina.

Lutando pela acceitação do do serviço militar obrigatorio, sabia que os jovens, passando pela caserna, faziam um aperfeiçoamento educacional. A luta, embora rude, foi vencida — diz o commandante Meira de Vasconcellos. Modificou-se, por completo, o rythmo da nação. O serviço militar obrigatorio, trazendo, todos os annos milhares de individuos á caserna, transformou, egualmente, o rythmo do Exercito. Os valores novos em evidencia na época puderam dar plena expansão aos seus ideaes de verdadeiros soldados. A evolução dos methodos de instrucção transformou o velho Exercito num exercito moço, vigoroso e progressista. A nação inteira começou a pulsar ao novo influxo do enthusiasmo civico que despertava consciencias. E atravès de todo o Brasil, recebendo conscriptos de todos os recantos, o Exercito foi desenvolvendo o seu grande programma educacional.

O poeta assim *maior cidadão ainda que maior poeta*. A campanha que desenvolveu, e que deu os melhores frutos, ainda hoje, e para sempre, deve ser exaltada por isso que o Brasil é, ainda agora um problema educacional.

Temos o Exercito, mas temos poucas escolas. Não temos uma organização viril da juventude brasileira, ca paz de preparal-a e instruil-a, desde cedo, num sentimento civico accurado. Não temos unidade espiritual. Falta-nos alphabetizar a massa. E' falha nossa orientação da educação das elites. O poeta, mais que nunca, deve ser lembrado agora. Neste momento critico que a humanidade atravessa, e em que podemos apontar os erros incomprehensiveis do passado — um dos quaes está nos nucleos de colonização estrangeira que, no paiz se formaram dando azo a que milhares de brasileiros adquirissem um sentimento patrio absolutamente estranho ao nosso. Neste momento precisamos, todos, militares e civis ser novos apostolos, inspirando-nos no exemplo do cantor da "Via Lactea".

A CAVALLARIA, A EDADE MEDIA E AS CRUZADAS

O sr. Ivan Lins encerrou hontem o curso

Assim como começou, terminou o curso do sr. Ivan Lins sobre *A Cavallaria, a Edade Media e as Cruzadas*, isto é com um auditorio numeroso e no meio de expressivos applausos.

A série de conferencias principiou na Academia Brasileira. Encerrou-se hontem, ao anoitecer, no Automovel Club, cujo amplo salão estava quasi todo occupado por muitas figuras representativas da intelligencia e da cultura desta cidade. Pode-se dizer, não só pela assistencia como pela maneira elevada com que o conferencista abordou o assumpto, que seu trabalho foi bem um extraordinario acontecimento intellectual.

Antes de falar, o sr. Ivan Lins convidou para tomarem logar á mesa, ao seu lado, a senhora Maria da Gloria d'Avila de Oliveira, que foi uma animadora e auxiliadora de seu curso, os almirantes Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, e Alfredo Colonna, e o representante do *Correio da Manhã*.

Depois de ter agradecido a presença dos ouvintes, que o vêm acompanhando desde as primeiras orações, explica o orador o sentido moral e historico das ultimas cruzadas, fazendo uma comparação dos guerreiros christãos com os musulmanos. Allude á tomada de Constantinopla, para accentuar que o que caracterizou essa victoria foram actos de tamanha barbarie que até os chefes da Egreja Catholica os reprovaram, protestando contra os mesmos. Estuda longamente a figura de Innocencio III, como papa e estadista, achando que elle o foi dos mais notaveis de todos os tempos. Explica porque o Summo Pontifice transigiu com os exercitos. Rememora as derradeiras cruzadas, estudando o papel de Luiz, rei de França. Confronta os dois cercos de S. João d'Acre, o do rei e o de Bonaparte. Lembra as opiniões de Leão X sobre a força das preces como instrumento de batalhas.

Ao concluir, declara o sr. Ivan Lins que nada mais opportuno do que sallentar a premente necessidade de se instituir, em nossos dias, uma nova Cavallaria e de se pregar uma nova Cruzada. Ha mais uma especie de Cavallaria, não sendo obrigatorios os grandes golpes de lança. E de facto, accentua, preponderando hoje a actividade pacifica, as oppressões que, na Edade Media, se dirigiam contra as pessoas, em geral se limitam apenas, na época actual, aos seus bens. Lembra Augusto Comte — destituido, pelos adversarios de suas doutrinas, do cargo de repetidor da Escola Polytechnica de Paris — que se consolava, observando a feliz circumstancia de transformar a civilização moderna até o instincto perseguidor. De ora avante, philosophava Comte, estaria reduzido esse instincto a destruir sómente a fortuna na falta de poder attentar contra a vida ou mesmo contra a liberdade. Assim, resume o orador, torna-se urgente a nova Cavallaria, em que a força seja substituida pela generosidade com que se attenderão os opprimidos unicamente por terem idéas diversas das idéas dos dirigentes ou das massas, sejam essas idéas catholicas, como acontece na Allemanha, na Russia, no Mexico e na Hespanha, sejam acatholicas, como se dá em outros paizes. De resto, termina o sr. Ivan Lins, não carecia de insistir a esse respeito, porque os que o ouviam já haviam patenteado professar essa nova Cavallaria, dispondo-se a alugar o salão do Automovel Club para nelle o conferencista poder terminar seu curso sobre a civilização da Edade Media.

As ultimas palavras do sr. Ivan Lins consistiram num appello á mulher brasileira para que inspirasse e animasse a nova Cruzada puramente espiritual.

A rescisoria póde annullar decisão proferida em processo administrativo

O Supremo Tribunal reformou uma decisão do Tribunal de Appellação

Antonio Camacho Filho propoz uma acção rescisoria, no Districto Federal, para rescindir uma decisão proferida pela Camara de Aggravos da antiga Côrte de Appellação, em processo administrativo de extincção de uso fruto. Era réo na referida acção Jean Guilbaud.

O fundamento dessa decisão, expresso no accordam, foi o de tratar-se, na hypothese, de processo administrativo.

O autor, não se conformando com o julgamento, recorreu extraordinariamente, para o Supremo Tribunal Federal, argumentando que a propria Côrte de Appellação, já tem admittido acções rescisorias para annullar sentenças proferidas em processos de natureza administrativa, ou não contenciosa, como aconteceu em processo de fallencia, constante de accordão do Supremo Tribunal Federal, publicado na Revista.

Essa hypothese foi, hontem, julgada, pelo Supremo, sendo o caso relatado pelo ministro Armando de Alencar, proferindo-se a seguinte decisão: "Tomaram conhecimento do recurso extraordinario, unanimemente, e deram-lhe provimento, unanimemente, para mandar que a injustiça local se pronuncie *de meritis*". Não tomou parte no julgamento o ministro Carlos Maximiliano.

EM TORNO DA VISITA DOS MINISTROS INGLEZES A PARIS

Não se cogitará da restituição das colonias do Togo e do Camerum

Londres, 11 (Havas) — Contrariamente aos rumores que circularam no estrangeiro, os circulos autorizados asseguram que a questão da restituição á Allemanha das colonias do Togo e do Camerum não será estudada durante as proximas conversações em Paris entre os srs. Chamberlain e Halifax e os ministros francezes.

LISTAS DE JURADOS

(Continuação da 2.ª pag.)

lei, poderá evidentemente adoptal-a isolada ou conjuntamente com outros requisitos, como criterio para organização das listas. Allás, como é sabido, não seria novidade em nossa legislação sobre o jury, uma vez que o Codigo do Processo Criminal, a lei 261 e Reg. 120 se referiam expressamente ao factor economico, como o fazia no Districto Federal o dec. 16.273 de dezembro de 1923.

Mas as garantias de firmeza, probidade e intelligencia, a que se refere a lei, dizem respeito, a nosso ver, ao momento mesmo do desempenho da funcção pelo jurado e não a attitudes anteriores suas, que tão sómente poderão valer de guia ao juiz para presumir em certo cidadão aquelles requisitos, na sua fórma de desobrigar-se da missão que lhe é imposta pela lei.

Por isso mesmo, outro objectivo não visam senão obter do juiz de facto uma decisão acertada, de accordo com a verdade e a justiça.

Surge dahi a indagação do significado do termo "firmeza" no espirito da lei 167.

Ensina Candido de Figueiredo: "Firmeza — qualidade daquelle ou daquillo que é firme. Fixidez; estabilidade; solidez. Constancia." (Novo Diccionario da Lingua Portugueza, 1º vol., 3ª ed.).

O sentido, porém, em que o empregou o decreto-lei 167 só poderá ser o de "constance et energie morale: la Fermeté d'âme; la Fermeté d'une réponse". (Nouveau Larousse, tomo 4º) ou, ainda mais precisamente, o de "fuerza moral de quien no se deja dominar ni abatir" (Enciclopedia universal illustrada, Espasa, tomo XXIII).

Ora, se ao jurado se pede uma decisão extreme de paixões, indifferente a promessas ou a ameaças, em uma palavra que elle faça justiça ao réo, calcando o seu veredicto na verdade dos factos, quer-nos parecer que, se elle decidir com probidade, terá *ipso facto* decidido com firmeza, e neste caso houve redundancia na fórma como se expressou o legislador.

Como vimos aqui, em traços largos, não é tarefa amena a que tóca ao juiz na organização das listas de jurados, as quaes — diga-se de passagem — não se poderão compor das pessoas que o paragrapho unico do art. 7 exclue. No desempenho da sua missão, terá mesmo elle de enfrentar e resolver sérias difficuldades, não devidamente afastadas pelo legislador, e ao qual responsabilizou a lei pelas falhas a que der logar (art. 10).

Esperemos, comtudo, que na applicação do decreto lei 167 succeda no Brasil o que do jury na Inglaterra disse um commentador: que "os juizes fazem os jurados, antes que os jurados façam o jury".

As inspecções do interventor fluminense

Na fabrica de féculas de mandioca de Itamby e ao "packing-house de Alcantara

O commandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, acompanhado pelos srs. Guilherme Weinschenck, Eduardo Duvivier, Franklin Rabello, William Coelho de Souza, Pio Borges, Mario Paranhos, Creso Braga, Arlindo Pinto, Rezende Silva, membros do Conselho de Economia e Finanças, fez uma visita, hontem pela manhã, á fabrica de féculas de mandioca de Itamby.

Acompanharam ainda o interventor federal nessa visita os srs. Rubens Farrula, secretario da Agricultura; Alfredo Neves, secretario da interventoria; Manoel Gonçalves de Freitas, chefe do serviço de fiscalização da farinha do Ministerio do Trabalho e seu assistente, e o capitão José do Patrocinio Ferreira, ajudante de ordens do interventor fluminense.

Terminada a visita áquella fabrica, dirigiram-se todos á packing-house de Alcantara, percorrendo-lhe todas as dependencias, que foram minuciosamente inspeccionadas.

As laranjas brasileiras no mercado inglez

Londres, 11 (Havas) — As laranjas do Brasil obtêm presentemente no mercado de Londres as seguintes cotações: caixa de 126 frutas a 9 shillings; de 150 a 10 e 10,6; de 176 a 11 e 11,6; de 200 a 12; de 216 a 12 e 12,6; de 226 a 13; de 252 a 14 e 15; de 288 a 15,9 e 16; de 324 e 360 a 14,6.

Os preços em Liverpool são geralmente de mais um shilling que em Londres.

Faz-se resaltar no mercado que esses preços relativamente baixos são a consequencia da qualidade das laranjas, que não é muito boa e é irregular, de sorte que os compradores não as adquirem sem certa apprehensão.

Em Lisboa o sr. Octavio Mangabeira

Vae fixar residencia na capital portugueza

Lisboa, 11 (U. P.) — A's sete horas da manhã de hoje, fundeou no Tejo o "General San Martin", trazendo a seu bordo o sr. Octavio Mangabeira, em companhia de sua esposa e filha.

Immediatamente, subiram a bordo os srs. Washington Luiz e Raymundo Barbosa Lima, além de varios jornalistas, os quaes saudaram o recem-chegados, em cujo aspecto soridente era estampado uma bôa disposição, resultante, de uma optima viagem.

Depois de se abraçarem effusivamente os srs. Washington Luis e Octavio Mangabeira, este, em companhia de sua esposa e filha, e ainda do ex-presidente da Republica brasileira, desembarcou, dirigindo-se para o Avenida Palace Hotel, onde pelo sr. Washington Luiz foram reservados aposentos para o compatriota e amigo.

Ao ser abordado pelo representante da United Press, o sr. Octavio Mangabeira declarou que fixará sua residencia em Lisboa com enorme satisfação por visitar portugal.

Finalmente, o sr. Octavio Mangabeira manifestou-se disposto a palestrar com os jornalistas sobre varios assumptos, porém não acerca da politica do Brasil, sobre o qual elle não deseja pronunciar.

Reiniciando o avanço, os nacionalistas travam encarniçados combates

As forças republicanas, com enormes perdas, retiram-se para posições mais protegidas

Saragoça, 11 (De Jean d'Hospital, da Agencia Havas) — Quatro frentes estão actualmente activas: a do Ebro, numa extensão de vinte kilometros, a de Segre, em cerca de doze, a do levante e a de Teruel, onde os republicanos multiplicam os assaltos.

O triangulo fortificado Fatarella-Asco-Venta de Camposinos foi rompido. A occupação da serra Chersan que parece proxima (a maior parte já está em poder dos nacionalistas) porá nas mãos do general Franco o ultimo systema fortificado dessa frente.

Em consequencia dos ultimos avanços na região de Mora de Ebro e das diversas operações de expurgo na região de Pinell e Benifaset, a situação no Ebro é a seguinte: na ala direita e ao centro os republicanos estão completamente reduzidos. A linha nacionalista é a seguinte: parte do rio, dois kilometros ao norte de Garcia, ladeia a serra de Perlas, inteiramente em poder dos nacionalistas, corta a estrada Venta de Camposinos a Asco, a tres kilometros desta ultima localidade, inclina-se para leste, passa por Fatarella e sóbe em direcção ao norte até Riba Roja.

Na frente de Segre, graças a uma offensiva que causou surpresa, os republicanos conseguiram avançar no primeiro dia. Atravessando o rio, estabeleceram-se na margem direita, occupando terreno numa profundidade de tres kilometros. No segundo dia os nacionalistas interrompem a avançada inimiga e no terceiro contra-atacam.

Os combates de hontem foram particularmente sangrentos. Retardado pela espessa bruma, o ataque dos nacionalistas só foi iniciado ás 10 horas, terminando ao cair da noite. Os nacionalistas aprisionaram mais de dois mil soldados inimigos e se apoderaram de abundante material bellico, desarticulando as forças adversarias. Durante a luta empregaram os nacionalistas infanteria, tanks, artilheria, cavallaria e aviação. Aproveitando a neblina, os da infanteria occuparam de madrugada posições estrategicas. Os carros de assalto collocaram-se em situação de poder controlar o adversario. Assim que a visibilidade se tornou sufficiente, a artilheria iniciou o fogo de barragem. Os tanks e os soldados de infanteria lançaram-se ao ataque. A principio, os republicanos recuaram, mas organizaram-se rapidamente e realizaram varios contra-ataques, sendo entretanto repellidos pela cavallaria nacionalista. Ao meio dia, os aviões de caça e os de bombardeio auxiliaram a infanteria. O avanço foi reiniciado, então. Os republicanos que atacavam de frente e pelo flanco, começaram a recuar.

Ao cair da noite, na frente de Segre, em frente a Soses, o que restava das forças republicanas não mais podia pensar em contra-ataques. Duas outras fracas tentativas dos republicanos não tiveram consequencias. Empregaram nos ataques infanteria e tanks, mas em razão das perdas soffridas, cessaram a acção. As linhas não soffreram modificações importantes, mas os governamentaes perderam numerosos homens e importante material.

O ultimo esforço tentado contra as posições nacionalistas de Pico Salada e Cublas, na frente de Teruel, e ao sul de Sorrion, não deu resultados apreciaveis.

Hoje, desde a madrugada, a batalha em Segre tem sido violenta e no Ebro encarniçada. Os nacionalistas em duas frentes reiniciaram o avanço.

OS FRANQUISTAS COLHIDOS DE SURPRESA PELOS GOVERNISTAS NA FRENTE DE CASTELLON

Fronteira franco-hespanhola, 11 (Harrison Laroche, correspondente da U.P.) — Informes procedentes de Salamanca dizem que as posições rebeldes ao sul de Nules resistiram a varios ataques do inimigo, na manhã de hoje, estando a primeira e a segunda linhas bem consolidadas e defendidas por ninhos de metralhadoras intelligentemente disfarçadas.

A artilheria anti-tank dos nacionalistas manteve debaixo de intenso fogo todas as linhas de communicações dos republicanos, cujo ataque foi repellido por um reduzido numero de homens, sendo que a acção das metralhadoras causou pesadas perdas aos legalistas. Estes renovaram os ataques desde hontem á noite até hoje pela manhã, porém os franquistas enviaram aviões de bombardeio contra as concentrações inimigas, ao sul de Nules, bombardeando-as e attingindo os caminhões que transportavam provisões.

As linhas de frente lutaram furiosamente, visto que os republicanos tentaram, por diversas vezes, atravessar a barragem levantada pelos rebeldes, havendo, porém, terminado o combate com a retirada dos legalistas, que deixaram muitos homens na "terra de ninguem".

Informações vindas de Saragoça dizem que os nacionalistas proseguem com as operações no Ebro, onde conseguiram capturar varias posições inimigas, sendo que a tomada de Mora de Ebro, segundo se diz, levou a desmoralização ás tropas legalistas. Dizem, ainda, os franquistas que aos republicanos resta apenas uma estrada, ligando Mora de Ebro a Gandesa, a qual, entretanto, se encontra debaixo do fogo da fuzilaria. A occupação de Garcia e de Valinos, bem como das serras de Aguila e Perlas constituiu um novo golpe para os legalistas, visto que essas posições dominam o importante centro de communicações de Asco. A occupação das serras de Aguila e Perlas foi feita depois que os nacionalistas bombardearam as fortificações dos republicanos, após o que subiram ao cume dos montes, afim de destruir os ninhos de metralhadoras que vinham resistindo ao bombardeio.

Na manhã de hoje aviões nacionalistas sobrevoaram a serra de Asco, despejando bombas nas posições, onde os republicanos tentavam reorganizar a resistencia.

Informações procedentes de Valencia, dizem que na tarde de hoje foi feita uma offensiva na frente de Castellon, com o objectivo de libertar os arredores de Sagunto das mãos do inimigo. Estabelecidos muitas semanas ao redor de Chilches, possuem os republicanos, segundo se affirma, boas communicações entre esse sector Sagunto e Castellon, passando por Nules, o que lhes permittiu usar muitos carros de assalto.

Os nacionalistas, segundo informa Valencia, foram apanhados de surpresa por um ataque violentissimo, havendo os republicanos penetrado nas linhas inimigas, em varios pontos, ao redor de Chilches. Informa, ainda, que hontem á noite os legalistas cortaram a estrada que liga Nules a Moncofar, que ficou separada do Nules e completamente envolvida. O avanço continúa a ser feito, em direcção a Nules, ao mesmo tempo que são interceptadas todas as linhas de communicação dos rebeldes, e occupadas varias posições de grande importancia estrategica. Os nacionalistas enviaram reforços, esta amanhã, cujos ataques, contra a ala direita republicana, foram repellidos vigorosamente, causando grandes baixas aos inimigo, ao mesmo tempo que os aviões governistas lançavam contra as suas concentrações cerrado fogo de metralhadoras, obrigando-as a dispersarem-se e desfalcando-as grandemente. Foi tambem bombardeado um carregamento de provisões para os rebeldes, ao longo da estrada de Castellon. Segundo as ultimas noticias, espera-se a todo momento a occupação de Nules, pelas forças legalistas.

De Barcelona informam que a luta prosegue intensa no sector do Ebro, onde o inimigo tomou a iniciativa de romper sério combate na Serra Aguila. Luta-se tambem no sector de Venta de Campesinos, onde, hontem á noite, foram travados violentos combates. Os nacionalistas procuraram proseguir no avanço que haviam iniciado, protegidos pela artilheria collocada nas montanhas, tendo sido, porém, barrados por intenso fogo, despejado pela artilheria governista collocada tambem nos montes e repellidos para a "terra de ninguem". A despeito, porém, das enormes perdas que soffreram, os franquistas continuaram a atacar, carregando contra as vertentes dos montes.

Durante os encontros da infanteria a aviação legalista sobrevoou as concentrações inimigas, metralhando-as de pequena altura. Informa, ainda, Barcelona, que o inimigo lançou forte contra-ataque contra o sector do Rio Segre, hontem á tardinha, sendo sua infanteria apoiada pela aviação e por um grupo de tanks. A batalha se tornou violentissima quando a aviação republicana entrou em scena. Finalmente, dizem os republicanos que se retiraram de algumas posições tomadas, para outras mais protegidas.

O GENERAL FRANCO QUER QUE O DESTROYER DEIXE GIBRALTAR

Londres, 11 (Havas) — O general Franco, ao que se noticia, insistiu recentemente junto do governo inglez no sentido de obter uma ordem das autoridades navaes de Gibraltar destinada a fazer deixar aquelle porto o destroyer republicano "José Luis Dias" que obteve asylo e onde está sendo reparado.

MACHIAVELISMO SOVIETICO

Collaborar e trabalhar em vista de um fim commum. Toda collaboração, porém, só poderá ser efficiente se inspirada fôr pelos mesmos principios de justiça e moral universal. "Ama a teu proximo como a ti mesmo", base da moral christã, ou: "Age de fórma tal que teu modo de agir possa constituir norma universal", base dos principios racionalistas de Kant, póde, com effeito, servir de base para uma acção commum.

Esta moral universal implica automaticamente a applicação de um sentido commum das palavras. A linguagem é o meio pelo qual os homens communicam entre si o seu pensar, e não uma arma pela qual procurem enganar-se mutuamente. Assim, porém, não pensam os communistas, que, após verificar a impossibilidade de vencer pela violencia e de extirpar da alma dos povos os sentimentos nacionalistas e religiosos, resolveram revestir-se, ora da mascara patriotica e militarista, ora da mascara pacifista ou democratica, para mais facilmente ludibriar as massas que manifestam aversão ás suas doutrinas. Nesta propaganda audaciosa, até mesmo as palavras parecem haver perdido seu verdadeiro sentido e os soviets não hesitam em impôr, para a sua acção, as senhas mais contradictorias com sua doutrina. Porém, se a tactica communista tanto tem variado, immutavel permanece o seu fim real. E' o proprio Dimitrov, secretario geral do Komintern e autor da nova tactica, quem confirma:

"Reprovam-nos, não raro, por nos desviarmos dos nossos principios communistas. E' uma loucura e uma cegueira! Não seriamos revolucionarios marxistas-leninistas, nem discipulos de Marx, Engels, Lenine e Stalin, se não soubessemos modificar inteiramente a nossa tactica e acção, de accôrdo com as conjunturas do momento. Taes rodeios ou desvios obedecem, porém, a um mesmo fim: a revolução mundial." (Actas tachygraphadas, fas. 39, pag. 1846).

Na Encyclica "Divini Redemptoris", denuncia o Santo Padre as finalidades verdadeiras do communismo, que, por intermedio do leader communista francez, Thorez, lançára pelo radio, em outubro de 1937, um appello no qual concitava os catholicos a collaborarem com os communistas. "Velae irmãos, para impedir que os fieis sejam enganados: o communismo é *intrinsecamente perverso* e não é possivel admittir, em qualquer terreno, a sua collaboração com aquelles que querem salvar a civilização christã."

Após o golpe de 10 de novembro incrementou Moscou a sua propaganda contra o Brasil, o seu presidente e outros dirigentes, realizando tal campanha, notadamente, na França, Inglaterra e Estados Unidos, que Moscou escolheu como centro financeiro de sua propaganda na America Latina. Applicou, assim, o Komintern ao nosso continente a "mesma linha anti-fascista" adoptada na Europa e na Asia após a assignatura do accordo Roma-Berlim-Tokio, em dezembro de 1937: "Frente democratica contra o fascismo".

Explorar os descontentamentos politicos e outros, as ambições pessoaes, implantar a sizania e a discordia, são as armas que estão sendo apregoadas pelos agentes moscovitas. "Utilizar com astucia os desentendimentos entre o chefe da Nação e seus antigos amigos, esforçar-se por introduzir-se e consolidar-se em todos os meios" — são as instrucções dadas por Moscou a seus agentes no Brasil.

Em toda parte, porém, a tactica da "Frente Popular anti-fascista", preconizada pelo VII Congresso da I.C., foi interpretada por alguns communistas como opportunismo e um retrocesso da doutrina leninista e do espirito revolucionario. No Brasil a "perversão das finalidades revolucionarias e o abandono da pura doutrina leninista" foi provocando dissidios no seio do P.C. Brasileiro, aggravados pela falta de chefes e de unidade de orientação e direcção. Para fazer frente ao P.C.B., *secção da III Internacional*, foi creado o *Partido Operario Leninista*, cujos cartazes e boletins de propaganda puderam ser logo apprehendidos pela nossa policia. Este Partido pertence á IV Internacional, dirigida por Trotzky. Sua palavra de ordem é: *"Frente Revolucionaria"* contra *"Frente Popular"*, como já vem sendo preconizada na França e como já se está iniciando no Brasil e em alguns outros paizes da America Latina.

O novo manifesto do "P.C.B., secção da I.C.", datado de 16 de abril 1938, lança um appello "ao governo do paiz e ás forças *democraticas* de toda a Nação para se unirem numa "Frente de salvação nacional"". O P.C.B. declara-se ainda disposto a apoiar o governo "desde que este execute uma politica democratica e nacional". Sobejamente conhecido é o sentido opportunista do tal proposta e os fins nefastos que esconde. E' a propria "Correspondencia Internacional" (7/V/38), *orgão official do Komintern*, quem confirma a veracidade "dessa manobra", atacando violentamente o Estado Novo, a nova Constituição, o chefe da Nação, os dirigentes brasileiros, e impondo ao P.C.B. a luta sem trégua contra o actual governo.

Entretanto, não obstante a multiplicidade e a intensidade de seus esforços, tão contradictorias e tão falsas são as attitudes e as senhas do Komintern no Brasil, que não tem este conseguido rearticular convenientemente o partido. A "Correspondencia Internacional", de 18/VI/38, num aviso que precede um artigo de Fernando Lacerda, attribue ás manobras trotzkistas a incoherencia das attitudes do P.C.B.:

"Os trotzkistas brasileiros nos fornecem um exemplo frisante de como os trotzkistas se utilizam de falsificações para a sua propaganda. Usurparam elles o nome do jornal illegal do P. C. brasileiro — "A Classe Operaria" — do qual publicaram tres numeros (207, 208 e 209). Os trotzkistas brasileiros não ousam apresentar-se abertamente perante o proletario, preferindo esconder-se atrás do nome de um jornal communista."

Depois de condemnar a attitude dos trotzkistas que "apregôam a quéda de Vargas", diz Lacerda em seu artigo:

"Os communistas brasileiros denunciam a palavra de ordem trotzkista de "desmoronamento immediato do governo Vargas", lançado actualmente pelos trotzkistas, como manobra para favorecer o fascismo, e lançam, com maior energia, a palavra de ordem apregoada desde março de 1937: "Só a União Nacional de todo o povo brasileiro em defesa da democracia [illegible] impede a dominação fascista"."

Mais uma vez surge o "leit-motiv" da propaganda moscovita actual: "Luta pela democracia contra o fascismo". E' curioso, entretanto, verificar a habilidade machiavellica com que os maiores da III Internacional fazem uso de adverbios e adjectivos, o que poderá facilitar, a qualquer tempo, sophismar seus planos e senhas actuaes. Condemna o P.C. a palavra de ordem lançada *actualmente* pelos trotzkistas no Brasil: "Desmoronamento *immediato* do governo de Vargas", o que significa que poderá ser visado o desmoronamento mais remoto e que a mesma palavra de ordem é condemnada em vista do momento presente (*actualmente*), mas que poderá ser aconselhada *num futuro proximo ou não*.

Dest'arte a "Correspondencia Internacional" de 18 de junho aconselha aos PP. CC. uma attitude completamente diversa da que aconselhava no seu numero de 7 de maio. Tão frisante é a contradicção, que, naquelle mesmo artigo, Lacerda procura desfazer a má impressão natural que certamente haveria causado tal opportunismo, e accrescenta:

"O P. C. já desmascarou os trotzkistas do Brasil indicando o bom caminho aos camaradas que haviam sido induzidos em erro. Entretanto, seus methodos de banditismo politico astucioso surpreenderam a redacção da "Correspondencia Internacional" que, no seu numero de 7 de maio, publicou sobre a situação brasileira um artigo dos trotzkistas."

Deixamos ao leitor o cuidado de julgar dos methodos ainda mais astuciosos da I.C. e da solidez de suas convicções. Só o opportunismo capaz de favorecer a guerra civil e o consequente advento do communismo no nosso paiz guia os chefes do Komintern e seus sequazes no Brasil.

O. de Carvalho e Souza

REACÇÕES

Na longa exposição que entregou aos jornalistas, evidenciando a situação do paiz, o presidente da Republica, na parte economica daquelle documento, consagrou ao café uma longa série de considerações. Depois de reproduzir as estatisticas, referentes ao movimento de exportação do producto, cifras a que temos feito mais de uma allusão, o sr. Getulio Vargas não dissimula o seu optimismo, á luz das medidas tomadas para restaurar o prestigio da preciosa mercadoria. E esse ponto de vista tem razão de ser, tanto pelos resultados já conseguidos, como pelas possibilidades que se antolham, de maiores e mais solidas realizações.

Apraz-nos, sobretudo, passar em exame as opportunas ponderações que entendem com a expansão commercial do café brasileiro. Como bem adverte o sr. Getulio Vargas, ainda ha enormes mercados potenciaes, até agora não trabalhados, com margem sufficiente, quer pela extensão das respectivas áreas, quer attendendo-se ao consumo *per capita*, com capacidade para receber toda a producção brasileira.

Quaes os factores de maior efficiencia para essa conquista, aliás facil? Em primeiro logar a propaganda — "uma propaganda bem dirigida" — na phrase do documento presidencial, e commercio directo com os paizes que recebem a nossa mercadoria por intermedio de outros. Entra aqui em apreço o problema da *reexportação*, facto de verificação commercial e ao qual não se tem prestado a devida attenção.

Outro factor indispensavel tambem não escapou á apreciação: a obtenção de tarifas mais tolerantes nos paizes em que sobretaxam nosso producto. Affirma o sr. Getulio Vargas que a proxima revisão geral de tratados terá como principal alvo esse objectivo. E' a velha questão das pesadas, quasi prohibitivas tributações aduaneiras, visando o café, em paizes que frequentemente discutem com o nosso compensações de intercambio.

Para isso não será necessario abrir guerra de tarifas, bastando exigir equivalente tratamento para a nossa mais valiosa mercadoria de venda mundial. São relevantes razões de ordem economica nacional que justificam a iniciativa, ainda que se apresente imperiosa e irrevogavel uma radical modificação em nosso commercio exterior.

* * *

Em torno do assumpto o presidente da Republica utilizou uma phrase que vale por um programma, na defesa externa do café: "se fôr preciso, adoptaremos uma politica rigida de reciprocidade, comprando a quem nos compra".

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ainda perturbado com chuvas. Temperatura estavel. Ventos do sul a léste, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo ameaçador com chuvas. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo ameaçador em São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul e perturbar-se-á em Santa Catharina: chuvas. Temperatura ligeiro declinio. Ventos predominarão os do quadrante sul, com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem):

O tempo decorreu ameaçador toda o periodo, com chuvas ante-hontem e pela manhã de hontem. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 22º7 e minima 16º5 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 20º8 e minima 17º5, respectivamente, até 13 horas e a zero hora.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu instavel com chuvas no litoral até Natal e interior da Bahia. A's 9 horas, hontem, era encoberto no litoral e bom nublado nos demais Estados. Os ventos sopraram do quadrante léste, bastante frescos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas e assim continuava hontem, ás 9 horas. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas até Santa Catharina e bom nublado no Rio Grande do Sul e assim continuava hontem, ás 9 horas. Predominaram os ventos de sul a léste, frescos.

Padronização

Emittimos, ha poucos dias, á margem de suggestões offerecidas pela *Folha da Manhã*, de São Paulo, em sua secção *Commercio e Finanças*, relativamente á padronização do café, algumas ponderações que nos pareceram opportunas. Applaudindo, embora, a iniciativa lembrada, advertimos a impossibilidade de ser a medida immediatamente adoptada e evidenciámos o principal obstaculo: o Brasil ainda não produz um volume sufficiente de cafés finos, e não se póde comprehender padronização de um producto sem attender, antes de mais nada, ao factor qualidade.

O redactor daquella secção da folha paulista, sempre tão empenhada em defender os interesses da lavoura, voltando ao assumpto, a proposito do nosso commentario, reconhece que a objecção que formulámos realmente merece attenção. E não desconhece, por outro lado, que serão grandes as difficuldades a vencer, afim de que a medida possa ter integral execução.

Ora, a nosso entender, aliás razoavel, como o technico da *Folha da Manhã* proclamou, essas difficuldades consistem precisamente na producção de cafés inferiores, a qual ainda constitue, infelizmente, o maior volume das safras. Será preferivel, conseguintemente, antes de cogitar da padronização do producto, trabalhar pelo apuro de sua qualidade. A padronização selecciona e a selecção traria, como consequencia immediata, uma consideravel baixa na exportação. Os typos inferiores, que o Brasil ainda produz em quantidade avultada, tambem são vendaveis nos mercados externos.

De resto, ha uma razão relevantissima de ordem economica a ponderar: a situação em que ficariam numerosos lavradores, entre os quaes estão em maioria os que se encontram presentemente em moratoria e appellando quasi em desespero para uma providencia que os salve. Estamos de accordo, todavia, em que mais cedo ou mais tarde os productores brasileiros não terão outra alternativa, porquanto cresce a procura dos cafés finos nos mercados de maior consumo.

Trabalhemos, sim, pela producção de cafés de qualidade; seleccionemos até onde fôr possivel a exportação; intensifiquemos a producção desejada. Até que seja exequivel a padronização, habilite-se o lavrador a enfrentar uma campanha que não depende apenas de seu trabalho, mas principalmente do auxilio que lhe fôr prestado no sentido de contribuir para que o Brasil não seja sómente um grande productor de café, mas um grande productor de cafés finos. E não tardará a chegar o dia em que a padronização possa coroar todos esses esforços em prol da rehabilitação da nossa mais valiosa mercadoria de exportação. Até lá, porém, exportemos todo o café que fôr possivel vender.

O caso do trigo

Está sendo disputada a nossa freguezia como grandes consumidores de trigo.

Os Estados Unidos procuram collocar em nossos mercados o excesso de sua producção, em quantidade bastante para attender todas as nossas necessidades.

A Argentina, que é quem nos abastece, preoccupa-se com o desejo de evitar a concorrencia do trigo americano.

E a emulação verifica-se no justo momento em que apparecem promissoras noticias dos resultados da campanha do Ministerio da Agricultura em favor do desenvolvimento da cultura desse cereal.

Examinada a situação commercial do nosso paiz com a Argentina e os Estados Unidos, verificaremos que enquanto a balança de trocas com a Argentina nos é contraria, accusando enorme *deficit*, a de trocas com os Estados Unidos nos é inteiramente favoravel, denunciando repetidos e vultosos saldos. As estatisticas platinas registram que, em 1937, numa exportação de 133 milhões de pesos para o Brasil, 122 milhões são devidos á venda de trigo. Precisamos ponderar essa circumstancia para melhor orientação na defesa de nossos interesses.

As nossas vendas para a Argentina reduziram-se muito com o desenvolvimento das suas plantações de matte. E o café alli consumido não vae ao ponto de darnos situação de maior destaque em seu commercio. Apenas as madeiras, notadamente o pinho, têm logrado accrescimos continuados.

O momento é excellente para defendermos a collocação de productos nacionaes em situação mais vantajosa do que a verificada actualmente nos varios mercados do vizinho paiz. E, acima de tudo, cabe á administração ter em vista o grande interesse dos consumidores, considerando, no caso em apreço, a possibilidade do pão mais barato.

As pagadorias dos Ministerios

Approxima-se o anno de 1939. Já é tempo de acertadas providencias no sentido de se crearem pagadorias em todos os Ministerios. A do Thesouro, pelo vulto excessivo e crescente de seu movimento, com a installação de novos departamentos administrativos, não mais póde attender ao pessoal da quasi unanimidade das repartições federaes desta cidade.

Funccionando em local inadequado, de espaço acanhado, com reduzidos empregados, mesmo porque não ha mais onde accommodal-os, tem ella, não obstante, de pagar a numerosos departamentos e, ainda mais, aos contratados, jornaleiros e extranumerarios, tudo se processando dentro do mesmo expediente. Com o pagamento do pessoal titulado, dá-se a desagradavel circumstancia de se apresentarem todos em massa nos *guichets*, abandonando suas occupações a que, por via de regra, não voltam após o recebimento. E' evidente o prejuizo para o serviço do governo.

Ha ainda pagamentos que se effectuam em centros longinquos, como o do abastecimento de agua, da Inspectoria de Aguas e Esgotos, nos mananciaes de São Pedro, Rio Douro, Tinguá e Mantiqueira, servidos pela E. F. Rio Douro, onde, ha bem pouco tempo, occorreu lamentavel desastre em que perdeu a vida um bom funccionario destacado para o pagamento. A Inspectoria possue, entretanto, uma Thesouraria e não sabemos por que não paga a seu pessoal jornaleiro e contratado, de vez que nella recebem os empregados titulados.

Ultimamente, com a construcção e funccionamento da Colonia Penitenciaria e Agricola, na Ilha Grande, é ainda a pagadoria do Thesouro que, mensalmente, com viagens inseguras e fazendo conduzir vultoso numerario, manda para lá seus pagadores.

E' justo e convém ao interesse do governo que se estabeleçam pagadorias em todos os Ministerios, cada qual assumindo directamente a responsabilidade do pagamento de seu respectivo pessoal.

Terremoto no Jardim Botanico

Ha em andamento um projecto de reforma do Jardim Botanico verdadeiramente lamentavel, pois visa subordinal-o ao Serviço Florestal, como se isso, porventura, fosse possivel. Não é. O Serviço Florestal possue objectivos muito peculiares: estuda sobretudo as nossas madeiras, as nossas arvores (*essencias florestaes*, como technicamente se lhes chama) e provê ao reflorestamento das diversas zonas do paiz. Assim succedia no tempo do Imperio, assim tem sido até hoje, assim deve continuar a ser.

O Jardim Botanico é, principalmente, uma organização scientifica modelar; estuda a acclimatação de plantas exoticas ao nosso sólo, faz permutas, classifica a "botanica nacional" e, dentro desse vasto campo (tão vasto que ainda não ha muito se descobriram orchideas brasileiras sem denominação scientifica) realiza pesquisas de tal modo notaveis que lhe grangearam, desde 1830 ou 1840, o louvor e a admiração de varios scientistas no mundo inteiro.

Chegou-se alli, no tempo do Imperio, a cultivar o chá da India. Chá tão bom que se impoz no commercio, como de primeira qualidade, e chegou mesmo a ganhar alguns mercados externos.

Tornado autonomo por D. João VI, assim tem vivido até hoje. Querer, agora, depois de tantos annos de autonomia, escravizal-o burocraticamente ao Serviço Florestal, é querer destruil-o, anarchizal-o, desmantelal-o, com prejuizo das nossas tradições e da nossa botanica, para satisfazer apenas a vaidade de um chefe qualquer, que deseja, — no final das contas, — uma escrivaninha maior e varias secções subalternas para onde possa enviar circulares rotuladas de carimbos imponentes.

Ora não é possivel "brincar de secção" com o nosso venerando, o nosso bello, o nosso incomparavel Jardim Botanico fundado em 1808. Com a sua longa experiencia, D. Pedro II, que sempre o visitava, conservou-o autonomo e pouco a pouco o transformou numa especie de laboratorio de historia natural, — se assim nos podemos exprimir. Não permitta agora o sr. Getulio Vargas que a inexperiencia de um reformador qualquer o vincule a este ou áquelle Serviço. Dizia-se outróra (e o povo ainda affirma) que para traz anda o caranguejo. Hoje está provado que nem o caranguejo anda para traz. Por que diabo havemos nós de ser ainda peiores do que o caranguejo? Quando não andemos para deante, fiquemos quietos, pelo menos. Ha occasiões em que a inercia é uma grande sabedoria. Aprendam isto alguns reformadores inquietos do Ministerio da Agricultura, e durmam o somno solto para o Brasil poder caminhar.

Bandarilhas no horizonte

Ainda não houve um desmentido á noticia de que as touradas que se annunciam para breve no campo do C. R. Vasco da Gama foram devidamente autorizadas. Esse desmentido, porém, é indispensavel, para que se fique sabendo que nenhuma autoridade deu tão illegal — e absurdo por illegal — consentimento.

A lei municipal prohibe tal sport. Prohibe-o, tambem, uma lei federal, a de numero 24.645, que colloca todos os animaes sob a protecção do Estado.

E' certo que, quanto á primeira lei e quando não existia a segunda, houve quem arranjasse um pretexto para a exploração desse brutal espectaculo, com a vista grossa das autoridades da Prefeitura. Exploradores e hermeneutas, de mãos dadas, concertaram a desculpa de que as *farpas* e a "pega á unha" escapavam á prohibição.

Mas a mais recente legislação é clara a tal respeito, quando impede que se realizem ou promovam lutas entre animaes da mesma especie ou de especie differente, *touradas ou simulacros de touradas*, ainda mesmo em logar privado.

Apezar da sua clareza, houve quem se decidisse a desconhecel-a. Peor do que isto, parece que houve quem resolvesse permittir o desrespeito de disposição tão taxativa.

Quem assim teria decidido? E' necessario seja conhecida a verdade sobre essa questão, afim de não continuarem pairando certas duvidas que não devem permanecer.

ECONOMIA POPULAR

Um dos topicos da mensagem do sr. Getulio Vargas — chamemol-a assim pois se trata de uma verdadeira fala dirigida ao povo brasileiro, ao invés de fazel-o a seus representantes — enaltece a importancia da economia popular e promette que o governo lhe dispensará o amparo de que carece.

Na verdade, dentre as innovações que tem experimentado o Brasil, desde 1930, são numerosas e ponderosas as que se referem á formação da economia dos que trabalham e que, vivendo do salario, não poderiam formar reservas com que prover o pagamento de necessidades futuras. As Caixas de Aposentadoria e Pensões, as medidas instituidas, por seu intermedio, para amparar os assalariados, sejam do serviço publico ou dos estabelecimentos particulares, são certamente uma demonstração, diremos mesmo um documento, que em qualquer época evidenciará o carinho que o Brasil tem dispensado ás instituições de previdencia social.

Mas, como accentúa o sr. Getulio Vargas na entrevista dada aos jornaes, existe, ao lado de uma fórma obrigatoria de accumular riqueza, e para a qual o Estado representa o papel de tutor vigilante, impedindo aos negligentes que criem para si, no futuro, e para os seus, quando faltarem, situações de penuria; ao lado dessa fórma obrigatoria de previdencia, existe outra, espontanea, e que deve ser tambem carinhosamente amparada, pois ella permittirá desenvolver o sentimento de previdencia entre os brasileiros. Na primeira, é por assim dizer o poder publico que cria, obrigatoriamente, para todos, peculio utilizavel na occasião opportuna; na segunda, é o cidadão, o trabalhador, que irá, por deliberação sua e movido pelo sentimento de solidariedade domestica, pelo espirito de familia, pela propria comprehensão da necessidade de uma segurança individual futura, reunir as pequenas sobras de seus salarios e os beneficios, eventualmente excedentes, do trabalho, empregando-os em accumular qualquer parcella de riqueza.

Queremos hoje particularmente pôr em relevo o segundo aspecto da questão, esse que se refere ás fórmas espontaneas de accumulação de bens e á formação de um patrimonio. O individuo que não aufere grandes proventos do trabalho, o que quer dizer a grande maioria dos brasileiros, só póde adquirir qualquer especie de propriedade, immobiliaria ou mobiliaria, em terras, predios ou titulos, por meio do systema de prestações, que lhe permitte conjugar, em longo prazo, a pecunia indispensavel a isso. Ora, nesse particular são sem duvida numerosas as organizações commerciaes que se propõem auxiliar a economia popular, seja facilitando a acquisição de terrenos e casas, seja a de titulos. E, como sabem todos, é grande a affluencia de pessoas de todas as classes sociaes — exceptuando-se naturalmente os detentores da riqueza accumulada — que procuram, por intermedio de taes organizações, a acquisição de uma propriedade, de um bem. E manda a justiça dizer que muitas dessas instituições, pela sua solidez e pela conducta daquelles que as dirigem, vão realmente contribuindo para consolidar a economia popular. Aliás, com a prohibição da usura, melhorou a situação daquelles que procuravam contrair emprestimos para acquisição de um domicilio.

Mas, como succedeu ha pouco e não estamos livres de ver repetir-se o facto, milhares de pessoas foram espoliadas, por ter confiado suas escassas economias a organizações que, inculcando-se capazes de facilitar aos assalariados e portadores de pequenas parcellas de numerario a formação de peculios proporcionaes aos seus recursos, como a acquisição de titulos da divida publica, nada mais fizeram do que prejudical-os. Ora, no caso alludido e em hypotheses similares, além do grande prejuizo, além da consciente aleivosia, existe a desmoralização das instituições de previdencia, com sacrificio do espirito de economia, tão salutar ao equilibrio, á segurança e á ordem social.

Infelizmente, porém, como ainda agora acaba de accentuar o sr. Getulio Vargas, a nossa legislação é excessivamente benevola com os réos de semelhantes crimes. E' pena que assim seja! Ninguem mais merecedor de castigo do que esses delapidadores da economia do povo, pelos concomitantes motivos que vimos de apontar. "O dinheiro do povo, empregado como economia — são ainda palavras do chefe da Nação — deve ser tão sagrado quanto o dinheiro publico". E, consequentemente a essa sua convicção, que está tambem na consciencia de todos, o presidente da Republica promette, para breve, leis mais previdentes, asseguratorias da economia popular.

Pois que venham essas leis! Dentre as promessas que nos faz o sr. Getulio Vargas, nenhuma mais urgente do que ellas. Nenhuma que melhor traduza o desejo de servir á causa do povo.

O Dia das Classes Armadas

Hoje, estará a Feira de Amostras com as suas actividades consagradas ás forças de terra e mar — e, accrescentaremos, do ar — nacionaes, numa bem lembrada homenagem da cidade ás classes armadas num recinto que é synthese do trabalho brasileiro.

Logo mais á tarde e á noite, ter-se-á, pois, expressivo tributo de carinho da capital áquelles que têm sob sua guarda a defesa do paiz e que, desde o mais modesto ao mais graduado, consagram sua existencia ao serviço da patria.

Mas não haverá tão sómente uma homenagem. Presencear-se-á algo de edificante e que tanto condiz com a indole do brasileiro: a confraternização das forças militares com os civis, reaffirmando um sentimento reciproco que já é tradição em nossa patria.

"Dia das classes armadas" denomina-se a data de hoje para a Feira de Amostras. E' essa expressão, entretanto, o modo cavalheiresco de se qualificar a homenagem, porque ella constitue uma formula consagrada pelo uso, pois na verdade, em nosso paiz, não ha rigorosamente um dia das forças militares pela razão de quotidianamente todos os brasileiros se lembrarem do que a nação a ellas deve.

Pratica censuravel

E' vezo de certas pessoas menos educadas deitarem pela janella a fóra, para a rua, certas coisas normalmente destinadas á cesta dos papeis ou á lata do lixo. Não raro, por isso, até liquidos ou pontas accesas de cigarros e charutos vão ter á cabeça ou ás roupas de quem segue tranquillamente seu caminho pelo passeio, com o resultado de amassar, sujar ou queimar roupas, chapéos, ou cabellos do desprevenido transeunte. Isso, bem entendido, quando, de permeio, entre este e o lançador do lixo, ou de agua suja, não se interpõe alguma *marquise* de loja, por sua natureza destinada a proteger o dito transeunte da chuva, mas que o abuso em apreço transforma em receptaculo de quanto detrito é jogado do alto dos predios para a calçada. Por effeito desse abuso taes *marquises*, quando vistas dos predios fronteiros, especialmente nas ruas mais estreitas e quando de cimento armado, offerecem aspecto deploravel, devido ás immundicies que nellas se vão amontoando.

Por outro lado, porque taes materias obstruem o escoamento da agua pluvial, esta fica alli retida, a apodrecer, servindo de viveiro aos mosquitos, além de gotejar salpicos lamacentos nas roupas que alcançam, estragando-as, por vezes irremediavelmente, quando se trata de sedas não lavaveis ou de ternos claros.

Bem avisada andaria a fiscalização municipal em providenciar contra essa pratica, forçando os proprietarios, ou locatarios, daquelles sobrados a removerem, diariamente, o alludido lixo, já que não está na sua alçada incutir nessa gente mais respeito ao proximo e menor deselegancia nos habitos.

Exportação de café

A exportação de café continúa a seguir o mesmo rythmo promissor. Durante o mez de outubro sairam, por todos os portos brasileiros, 1.606.418 saccas, sendo que só pelo de Santos foram embarcadas, nesse periodo, 1.029.929 saccas. Na quantidade exportada, têm immediata collocação Rio de Janeiro e Victoria.

Não obstante ser compensadora aquella cifra, é necessario assignalar que a exportação, em outubro, ainda sentiu as consequencias reflexas da situação politica da Europa. A quota destinada á Allemanha, sommando cerca de 200.000 saccas, não foi exportada naquelle mez. Se tivessem sido embarcados os cafés com o referido destino, a exportação de outubro, passando um pouco de 1.800.000 saccas, teria ultrapassado os *records* mensaes da exportação de todos os tempos.

O despotismo dos domesticos

Os domesticos insistem em que se lhes applique o regimen de amparo da legislação social. Uma vez munidos da carteira profissional, logo põem em pratica, nas casas em que se empregam, toda sorte de artimanhas. Deixam de comparecer ao serviço, e dão-se como doentes, para não perderem sua remuneração, mas sem a prestação de serviços. E no fim do anno exigem os 15 dias de férias, sem considerar o desconto das faltas que deram.

Assim, uma verdadeira anarchia se implantou no lar do carioca. Aos patrões, a lei não consigna nenhuma garantia contra a desidia e má vontade dos domesticos. Faltam ao serviço, quando bem entendem, não dando satisfação aos desamparados empregadores. E quando se lhes fazem quaesquer observações entram a quebrar tudo ou a fazer *sabotage*, para provocar a despedida, a cujo proposito ameaçam com o Ministerio do Trabalho.

E tudo porque a nossa legislação social se descurou de impôr deveres aos domesticos!

A economia ingleza

Do penultimo supplemento mensal do *Economist*, dedicado á marcha dos negocios inglezes, infere-se que o indice completo da actividade economica da Inglaterra, tomando-se como egual a 100 a média mensal de 1935, se apresentou assim, nos oito primeiros mezes deste anno: janeiro 111,5; fevereiro 110; março 107; abril 104,5; maio 102; junho 103; julho 102; agosto 102,5.

Entretanto essa melhora em relação a 1935 apparece invertida em confronto com 1937, pois os oito mezes do anno passado excederam, cada um, em média, em dez pontos os deste anno. Assim é, comparando 1937 com 1938, que se verificou forte diminuição em certas industrias, no anno presente, como na de tecidos, que desceu 50 % e a de automoveis que caiu 20 %.

Como nota o *Economist*, não se espera na Inglaterra melhora alguma para o seu commercio, pois o mercado mundial não se apresenta em condições de offerecer margem para augmento de capacidade acquisitiva. Só se suppõe que possa haver incremento nas encommendas de material bellico; mas isso não trará, tão pouco, desafogo para o mercado, porque a cada maior movimentação na industria de guerra corresponde encarecimento das materias primas, resultando não haver vantagem pratica para os productores.

E', pois, um circulo vicioso, em que todos já se dão por satisfeitos, na industria e no commercio, quando não perdem.

Receita e despesa

Tem augmentado de modo significativo a arrecadação das rendas federaes no corrente anno. Haverá, no encerramento do exercicio, um accrescimo sobre a estimativa geral, de varias centenas de milhares de contos. Nesse tocante caminhamos num mar de rosas.

Mas, se assim acontece com referencia á Receita, é de assignalar o que infelizmente occorre com a Despesa. O crescimento dos gastos se dá em proporções bem superiores ao desenvolvimento da arrecadação. Disso é prova a abertura de creditos addicionaes, feita quasi diariamente, para custeio de obras não previstas no orçamento ou para reforço de verbas deficientes.

Seria interessante ouvir explicar a vantagem da realização de taes emprehendimentos, por meio de abertura de creditos supplementares ou especiaes, num orçamento deficitario, pois aconselha o bom senso a conveniencia do adiamento de todos os gastos que não forem urgentes, ou que não sejam reproductivos.

Naturalmente os casos concretos têm sido estudados e decide-se a realização da despesa pela impossibilidade de retardal-a. Não é crivel que se admitta, num momento de difficuldades, o inicio de obras sumptuarias, ou a effectuação de despesas que poderiam ficar para amanhã, quando o Thesouro estiver folgado.

Nos orçamentos deficitarios o augmento da arrecadação destina-se geralmente á cobertura ou attenuação do saldo negativo, e só em casos especialissimos uma parte é distraida para a realização de emprehendimentos publicos de reconhecida conveniencia. Mas o Brasil continúa fazendo excepção á regra das boas finanças: aliás o *deficit* orçamentario é uma instituição nacional, conservada com carinho por todas as administrações, inclusive *in illo tempore* a de D. Pedro II, que inspirou a phrase historica "o Imperio é o *deficit*".

Região abandonada

Informações de Belem dizem do abandono em que se encontra a região do Oyapock, uma das mais ricas do nosso paiz.

Esse abandono não é de hoje. O que parece, apenas, é que actualmente elle é mais radical.

O Oyapock é uma zona admiravel. Já se disse isto no tempo do sr. Bernardes, quando aquelle trecho da terra brasileira foi escolhido para cemiterio de centenas dos nossos patricios.

Cleveland — a sua mais importante localidade, assim chamada em homenagem ao presidente americano que decidiu, a nosso favor, a questão de limites com a Guyana Franceza — passou á historia politica do Brasil com uma triste legenda. E do Oyapock é o que apenas se conhece, e mesmo assim com o seu nome adulterado para Clevelandia — theatro do martyrio daquelles que o odio condemnou ao contagio das endemias. No mais, elle é ignorado, com proveito para os vizinhos mais activos, que vão buscar ás entranhas da sua terra prodiga a fortuna que ainda não despertou a attenção dos brasileiros.

Tudo falta naquelle Klondyke que o descaso tornou ainda mais distante, menos a riqueza não defendida da avidez de estranhos e da furia dos anophelinos. Seus poucos habitantes vivem no mais absoluto analphabetismo. Não ha alli correios, nem telegrapho, nem communicações. Não ha principalmente medicos, nem recursos sanitarios, nem outros elementos indispensaveis á existencia dos que vegetam por aquelles confins. Sua riqueza immensa pertence a quem a explore e não póde ser defendida pelos que, no meio della, vivem em penuria, até mesmo em penuria physica.

Entretanto, o Oyapock é parte da immensa vastidão de terras que nos pertencem, e nem pela enormidade dos nossos dominios deveremos esquecel-o, pois é elemento integrante do Brasil descuidado de hoje.

Esforço inutil

Para que não pareça que censuramos, por systema, a organização de *bandeiras*, destinadas a incursões sertanejas, devemos emittir mais algumas ponderações que ainda entendem com a vinda de varios selvicolas a São Paulo e ao Rio, afim de pedirem ás autoridades instrumentos de trabalho. Rebocou-os reclamisticamente uma dessas pittorescas *bandeiras*. Levou-os por toda a parte, numa exhibição vexatoria e grotesca. Aquelles pobres indios, assim apresentados á curiosidade publica, constituiam o attestado authentico de uma penetração victoriosa.

Eram, em carne e osso, um desmentido vivo e categorico aos jornaes que proclamaram a inutilidade, a imprudencia e talvez a deshumanidade de semelhantes incursões, desde que não traziam nenhum dos proveitos desejaveis: a catechese, a incorporação dos selvicolas aos meios de civilização e do trabalho. Nesse sentido, concordamos, a prova documentava perfeitamente a conquista sportiva da *bandeira*, mas sem evidenciar mais alevantados intuitos.

Os *exemplares* exhibidos nas ruas, nos bars, nos cinemas da cidade, voltaram para o sertão como vieram. Deram-lhes alguns instrumentos agricolas, presentearam-os com varios outros objectos de uso e collocaram-os no caminho do regresso ao aldeamento. Sabiamos que havia de ser assim e por isso mesmo dissemos, appellando para as altas autoridades do paiz, que o problema da protecção aos indios não se resolveria com incursões de aventura, sem uma finalidade humana, economica e social.

Houve clamor em torno de nossas palavras. Mas não tardou que fossem ellas vehementemente secundadas por quantos se interessam por esse velho problema da civilização brasileira. Que adeanta ir aos sertões, provocando hostilidades e arriscando a vida, apenas para conduzir ás cidades tres ou quatro filhos das selvas, fazendo-os voltar dias após, como vieram, para o seio de suas tribus?

Se a esse pequeno esforço se resume o papel civilizador de uma *bandeira*, seria preferivel confial-o a um itinerante da roça.

CASAS COM POUCA GENTE

FLORIANO DE LEMOS

O livro do sr. J. P. Fontenelle, *A Saude Publica no Rio de Janeiro*, traz os melhores dados officiaes sobre a nossa população. E entre outras affirmações da estatistica apparece esta: a differença entre o crescimento global da população e o crescimento de predios e de pavimentos demonstra haver decrescimo dos indices domiciliares. Traduzamos isso em linguagem commum: em 1920, havia 8,89 moradores por predio e em 1933 houve 7,5; em 1920, o indice por pavimentos foi 7,64 e agora tornou-se 5,94.

A conclusão a tirar é que taes cifras significam uma sensivel melhoria nas condições de vida da população. Com effeito, augmentou muito mais o numero de casas do que o de gente para habitar essas casas. Mais ainda: em cada casa nova augmentou o numero de commodos onde essa gente se póde installar.

A seguir, o autor da escrupulosa estatistica nos mostra as variações do numero de casamentos e do coefficiente de nupcialidade, no periodo que vae de 1920 a 1935. E então se verifica que, se o numero de casamentos pouco augmentou (mas emfim sempre cresceu alguma coisa), já o numero de nascidos vivos diminuiu! São expressões textuaes do sr. Fontenelle: "... Vê-se que, emquanto o coefficiente de nupcialidade tem ascenção insignificantissima, que corresponde quasi a estacionamento, em todo o periodo, — nesse mesmo lapso de tempo vem o coefficiente de natalidade reduzindo-se pouco a pouco."

Pois bem. Ao passo que os casamentos não produzem a cifra (que se devia esperar) de creanças vivas, elles produzem entretanto, no mesmo periodo, segundo ainda as revelações da estatistica, uma elevada copia de creanças nascidas mortas. Réza a palavra official: "a tendencia é ascendente, nestes 17 annos, quanto ao coefficiente de mortinatalidade".

Quem lê o referido trabalho, feito com grande probidade por um profissional que tem dedicado toda uma longa vida a semelhantes estudos, sente-se presa de uma natural inquietação, ao ter conhecimento das duras verdades contidas nas cifras assim em fóco. A nossa capital, que progrediu muito no que toca á salubridade dos domicilios, não acompanhou, nos ultimos tempos, esse progresso no que se refere ao numero de pessoas que deviam gosar os beneficios daquelle melhoramento. Ha muitas casas, com muito boas installações; mas ha pouca gente nessas casas e da que nasce para integrar a nacionalidade grande parte é desfalcada pela morte no proprio acto do nascimento.

Ainda não ha muitos dias, numa conferencia que teve larga repercussão, um dos espiritos mais cultos da nossa época lembrava que *a creança é o melhor immigrante.*

Realmente, dóe á nossa sensibilidade de brasileiros que esteja sempre no cartaz o problema de attrair gente de fóra para trabalhar comnosco na grande obra da civilização actual, e as estatisticas demonstrem insophismavelmente que, muito mais grave, é o problema de cultivar a gente que deve nascer forte e perfeita, á gloria do céo bendito pelas estrellas do Cruzeiro do Sul.

Não ha aliás quem não sinta a necessidade de uma propaganda em prol do augmento do indice da nossa natalidade. Mesmo fóra das espheras medicas, alguns trabalhadores da boa campanha vivem preoccupados com o facto verificado no nosso meio de muitas familias procurarem, com todos os recursos ao seu alcance, reduzir a prole. Quero declinar o nome de um padre — o conego Henrique de Magalhães — que todos os dias, numa persistencia de apostolo, se tem aproveitado do radio para a bella obra evangelizadora.

Ao cair da noite, as estações emissoras costumam despertar o nosso coração para o mysticismo da *Ave-Maria*. E quando cessa a suavissima, a doce musica onde solfejam todas as excellencias da christandade, ouve-se uma palavra irmã daquellas harmonias, cheia da mesma virtuosidade e do mesmo encanto, que ensina, e exhorta, e préga:

— As casas andam tristes. Os casaes têm poucos filhos. Muitas vezes, não têm um só... Deus não quer isso! Quando, perante a santidade dos altares, duas creaturas se unem para toda a vida, a benção divina desce sempre dentro de um voto: crescei e multiplicae-vos. Uma casa sem creanças é a negação daquella benção. Por isso, as casas andam tristes. Mas ainda mais tristes são os casaes que não têm a benção de Deus...

Quero dizer agora, aos que me dão porventura a honra de ler o que escrevo, uma segunda palavra, ao lado da predica do eminente sacerdote. A nossa patria tambem anda triste; precisa que, acima de todos os outros interesses da terra, os brasileiros colloquem os supremos interesses da nacionalidade. Mas o primeiro passo, no sentido de erguermos o Brasil á altura dos destinos para que Deus o creou, ha de ser dado enchendo os nossos lares de creanças, procurando cada mulher cumprir o dever que lhe impoz a natureza e o exige a nossa sociedade, desdobrando a sua vida em outras vidas necessarias á nação.

Não é justo que, na capital do paiz, onde todos os exemplos devem ser dados para que as differentes unidades da federação os sigam, encontremos casas á espera de gente, ou commodos vasios convidando o estrangeiro a vir tomar conta do que é nosso, pela displicencia dos naturaes em ceder aos outros o que é seu.

NOTAS DIARIAS

Contra as ideologias estrangeiras

O presidente Getulio Vargas affirmou em sua entrevista de ante-hontem que "o dever para com a Patria é hoje maior do que em qualquer outro periodo da nossa existencia politica". Só não concorda com essa affirmação quem desconhece por completo as presentes condições da vida mundial e os perigos dellas decorrentes para todas as nações cujos recursos sejam de molde a attrair sobre elles a attenção de certas *grandes potencias*.

A "cobiça imperialista, disfarçada em pretextos raciaes ou politicos" age agora, com effeito, por toda parte, procurando "cavar divergencias internas e atear a chamma da guerra civil". Esse é o processo que vem sendo largamente empregado pelos agentes internacionaes dos imperialismos aggressivos de outros continentes.

Taes elementos se infiltram nos paizes visados realizando um trabalho pertinaz de propaganda destinado a facilitar posteriormente uma intervenção *pacifica* ou violenta, nos referidos paizes. São varios os exemplos de semelhantes intervenções nestes ultimos annos, algumas das quaes já têm constituido objecto de estudos muito interessantes.

Existem ainda no Brasil numerosos individuos que, faltos de todo senso realistico, vivem entregues a um utopismo vão e perigoso. E' entre elles que se recrutam os ingenuos adeptos de mysticas estrangeiras de caracter *direitista* ou *esquerdista*.

Não são poucos aquelles que entre nós acreditam na efficacia salvadora de determinadas ideologias surgidas e desenvolvidas na Europa de após-guerra, em condições inteiramente diversas das existentes no Brasil. Mostrar a fatuidade dessa convicção é, sem duvida, contribuir valiosamente para o fortalecimento do espirito de são nacionalismo de que tanto precisamos.

O Brasil é uma nação que se acha em processo de crescimento e que tem necessidade principalmente de construir uma base economica solida para robustecer a sua unidade politica. Todos os nossos esforços devem ser concentrados nessa obra, que exige, aliás, a cooperação intelligente da opinião publica nacional.

Unicamente os brasileiros destituidos de comprehensão da nossa realidade admittem a possibilidade de bom exito de qualquer ideologia de importação em nosso paiz. O Brasil não é campo de experiencia de ismo algum procedente de além Atlantico.

Asseverando que o actual regimen brasileiro é refractario á infiltração de ideologias estrangeiras, o presidente Getulio Vargas exprimiu não só uma verdade, mas tambem um desejo de todos os brasileiros realmente patriotas. E, assim sendo, é claro que a propaganda, aberta ou insidiosa, dessas ideologias não póde de maneira alguma ser por nós tolerada.

A vassalagem ideologica não é menos funesta, nem menos degradante do que a economica ou a financeira; ademais, ella prepara sempre o terreno para estas. O Brasil tem que affirmar a sua independencia tanto no dominio da exploração das riquezas naturaes, como no das concepções de ordem politica e social, para sobreviver como uma grande nação, una e cohesa.

Urbano C. Berquó

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

As commemorações do vigesimo anniversario do armisticio que poz termo á Grande Guerra

EXECUTA A INGLATERRA ACTUALMENTE O MAIOR PROGRAMMA NAVAL DE SUA HISTORIA

Paris, 11 (U. P.) — As forças militares francezas, excepção feita da aviação, desfilaram hoje deante de compacta multidão de parisienses pelo Arco do Triumpho e ao longo da Avenida dos Campos Elyseos, por motivo do vigesimo anniversario do armisticio. Representações de todas as formações das tropas metropolitanas e coloniaes, bem como das novas unidades motorizadas, foram passadas em revista pelo presidente Lebrun, membros do gabinete, altas patentes militares, representantes diplomaticos estrangeiros e addidos militares, no Arco da Place de L'Etoile, e depois ovacionadas por milhares de parisienses, quando marcharam pela Avenida.

Antes da parada militar, milhares de veteranos da Grande Guerra, ostentando medalhas nos trajes civis e levando bandeiras, desfilaram deante do monumento ao Soldado Desconhecido, no seu tributo annual. O publico, de cabeça descoberta, saudou silenciosamente quando o corpo de honra dos portadores de bandeiras, pouco antes do minuto de silencio, ás 11 horas, desfilou sob o Arco do Triumpho com dezenas de bandeiras pertencentes a regimentos dissolvidos da conflagração mundial, pedaços de seda esfarrapados e manchados, conservados no Museu dos Invalidos.

Desde as primeiras horas da manhã fortes contingentes da policia e da Garde Mobile paralysaram o trafego num raio de varias milhas ao redor do Arco do Triumpho, contendo a numerosa multidão, promptos para intervirem em caso de desordens, mas até o fim da tarde nenhum incidente foi noticiado. Tinham circulado rumores sobre choques politicos possiveis entre partidarios da esquerda e da direita, mas esses choques não chegaram a se materialisar no decorrer do dia e a multidão conservou-se de excellente humor durante todo o tempo em que presenciou as tropas desfilarem sob um sol inesperado, quente e brilhante.

HOMENAGEM, EM LONDRES AOS MORTOS DA GUERRA

Londres, 11 (Joseph Grigg Jr. correspondente da United Press) — O rei Jorge VI a frente do imperio britannico em todo o mundo prestou significativa homenagem aos mortos da guerra commemorando o vigesimo anniversario do Armisticio que poz termo á conflagração européa.

Alguns instantes antes das 11 horas, sua majestade envergando o uniforme de almirante da Armada depositou uma corôa no Cenotaphio em Whitehall, acompanhado dos membros da familia real e de representantes do governo britannico e dos Dominios. Como em todos os anniversarios do Armisticio nos ultimos vinte annos, uma multidão calculada em muitas dezenas de milhares de pessoas occupava a Avenida de Whitehall até a Praça de Trafalgar de um lado e até a Praça do Parlamento do outro.

As rainhas Mary e Elisabeth assistiram ao acto de uma das janellas do Ministerio do Interior em frente ao monumento.

Quando o "Big Ben", o famoso sino da Torre da Camara dos Communs, deu a primeira badalada das onze horas, os canhões de todas as baterias de artilheria da Inglaterra fizeram um disparo indicando o começo dos dois minutos de silencio, que a nação observa todos os annos em homenagem á memoria dos caidos no campo de batalha. O trafego ficou completamente paralysado em Londres e em todos os centros de população do Imperio e o barulho cessou nas ruas, nas officinas, nas fabricas, nas residencias, particulares, por toda parte, com excepção da Irlanda do Sul.

Enorme massa popular reuniu-se tambem, á porta da Bolsa, assim na Praça de São Paulo em frente da Cathedral, afim de tomar parte nos actos publicos commemorativos do 20º anniversario do Armisticio. As peças de artilheria troaram novamente após os dois minutos de silencio e os clarins da Real Força Aerea deram um toque prolongado executando o "Ultimo Posto". Em seguida a massa popular cantou o "God Save de King" acompanhando as bandas militares. Foi celebrado depois ligeiro serviço religioso no Cenotaphio e as charangas dos Fusileiros Navaes executaram a marcha "Reveille" e o povo cantou novamente uma estrophe do "God Save The King". Toda a cerimonia foi irradiada e transmittida a diversas partes do mundo por meio da televisão.

Antes de começar o acto official destacamentos do Exercito, da Marinha de Guerra, das Forças Aereas e da Marinha Mercante, juntamente com um contingente de Veteranos da Guerra desfilaram em continencia deante do Cenotaphio. As 10,45 o Côro da Capella Real e o da Abbadia de Westminster tomaram posição ao longo do edificio. O officio religioso foi celebrado pelo bispo de Londres. O rei Jorge chegou alguns minutos antes das 11 horas.

Na Abbadia de Westminster foi celebrado outro acto religioso em suffragio dos mortos da guerra, ás 10,30. Durante todo o dia centenas de milhares de pessoas visitaram o tumulo do Soldado Desconhecido.

EXECUTA A INGLATERRA O MAIOR PROGRAMMA NAVAL DE SUA HISTORIA

Londres, 11 (U. P.) — Vinte annos após a assignatura do armisticio que pôz termo á Grande Guerra Mundial, a Inglaterra executa o maior programma naval de toda sua historia.

Neste momento estão em construcção ou projectadas, mas de 135 unidades com o total de 612.000 toneladas. Segundo calculos approximados esses navios custarão á nação 160.000.000 de libras esterlinas, representando uma despesa percapita de 3 libras e 10 shillings. O custo póde ser ainda maior devido á carestia dos materiaes empregados na construcção dos vasos de guerra.

O plano de rearmamento da Grã Bretanha executa-se rapidamente, não se poupando esforços para acompanhar a Allemanha no rythmo de sua producção de aeroplanos. Esse empenho do governo é devido á crise de setembro ultimo, que deu á Inglaterra a comprehensão perfeita do perigo dos ataques aereos. Apesar da formidavel defesa aerea que a Grã Bretanha prepara, ella confiará sempre, como no passado, na efficiencia de sua marinha de guerra, que constitue o principal factor de protecção das ilhas britannicas e do Imperio.

De accordo com os programmas navaes de 1936, 1937 e 1938, estão actualmente em vias de obra, os seguintes navios de guerra: Cinco couraçados de 35.000 toneladas cada um, seis porta-aviões de 23.000 toneladas, quatro cruzadores de 10.000 toneladas, cinco cruzadores de 5.000 toneladas, dez cruzadores de 5.400 toneladas, dezenove submarinos, trinta e dois destroyers, cinco navios escolta, quatro lança minas, tres navios para serviços de patrulhamento, dois barcos auxiliares para deposito, dez unidades diversas (rebocadores, tanques, e canhoneiras e dezoito torpedeiros "Mosquitos" de 20 toneladas.

Além dessas bellonaves, o Congresso autorisou o governo a construir dois couraçados de 40.000 toneladas, quatro cruzadores de 8.000 e diversos navios auxiliares, cuja construcção começará brevemente.

Os dois primeiros couraçados o "Jorge V" e o "Principe de Galles", serão lançados provavelmente na proxima primavera e poderão ser incorporados á esquadra em 1940. Os outros tres dreadnoughts, ficarão promptos, segundo se espera no anno proximo Todos elles deslocam 35.000 toneladas, desenvolverão a velocidade de 30 nós e serão guarnecidos com canhões de 14 pollegadas.

Acredita-se nos meios navaes britannicos que esses couraçados serão os navios de guerra melhor protegidos do mundo.

Os dois couraçados de 40.000 toneladas serão lançados ao mar brevemente de accordo com o programma naval de 1938 e ficarão terminados em 1942. Esses navios carregarão canhões de 15 pollegadas e com excepção do couraçado "Hood" de 42.000 toneladas serão as maiores unidades da esquadra britannica. O custo desses dreadnougts é calculado em 10.000.000 de libras cada um.

A construcção dos dois navios porta-aviões está sendo apressada. O primeiro o "Ark Royal" foi lançado de conformidade com o programma de 1935, já está terminado virtualmente, devendo ser incorporado ao serviço da esquadra brevemente. O "Illustrious", o "Victorious", o "Formidable" devem entrar em actividade no anno proximo e o "Indomitable", e o "Implacable", ficarão promptos em 1940 e 1941 respectivamente.

A Inglaterra dentro de tres annos terá doze navios porta-aviões e dois porta-hydroplanos.

O novo programma de construcção do cruzadores está bem adeantado. Comprehende dez anidades de 10.000 toneladas da classe "Southampton", "com canhões de 6 pollegadas. Seis desses novos cruzadores já estão no serviço activo da marinha, um embora terminado, ainda não recebeu commissão e os outros tres entrarão nos serviço activo da armada no começo do anno proximo. Cinco cruzadores do typo "Fiji" estão quasi terminados e deverão iniciar seus serviços em 1940. Elles deslocam 8.000 toneladas. Finalmente dez pequenos cruzadores da classe "Dido" de 5.400 toneladas estão em vias de obra neste momento. Pelo menos sete delles ficarão terminados dentro de 18 mezes. Dezenove destroyers novos, segundo os planos do Almirantado deixarão os estaleiros dentro de tres mezes.

A CERIMONIA NO CEMITERIO DE ARLINGTON EM WASHINGTON

Washington, 11 (U. P.) — O presidente Roosevelt e o coronel Baptista, chefe do Estado Maior do Exercito cubano, participaram da cerimonia hoje realizada, em commemoração do armisticio, junto ao tumulo do soldado desconhecido no cemiterio militar nacional de Arlington. Estiveram presentes figuras do corpo diplomatico e outras personalidades. Todos observaram silencio absoluto emquanto o presidente Roosevelt depositava uma corôa no tumulo.

Em torno do monumento de marmore, soldados e marinheiros empunhavam centenas de bandeiras dos regimentos e corpos navaes nacionaes. Os quatro mil espectadores presentes descobriram-se respeitosamente quando foi dado o toque de sentido e executado o hymno nacional.

Emquanto aguardava a chegada do presidente Roosevelt o coronel Baptista conversou amistosamente com diversos dos presentes e, depois da cerimonia, dirigiu-se ao amphitheatro onde ouviu á oração do almirante Chadwick, commandante dos veteranos da grande guerra.

Declarou o almirante Chadwick que "ha nações que têm um culto demasiado por povos de sangue sem mistura". Disse que os Estados Unidos, com o seu governo democratico, devem continuar a dar o exemplo de um povo que se governa por si, é independente e ama a paz e accrescentou: "Sejamos tolerantes com todas as raças e religiões, sejamos trabalhadores em nossa vida diaria e sintamo-nos felizes da liberdade preciosa que gozamos. Servindo-nos destes meios, daremos um exemplo que ainda poderá fazer recobrar o juizo ao mundo que se acha dominado pelas dictaduras e pela loucura da guerra."

A seguir usou da palavra o general de brigada Frank T. Hines que declarou que "o mundo precisa de uma paz baseada em tolerancia e boa vontade" e que os "Estados Unidos e os paizes do hemispherio occidental precisam se manter unidos para repellir qualquer ameaça á paz, de modo a poder trabalhar pelo progresso geral."

Concitou a que fosse mantida a liberdade de imprensa nesta parte do mundo. Accrescentou que quando o presidente Roosevelt depositou uma corôa no tumulo do soldado desconhecido, não indagou se se tratava de um judeu ou de soldado de outra raça, e terminou salientando a necessidade de não ser permittida a intolerancia racial no hemispherio occidental.

O coronel Baptista assistiu a esta cerimonia entre o general Malin Craig e o sr. Martinez Fraga, embaixador de Cuba. A' tarde o coronel Batista esteve na Casa Branca, onde tomou chá em companhia do presidente Roosevelt.

OURO DA INDIA PARA AS ARCAS BRITANNICAS — Um aspecto tomado em Bombaim, do maior carregamento no vapor "Narkunda"

A projectada venda de trigo norte-americano ao Brasil

(Continuação da 1.ª pag.)

ducto poderá ser exportado. O programma é effectuado inteiramente com trigo existente no mercado, sem que o producto possa ser procurado ou vendido a termo. As offertas para exportação serão então recebidas das firmas exportadoras, e a Corporação acceitará ou rejeitará as propostas individuaes. Em cada caso o exportador, quer de trigo, quer da farinha, terá de realizar as operações mediante uma garantia de fiança de que exportará o trigo e a farinha adquiridos á Corporação.

O PRESIDENTE ROOSEVELT SO' TEVE CONHECIMENTO PELOS JORNAES

Washington, 11 (U. P.) — Ainda a proposito da venda de trigo ao Brasil, o presidente Roosevelt declarou que a unica informação que possue é a que leu nos jornaes.

Como um jornalista lhe perguntasse se a "Federal Surplus Commodities Corporation" havia pedido a sua collaboração para o caso, declarou que não tinha conhecimento de tal.

AS INFORMAÇÕES PERMITTEM O MAIOR OPTIMISMO

Buenos Aires, 11 (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. José Maria Cantilo, declarou á United Press que tinha recebido novas communicações do sr. Espil, embaixador da Argentina em Washington, que permittiam maior optimismo relativamente a uma solução satisfatoria do caso Frank Theis, mas accrescentou que ainda aguardava informações sobre os resultados definitivos das sondagens diplomaticas em Washington.

O assumpto, nesse meio-tempo, continua a ser a maior preoccupação dos membros do governo, dos circulos commerciaes e financeiros e da imprensa. Esta ultima não diminuiu as suas criticas e allega que a politica de boa visinhança não pode ser conciliavel com a pretensão do sr. Theis, de vender trigo ao Brasil.

AGUARDAM COM O MESMO INTERESSE A RESPOSTA DO GOVERNO BRASILEIRO

Buenos, *Aires* 11 (U. P.) — A resposta de Washington ás perguntas formuladas pela embaixada argentina é aguardada com tanto interesse quanto a do governo brasileiro, frisando se a gravidade que representa para as relações commerciaes argentino-brasileiras a ameaça da perda do mercado brasileiro de trigo.

Os observadores fazem resaltar o significado da declaração feita a "O Globo", pelo sr. Oswaldo Aranha, segundo a qual se trata de uma questão unicamente do Brasil, e perguntam se esta declaração não teria tido por fim revelar indirectamente a resposta brasileira á representação feita pelo embaixador Roca. Os circulos officiaes recusaram-se até agora a commentar a citada declaração.

Tambem nos circulos argentinos se mantem reserva sobre a acção que tomaria a Argentina para remediar a situação de desequilibrio que se crearia se o Brasil deixasse de comprar importantes partidas de trigo argentino.

Aventou-se em alguns circulos particulares, mas influentes, que se o governo dos Estados Unidos "revogar", a politica de bôa visinhança, apoiando, ou mantendo-se inactivo deante da negociação em fóco, a Argentina deveria revidar, deixando de enviar uma representação á Conferencia de Lima. Os circulos de responsabilidade vêm bem a gravidade que representaria um passo destes, e consideram quasi impossivel que o governo argentino recorra a um extremo desta ordem.

Embora não se tenha commentado muito a ingerencia official no assumpto, diz-se que o simples facto della existir indica o quanto a questão é delicada, a ponto de dar motivo a uma actividade do governo poucas vezes registrada.

Sendo hoje dia feriado na Argentina, os Ministerios de Estado interessados suspenderam temporariamente a actividade que vinham desenvolvendo nos ultimos dias. Espera-se, no emtanto, que amanhã elles retomarão a mesma, com egual intensidade.

IMPORTANCIA E SIGNIFICAÇÃO DEMASIADAMENTE EXAGGERADAS

Washington, 11 (U. P.) — Funccionarios do Departamento de Agricultura declararam esta noite á "United Press", que a importancia e a significação que se está attribuindo ao projectado negocio de trigo com o Brasil, estão sendo demasiadamente exaggeradas.

O dr. Leslie Wheeler, chefe de secção do alludido Departamento, assim se manifestou textualmente:

"Si entidades particulares nutrem esperanças de encontrar mercado para determinada quantidade de trigo, tudo isto não passa de um negocio de caracter puramente particular, no qual o Departamento de Agricultura não se envolve, salvo no auxilio concedido ás exportações feitas por particulares, para mercados disponiveis, em conformidade com a legislação vigente. A quantidade de trigo em fóco, de qualquer maneira, não passará de 15 milhões de "busheles".

Um alto funccionario da "Federal Surplus Commodities Corporation", externou a seguinte opinião:

"A transacção em fóco está correndo os seus tramites normaes. Qualquer homem de negocios procura novos compradores e se o sr. Theis julga que póde encontrar compradores para o trigo americano no Brasil, seria um pessimo homem de negocios se não tentasse encontral-os.

"Naturalmente elle informou a "Federal Surplus Commodities Corporation", acerca das suas intenções antes de partir, a qual assegurou-lhes as facilidades offerecidas pela lei.

GRAVEMENTE ENFERMO O GENERAL CEDILLO

Sequestrado por seus partidarios em Huatesca

Mexico, 11 (Havas) — Noticias chegadas a esta capital dizem que é grave o estado de saud edo general Cedillo que se acha sequestrado por partidarios em Sierra Huatesca. As informações accrescentam que o chefe rebelde disse recentemente a um dos seus companheiros: "Soffro demais; acaba-me com um tiro de revolver, mas antes quero receber o conforto da religião".

Annuncia-se por outro lado, que o ministro da Guerra, de accordo com as ordens do presidente Cardenas, conferenciou com os chefes militares da região de Huatesca afim de elaborar o plano de captura do general antes que heja demasiado tarde para o soccorrer. O presidente Cardenas deu todas as facilidades ás irmãs do Cedillo que procuram approximar-se do general.

Um professor brasileiro defende these na Italia

Roma, 11 (Havas) — O professor brasileiro Soares de Mello, convidado pepla Faculdade de Direito de Pavia tomou parte num concurso realizado perante a mesma e defendeu these. Foi recebido officialmente pelos professores da Faculdade, que o rodearam de attenções.

O dr. Soares de Mello visitou em Milão o Instituto Baccaria e a colonia penitenciaria para creanças.

As experiencias do professor Fermi

Roma, 11 (U.P.) — O professor Enrico Fermi, da Universidade de Roma, a quem foi outorgado o Premio Nobel de Physica concedeu a seguinte entrevista exclusiva á United Press:

"Sinto-me muito feliz pela honra que me foi concedida.

As minhas pesquisas confirmaram a radio-actividade artificial. As pesquisas foram feitas especificamente em connexão com as de Joliot e Irene Curie, as primeiras pessoas que produziram a radio-actividade artificial, por meio de bombardeio de particulas alpha.

O que eu fiz, foi produzir radio-actividade artificial pelo bombardeio de neutrons, e effectivamente constatei que os neutrons produzem uma variedade de novos elementos e uma radio-actividade muito maior do que a obtida por outros methodos.

Entre muitas outras coisas tambem consegui produzir um novo elemento chimico agora denominado "Ausonio", cujo numero é 9º da escala periodica."

E' opportuno salientar que o professor Enrico Fermi conta sómente 37 annos de edade, sendo o mais moço membro da Academia Italiana.

OS DIREITOS JUDEUS NA PALESTINA

Reuniu-se para defendel-os o Conselho Geral Sionista

Londres, 11 (U. P.) — O sr. Weizmann, passando em revista a situação israelita por occasião da sessão inaugural mundial do Conselho Geral Sionista, disse que a declaração Balfour e o mandato sobre a Palestina ainda permaneciam de pé e que cumpria ao movimento sionista levar a cabo os termos daquelles documentos.

"Reunimo-nos á luz das fogueiras em que ardem as synagogas em toda a Allemanha, proseguiu. Depois do armisticio houve paz para alguns paizes, mas não houve paz para os judeus. A posição destes ultimos, desde então, peorou firmemente. Procuramos, na Palestina, criar o nosso lar nacional, e devemos lutar para que o trabalho da nossa criação não venha a ser destruido".

Depois de asseverar que o relatorio sobre a Palestina revelava pouco entendimento entre os judeus sem lar ou uma profunda tragedia israelita, o sr. Weizmann accrescentou: "Muitas forças hostis aos israelitas reuniram-se para arrazar o lar nacional judeu e forçar a Grã Bretanha a desviar-se da politica da declaração Balfour e do mandato. A declaração governamental sobre essa politica, todavia mostra que essas forças fracassaram no seu intento. A tarefa do povo israelita, presentemente, consiste em fazer que sejam executadas as pro messas britannicas relativas á realisação dos direitos judeus na Palestina".

Affirmando, em seguida, que a luta da communidade israelita tinha sido continua, concluiu: "Os israelitas tornaram possivel, apesar de todos os obstaculos, que a Palestina continuasse a receber muitos milhares de immigrantes e refugiados judeus, especialmente os que se salvaram do inferno da Europa Central e Oriental, entre os quaes figura grande numero de jovens para os quaes a vida não offerece perspectiva nas terras onde nasceram. A Palestina está preparada e poderia receber muitas vezes maior numero desses immigrantes. E' com profundo pezar da nossa parte que sómente nos foi permittido enviar para lá tão poucos dentre elles, e nossos futuros esforços devem tender a assegurar que as portas da nação israelita estejam sempre mais amplamente abertas aos nossos irmãos das terras de perseguição".

Vae participar da Conferencia de Lima

Deixou Nova York o director-geral da União Pan-Americana

Nova York, 11 (Havas) — Partiu para Callao a bordo do "Santa Barbara" o dr. Leo A. Rowe, director geral da União Pan-Americana, que vae assistir á Conferencia Pan-Americana de Lima.

O sr. Rowe manifestou-se optimista quanto ao resultado dos trabalhos da Conferencia, accrescentando que as nações americanas dão um grande exemplo ao mundo no meio da actual falta de segurança. Disse que á Conferencia vão ser apresentados dois importantes themas: 1) a creação da Sociedade das Nações Pan-Americana; 2) a fundação de um tribunal de justiça pan-americano.

Pelo mesmo vapor seguiu para Lima, acompanhado de sua senhora, o professor Edwin Borchard, que vae tomar parte na conferencia como membro do comité de codificação das leis internacionaes.

Os outros passageiros do vapor são o dr. William Manger, conselheiro da União Pan-Americana; o sr. Gonzalo Ulloa, secretario da delegação peruana á Conferencia de limites entre o Perú e o Equador, e o sr. William Sanders, funccionario da União Pan-Americana, que vae a Lima e Valparaiso.

A perseguição aos judeus na Allemanha

(Continuação da 1.ª pag.)

Bretanha em Berlim sir G. Ogilvie-Forbes recebeu instrucções para fazer junto á Wilhelmstrasse uma demarche protestando energicamente em nome do governo britannico contra o artigo em que o jornal "Angriff" accusa os srs. Churchill, Eden e Duff Copper de serem responsaveis pelo assassinio do secretario da embaixada do Reich em Paris, Von Rath.

Tem-se como certo que, na demarche, o diplomata britannico basear-se-á no facto de que, estando a imprensa allemã sujeita ao controle da censura, asserções daquella natureza só podem ser feitas com beneplacito ou, pelo menos, o assentimento official, e são contrarias á declaração de 29 de setembro dos srs. Chamberlain e Hitler.

SERIA O PRENUNCIO DE NOVAS INICIATIVAS GERMANICAS NO CAMPO INTERNACIONAL

Londres, 11 (U. P.) — Os ataques de "leaders" allemães a estadistas britannicos despertam aqui a curiosidade de saber-se se os nazistas iniciaram uma campanha destinada a preparar o espirito do povo allemão para novas iniciativas germanicas no interior e exterior.

Os circulos diplomaticos estão convencidos de que os conflictos da Allemanha não são apenas a irrupção espontanea de uma vingança pelo assassinio do sr. Von Rath. Acreditam, semelhantemente, que os tres ataques do sr. Hitler a parlamentares britannicos não constituem um simples reflexo de sua irritação pessoal pela intervenção da Inglaterra na crise tcheca.

A crença de que os nazistas estão desenvolvendo uma nova campanha de propaganda é fortalecida pelo facto de "Der Angriff" ter tentado associar os parlamentares britannicos ao assassinio de Von Rath, insinuando que os srs. Churchill, Eden e Duff Cooper instigaram Grysban.

Além disso, outros jornaes allemães consideram aquelle assassinio como parte de um "complot" internacional contra a Allemanha. Cautelosos observadores julgam que se se trata realmente de uma campanha, a mesma se destina a desviar a attenção publica de um possivel intervallo no programma nazista de bem-estar social. Outros, entretanto, receiam que a campanha seja o prenuncio de qualquer iniciativa no campo internacional para daqui a poucos mezes.

De qualquer sorte, as desordens contra os judeus e os ataques aos parlamentares britannicos provocaram uma reacção desfavoravel na Inglaterra, contribuindo sem duvida a politica do sr. Chamberlain, de collaboração com os dictadores.

A primeira reacção official britannica será um protesto contra as allegações de "Der Angriff". A Inglaterra está acompanhando os interesses dos judeus britannicos na Allemanha.

OS GRAVISSIMOS ACONTECIMENTOS OCCORRIDOS EM VIENNA

Vienna, 11 (Robert Best, correspondente da United Press) — A cidade em que Adolph Hitler, ha mais de um quarto de seculo, se tornou anti-semita da madrugada para a noite, serviu hontem de palco a actividades anti-hebraicas jámais verificadas nesta região desde a edade média.

Os resultados daquellas actividades foram até agora os seguintes:

Vinte velhas synagogas de diversas categorias foram completamente demolidas ou tiveram seus interiores depredados ao maximo.

Mulheres de judeus encheram os cubiculos da cadeia ou se occultaram nos seus apartamentos.

As cadernetas das caixas economicas, nas quaes se acham registradas vultosas sommas pertencentes áquelles mesmos milhares de judeus, foram depositadas no gabinete do leader districtal nazista, aguardando a decisão do governo relativamente ao confisco.

Um total indeterminado de israelitas — acredita-se que seja elevado — foi hospitalisado em consequencia das aggressões soffridas nas ruas, ao passo que um numero maior ainda trata em casa suas escoriações.

Centenas de estabelecimentos commerciaes pertencentes a judeus — se não todos — foram fechados e sellados por tempo indeterminado.

Muitas confeitarias, cafés e estabelecimentos de outro genero foram terminantemente prohibidos de servir judeus, sob pena de represalias.

Antes do meio-dia de hontem, grupos de nazistas começaram a prender nos cafés, e a conduzir ao posto policial mais proximo, todos os israelitas que no momento encontraram.

Ao meio-dia, quasi todas as synagogas de Vienna foram atacadas, incendiadas ou dynamitadas.

Emquanto os radicaes anti-semitas aproveitavam a opportunidade para praticar violencias, as autoridades nazistas serviam do assassinato de von Rath para advertir aos judeus espalhados pelo mundo que, emquanto existir na Allemanha um israelita, elle será considerado um refem que responderá por tudo quanto fôr feito no estrangeiro contra a Allemanha ou seus representantes officiaes.

PROHIBIDO O PORTE DE ARMAS E MUNIÇÕES

Berlim, 11 (Havas) — O ministro do Interior publica uma lei prohibindo aos judeus a posse de armas e munições sob pena de multas e prisão até cinco annos.

BERLIM AMANHECEU HONTEM APRESENTANDO SEU HABITUAL ASPECTO

Berlim, 11 (U. P.) — As ruas desta capital apresentavam na manhã de hoje o aspecto habitual de todos os dias.

Os escombros estão sendo removidos dos logradouros publicos e as vitrines cujos vidros foram partidos estão recebendo uma tapagem de taboas até que se proceda á collocação de novos vidros.

As estações ferroviarias e os aerodromos se acham repletos de judeus que procuram partir o mais breve possivel do Reich.

Durante a noite não se verificaram demonstrações anti-semitas. A policia, reforçada com tropas de assalto, patrulhou incessantemente as ruas, prendendo qualquer demonstrante que era surprehendido.

Não se sabe ao certo o numero de cidades em que se registraram manifestações hostis contra os judeus; porém, de um modo geral, póde-se affirmar que houve demonstrações em todas as cidades do Reich que possuem casas commerciaes de judeus.

TODOS OS ESCRIPTORIOS E CASAS COMMERCIAES DE JUDEUS FECHADAS EM MUNICH

Munich, 11 (U.P.) — O chefe politico districtal Adolf Wagner, falando no mais importante dos vinte comicios de protesto contra o assassinato do sr. von Rath por um judeu polonez, em Paris, declarou pelo alto falante que todas as casas commerciaes israelitas, em Munich, tinham sido permanentemente fechadas.

"Isso significa, proseguiu, que estão fechadas não sómente as casas visiveis nas ruas, como ainda todas as que não podem ser vistas de fóra, isto é, escriptorios de advogados e commerciaes."

Alludindo depois á morte dos judeus polonezes, disse:

"Não quero desculpar esse incidente, mas acho-o explicavel. Essas coisas não surprehendem, se fôr levado em conta o facto de que os israelitas polonezes fazem de acontecimentos taes uma occasião para insultar e interferir. Espero que os estrangeiros de todas as nacionalidades, futuramente, em Munich, abstenham-se de interferir nos nossos negocios. Desejaria dizel-o pessoalmente aos estrangeiros, afim de que elles vivam entre nós como elemento são."

O sr. Wagner disse ainda que os objectos de arte pertencentes aos judeus de Munich, considerados como "valiosos para a cultura germanica", tinham sido guardados em logar seguro.

Ha vinte annos, planicies estereis, aldeias desapparecidas e trincheiras substituindo estradas

Hoje, nos antigos campos de batalha do norte da França, tudo é normal como se jamais tivesse havido guerra

Paris, 11 (Harold Ettlinger, correspondente da United Press) — Dos desolados campos de batalha do norte da França, onde resoou a ordem de "cessar o fogo" a 11 de novembro de 1918, surgiu uma nova terra em vinte annos. A guerra deixou, abertas, profundas crateras tão estereis e frias como as existentes na lua. No espaço de milhas não havia uma aldeia, uma arvore, uma folha de relva, e, nem mesmo, uma planta damninha.

Hoje, depois de 20 annos, decorridos, o visitante que atravessar a região encontrará em toda ella campos cultivados, florestas e pequenas aldeias, cheias de actividade. Colheitas amadureceram onde, outrora, nada mais havia além dos buracos abertos pelos obuzes. Pinheiraes cresceram em terras que foram julgadas estereis para todo o sempre.

Isso não significa que não restem recordações da guerra. Em cada aldeiola ha um monumento em que estão gravados os nomes dos seus filhos, mortos em combate, e junto a cada um desses monumentos realizou-se hoje uma cerimonia evocativa. Disseminados pela região ha numerosos cemiterios, alguns pequenos com toscas cruzes cinzentadas, de madeira, outros maiores e mais impressionantes, taes como aquelles em que jazem os norte-americanos, em Romangne e no bosque de Belleau. Em todos elles, milhares de pessoas foram hoje depositar flores.

Mão grado a diligencia com que os camponezes, depois de reconstruirem as casas limparam as terras do châos formado por fios de arame farpado, fragmentos de obuzes e destroços humanos, ainda são encontrados pequenos pedaços de ferro ou aço.

Uma das areas mais sacrificadas foi a que se acha entre Bellicourt e Gouy. Foi ali que a 27ª divisão de Nova York e a 30ª de Carolina e Tennessee, refrçadas pelos australianos, romperam a Linha Hindenburg, em setembro de 1918. O que os soldados encontraram não póde quasi ser descripto Os allemães tinham systematicamente destruido cidades e aldeias em todo o sector em volta de Saint Quentin. Arvores, que ainda permaneciam de pé depois de mezes de bombardeio, tinham sido derrubadas. A região, mais do que qualquer outra, evocava uma paizagem lunar. Parecia que jámais a vida voltaria a uma terra que vira o horror e a desolação chegarem a um ponto digno da imaginação de Dante. Mas os camponezes começaram a voltar quasi immediatamente depois da ordem para cessar o fogo, dada ha vinte annos.

"As colmeias foram-se, mas as abelhas tornaram a voltar — observou um nativo hoje. E começaram a trabalhar como se as colmeias ainda aqui estivessem". Abrigaram-se em tendas, em esconderijos de cimento, em partes de immoveis que ainda continuavam de pé, em todos os locaes em que puderam e começaram a limpar a terra. Um anno depois tinham removido os obuzes e o arame farpado e tapado os buracos bem como as trincheiras existentes em sessenta e dois mil hectares de terreno. Araram o terço dessa area e semearam uma sexta parte. Dois annos mais tarde, oitenta e tres mil hectares estavam plantados.

Parecia que as granjas surgiam com a rapidez de cogumelos. Aldeias reappareciam onde nada mais existia para os antigos habitantes, a não ser horriveis recordações. A industria surgiu nas cidades. Estradas foram novamente abertas. Campos verdejantes substituiram as estereis planicies de lama deixadas pela guerra, e a vida começou novamente.

Hoje, tudo é normal como se jámais tivesse havido guerra. Occasionalmente um agricultor encontrará uma recordação — fragmento de obuz ou de ossos humanos que a relha do arado faz vir á superficie da terra. Os ossos são sempre cuidadosamente reunidos e transportados para o grande cemiterio de Douamont ou para outro qualquer. A região das proximidades de Verdun ficou em estado semelhante á da occupada pela Linha Hindenburg. Vegetação e estradas tinham desapparecido. Nos primeiros annos depois da conflagração, a terra lembrava um deserto sem a maciez da areia. Mas lá tambem os camponezes não tardaram em voltar para reclamar os seus lotes. E granjas surgiram e colheitas amadureceram onde homens combateram nas mais mortiferas batalhas de toda a guerra. Onde milhares de seres perderam a vida, ha presentemente campos que verdejam e arvores que farfalham o vento. Rodovias atravessam a região e aldeias foram reconstruidas na que foi a "terra de ninguem.

Tão grande é o contraste entre o que foi essa zona ha vinte annos e o que ella é hoje, que nella alguns visitantes devem ver uma ironia e uma inconveniencia. Devem sentir que algumas dessas paizagens são demasiado risonhas e tranquillas, para que possam ter sido campos de batalha.

Conflicto entre communistas e fascistas

Paris, 11 (Havas) — A's 3 horas e 30 minutos da tarde, os Campos Elyseos foram theatro de ligeiro conflicto. Um grupo de cerca de trezentos manifestantes da extrema esquerda que faziam a saudação communista e cantavam a Internacional chocou-se com um outro grupo de militantes da extrema direita. Forças de policia que se encontravam nas proximidades intervieram e puzeram termo immediatamente ao conflicto.

A VIDA SOCIAL

Os memoristas

A moda é recordar, tantos são os livros consagrados, hoje, ás memorias e reminiscencias. E parece que essa moda se irá affirmando com o correr do tempo.

Que prazer rico, para o homem de certa edade, reviver uma época feliz, a unica, a irreproduzivel da sua vida, e sentir-se no seu universo! As narrativas desses sobreviventes de uma sociedade defunta têm, quasi todas, um certo attractivo, ainda mesmo quando o passado do memorista nada offereça de saliente.

E' o milagre da reconstituição de um meio desapparecido. Os curiosos de costumes recreiam-se com as imagens fixadas no papel e o conjunto de personagens longinquos que não se relacionam com os actuaes.

Contam os narradores o que foram e recompõem, por meio de factos, a sua existencia. Falam muito delles para que a posteridade os não esqueça.

A audiencia dos publicos futuros não é, porém, tão facil assim, e a melhor fórma de não se fazer esquecer talvez seja a de falar menos de si...

Mas como é agradavel falar de si! Quem não gosta de descrever a sua vida, e revelar a sua personalidade?

Rememorar, neste caso, não é só reviver um periodo remoto, mas crear de novo, pela magia das palavras, um mundo em que o escriptor se sente com intenso aprazimento.

Dissemos que a attenção dos posteros é um pouco difficil... Todavia, como a sobrevivencia de um livro assenta em razões mysteriosas e mal conhecidas de nós, quem sabe se um modesto volume de memorias não poderá vir a ser, dentre as producções do autor, a que subsista unicamente?...

Como quer que seja, o momento não é de leitura. A arte de lêr exige reflexão e não ha espaço para reflectir. O menor esforço é o que prevalece nos entretenimentos da intelligencia.

Nada portanto de longos textos. Nada de commentarios. O minimo de conclusões.

Apenas titulos e legendas. O que o leitor quer é passear displicentemente os olhos sobre a summula das coisas...

J. H. de Sá Leitão

Para o Album de Mlle...

OLINDA

Olinda! No teu collo frouxelado
venho, risonho, repousar uns dias;
trago a alma cheia e o coração [banhado
na cachoeira lustral das alegrias!

A' vitrea flor do mar chamalotada,
a flor de perto destas ruinarias,
transfundes o valor do teu pas- [sado
pelas manhãs e tardes fugidias...

Agripino Silva

— *Eu pude bem avaliar na Russia, cuja vida social vi de perto, a extensão do principio de solidariedade humana. Quando as questões ali são collocadas no terreno da politica ou do dinheiro, vence sempre o que póde mais ou o que mais tem.*

FRED. HAYMULLER — *Los mujiques.*

Conselhos do S. P. E. S.

E' importante para a saude evitar os alimentos gordurosos, sobretudo fritos; pesam no estomago, requerendo muito tempo para a digestão e indispõem ao trabalho util.

Fluminense F. C.

Será filmada hoje, a "Festa do Perfum", no Fluminense Football Club, e é esta a novidade que nos é communicada pela direcção do Club. Portanto será mais um attractivo a accrescentar aos que já existem, como seja a distribuição das lindas borboletas e, ainda, dos seis perfumes de flores, a serem sorteados durante a festa pelas senhoras e senhoritas. Como variedades, Maria Olenewa, directoria do "ballet" do Theatro Municipal, apresentará os seguintes bailados: 1ª parte — I — L'allet — por Vera e Léa Novaes. II — Le Vertige — por Gertudes Wolf Asson. III — Esuma — por Edi Vasconcellos — Clara Antunes e Helena Pavoni. 2ª parte — I — La Rose Jacqueminot — por Madeleine Rossaix. II — Emeraude — por Diana de Azevedo. III — Ambre Antique, por Italia Azevedo e por Americo Pereira. Traje de rigor, permittindo-se o dinner e o jacket.

Communhão

Realizou-se no dia 30 de outubro, a communhão dos alumnos da Escola Cola, na ilha do Governador. O acto foi solennemente celebrado pelo padre Helder Camara. Após a cerimonia, que teve a concorrencia de grande numero de paes e convidados, foi servida uma mesa de doces e chocolate. Tudo transcorreu em ambiente de cordialidade, graças á dedicação da directora da escola, d. Nidia dos Santos e suas auxiliares.

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Benjamin Reis, ministro do Tribunal de Contas do Districto Federal.

— Festeja hoje o seu natalicio a senhorita Candida Fernandes, professora municipal.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Ethereina Leite de Sá, filha do sr. Antonio Leite de Sá, funccionario da Light, e de d. Guilhermina Gomes de Sá.

— Fez annos hontem a professora Archidemia Mattos, sub-directoria da Escola Pereira Passos e esposa do dr. Sylvino Mattos.

Viajantes

Procedente do norte do paiz, chegou hontem o avião "Marinhá", da Condor, com os seguintes passageiros: de Belém, Waldemar Odebrecht Filho; de Fortaleza, José Regal; da Bahia: Waldemar Brummer, Sebastião Hugo de Souza, André Herck e Ernesto Blanz; de Ilhéos, José Francisco dos Santos Braga, e Fernando Braem, e de Victoria, Manoel de Souza Duarte.

— Pelo avião "Douglas" da linha internacional da Pan American Airways, chegaram hontem, á tarde, de Buenos Aires: srta. Ada Silvia Colla, Carlos Silva Riestra, srta. Maria Isolina T. Silva, Manuel Morales, Norbert A. Bogdan e Ian H. C. Williamson; de Assumpção: Armando Bordalli, Ernest T. Pyle e sra Geraldine Pyle; e de São Paulo: Serge Daniloff e Ray Deininger.

— Com destino aos portos do norte e Estados Unidos, parte hoje, um "clipper" da linha internacional da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria: sra. Clara da Silva Machado; para a Cidade do Salvador: Antonio Pedro Leão; para o Recife: sra. Isabel Almeida, Raymundo M. Fonseca e Alberto Victor M. Fonseca; para Miami: srta. Ada Silvia Colla, Ray Deininger, Paul Weiner, sra. Alma M. Weiner, Frank E. Wood e sra. Dorothy Wood.

— Do mesmo aeroporto, parte ás 8 horas, um hydro-avião da linha gaucha da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos: Abilio Cesar dos Reis e Adalberto Reis; e para Porto Alegre: ministro Rubem Rosa, Wingate Anderson, Arthur C. Ferros, sra. Marcia Araujo Ferros e Bento de Oliveira Porte.

Fallecimentos

Falleceu hontem, a sra. Alice Mary Gallimore, esposa do sr. Frederico Arthur Gallimore. O sepultamento se fará hoje, no Cemiterio dos Inglezes, achando-se a urna funeraria na capella dessa necropole até ao meio-dia.

Missas

Na proxima segunda-feira, ás 9 horas, será celebrada no altar-mór da Candelaria, missa por alma do sr. Leon Gautherin, director-fundador do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, fallecido em Bordeaux.

Os ex-escreventes da Justiça Eleitoral aproveitados na Justiça do Districto Federal

O D. A. S. P. contrariou-lhe a pretenção

O D. A. S. P. vem de contrariar o pedido de varios ex-escreventes da Justiça Eleitoral, nomeados para a Justiça do Districto Federal como escreventes juramentados. Allegam que foram aproveitados com diminuição de vencimentos e que têm collegas de cartorio exercendo funcções identicas, percebendo vencimentos do padrão G. Por isso, pedem rectificação de sua classificação, para a referida letra.

A C. E. J. embora reconheça não proceder a argumentação de que, exercendo funcções identicas, devem todos os escreventes ter a mesma remuneração, acha justo que os requerentes, que percebiam 900$000 na Justiça Eleitoral, fossem aproveitados com a mesma remuneração antiga, attendendo-se, principalmente, a terem, quasi todos, mais de 10 annos de serviço.

Conclue a C. E. J. suggerindo a rectificação do aproveitamento dos requerentes com a nomeação, opportunamente, para outros cargos de vencimentos do padrão G.

Acha o D. A. S. P. que o pedido não tem amparo legal e a suggestão apresentada pela C. E. J. é inacceitavel, uma vez que o aproveitamento dos requerentes foi feito de accordo com a legislação em vigor.

A Justiça Eleitoral foi extincta pela Constituição de 10 de novembro do anno findo, tendo sido os seus funccionarios declarados em disponibilidade. Ficaram com os vencimentos integraes os funccionarios com 30 annos de serviço, e com vencimentos proporcionaes os de menos tempo.

Chegará hoje o corpo do dr. Campos da Paz

O vapor "Araranguá" no qual está sendo transportado de Porto Alegre para esta capital o corpo do dr. Campos da Paz, ex-procurador geral do Tribunal de Segurança Nacional, só chegará hoje, ás primeiras horas.

Logo que atraque aquelle navio o corpo será trasladado para a Candelaria, onde será rezada missa em intenção da alma do dr. Campos da Paz, ás 10 horas. Daquelle templo sahirá o enterro ás 4 horas.

Novo caso de typho em — Croydon —

Londres, 11 (Havas) — Registrou-se em Croydon um novo caso de febre typhoide. Trata-se de uma mulher que foi recolhida ao hospital e cujo marido morreu a semana passada dizendo-se então que tinha sido um caso isolado.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

Protesta o sr. Goebbels contra a attitude da imprensa estrangeira

E SALIENTA QUE A PACIENCIA DO POVO GERMANICO ESTÁ ESGOTADA

Berlim, 11 (Havas) — O artigo do sr. Goebbels sobre o attentado de que foi victima o secretario da embaixada allemã em Paris é publicado na edição de sabbado do "Voelkische Beobachter". O ministro da Propaganda focaliza em primeiro logar quatro questões: Onde estava Gruenspan, o assassino de von Rath, nos ultimos tres mezes? Quem o manteve? Quem lhe obteve o falso passaporte? Quem o ensinou a atirar?

O sr. Goebbels affirma não ter nenhuma duvida de que Gruenspan foi escondido por uma organização judaica e foi preparado para praticar o attentado. Acha que é evidente a analogia entre o caso de Gruenspan e o caso de Frank Furster, que assassinou Wilhelm Gustoloff, chefe da organização nacional-socialista da Suissa. Accusa "os grandes jornaes mundiaes israelitas" de excitarem ha muitos mezes á guerra e ao assassinio dos dirigentes nacionaes-socialistas. Annuncia que o governo do Reich responderá leal, mas duramente ao attentado e que cogita de promulgar em futuro proximo leis e decretos sobre a questão judaica. Declara que dependerá da attitude dos judeus na Allemanha e no estrangeiro saber que posição os judeus allemães poderão occupar na vida privada, publica e economica. Diz: "O governo allemão está decidido a assegurar a ordem publica e esta o será tanto melhor quando tiver sido encontrada a solução para a questão israelita de accordo com os desejos e as necessidades do povo allemão". Affirma que o povo allemão é fundamentalmente anti-semita. O governo, entretanto, deu immediatamente ordem para que fossem contidas as manifestações e as acções contra os judeus.

Dirigindo-se aos que no estrangeiro são inimigos da Allemanha, o sr. Goebbels escreve:

"Os anti-allemães no estrangeiro fariam bem em abandonar á Allemanha a solução desse problema. Se os paizes anti-allemães sentem a necessidade de sustentar os judeus da Allemanha, podem abrir-lhes as portas. Nós lhes expediremos em numero sufficiente esses adventicios".

O ministro assevera que depois do assassinio do conselheiro de embaixada von Rath represalias espontaneas foram tomadas pela população allemã anti-semita e que isso prova que a paciencia do povo germanico está esgotada. Protesta contra a attitude da imprensa estrangeira. Como já fizera á tarde perante os representantes da imprensa estrangeira, protesta contra as affirmações segundo as quaes "as represalias espontaneas foram organizadas". E escreve:

"Esses senhores não parecem imaginar que proporções as represalias teriam assumido se tivessem sido organizadas."

Ataca a imprensa norte-americana: "E' essa imprensa sobretudo que se distingue pelo odio contra o europeu. Recorre a todas as suas reservas, ao seu emaranhado de mentiras, ás desconfianças, deformações e falsificações."

O sr. Goebbels proclama, finalmente, que o assassinio do sr. von Rath devia ser o fanal para a luta judaica contra a Allemanha.

CERCA DE OITO MIL JUDEUS PRESOS EM BERLIM

Berlim, 11 (U. P.) — Entre cerca de oito mil judeus presos hontem á noite em Berlim, um grupo seleccionado de cento e sessenta homens foi concentrado no posto policial de Alexander Platz. Esses homens formam a elite da sociedade israelita da capital allemã — membros de organizações israelitas e do Bureau de Immigração, antigos officiaes do exercito, professores e ricos commerciantes. Como não tivessem recebido ordens a respeito do destino que deviam lhes dar, as autoridades do posto de policia encerraram-nos em uma ampla cella, onde os presos passaram a noite de pé ou sentados no chão.

Os carcereiros deram-lhes café e pão, pela manhã, conduzindo-os depois até o pateo onde se divertiram dividindo-os em grupos de accordo com a porcentagem de sangue aryano que possuam ou com a antiga posição social, obrigando-os ainda a voltarem-se para a esquerda e para a direita e a marchar até ao meio dia, quando foram postos em liberdade os mais edosos ou os que provaram ser veteranos da guerra ou, ainda, possuirem permissão para emigrar. Os restantes foram transportados para o campo de concentração de Oranienburg.

De outro lado, foi confirmado que um judeu recebeu pancadas até morrer, no districto residencial de Charlottenburg, hontem á noite.

A QUESTÃO DA REPARAÇÃO DOS DAMNOS CAUSADOS

Berlim, 11 (Havas) — A acção emprehendida nas ultimas 48 horas contra as casas commerciaes e emprêsas israelitas na Allemanha suscita problemas de grande importancia a resolver. Assegura-se que em Berlim, por exemplo, os proprietarios judeus de casas commerciaes foram convocados para conferenciar com as organizações nacionaes socialistas sobre a melhor maneira de garantir dentro do mais breve prazo possivel o restabelecimento dos negocios. Seria desnecessario dizer que se envidarão esforços para "aryanizar" as antigas emprêsas israelitas o mais rapidamente possivel, tendo-se, porém, como certo que terá de haver um periodo de transição. Entrementes, trata-se de evitar a decadencia de negocios até agora muito prosperos e, principalmente, de impedir que milhares de empregados aryanos percam a sua collocação. Estão, por outro lado, em causa serias questões financeiras. As companhias de seguros entraram em negociações com as autoridades e com os interessados sobre a questão da reparação dos damnos causados. São estas as razões por que se esperam com a mais viva impaciencia as decisões que o governo do Reich deve tomar para resolver o problema israelita.

O RESTABELECIMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE A BOLIVIA E O PARAGUAY

Serão recebidos na Conferencia do Chaco os ministros dos dois paizes

Buenos Aires, 11 (U. P.) — Na segunda-feira reunir-se-ha a Conferencia da Paz do Chaco, afim de receber os novos ministros da Bolivia e do Paraguay acreditados junto aos governos de Assumpção e La Paz, respectivamente. Encontrar-se-hão assim dois homens, com cuja chegada aos respectivos destinos ficarão restabelecidas as relações diplomaticas interrompidas ha seis annos por motivo da guerra do Chaco.

O ministro da Bolivia no Paraguay, dr. Fabian Vaca Chavez, chegou hontem a esta capital, em viagem para Assumpção, emquanto o ministro do Paraguay em La Paz, sr. Justo Pastor Benitez, partia de Assumpção, para chegar no domingo a Buenos Aires.

UM APPELLO DO SR. CHAMBERLAIN AOS ELEITORES DE DONCASTER

Doncaster, 11 (U. P.) — O sr. Chamberlain enviou uma carta ao candidato do Partido Liberal Nacional para as proximas eleições parciaes, sr. Alex Monteith, na qual diz:

"Se os nossos opposicionistas, que hoje nos criticam, estivessem em nosso logar, encontrariam sómente duas alternativas á sua escolha — a paz, conseguivel por meio de negociações, ou a guerra, numa extensão tal que bem poderia tornar-se uma guerra mundial. Escolhemos o trilho da paz, por meio de negociações, — que é o que, estou convencido, o paiz desejava e quero crer, que o que já foi realizado póde ser o preludio de uma pacificação mundial, em muito maior escala. Nessa obra de apaziguamento estou certo de que o governo nacional tem o apoio de todo o seu povo, como um só blóco. A força da influencia de nosso paiz depende grandemente da extensão até que o governo póde falar, a uma só voz, a toda a nação. E' baseado nisso que appello para os eleitores de Doncaster, afim de que se reunam para apoiar-vos".

DESDE QUE NÃO VENHA A PRODUZIR PREÇOS INFERIORES

Uma solução satisfatoria para a Argentina

Buenos Aires, 11 (U. P.) — A United Press soube de fonte merecedora de todo credito que a Argentina considerará como solução satisfatoria, para a questão da venda de trigo norte-americano ao Brasil, se os Estados Unidos se comprometterem a não subvencionar a exportação de maneira a produzir preços inferiores aos que vigoram no mercado mundial.

As fontes mais autorizadas não negam que o embaixador argentino em Washington, sr. Felipe Espil, já informou ao chanceller Cantilo ter recebido do governo norte-americano garantias naquelle sentido, mas recusam confirmar a noticia, deixando a impressão de que as garantias foram dadas e foram cordialmente aceitas pela Argentina.

As mesmas fontes são de opinião que não se deve attribuir grande importancia á entrevista concedida ao "Globo" pelo sr. Oswaldo Aranha, hoje, deante do relatorio recebido, após a citada entrevista, do sr. Julio Roca, embaixador argentino no Rio de Janeiro.

Washington, 11 (U. P.) — O senador William H. King, democrata e membro da commissão de finanças do Senado, declarou á United Press que o negocio da venda de trigo ao Brasil não está em harmonia com a politica de boa vizinhança, e accrescentou: "Trata-se de um máo systema de negocios, inteiramente fóra do nosso programma politico de commercio. E' evidente que, se se negociam accordos commerciaes reciprocos, com a autorização do Congresso, as obrigações impostas terão que ser respeitadas pelos Estados Unidos.

Se pedirmos subsidio para exportar para um paiz, o que já é contrario ao espirito dos accordos commerciaes, encontraremos obstaculos com os que apresentou a Argentina. Su absolutamente contra qualquer medida desta natureza.

Os esgotos de Ipanema, Leblon, Urca, Penha e Lagôa Rodrigo de Freitas

Um adeantamento de 1.400 contos para as obras

O Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa de .... 1.400:000$000, como adeantamento a Alberto Pires Amarante, engenheiro do Ministerio da Educação, para attender a despesas com o pessoal e material, nas obras já iniciadas e em andamento dos esgotos de Ipanema, Leblon, Urca, Penha, e Lagôa Rodrigo de Freitas durante o 4º trimestre do corrente anno.

Como se commemorou mais um anniversario do armisticio

Hontem, quando todo o mundo anda já desilludido sobre o hypothetico ideal da paz, — passou mais um anniversario do armisticio de 1918. Em outros annos, mais approximados do fim da Grande Guerra, essa data sempre foi commemorada entre vivas manifestações de jubilo, em todos os paizes. Este anno, porém, quando as grandes nações estão empenhadas na mais rude corrida armamentista, a commemoração da data do fim do exterminio, entre os povos pareceu ter um ambiente frio de decepção e pessimismo.

Entre nós, o anniversario do armisticio foi particularmente evocado numa demonstração resignada de fé catholica. Por iniciativa dos que participaram da grande luta, e que aqui residem, foi mandada celebrar no Mosteiro de São Bento, uma missa em suffragio das almas dos que foram immolados na tragica fogueira.

Compareceram ao acto de piedade christã ex-combatentes francezes, italianos, inglezes, portuguezes, allemães e brasileiros. Os allemães eram em numero de 50, e todos se apresentaram com seus capacetes de aço. Viam-se, pela majestosa nave, figuras do corpo diplomatico, vultos da sociedade e muitas senhoritas, trajando preto.

O padre celebrante tambem conhecera a vida das trincheiras.

Os brasileiros ex-combatentes são os srs. professor Nuno Smith de Vasconcellos e Carlos Antonio Barbosa.

A QUESTÃO DA EXPROPRIAÇÃO DOS TERRENOS AGRARIOS NO MEXICO

Adeanta-se ter sido solucionado

Cidade do Mexico, 11 (U.P.) — Segundo adeantam em circulos autorizados, os Estados Unidos e o Mexico solucionaram a questão da expropriação dos terrenos agrarios na conferencia final realizada entre o sr. Daniels, embaixador dos Estados Unidos e o sr. Hay, ministro do Exterior do Mexico.

A resposta do Mexico será entregue na manhã de sabbado, devendo o respectivo texto ser divulgado á tarde.

O mercado de café em Santos

Santos, 11 (Havas) — O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo e com o typo 4 mole cotado a 21$000 por dez kilos.

O mercado de café entregas directas funccionou hoje calmo e com entregas para dezembro a fevereiro cotado a 19$000 por dez kilos.

Movimento: passagens 22.415; entradas 63.289; embarques.... 31.716; despachos 79.692; existencia 2.272.624.

LLOYD GEORGE FALA PARA OS ESTADOS UNIDOS SOBRE A SITUAÇÃO MUNDIAL

A França e a Inglaterra não podem se desarmar a não ser que a Allemanha e a Italia se desarmem

Londres, 11 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso proferido hoje no radio pelo sr. Lloyd George, directamente para os Estados Unidos:

"Não [illegible] periodo de minha vida em que a atmosphera internacional estivesse tão impregnada de desconfiança, antagonismo e apprehensões.

O pacto de Munich, cujos autores esperavam que trouxesse a paz para o resto dos nossos dias, foi seguido em toda a parte de appellos insistentes para approvação de novos projectos de augmento de armamento de guerra e de fortalecimento da defesa contra os ataques mortiferos por ar e por mar.

Tres continentes estão actualmente manchados por guerras sanguinolentas: a Asia, a Europa e a Africa. Cada um destes conflictos desesperados espalha a desolação e o terror entre milhares de indefesos civis.

A guerra que se fez, e ainda continua, na Ethiopia, é esquecida, deante do aspecto mais espectacular das guerras na China e na Hespanha. Apesar disso, cada paiz concentra os seus esforços não para encontrar o melhor meio de assegurar o apaziguamento universal, e sim para applicar os methodos mais rapidos de produzir a maior quantidade de material e trenar o maior numero de homens para uma guerra effectiva.

Isso constitue o aspecto mais alarmante da situação mundial dos dias que vivemos. A menos que se tomem medidas energicas e immediatas, pelos governos de todos os paizes, no sentido de conseguir um melhor entendimento e uma atmosphera mais sadia, o choque será inevitavel, tão monstruoso que abalará os proprios fundamentos da nossa civilização, precipitando uma catastrophe que sepultará entre as ruinas o trabalho de seculos.

A forte sensação de allivio que percorreu a Europa, quando se soube que se conseguira uma paz temporaria no conflicto tchecoslovaco, bem mostra quão profundo e generalizado é o sentimento de horror á guerra entre todas as classes.

Quando se distribuiam mascaras contra gazes em cada casa, afim de salvar os seus moradores de asphyxia por gazes venenosos, quando os homens faziam serviço extraordinario, cavando trincheiras nos lindos parques de Londres, afim de crear refugios, contra as bombas para a população, que esperava dentro de 24 horas a chuva de destruição cair do céo, póde-se então comprehender como foi bemvinda a noticia de que o governo conseguira uma solução pacifica, que afastava a ameaça dos horrores da guerra.

Nessa hora de fuga não havia disposição para examinar as condições impostas pelos dictadores as democracias amedrontadas. O panico ora subsistente é uma reflexão, mas a primeira reacção é o pedido generalizado para o estabelecimento de defesa mais forte. O espirito das nações, sem distincção de raça ou partido, acha-se concentrado nesse problema. Parece que o povo da Europa perdeu as esperanças em qualquer tentativa para negociar a paz geral do mundo. O fracasso da Liga das Nações deixou-os advogados da paz universal. Na França e na Grã-Bretanha fala-se muito, nos circulos officiaes, a respeito da negociação de pactos para acalmar os dictadores. Isso poderá ter o effeito de adiar o conflicto, mas o intervallo será preenchido com a corrida de preparativos para a guerra, e não teremos senão uma paz armada, que provocará a paralyzação da industria, entravará os melhoramentos sociaes e destruirá os nervos da civilização.

Para assegurar uma paz permanente é essencial que se consiga a pacificação mundial. Sem a a mesma, respiraremos diariamente numa atmosphera de guerra. A França e a Grã-Bretanha não podem se desarmar a não ser que a Allemanha e a Italia se desarmem. A Allemanha não poderá fazer cortes em seu equipamento a não ser que a Russia reduza as suas immensas forças. A Russia não póde diminuir as suas forças armadas emquanto o Japão tiver um exercito poderoso. O Japão não póde, mesmo, discutir sobre desarmamento emquanto não houver paz com a China. A America precisa continuar construindo a sua marinha de guerra e a sua força aerea, emquanto o Japão estiver augmentando o seu armamento em terra, mar e ar.

Pactos entre duas ou mesmo quatro potencias, para o fim de desviar as actividades militares dos dictadores, temporariamente, da Grã-Bretanha e da França, não darão a paz ao mundo. Esses pactos desembaraçarão os estados aggressores de todos os perigos de interferencia por parte das democracias occidentaes, emquanto continuarem em seus designios noutras direcções. O acceso desses estados para o Oriente já ficou aberto com remoção da Tchecoslovaquia que estava no caminho. Elles confessam a sua intenção de proseguirem com a intervenção militar na Hespanha até ser conseguida a victoria da dictadura fascista naquelle paiz.

A unica possibilidade de estabelecer a paz no mundo é fazer uma assembléa de todos os paizes da terra para discutir, sem fazer referencias a experiencias do passado ou a ideologias actuaes, os melhores meios para a effectivação de uma paz mundial justa e duradoura. Onde está o estadista capaz de tomar conta deste projecto e que queira e possa leval-o avante? O seu nome perdurará para sempre como um dos maiores bemfeitores da humanidade".

CORREIÇÕES NA JUSTIÇA FLUMINENSE

Varios provimentos do corregedor

O inspector regional do Ministerio do Trabalho em Nictheroy solicitou uma correição parcial contra o juiz de direito substituto e o promotor publico da comarca de Cantagallo, allegando que os mesmos têm prejudicado o recebimento, por parte da viuva do operario Benevenuto do Nascimento, victimado por accidente de trabalho naquelle municipio, da indemnização a que a lei lhe dá direito.

Estudando o processo, o corregedor chegou á conclusão de que a solicitação era inteiramente procedente. O juiz deixou de providenciar ácerca do andamento do feito e o promotor, como fiscal da lei, não reclamou sua exacta applicação, accrescendo a aggravante de não morar na comarca.

Em vista disso, depois de declarar que todos os males da justiça fluminense decorrem da falta de permanencia dos orgãos do Poder Judiciario e do Ministerio Publico nas comarcas onde exercem suas funcções, o corregedor deferiu o pedido feito pelo inspector do Trabalho em Nictheroy e nomeou para fazer a correição em causa o juiz de direito de Bom Jardim.

Num outro provimento, o corregedor determinou a requerimento do sr. Fernando de Barros Franco, que o juiz de direito da comarca de Parahyba do Sul aguarde o encerramento do processo que deu motivo a reclamação — um caso de lei de imprensa — para que então falem as partes, successivamente, por tres dias, em cartorio, offerecendo defesa.

Num outro provimento, o corregedor, em vista da diversidade de informações dos escrivães das comarcas do Trajano de Moraes e Santa Maria Magdalena, determinou que o juiz da primeira daquellas comarcas informasse, no prazo de oito dias com precisão, em fórma de relatorio, quaes os processos que subiram de sua comarca para julgamento ou despacho de Santa Maria Magdalena durante o corrente anno; qual a data da remessa áquelle juizo e qual a do respectivo termo de recebimento por escrivão daquella comarca; qual a data de conclusão ao juiz e qual a do despacho ou sentença prolatados; qual a data da devolução ao cartorio de origem, tudo isso comprovado por meio de certidões extraidas dos autos.

O sr. Chamberlain visitou o rei Jorge

Londres, 11 (Havas) — O primeiro ministro Neville Chamberlain visitou o rei Jorge da Grecia no seu hotel. A visita foi rapida.

MORTE HORRIVEL DO FOGUISTA

Teve a cabeça decepada pela locomotiva em que trabalhava

No Cáes do Porto, no deposito de carvão da firma Denizot, occorreu nos ultimos momentos da noite de hontem horrivel desastre de que resultou a morte em circumstancias pavorosas de um pobre homem.

Uma das machinas de manobras, que estava ali trabalhando no serviço de carvão, colheu, decepando a cabeça, o foguista da propria machina, Moacyr José Monteiro, morador á estrada Marechal Rangel, 757, casa 2, em Madureira.

O pobre homem deixára a machina para ir tomar um café e como demorasse, o machinista poz a locomotiva em movimento, descobrindo, pouco depois, o corpo de Moacyr horrivelmente mutilado. Talvez o infeliz voltasse para o serviço quando foi surprehendido e colhido pela machina em movimento.

Ha quem supponha, tambem que o pobre homem quizesse, mesmo matar-se.

O commissario Mello Moraes, de serviço no 16º districto foi ao local para esclarecer a occorrencia.

A commissão disciplinar judiciaria de Porto Alegre

Porto Alegre, 11 (Havas) — Em reunião realizada hoje, o Tribunal de Appellação escolheu, para fazerem parte da commissão disciplinar judiciaria, os seguintes desembargadores Samuel Figueiredo, Homero Baptista e Alvaro Leal.

Devolvida a precatoria ao Tribunal de Segurança

Porto Alegre, 11 (Havas) — Foi devolvida ao Tribunal de Segurança Nacional, devidamente cumprida, a precatoria sobre o caso dos armamentos e de que é figura central o ex-governador Flores da Cunha.

Recepção no consulado italiano de Porto Alegre

Porto Alegre, 11 (Havas) — Por motivo do anniversario do rei da Italia, o consul nesta capital deu recepção na séde do consulado a que compareceram altas autoridades civis e militares.

O consul italiano, fazendo uso da palavra, referiu-se com muita sympathia ás relações italo-brasileiras.

ULTIMAS SPORTIVAS

O FLUMINENSE VENCEU O 4.º CONCURSO DE NATAÇÃO DA LIGA DE NATAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Dois records sul-americanos foram melhorados

O Fluminense F. Club venceu hontem o concurso da Liga de Natação do Rio de Janeiro, seguido do C. R. de Flamengo.

Antes de ser realizada a primeira parte do programma, os "entendidos" apontavam como vencedor o C. R. do Flamengo, club que, incontestavelmente possue uma turma homogenea.

Longe porém estavam em supor que esse club, que vae patrocinar o proximo concurso "novissimos" em aguma prova, que os seus nadadores, não passando de classe tenham outras opportunidades por occasião do proximo concurso.

Independente dessa circumstancia o facto positivo é que o Flamengo poderia ganhar a competição... mas teria que fazer muita força para derrotar a turma do Fluminense, que vem se apresentando em optimas condições.

No intervallo da terceira para quarta prova Edgard Arp, do C. R. Botafogo, tentou bater o "record" sul-americano dos 500 metros nado de peito, o que conseguiu marcando o tempo de 7'48". O record anterior pertencia ao chileno Barroeta, com 7'51"6.

A oitava prova foi destinada a Liga de Sports da Marinha, na qual o nadador Antonio dos Santos (Mosquito) conseguiu bater o "record" sul-americano nado de peito com o tempo de 6'5".

Resultado das provas disputadas:

1ª prova — 400 metros — Livre — Novissimos.
1º logar — Armando Lima, Fluminense. Tempo — 5'35"4.
2º logar — Cezar Franco, Flamengo. Tempo — 5'36"8.
2ª prova — 100 metros — Livre — Moças — Juniors.
1º logar — Regina Fonseca, Tijuca. Tempo — 1'20"5.
2º logar — Sonia França, C. R. Botafogo. Tempo — 1'25"2.
3ª prova — 200 metros — Peito — Moças — Novissimas.
1º logar — Maria H. Falcone, Fluminense. Tempo — 3'3"6.
2º logar — Maria Emilia Maia, Fluminense. Tempo — 3'35"6.
4ª prova — 100 metros — Livre — Juniors.
1º logar — Armando Freitas, Flamengo. Tempo — 1'4".
2º logar — João Carvalho, Tijuca. Tempo — 1'4"6.
5ª prova — 100 metros — Costas — Novissimos sem victoria.
1º logar — Paulo Fonseca, Vera Cruz. Tempo — 1'16"7.
2º logar — Carlos Pupo, Botafogo. Tempo — 1'22"6. (Novo "record" de classe).
6ª prova — 100 metros — Peito — Novissimos sem victoria.
1º logar — John Kerr, Flamengo. Tempo — 1'25"4.
2º logar — Hamilcar Barbosa. Tempo — 1'27"4.
7ª prova — 100 metros — Costas — Moças — Novissimas.
1º logar — Mario José Carvalho, Vera Cruz. Tempo — 1'31"6.
2º logar — Isis Nascimento, Guanabara. Tempo — 1'33"4.
A oitava prova foi reservada a Liga de Sports da Marinha.
9ª prova — 800 metros — Livre — Seniors.
1º logar — J. J. Carneiro Mendonça, Fluminense. Tempo — 11'18"6.
2º logar — Eduardo Laplan, Flamengo. Tempo — 11'52"4.
10ª prova — 100 metros — Livre — Moças novissimas sem victoria.
1º logar — Maria Helena Cortes, Tijuca. Tempo — 1'26"2.
2º logar — Gilda Medeiros, Fluminense. Tempo — 1'30"2.
11ª prova — 100 metros — Costas — Juniors.
1º logar — Edmundo Holger, Fluminense. Tempo — 1'16"3.
2º logar — A. Bulhões Natal, Guanabara. Tempo — 1'18"2.
12ª prova — 100 metros — Livre — Novissimos sem victoria.
1º logar — Aloysio Bandeira Mello, Tijuca. Tempo — 1'5"4.
2º logar — Luiz Winter Santos, Flamengo. Tempo — 1'8"1.
13ª prova — 100 metros — Peito — Juniors.
1º logar — Antonio Guttenes, Botafogo. Tempo — 1'19.
2º logar — Oscar Zuniga, Flamengo. Tempo — 1'19"2.
14ª prova — 3x100 — Tres nados — Moças — Seniors.
1º logar — Turma do Guanabara constituida pelas seguintes nadadoras: Isis Nascimento, Maria Lenk e Ines Rinaldi. Tempo — 4'18"8.
2º logar — Turma do Fluminense constituida pelas seguintes nadadoras: Herta Holzer, Maria Helena Falcone e Jocelyn White. Tempo — 4'30". (Novo "record" d eclasse).

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1º	— Fluminense	234
2º	— Flamengo	161
3º	— Tijuca	140
4º	— Guanabara	134
5º	— C.R. Botafogo ..	90
6º	— Vera Cruz	78
7º	— Boqueirão	10
8º	— Icarahy	1

Viaja para o norte o team do Palestra Italia

São Paulo, 11 (Havas) — Somente hoje é que zarpou de Santos o vapor "Araranguá", a cujo bordo viaja para o Norte, até Fortaleza, a delegação do Palestra Italia que enfrentará varios quadros nortistas de futebol.

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BOX

Proclamado o campeão de peso-penna

Buenos Aires, 11 (U. P.) — Resultado das lutas de box realizadas hoje, em disputa do Campeonato Pan-Americano.

Joseph de Carlo, peso meio medio norte-americano, venceu por pontos o peruano Emilio Samame.

O peso penna Vital Coccio, argentino, bateu o chileno Jorge Marambio por contagem de pontos. Coccio foi proclamado campeão pan-americano de peso penna.

O chileno Francisco Bahamondes, da categoria de peso leve, venceu por pontos o argentino Amelio Piceda.

Deixou de realizar-se a luta entre o peso leve norte-americano Richard Ford e o peruano Luis Mesones, por estar o primeiro com excesso de peso. Venceu, portanto, o peruano, por walk-over.

Buenos Aires, 11 (U.P.) — O peso leve chileno Francisco Bahamondes empatou com o argentino Amelio Piceda, no Campeonato Pan-Americano de Box.

A representação argentina no Campeonato Sul-Americano de Cyclismo

Buenos Aires, 11 (Havas) — A classificação official da selecção cyclistica que vae representar a Argentina na prova de 50 kilometros a disputar-se no Campeonato Sul-Americano do Chile é a seguinte: 1º logar, Juan Bianchi, 1 hora 25 minutos 1 segundo e 1/5; 2º logar, Celestino Cohen, 1.24.53 e 1/5; 3º logar, Cleser della Vedova, 1.25.1 e 4/5.

As tradicionaes regatas entre argentinos e uruguayos

Buenos Aires, 11 (Havas) — Disputaram-se hoje no rio Lujan as tradicionaes regatas internacionaes, das quaes participaram remadores argentinos e uruguayos que ganharam cinco das quatro provas em que entraram.

Mil victimas em um ataque aereo a Liyuani

Prosegue em toda a parte o exodo da população civil

Chunking, 11 (Havas) — O Estado Maior chinez annuncia que os japonezes atacaram differentes portos da China central, assim como das provincias do norte.

Admitte egualmente a quéda de Yungcham na frente de Changsa.

O exodo da população civil continua em toda a parte.

A maior parte dos habitantes se transfere para 250 kms. a oeste de Hankeu, para os outros portos das margens do rio Yangtsé. Só 20 religiosas franciscanas estrangeiras permanecem na cidade.

Em um raid aereo effectuado pelos japonezes contra Liuyan, houve mil victimas.

TROPAS CHINEZAS A DEZ KILOMETROS DE CANTÃO

Londres, 11 (Havas) — A embaixada da China recebeu um telegramma procedente de Chunking annunciando que as tropas chinezas que participam da contra-offensiva ao sul do paiz, chegaram a dez kilometros de Cantão.

O exercito do centro que opera ao longo da estrada de ferro de Cantão a Hankeu, chegou aos arredores de Sinoping, ou seja a 7 milhas da capital do Kuangtung.

Outro telegramma confirma a tomada de Poklo e Nan-hai a sudoeste de Cantão.

PERMANECERA' SEIS DIAS EM SANTIAGO

Santiago do Chile, 11 (U. P.) — Annuncia-se que o sr. Mello Franco, chefe da Delegação Brasileira á Conferencia Pan-Americana, passará seis dias em Santiago do Chile, no mez de dezembro, antes de proseguir em sua viagem para Lima.

ULTIMAS THEATRAES

A récita final da Companhia Bragaglia, no Casino

Encerrou hontem, no Casino de Copacabana, a sua curtissima série de espectaculos a Companhia Bragaglia. O afinado conjunto para essa recita de despedida escolheu uma comedia alegre, *I vestiti della donna amata*, de Raggio, representando-a com o agrado e o bom humor esperado do brilho que tiveram as tres anteriores.

O enredo se desenvolve atravez de umas *toilettes* que uma baroneza deixára no seu guarda-vestidos, quando, num de seus frequentes actos de irreflexão, abandona o lar conjugal.

Vencida a situação de surpresa que o assalta, Clemente, o marido, para apagar da lembrança a figura da mulher leviana, delibera desfazer-se daquelles vestidos, incumbindo a um de seus famulos de dal-os á primeira filha de Eva que apparecesse.

A attingida pelo gesto de munificencia é Julia, rapariga simples e pobre, nas vesperas de atar o nó conjugal, sob o amparo da lei, com um rapaz demasiado ciumento. Ora, o noivo a vira entrar na casa do fidalgo para receber os vestidos e receioso do que lhe possa acontecer futuramente, procura-a, encontra-a, dá o dito por não dito, desfazendo o compromisso.

O barão examinando detidamente a rapariga encontra nella accentuada semelhança physionomica com a mulher que lhe fugira. Faz, por isso, Julia governante da casa, *arrasta-lhe*, *mesmo*, a asa, e, passados poucos mezes, lhe propõe a mão de esposo. Não sabe, porém, o barão que um seu sobrinho esperto já se havia insinuado no coração de Julia. E' com este rapaz que a governante foge, deixando uma carta de explicação e desculpa. Juntamente com essa carta, recebe Clemente umas linhas da esposa confessando-se muito arrependida, pedindo-lhe que esquecesse o passado e a deixasse voltar. E, para que a comedia termine bem, Clemente sensibiliza-se e reintegra a mulher na posse das funcções de dona de sua casa.

A sra. Paola Borboni incumbiu-se dos dois papeis principaes: o de baroneza e o de Julia, para justificar a semelhança flagrante entre as duas mulheres. E deu a ambos o delicioso desempenho que a ninguem surprehendeu, porque da illustre artista sempre se espera aquillo que ninguem pode fazer melhor.

O barão encontrou o artista que estava á vontade dentro da figura: o senhor Cimarra e o Roberto foi o sr. Luigi Pavese. O sr. Gennari fez bem as scenas de indignação com a noiva e depois com o barão, a sra. Benvenutti conduziu com discreção a figura de lady Clifford.

ULTIMA HORA

Tobias Patella

Parentes e amigos do sr. Tobias Patella avisam do seu fallecimento hontem ás 22 ½ horas e do seu enterramento hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Barão de Itapagipe, 232 — Rio Comprido — Para o Cemiterio de São João Baptista. (S 4967)

Os Estados pelo telegrapho

MINAS GERAES

COMO O GOVERNADOR AGRADECEU A HOMENAGEM DA FORÇA PUBLICA

Bello Horizonte, 11 (A. N.) — O governador Benedicto Valladares agradecendo a homenagem que lhe fôra prestada, hontem, pela Força Publica proferiu o seguinte discurso:

"Não era nosso pensamento falar nesta solennidade, porque, mais do que as palavras, os factos demonstram a nossa estima pela Força Publica.

Desejamos apenas accentuar que as palavras proferidas pelo sr. coronel commandante geral, dando a significação da homenagem que a corporação presta ao presidente Getulio Vargas, traduzem fielmente o pensamento do governo de Minas.

A actuação da Força Publica, como mantenedora da ordem dentro do Estado, e auxiliar do Exercito Nacional, tem sido devidamente apreciada. E' justo que nesta data saliente o nome de um official superior, que teve actuação destacada no movimento de 10 de novembro, e que já se encontra na reserva. Disciplinador bravo, patriota, tendo alta noção do cumprimento de dever, o coronel Lery dos Santos honrou sempre as tradições desta corporação.

A instituição do novo regimen pelo presidente Getulio Vargas encontrou perfeita resonancia na opinião do povo mineiro, e esta foi traduzida na acção prompta de sua corporação militar, que se collocou, com decisão, na sua posição de auxiliar do nosso glorioso Exercito, a serviço da Patria.

Agradecendo a vossa lembrança de inaugurar tambem o meu retrato, no commando geral da Força Publica, faço para que esta corporação continue disciplinada, brava e patriotica".

SÃO PAULO

VIAJANDO A PE' HA TRES MEZES COM DESTINO AO — RIO —

São Paulo, 11 (Havas) — Chegaram precedentes dos limites de A's 11 horas o sr. Thadée Skowrentes que ha tres mezes se encontram viajando com destino ao Rio onde vão solicitar do presidente da Republica auxilios para as suas actividades agricolas.

COMO FOI RECEBIDO O MINISTRO DA POLONIA

São Paulo, 11 (Havas) — Chegaram a esta capital tendo um desembarque muito concorrido o ministro da Polonia e senhora Thadée Skowronski. Um batalhão de guardas prestou na occasião do desembarque as honras de estylo. A's 11 horas o sr. Thadée Graronski foi recebido pelo interventor federal.

A's 13 horas realizou-se um almoço intimo no consulado polonez.

O ANNIVERSARIO DO ARMISTICIO COMMEMORADO NA CAPITAL

São Paulo, 11 (A. N.) — A União dos Antigos Combatentes Francezes e a colonia franceza domiciliada em São Paulo commemoraram hoje, com a presença do sr. Emmanuel Neuville, consul geral da França, o vigesimo anniversario do armisticio.

A's 9 horas, na capella franbeza á rua Tabatinguera 114, será rezada missa "de requien" em intenção dos camaradas mortos nos campos de batalha e dos membros da União fallecidos posteriormente.

A's 10,30 horas haverá concentração no cemiterio do Araçá, junto ao monumento erigido á memoria dos francezes e voluntarios brasileiros que partiram de São Paulo.

A's 22 horas nos salões do Hotel Terminus, a União promove grande baile.

MELHORA O COMMERCIO ESTADUAL PARA O EXTERIOR

São Paulo, 11 (A. N.) — Melhora accentuadamente o commercio exterior de São Paulo. Segundo dados da Secretaria da Agricultura, as exportações dos primeiros oito mezes deste anno sobrepujaram todas as até agora registadas, pois apresentam movimento de 1.130.000.000 de kilos, no valor de 1.935.000 contos. Em egual periodo do anno anterior, a exportação attingirá apenas..... 874.000.000 de kilos, avaliada em 1.734.000 contos. Augmentou por tanto, o volume deste anno, em relação ao anterior, em quasi... 260.000.000 de kilos. Foi o maior augmento de exportação apresentado em nosso commercio exterior nos annos mais recentes. O valor das vendas deste anno apresenta egualmente accrescimo de quasi 200.000 contos.

A IMMIGRAÇÃO PORTUGUESA

São Paulo, 11 (A N.) — O sr. Godofredo da Silva Telles, presidente da Associação dos Antigos Alumnos da Faculdade de Direito de São Paulo, dirigiu ao Conselho Nacional de Immigração e Colonização a seguinte carta:

"Em nome da Associação dos Antigos Alumnos da Faculdade de Direito de São Paulo, que solidariza em seu gremio os que passaram por esta velha Academia — milheiros de cidadãos brasileiros de todos os sectores da opinião — felicito sinceramente esse illustre Conselho pelo voto de hontem, com que approvou a indicação do sr. João Carlos Muniz, relativa a immigração portugueza.

Não apenas a consideração de nossos interesses economicos mas tambem o conhecimento de nossa origem e de nosso destino historico, impõe-nos o dever de differenciar o immigrante portuguez do immigrante de qualquer outra nacionalidade.

Applaudimos calorosamente todas as medidas tendentes a supprimir quaesquer barreiras ao ingresso de nossos irmãos de sangue no territorio brasileiro, para cujo effeito deveria bastar a simples prova de pureza ethnica e de clara origem lusitana" (a) Godofredo da Silva Telles, presidente".

A PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

São Paulo, 11 (A. N.) — Realizam-se no proximo dia 15 de novembro, ás 15 horas, em São João da Bôa Vista, grandes commemorações civicas e sportivas pela passagem da ephemeride que marca a proclamação da Republica Brasileira.

As commemorações constarão de um desfile pelas principaes ruas da cidade e de uma demonstração de gymnastica pelos alumnos da Escola Normal de Casa Branca no estadio da Sociedade Esportivo Sanjoannense.

RIO GRANDE DO SUL

AINDA AS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Porto Alegre, 11 (Havas) — A parte mais apreciada da entrevista collectiva que o presidente da Republica, concedeu á imprensa foi que se refere á nacionalisação do clero, afim de evitar que certos padres continuem a fazer sermões em lingua estrangeira. De ha muito, reclama-se no Rio Grande do Sul uma medida no sentido de fazer cessar a pratica de sermões em idioma estrangeiro nas zonas coloniaes habitadas por italianos, allemães e polonezes. Os proprios representantes dos governos da Allemanha, Italia e Polonia, quando em visita ao Rio Grande do Sul, não deixam de salientar que a manutenção do espirito germanico, e italiano ou polonez deve-se em grande parte ao concurso do clero. Por todos esses motivos a referencia á nacionalisação do clero foi muito bem recebida nesta capital e em todo o Estado.

COMO O MINISTRO DA AGRICULTURA FOI RECEBIDO EM SANTA MARIA

Porto Alegre, 11 (Havas) — Communicam de Santa Maria, que o sr. Fernando Costa ministro da Agricultura, foi recebido naquella cidade pelo interventor coronel Cordeiro de Farias, autoridades federaes, estaduaes e municipaes e crescido numero de representantes de todas as classes locaes.

Depois do almoço, o ministro da Agricultura assistiu ao acto inaugural da Exposição Agro-pecuaria, em que figuram mais de 1.100 animaes de varias raças.

O ministro da Agricultura pronunciou um discurso, abordando opportunos problemas de agricultura.

Um côro de duas mil alumnas cantou o hymno nacional.

A' noite, o governo offereceu um banquete ao sr. Fernando Costa.

TRES CATHEGORIAS DE PORTOS NO ESTADO

Porto Alegre, 11 (Havas) — Os portos do Rio Grande do Sul vão ser divididos em tres cathegorias, asim descriminadas: 1 — Porto Alegre, 2º Rio Grande e 3º Pelotas.

O ANNIVERSARIO DO ESTADO NOVO NA FACULDADE DE DIREITO

Porto Alegre, 11 (Havas) — Commemorando o primeiro anniversario do Estado Novo, foi inaugurado o retrato do presidente da Republica na Faculdade de Direito desta capital.

O orador official da solennidade estudou a personalidade do chefe da Nação, lembrando que o sr. Getulio Vargas fez o seu curso juridico na Faculdade desta capital.

Na União Syndical dos Trabalhadores, no Syndicato dos Graphicos na Brigada Militar e na Associação dos Guardas Aduaneiros, realizaram-se sessões civicas commemorativas do primeiro anniversario do Estado Novo.

IMPRESSÕES DIGITAES

Pelotas, 11 (A. N.) — O sr. Alcides Watzel, que ha annos se dedica ao estudo da dactyloscopia, acaba de divulgar haver descoberto um processo para tomar e retirar impressões digitaes no proprio local da occorrencia, embora tenham mais de 24 horas.

Declara elle que, em 29 de dezembro de 1916, conforme divulgação pela imprensa da época, conseguiu, após quatro annos de estudos, tirar as impressões no local do crime, com o emprego de um papel gelatinado, por elle preparado por processo seu.

Depois, procurando aperfeiçoar o processo, empregou varios outros, compostos de: goma-arabica, colla de peixe, celluloide com acethona, albumina, almidon, colla de borracha, cera, stearina, parafina e vernizes compostos com varias resinas, chegando por fim a este resultado que é o de produzir uma pellicula sobre a impressão que depois de secca é humedecida com agua accidulada, afim de facilitar o transporte para outra phase de estudo.

FEDERAÇÃO DE ESTUDANTES DE PELOTAS

Pelotas, 11 (A. N.) — Na segunda quinzena deste mez dar-se-á, solennemente, a inauguração da Federação dos Estudantes de Pelotas, recentemente fundado nesta cidade.

A cerimonia terá logar no Conservatorio de Musica e após a sessão de installação haverá uma festa artistica e literaria, na qual tomarão parte elementos de destaque da sociedade pelotense.

PARANA'

AS COMMEMORAÇÕES DO PRIMEIRO ANNIVERSARIO DO ACTUAL REGIMEN

Curityba, 11 (Havas) — As commemorações do primeiro anniversario do Estado Novo revestiram-se nesta capital de grande brilho.

Os syndicatos operarios realizaram grande desfile no qual tomavam parte mais de dois mil trabalhadores. O cortejo, que tinha á frente o inspector regional do trabalho, percorreu as principaes arterias da capital paranaense saudando as autoridades civis e militares.

Na séde do Syndicato patronal dos madeireiros houve uma sessão civica em homenagem á data de 10 de novembro. O inspector regional de trabalho discorreu sobre as realizações do Estado Novo.

PERNAMBUCO

UM ACCORDO ENTRE OS USINEIROS DO ESTADO COM OS DE ALAGOAS

Recife, 11 (Havas) — Os accordos aqui realisados entre os representantes dos usineiros de Pernambuco e Alagôas permittem o abastecimento de assucar mais refinado pelas Usinas Nacionaes, do que o do Rio de Janeiro, por preços especiaes e nas mesmas bases das vendas effectuadas na safra passada do consumo do Districto Federal.

ESPERADO EM RECIFE O PIANISTA SOUZA LIMA

Recife, 11 (Havas) — Está sendo esperado no proximo dia 15 do corrente, o pianista Souza Lima que dará nesta capital dois recitaes.

ULTRAPASSARAM AS FESTAS TODA EXPECTATIVA

Recife, 11 (Havas) — As festas commemorativas do primeiro anniversario do Estado Novo, nesta capital, ultrapassaram toda expectativa, destacando-se entre ellas, a solennidade da inauguração do retrato do Chefe da Nação, nos Correios e Telegraphos.

CARTAS Á REDACÇÃO

PONTOS DE VISTA DOS NOSSOS LEITORES

De Saragoça, Hespanha, zona nacionalista, recebemos uma carta em que legionarios do Tercio pedem que uma senhorita brasileira tome o encargo de ser madrinha dos signatarios. A carta é escripta em portuguez e a primeira que no genero recebemos. Ei-la:

"Sr. redactor: — Tendo em attenção o alto conceito em que é tido esse importante jornal do qual é v. ex. seu efficiente director é pelo que muito respeitosamente lhe fazemos saber o seguinte:

Encontrando-nos lutando nas fileiras Hespanholas Nacionalistas, na Hespanha do insigne General Franco, e desejando-nos corresponder com qualquer senhorita brasileira que nos honre amadrinhando-nos, ou seja que nos auxilie moralmente na defesa dos nossos reconhecidos ideaes, defensores acerrimos do bom senso e da sociedade agradecer-lhe-lamos que através das consagradas columnas do vosso jornal formulasse esta nossa petição favor esse do qual ficariamos immensamente gratos.

E sem outros assumptos somos de v. ex. com a maxima consideração e estima s. s. s. — *Antonio Lazaro Marrodan, Carlos Gomez Prado, José Benito Blanco, Americo Neves Ferreira, e Juan Checa Garrido.* — 1ª Bandera del Tercio 59 Compania 150 Division Marroquie. — Zaragoza — Hespanha."

O PORTO DE ILHÊOS

A proposito de commentarios do *Correio da Manhã* sobre o porto de Ilhéos, escrevem-nos:

"Sr. redactor: — Leitor do *Correio*, notei o que é dito com respeito ao porto de Ilhéos, no Estado da Bahia. Mas o commentario deveria extender-se á diretari, deveria extender-se a diretem cinco directores com vencimentos elevados, á custa da lavoura que contribue com 2$500 r... por sacco de cacáo, embarc... para fazer face aos juros do emprestimo de 40 mil contos effectuados na Caixa Economica, Federal.

Pois bem ao invés de despender cerca de dez mil contos de réis, no pomposo edificio, que até este momento não prestou os serviços que eram de desejar, seria melhor que tivesse applicado uma parte dessa somma, no melhoramento do referido porto, porquanto o edificio é mostruoso, bello de aspecto, porém de completa inutilidade para o beneficio da lavoura.

Poderá crer que em parte alguma do Universo, teria sido despendida semelhante somma para o beneficio de um producto na capital de um Estado, quando o beneficio poderia ser feito no local da producção, portanto na cidade Ilhéos, tendo sido empregada uma somma relativamente pequena no melhoramento do porto.

No osso paiz tudo é assim, fantasia e desperdicios sem conta e sem proveito, porém, com banquetes e musica. Saudações. — *Um bahiano, amante da sua terra.*"

GRATIFICAÇÕES NA IMPRENSA

O "Correio da Manhã" tratou do caso das gratificações de um telegraphista e, a tal proposito, recebemos a carta que se segue a respeito da situação dos empregados da Imprensa Nacional:

Sr. redactor: — Cordiaes saudações. Tendo v. s., em seu numero de domingo ultimo, advogado altruisticamente um caso de gratificação de um telegraphista, cujo montante se eleva a cinco contos, empregados da Imprensa Nacional com direito á gratificação especial, de accordo com o artigo 13 do decreto n. 4.680, de 14 de novembro de 1902, depois do despacho junto e de alguns terem obtido ganho de causa, decorridos que são tantos annos, recorrem ao "Correio da Manhã" no escopo de obterem que o sr. presidente da Republica ordene o pagamento dessa gratificação, outr'ora *addicional*, áquelles que, desamparados como aquelle telegraphista, fazem jús á dita gratificação.

Os requerimentos estão no Ministerio da Justiça, depois de terem estado muito tempo no Ministerio da Fazenda.

E' necessario que o ministro da Justiça ordene ao director da Imprensa Nacional que faça as respectivas folhas de pagamento, para que, seguidos os tramites legaes, sejam abertos, pelo presidente da Republica, os necessarios creditos.

Entre outros já usufrue este beneficio concedido por lei José Placidino Nunes, empregado do "Diario Official".

Agradecendo com antecipação todo o interesse que v. s. possa tomar por tão justa causa, subscrevemo-nos etc. — *Luiz de Faria.*"

RELAÇÕES COMMERCIAES LUSO BRASILEIRAS

A proposito de uma collaboração publicada no "Correio da Manhã", foi-nos dirigido a seguinte carta de commentarios ás relações commerciaes luso-brasileiros:

"Sr. redactor — Para quem conhecer, ainda que imperfeitamente, a situação *pouco privilegiada* que os productos brasileiros encontram para o seu accesso aos centros consumidores portuguezes, num contraste chocante e injusto com as facilidades que aqui se dispensam aos productos portuguezes, como se os entendimentos e arranjos que temos vindo a fazer tivessem caracter unilateral, a notavel collaboração, de autoria do sr. Landulpho Borges da Fonseca, que esse prestigioso orgão publicou, sob o titulo — "Relações commerciaes luso-brasileiras" —, é uma palavra de ordem e de bom senso, que não estavamos habituados a ouvir e que não póde ser desprezada neste momento, em que se cogita de levar a cabo novo entendimento com o paiz irmão.

O autor, que por signal não mostra, na sua linguagem precisa mas elevada e serena, nenhum espirito de má vontade para com Portugal, deve ter perfeito conhecimento da materia que tão superiormente soube versar.

E' um estudo curto mas substancial, entremostrando-nos bem expressivamente os tristes malogros de que se acha pontilhada a historia, destes ultimos quarenta annos de politica commercial com a nação de além-mar.

O que é de lamentar é que tudo isso tenha sido possivel porque os homens brasileiros a quem os nossos governos têm incumbido de negociar esses accordos não tenham a menor preparação para o fazer, sejam pouco menos que leigos na materia.

Não se trata aqui, certamente, de pedir *mundos e fundos* ou de prejudicar Portugal. Nada disso. Para o Brasil, Portugal é e continuará a ser o mais amigo de todos os paizes estrangeiros. Inutil insistir mais nesse ponto.

Trata-se, porém, de uma questão de estricta justiça, de equitativa compensação mediante reciprocidade de favores equivalentes. Simplesmente.

Diz o illustrado articulista, situando as causas desses deploraveis fracassos, que tem havido uma deficiente comprehensão de elementos fundamentaes. E' um facto, e, pelo que nos toca, tem havido tambem graves e escandalosas falhas. O caso desse dupelo "equivoco" do sr. Barbosa Carneiro, na informação que fez publicar sobre a entrada de nossas fructas em Portugal é typico. Os membros da missão que nos visitou devem ter sorrido...

Como é possivel, com elementos de confusão dessa ordem realizar trabalho util e sério, pelo menos para o Brasil?

E', assim, altamente meritoria a acção desse brilhante orgão da imprensa brasileira, ventilando taes questões e para ellas chamando a attenção dos nossos entendidos e, sobretudo, dos homens responsaveis pela politica commercial do Brasil.

E' mais um relevante serviço que presta ao paiz e ás proprias relações luso-brasileiras.

Permitta, pois, sr. redactor que uma voz menos autorizada o felicite calorosamente, e creia-me com a maior consideração, sincero admirador. — *A. P. Guimarães.*

A CIDADE DOS RUIDOS

A questão dos ruidos no Rio, tão discutida e de solução tantas vezes e tão inutilmente annunciada, é objecto dos commentarios que se seguem:

"Sr. redactor — Saudações mui attenciosas.

"O Correio da Manhã", orgão dos mais conceituados e brilhantes da imprensa brasileira, prestará inestimavel serviço á população carioca, se acceitar as considerações abaixo, para um local em sua secção de commentarios.

Isto posto, permitte-se o missivista observar que a questão de ruidos urbanos, resolvida judiciosamente na capital de São Paulo, tende a agravar-se cada vez mais aqui no Rio. E tal se dá não pela inexistencia de leis repressivas, mas tão sómente porque as leis não se cumprem.

Assim, considerando que o movimento madrugador dos açougues e a estridencia das buzinas de automoveis, constituem hoje os nossos maiores tormentos, dirigi-me primeiramente á Prefeitura e ali, sem difficuldade, informei-me de que o decreto n. 4.618, de 2 de janeiro de 1934, contém dispositivo expresso, prohibindo todo e qualquer ruido, entre 22 e 6 horas, que possa perturbar o repouso da população. Entretanto, os açougues, antes de quatro horas da madrugada dão inicio á lida infernal de cortar carne e quebrar ossos, sobre enormes cepos, á machadinhas. Em São Paulo, para esse mister, ha machinas apropriadas.

Relativamente ás businas, foi-me facultado, na Inspectoria do Trafego, consultar o regulamento de transito publico, e á fls. 6, li o seguinte: "Art. 108. E' egualmente prohibido, mesmo nos vehiculos officiaes, o uso de sereias, businas, trompas, ou quaesquer outros instrumentos, cujo som estridente perturbe o socego publico..." Mas a altisonancia das businas suggeriu instrumentos incriveis de tortura.

O facto é que todos esses abusos se consumam impunemente, em flagrante desrespeito ás leis presumidamente feitas no interesse collectivo.

Estou certo de que o "Correio da Manhã" não se furtará de dizer algo sobre o momentoso assumpto que offereço a seu exame.

Com os agradecimentos de — *J. Reis Amaral*, tenente-coronel reformado."

A MORATORIA A' LAVOURA

A proposito de um artigo do *Correio da Manhã* sobre a moratoria á lavoura, escrevem-nos de Cataguazes, Minas:

"Sr. redactor: — Saudações cordiaes. — Tendo lido o artigo do *Correio da Manhã* — Moratoria — de domingo p. p. venho congratular-me com v. s. por verificar que o seu jornal continua como sempre ao lado da lavoura, nas suas justas reivindicações.

E' preciso porém que o "Correio" faça um estudo, penetrando a fundo no assumpto, das *causas* que provocam as afflicções da lavoura.

Com o chamado "reajustamento economico" remediaram-se momentaneamente os *effeitos* porém as causas permaneceram.

Ainda no artigo de domingo o "Correio", diz que a taxa de reis 45$000 foi reduzida para 12$000 — porém, v. s. não sabe que o governo de Minas deante dessa diminuição creou novas taxas?

V. s. não sabe que dessa taxa o D. N. C. retira 6$000 e devolve aos Estados productores que as encorpora aos seus orçamentos?

V. s. deve tambem ponderar que o D. N. C. cobrando 45.000 de taxa pagava um preço pela quota de sacrificio e agora confisca 30 °|° sem pagamento.

V. s. talvez não ignora que o Estado de Minas, com o productor vendendo café a 10$000 a arroba, arrecada actualmente sobre o café mais do que quando o café valia 60$000 a arroba.

Além disso ha as despesas abusivas ahi de estiva etc. e principalmente confisco cambial.

A moratoria é uma necessidade — e a longo praso e juros baixos (na Argentina os emprestimos ruraes são a 33 annos de prasos e juros de 4 °|°) — assim como o credito agricola — conjugado com um reajustamento de imposto e taxas.

Nada adeantará uma moratoria se o lavrador continuar a receber pelo seu producto um preço que mal cobre seu custo de producção.

Nada adeantará o credito agricola — se for para produzir café que será vendido por preço infimo, e que mal chegará para pagar seu custeio feito com o chamado credito agricola.

E os credores dos "*atrasados*" como serão satisfeitos?

Em regosijo pela organização do credito agricola os credores abrirão mão de seus creditos?

Não, sr. redactor, o que resolverá o problema são as tres soluções acima conjugadas.

O lavrador não quer deixar de pagar mas, sim, elle quer poder pagar.

O governo que mande avaliar as propriedades agricolas o reajuste as dividas do lavrador no valor dessa avaliação — depois um Banco Hypothecario Rural pagará todas dividas ficando como credor hypothecario do immovel e o capital do Banco seria formado compulsoriamente por porcentagens impostas ás caixas economicas, beneficentes de diversas naturezas, haveres e 50 °|° pelo proprio credor que receberia 50 °|° em dinheiro e 50 °|° em letras hypothecarias garantidas.

E não é favor sr. redactor porque é preciso que se salve o café para se salvar o Brasil, *que é o café.*

No dia em que a lavoura de café acabar sua agonia seremos, não mais disfarçadamente, uma colonia e teremos que aprender a falar inglez e seremos chamados "nativos" e de tanga... Sem mais, creia-me sr. redactor, Leitor amigo Dermont Rezende."

A CANTAREIRA

As reclamações contra a Cantareira não param e já agora mais se justificam. A famosa companhia, que augmentou passagens, sob promessa de melhorar os serviços, nada fez do que promettera e continua a servir mal. E' isto o que diz, com verdade, a carta que se segue:

"Sr. redactor: — Muito se tem falado da Cantareira, com suas barcas, seus bondes, etc. Não é de mais, portanto, que se fale novamente sobre o mesmo assumpto. Dizem que: "agua mole em pedra dura, tanto dá, até que fura"... E assim, vamos dizer alguma coisa de bom, sobre tão explorante companhia...

Antes de augmentar os preços das barcas, a Cantareira prometteu mundos e fundos... E para não fugir o contracto, que fez?... Muito e muito. Senão, vejamos: — Após o augmento das passagens, observamos os seguintes melhoramentos:

1) — A travessia, que era feita em 20 minutos, passou a ser feita em 30 minutos durante o dia e 35 durante a noite, isto porque, á noite paga-se mais...

2) — As privadas das barcas, tornaram-se mais infectas, mais sujas, fazendo com que não se possa estar nos bancos que lhe ficam proximos...

3) — A limpeza das barcas deixou de ser feita por completo. Em certas horas, difficil se torna ver a côr do chão, tal é a sugeira que reina...

4) — As privadas das estações (tanto a do Rio com a de Nictheroy), ficam completamente alagadas, podendo-se até navegar com as proprias barcas da Companhia...

5) — Os bancos que se encontravam pouco quebrados, ficaram sem encosto ou sem braços... para melhor commodidade dos passageiros...

E, não contente com esses melhoramentos, a Cantareira resolveu armar uma andaimes na estação de Nictheroy, para fazer uma cobertura, e assim poder gritar em altas vozes, que fez os melhoramentos que promettera... E após a terminação desse "formidavel" melhoramento, ella poderá pedir um novo augmento, para custear as grandes despesas que teve!...

E com isso, o povo é que paga, e muito bem, a sua passagem para Nictheroy ou para o Rio, sem reclamar e satisfeito ainda com a sorte... Sorte, porém, teve a Cantareira, que usa e abusa da paciencia do povo... — *Uma victima...*"

SOBRE A POEIRA

A proposito do artigo que recentemente o *Correio da Manhã* publicou, intitulado "Poeira", foi-nos dirigida a seguinte carta:

Sr. redactor: — Applaudindo em seu artigo recente, venho lembrar que o seu illustre autor se referiu apenas a uma das modalidades de poeira que, habitualmente, nivella esta bella cidade aos burgos perdidos deste Brasil. Tratou o artigo das nuvens que se levantam de um asphalto cheio de detritos e escarros, esquecendo-se das outras, egualmente perigosas, que nos descem do alto. Sim senhores: do alto! Quando menos espera, está o pobre mortal que, pela manhã, abriu a sua janella á procura da pureza dos ares de Copacabana, completamente envolto num tremendo *russo* que lhe desce dos andares superiores ao seu apartamento.

Sem, ainda, a necessaria educação para a moradia em grandes predios, existe um sem numero de pessoas que, na sua inconsciencia, (o termo não seria bem esse), entendem de sacudir, nas sacadas e janellas, os seus tapetes, seus cobertores, seus lençóes, etc. E a qualquer hora do dia. Já foi vista, ha tempos, uma empregada que, do apartamento que se sobrepõe ao O. K., sacudir os vestidos da patroa sobre as mesas, já postas para o almoço, no terraço daquelle restaurante!!!

A vida moderna apresenta, para o carioca, mais este *caso*, tão serio como os muitos que o affligem. Como resolvel-o? Pedindo, aos inquilinos, um attestado de civilidade antes da entrega das chaves? Multando os encarregados dos predios?

Ter o seu apartamento! Que sonho para muito mortal neste Rio de Janeiro! Mal sabe o pobre coitado a vida que o espera. Além da carga serrada de poeira, com a representação de toda a flora microbiana, vêm, ainda, os perdigostos das cusparadas criminosamente atiradas para a rua, e mais os papeis picados, a agua suja dos passarinhos e mil outras coisas. Lembraria que todo o guarda municipal, todo o soldado de policia e mesmo o transeunte munido de uma ordem especial, podesse prender na hora do attentado, o infractor das leis de hygiene, para o qual seria lavrada ordem de mudança immediata para os suburbios. — *Cariocas.*"

DEFESA DAS AMERICAS

Não tendo lido com attenção maior o topico publicado no *Correio da Manhã* e subordinado ao titulo acima, um nosso leitor dirigiu-nos, a respeito, os seguintes commentarios:

"Sr. redactor. — Cordiaes saudações. — No "Correio da Manhã de hoje em "Topicos e Noticias" li seu artigo intitulado — Defesa das Americas. Podemos classifical-o de bom. Ventila o assumpto com habilidade e intelligencia; mas peço-lhe desculpas, o senhor andou um pouco esquecido de que a verdadeira defesa de nossos interesses, de nossas vidas e de nossos lares está em nós mesmos. E' pura candidez angelical querermos confiar a defesa da nossa soberania pura e exclusivamente na amizade que temos com EE. UU.

A Abyssinia é um exemplo frizante dessa especie de ingenuidade de astral, e ultimamente temos o caso da Tchecoslovaquia.

Urge, meu caro redactor, tratarmos de fazer levantar nos espiritos de todos os brasileiros sinceros e realmente patriotas a necessidade de nos unirmos e armarmos, ainda que tenhamos que fazer sacrificios superiores ás nossas forças economicas e financeiras para acquisição de metralhadoras, canhões de leve calibre e aviões para podermos então defender realmente o nosso sólo patrio. Só assim é que teremos certeza que estamos salvaguardando a nossa independencia, nossa liberdade. Tudo isso vale o nosso sacrificio material que haveremos de empregar afim de que possamos ter um exercito duns 300.000 ou mais de homens.

Infelizmente não podemos immediatamente ter uma esquadra que garanta a defesa de nossa extensa costa, e isso só será possivel quando tivermos nossa industria pesada.

Mas, no momento, um exercito augmentado e armado, com possibilidades de não parar nessas primeiras medidas, estará em condições de fazer frente á horda fascista-hitlerista que ameaça com seu expancionismo impiedoso a liberdade de nosso povo e o lar das familias brasileiras.

E aqui, meu caro sr. redactor, queira receber os meus agradecimentos do seu patricio. — *Cap. X3.*"

O MARTYRIO DA TCHECOSLOVAQUIA

Um collaborador desta secção, resume, nas linhas que se seguem, o martyrio da Tchecoslovaquia e a benemerencia por ella conquistada com o sacrificio a que a forçaram os que não honram os tratados em collaboração com os que sempre os desprezaram:

Sr. redactor: — Muita gente que tem opinião, e gosta de a externar, declarou alta voz, pesarosa com o occorrido na Europa durante o mez de setembro ultimo, em risco a integridade da Tchecoslovaquia e a Paz — a Paz com "p" maiusculo, a Paz de que o mundo tanto carece, e que tanto ha quem perturbe.

A Paz! Enchem a bocca de "paz" todos os agitadores; é como fazem uns quantos malandrins, enchendo a bocca de "honestidade". Quem os não conhecer... que lhes dê credito.

A Paz foi devotadamente procurada pela Inglaterra.

Podem os incontentaveis, os apedrejadores folliculares interpretar desfavoravelmente a actuação do sr. Chamberlain: Elle foi o paladino da Paz, em setembro de 1938.

Prognosticam a guerra todos que pela guerra anseiam, não para combater, mas para fazer negocio. Ha muitos negocios em torno dessa calamidade: negocios individuaes e collectivos, materiaes e immateriaes, visiveis e invisiveis. Commercio de abutres. Ceva de gente ignobil. Toda essa gente enraiveceu porque a guerra não explodiu; e fica atiçando rastilhos para uma explosão futura.

Eu, amigo da paz, da santa paz de corpo e alma, eu felicito a geração vivente pelo embargo opposto á guerra; e concito-a a agradecer, muito respeitosa e enternecidamente, á Tchecoslovaquia esse grande bem feito á humanidade. Ella defendeu-se emquanto pensou que devia defender o que lhe confiaram. Ficou attonita quando viu o entrelaçamento de ambições que congestionavam a Europa com os ditames do amor-proprio de cada nacionalidade. Ninguem se interessava pela conservação do amalgama engendrado em Versailles. As nações que assignaram o Tratado ficaram caladinhas de longe, a *verem andar a roda*. Deante disto, desconsiderada, foi ella que renunciou. Submetteu-se. Deixou-se, finalmente, arranhar para que se não sacrificassem, deploravelmente, iniquamente, milhões de homens que nada lhe deviam, e que os jogadores internacionaes queriam lançar na horrenda fogueira.

Foi a humilde attitude da Tchecoslovaquia — humildade verdadeiramente christã — que salvou o mundo do pavoroso espectaculo com que envergonharia a Historia.

Foi Tchecoslovaquia a "heroica".

Uma freira bahiana defendeu o mosteiro sob sua guarda, expondo o peito á soldadesca invasora. Feriram-na. Caiu. Hoje ninguem sabe o nome do scelerado que a matou; mas sabemos todos o nome da martyr do Dever — Joanna Angelica.

Assim, tambem, ha de a humanidade guardar memoria da Tchecoslovaquia, para que se mantivesse a paz na Europa. Ella estava á porta do Direito Constituido, guardando o que era seu, o que lhe haviam solennemente confiado. Oppoz o peito aos irreverentes. Não a feriram, não a prostraram. Despojaram-na, apenas, de alguns valores... e passaram. Que lhes preste!

Mas o Premio Nobel da Paz, cabe, irrecusavelmente, á Republica que o sr. Benés chefiava. — *Ferreira da Rosa.*

OS ESCRIPTURARIOS DOS — CORREIOS —

Ao redactor-chefe do *Correio da Manhã* foi endereçada a seguinte carta:

"Sr redactor: — Toda a imprensa carioca, inclusive o *Correio da Manhã*, se vem ultimamente occupando de certa deliberação, que, segundo se propala, teria tomado o Departamento Administrativo de Serviços Publicos com relação aos escripturarios G. do Departamento dos Correios e Telegraphos, garantidos ao accesso á carreira de official administrativo por um concurso de 2a entrancia, prestado regularmente em 1933 e revalidado pela Lei nº 284, de 1936 e decreto nº 145 de 1937.

Quando os jornaes abordam o palpitante assumpto, que interessa muito de perto algumas centenas de funccionarios espalhados pelas diversas Directorias Regionaes, na sua maioria já encanecidos nos penosos e exhaustivos serviços postaes, (pois raros são os que possuem menos de 40 annos de edade e 15 de effectivo exercicio) o Departamento Administrativo de Serviços Publicos, com presteza, em nota de sua secretaria, desmente que seja objectivo do referido Departamento menospresar o direito de quem quer que seja, affirmando que a Lei nº 284 e Decreto nº 145, acima citados, garantem o aproveitamento de todos os que prestaram concurso anteriormente á mesma Lei e cujo prazo de validade está previsto nos regulamentos e editaes, que instruiram a inscripção aos referidos concursos.

Acontece, porém, sr. redactor, que a *nota desmentido*, fornecida pela Secretaria do Departamento á imprensa faz menção a uma prova, que, segundo diz, será obrigatoria para todos, mesmo com concurso, afim de ingressarem na carreira do officialato.

Nós, os que prestamos concurso de 2ª entrancia em 1933, cujo prazo de validade é de 10 *annos*, de accordo com o regulamento em vigor e os editaes que instruiram o mesmo concurso, não conseguimos até hoje, decorridos 5 annos, accesso algum, não obstante termos sido preteridos por grande numero de candidatos classificados nos ultimos logares e já contemplados, diversos, com duas promoções.

Por mais esforços que façamos, não podemos comprehender a razão de tal prova, que é disfarçadamente um novo concurso, pois, visa alterar a classificação do de 1933, que a Lei nº 284 e Decreto nº 145 mandam observar, rigorosamente, para ingresso na carreira de official administrativo.

Tal prova, sr. redactor, se afigura a todos nós, que conseguimos boa classificação e fomos preteridos pelo *filhotismo* do regimen passado, como uma *incoherencia, uma deshonestidade.*

Se o concurso é valido, porque nos submetter a nova prova? Qual a intenção? tentar favorecer, ainda, os que estão classificados nos ultimos logares, dando-lhes uma opportunidade de jogar com a sorte, já que o rigor da Lei nº 284 e Decreto 145 não permittem, sem grande escandalo, lesar os que honestamente conseguiram melhor classificação?

Francamente, não acreditamos na consumação de tão subtil deshonestidade!...

Por intermedio do vosso conceituado jornal entregamos ao vosso patrocinio a nossa causa, appellando para o dr. Simões Lopes e para o exmo. sr. presidente da Republica, certos de que obteremos *Justiça*.

Vossa admiradora — *Escripturaria G.*

Noticias de Portugal

O COMMERCIO EXTERIOR ENTRE JANEIRO E SETEMBRO

Lisboa, 11 (U. P.) — O orgão officioso *Diario da Manhã* publica um editorial realçando o commercio exterior portuguez, no periodo comprehendido entre janeiro e setembro do corrente anno, indicando que a importação attingiu a um milhão quatrocentos e noventa e seis mil duzentos e sessenta e dois contos, ao passo que a exportação não excedeu de setecentos e oitenta e cinco mil setecentos e trinta e quatro contos.

FALLECIMENTO EM LISBOA

Lisboa, 11 (U. P.) — Falleceu hontem, nesta capital, o commerciante José Luiz Simões.

UMA NOTAVEL COLLECÇÃO DE AUTOGRAPHOS

Lisboa, 11 (U. P.) — A escriptora Olga Maria Sarmiento offereceu á Municipalidade de Setubal uma notavel collecção de autographos, entre os quaes figuram os nomes de Victor Hugo, Lamartine, Madame Curie, Bismark e outras notaveis personalidades.

REUNIU-SE ANTE-HONTEM, O CONSELHO DE MINISTROS

Lisboa, 11 (U. P.) — Sob a presidencia do sr. Oliveira Salazar, reuniu-se hontem, no Palacio São Bento, o Conselho de Ministros.

UMA CONFERENCIA SOBRE A MODERNA POESIA BRASILEIRA

Lisboa, 11 (U. P.) — O escriptor Antonio Augusto realizou, hontem, na Sociedade de Bellas Artes, perante numerosa e selecta assistencia, uma conferencia acerca da moderna poesia brasileira, tendo feito as mais elogiosas referencias aos escriptores brasileiros Ronald de Carvalho, Ribeiro do Couto, Jorge de Lima, Murillo Mendes e outros.

SEPULTADOS POR ENORME MASSA DE TERRA

Lisboa, 11 (Havas) — Na povoação de Avais, perto de Barcelos, Domingos Gonçalves Faria e seu filho de 18 annos de edade morreram sepultados por enorme massa de terra que desabou quando cavavam uma trincheira.

AS COMMEMORAÇÕES DO ANNIVERSARIO DO ARMISTICIO EM LISBOA

Lisboa, 11 (Havas) — O 20º anniversario do armisticio foi celebrado com brilho particular pela colonia franceza que assistiu tambem a uma missa solenne na egreja de São Domingos.

Depois da ceremonia os membros da colonia seguiram para a Legação da França afim de enfeitar de flores a placa em que estão escriptos os nomes dos francezes residentes em Lisboa, mortos pela patria.

A' tarde realisou-se, deante do monumento aos mortos na guerra um desfile de ex-combatentes e de tropas portuguezas no qual tomaram parte ex-combatentes francezes.

Lisboa, 11 (U. P.) — Commemorando a passagem do vigesimo anniversario do Armisticio foram embandeirados hoje todos os edificios publicos e particulares, tendo a Liga dos Combatentes na grande guerra, promovido, em todo o paiz, romarias aos cemiterios, desfiles ante os monumentos aos mortos na Guerra, e sessões patrioticas.

Em Lisboa, celebrou-se uma missa na Egreja de São Domingos em suffragio da alma dos mortos no campo de batalha, assistida peló representante pessoal do presidente Oscar Carmona e do governo, além de varias autoridades e veteranos da Grande Guerra.

A's onze horas da manhã, o presidente Carmona, collocou uma corôa de flores no pedestal do monumento aos mortos na Guerra, tendo sido recebido pelos representantes do governo, pelos da Liga dos Combatentes, pelas delegações estrangeiras que participam das commemorações, e varias autoridades portuguezas. Depois de se realisar uma romaria ao cemiterio do alto de São João, organizou-se um desfile dos antigos combatentes portuguezes, francezes, belgas e italianos em continencia, em frente ao monumento aos mortos, na avenida da Liberdade, abrindo o cortejo a força de cavallaria da Guarda Republicana.

Precisamente, ás tres horas da tarde, foram observados dois minutos de silencio defronte ao monumento, com a presença das delegações estrangeiras dos combatentes, de varias autoridades e de todos os membros da Liga dos Combatentes Portuguezes.

O programma a ser observado na parte da noite, constará de palestras pelo radio, nos theatros, e recitaes allusivos.

QUANDO ENTRARA' EM SERVIÇO UMA NOVA BASE AEREA

Lisboa, 11 (Havas) — A nova base aerea, de Ota, perto de Lisboa, entrará em serviço em janeiro de 1939.

VIDA CATHOLICA

12 de NOVEMBRO

S. MARTINHO, Papa e Martyr.

Deus, nesse ponto, trata-vos como filhos; porque, qual é o filho que o pae não castiga?

(S. Paulo aos Hebreus, c. XII, 7.)

S. MARTINHO, Papa, foi preso por ordem de Constantino II, imperador do Oriente, por ter condemnado a heresia dos monotelitas. Ficou noventa e dois dias sem ver pessoa alguma e depois foi exilado para o Chersoneso. Jesus Christo estava sempre presente no seu espirito, e o pensamento de que soffria por amor delle era a sua unica e grande consolação. Morreu no exilio, em consequencia da miseria e máos tratos, que lhe fizeram soffrer, no anno de 654, após cinco annos de pontificado.

Reflexões sobre o castigo dos peccados

I — E' tal o odio de Deus pelo peccado, que não ha supplicio que não empregue, nesta ou na outra vida, para o punir. Nesta vida priva-nos o peccado da graça de Deus, expulsa o Espirito Santo do coração e despoja-nos da qualidade de filhos de Deus, para nos tornar escravos do demonio. Pelo peccado perdemos o direito ao céo e os merecimentos, que tivermos adquirido pelas bôas obras. Numa palavra, tornamo-nos inimigos de Deus e objectos da sua colera. Basta um só peccado mortal para attrair sobre nós todos esses males.

II — Na outra vida basta um peccado mortal para nos precipitar no inferno; isto é, para o peccador perder o paraiso e ficar privado da vista de Deus; para ser atormentado em todas as partes do corpo, e em todas as faculdades da alma, e isto por toda a eternidade. E' assim que os demonios e os condemnados são punidos desde agora, e é justo que o sejam por toda a eternidade, porque *teriam querido viver sempre para sempre peccar*. (São Gregorio)

III — Não podemos dar maior alegria ao demonio, o mais cruel dos nossos inimigos, do que offender a Deus. Nada de mais desagradavel podemos fazer a Deus, a Jesus Christo, á Santissima Virgem e a toda a côrte celestial, do que commetter um peccado. Nada tambem de mais prejudicial para a nossa alma. Que desgraça a minha! para que precipitar-me com alegria de coração no inferno? Para agradar ao demonio que só me tem feito mal, offendo a Deus, que tanto amor me teve!

XXIIIª DOMINGA DEPOIS DE PENTECOSTES

Epistola e o Evangelho para a Missa de amanhã

Epistola, (Phl. III 17-21 VI, 1-3). Meus irmãos: sêde meus fieis imitadores: pois servis de exemplo aos que governaes conforme a doutrina que vos ensinei. Andam por ahi muitos (como vos tenho dito, e agora, com lagrimas falo nelles) que vivem como inimigos da Cruz de Christo, e cujo fim será a eterna condemnação. O seu Deus é o seu ventre, e a sua gloria consiste naquillo que os devia encher de confusão, pois só acham gosto nos bens terrestres. Porém, nós vivemos já no céo, onde esperamos o Salvador Jesus Christo, que mudará a vil condição do nosso corpo, fazendo-o semelhante ao seu corpo glorioso, pela efficaz virtude com que póde dispôr de todas as coisas. Em fim, meus amantissimos e affectuosissimos irmãos, que sois a minha alegria e a minha corôa, continuae, amantissimos, em vos unir ao Senhor. Rogo a Evodia, e peço a Sintiche, que se conformem nos mesmos sentimentos no Senhor. Tambem vos rogo, fiel, companheiro nos meus trabalhos, que ajudeis os que trabalharam commigo pelo Evangelho com Clemente, e com os outros, que me ajudaram no meu ministerio, cujos nomes estão escriptos no livro da vida.

EVANGELHO (S. Math. IX, 18-26)

Naquelle tempo, falando Jesus Christo ao povo, se chegou a Elle um principe da Synagoga, e depois de o adorar, lhe disse, "Senhor, morreu agora uma filha minha; mas vinde Vós pôr-lhe as vossas mãos, e tornará a viver". Levantou-se logo Jesus Christo, e o seguiu, com os seus discipulos. No mesmo tempo uma mulher, que havia doze annos padecia um fluxo de sangue, se chegou por detraz a tocar a orla do vestido de Jesus Christo: e dizia comsigo: "Si eu unicamente tocar o seu vestido, terei saude". Voltando-se Jesus Christo, e vendo-a lhe disse: "Confia, minha filha; tua fé te dá saude". E na mesma hora ficou sã esta mulher. Chegando Jesus Christo á casa do principe, achou muitos tocadores de flautas, e um grande motim, causado pela multidão de povo, que tinha concorrido, e lhe disse: "Retirae-vos; que esta menina não está morta, mas dorme".

Os circumstantes zombaram de Jesus Christo; e saindo todos para fóra, entrou Elle, e pegando na mão da defunta, ella se levantou viva. Por toda aquella terra se divulgou a fama deste milagre.

(Do Officio Liturgico de F. T. D.)

De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELL OHORIZONTE)

VARIAS NOTICIAS.

Durante o mez de novembro corrente, está vigorando em Leopoldina o preço de $270 para o litro de leite, exportado para o Rio de Janeiro.

— O Banco de Credito Real, de Minas, resolveu crear uma agencia na cidade de São Sebastião do Paraizo.

— Foi eleita a nova directoria do Club de Montes Claros, tendo sido eleito presidente o dr. Alfredo Coutinho.

— A junta de alistamento militar do Municipio de Marianna alistou 474 cidadãos.

— O prefeito municipal de Raul Soares convocou uma reunião dos mais importantes elementos do commercio, lavoura, industria e profissões liberaes do Municipio, afim de examinar as respostas que deverão ser enviadas ao questionario apresentado áquella Prefeitura pelo Conselho Technico de Economia e Finanças.

DE SÃO LOURENÇO:

Já é grande o movimento de veranistas nesta estancia hydromineral.

— A Prefeitura Municipal continua com grande intensidade o serviço de calçamento das ruas da cidade.

— Acha-se nesta cidade, o dr. Andrade Junior, geologo que aqui veiu estudar o caso da agua potavel de São Lourenço.

DE MARILANDIA:

Continua a falta de transportes na Oéste de Minas, causando grandes prejuizos ao commercio e á lavoura deste Municipio.

— Falleceu nesta localidade, d. Maria Constancia Barreto, esposa do sr. Elpidio José de Oliveira Barreto, representante do *Correio da Manhã* em Marilandia. A sua morte foi muito sentida nesta localidade.

JULGAMENTOS DO TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Habeas-corpus, relator, desembargador Presidente.

5458 — Bello Horizonte — Paciente, José Domingos dos Santos. Negaram o habeas-corpus.

5460 — Bello Horizonte — Paciente, Geraldo Francisco da Costa. Negaram o habeas-corpus.

5470 — Conceição — Paciente, Cyrillo José de Saldanha. Concederam ao paciente prisão especial como jurado, contra os votos dos desembargadores Gentil, Alfredo Starling e Nestor.

Desaforamento nº 97 — Pecanha — Paciente, João Hollanda Ribeiro. Deferiram o pedido de desaforamento para a comarca de Formiga.

Recursos ns. 2628 — Bello Horizonte — Recorrente, João Hilario da Cruz Filho, Recorrido, o Juizo. Relator, desembargador André. Revisores, desembargadores Sizenando e Lustosa. Deram provimento para desclassificar o crime para o artigo 330 § 4, vencido em parte o desembargador Sizenando.

2643 — Cataguazes — Recorrentes, Americo Paes de Souza e o dr. Promotor de Justiça. Recorridos, Alcebiades Severino de Castro e a Justiça. Relator, desembargador André. Revisores, desembargadores Sizenando e Lustosa. Negaram provimento quanto a Americo Paes e converteram em diligencia o recurso do promotor, vencido em parte o desembargador Sizenando.

10794 — Prata — Recorrente, o Juizo. Recorrido, João Francisco Jorge. Relator, desembargador André. Revisores, desembargadores Sizenando e Lustosa. Negaram provimento.

Revisões ns. 106 — Patrocinio — Peticionario, José Dias Ribeiro. Relator, desembargador Bawden. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo. Negaram o pedido de revisão.

114 — Ouro Fino — Peticionario, Onofre Cobbibelli. Relator, desembargador Bawden. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo. Converteram o julgamento em diligencia.

Appellações ns. 20572 — Monte Carmello — Appellante, a Justiça. Appellado, João Lino David. Relator, desembargador Alfredo. Revisores, desembargadores Starling e André. Annullaram o julgamento, contra os votos dos desembargadores Starling e Gentil. Os desembargadores André e Gentil preliminarmente não conheciam da appellação.

20591 — Uberaba — Appellante, a Justiça. Appellado, Miguel José Campos e outro. Relator, desembargador Sizenando. Revisores, desembargadores Lustosa e Nestor. Negaram provimento.

20594 — Caldas — Appellante, a Justiça. Appellado, Benedicto Candido da Silva. Relator, desembargador Bawden. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo. Negaram provimento contra os votos dos desembargadores Alfredo, André e Lustosa.

20595 — Uberaba — Appellante, a Justiça. Appellado, José de Paula e Fidelis de Paula. Relator, desembargador Gentil. Revisores, desembargadores Alfredo e Starling. Negaram provimento quanto aos crimes culposos e do homicidio, e quanto á tentativa condemnaram no minimo do art. 294 § 2º combinado com os artigos 13 e 63, vencido em parte o desembargador Starling.

Os auxiliares do secretario de Agricultura do Estado do Rio

O gabinete do sr. Rubens Farrula, secretario da Agricultura, Industria e Commercio do Estado do Rio, ficou assim constituido: chefe, o sr. José Luiz Guimarães dos Santos, que até então vinha exercendo o cargo de director da Producção Animal do Departamento de Agricultura; official, o sr. Gumercindo Lavrador, 1.º official do Departamento de Agricultaura e a senhorita Hilda Fontenelle Cabral, assistente-secretaria.

PELOS CLUBS

A festa de hoje no "Castello" dos Democraticos

Ao grande club da rua do Riachuelo está reservada, hoje, mais uma expressiva victoria com o pomposo baile que será realizado no "Castello".

Pela anciedade reinante, tudo faz acreditar que esse baile, que será repetido todos os sabbados, até ao Carnaval, marcará mais um authentico acontecimento no mundo folião da cidade.

Foi adiado o julgamento do Tribunal do Jury

A sessão de segunda-feira

O Tribunal do Jury deveria ter julgado, hontem, os réos Manoel Xavier e José Pereira, que tiveram parte no crime de que resultou a morte de Deodoro, no Morro do Salgueiro, em principios deste anno.

Como noticiamos, os processos foram separados, tendo sido já julgado o réo Domingos Felicidade, que foi um dos autores. O Conselho condemnou este ultimo a 6 annos e iria julgar, hontem os outros dois, se não fossem adiados os trabalhos.

Na sessão, de segunda-feira entrará em julgamento o réo Fernando Mathias Rapozo, accusado de homicidio. O jury será presidido pelo juiz Ary Franco, actuando, na promotoria o dr. Gomes de Paiva e na defesa o dr. Costa Pinto.

ACTOS RELIGIOSOS

Alice Mary Gallimore

Frederico Arthur Gallimore communica o fallecimento de sua pranteada esposa. O enterro sairá ás 13 horas da capella do cemiterio dos Inglezes para o referido cemiterio. (S 53611)

Leon Gautherin

O BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAES convida aos seus amigos, clientes e funccionarios para assistirem á missa que, em suffragio da alma do seu Director fundador, Sr. LEON GAUTHERIN, fallecido em Bordeaux, — fará celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, no dia 14 do corrente, segunda-feira, ás 9 horas, agradecendo, desde já, aos que comparecerem. (S 53584)

Agradecimento

Na impossibilidade de retribuir pessoalmente as manifestações de affecto e apreço com que tenho sido honrado, desde que enfermei — deixo nestas linhas a expressão do meu reconhecimento a todos quantos por mim se têm assim interessado bondosamente.

Rio, 11 de Novembro de 1938.

Francisco Antunes Maciel

(S 54488)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Christo

MARIA LUCIA DE CARVALHO LIMA AGRADECE A GRAÇA RECEBIDA. (S 53613)

FREI ROGERIO

MARIA LUCIA DE CARVALHO LIMA AGRADECE A GRAÇA RECEBIDA. (S 53613)

IRMÃ ZELIA

MARIA AGRADECE MAIS UMA GRAÇA RECEBIDA. (S 54434)

A FREI FABIANO

MARIA DA GLORIA AGRADECE MAIS UMA GRAÇA. (S 53593)

A Frei Fabiano de Christo e Santa Zelia

GABRIELA REIS AGRADECE 4 GRAÇAS OBTIDAS. (S 53596)

A IRMÃ ZELIA

Agradeço a grande graça alcançada. INAH (S 53587)

A' Frei Fabiano de Christo e N. S. do Perpetuo Soccorro

Odette Vieira agradece uma grande graça obtida. (S 53597)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO — Telephone — 42-0030 — HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs. — O Broadway Programma apresenta Danielle Darrieux em *Só para mulheres* (Imp. até 18 annos) — Fox Movietone News — Complemento Nacional — SEGUNDA-FEIRA INICIA A SUA SEGUNDA SEMANA — "SO' PARA MULHERES" com DANIELLE DARRIEUX

ODEON — Telephone: 42-0053 — HORARIO DE HOJE: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 — A Nova Universal apresenta ESPOSAS SOB SUSPEITAS — com — WARREN WILLIAM, GAIL PATRICK — Maleficios e Beneficios — Revista — Ufa Jornal — Complemento Nacional — SEGUNDA-FEIRA "AVES SEM RUMO" com ANN SHIRLEY — ás — 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

REX — Telephone — 42-0100 — HORARIO DE HOJE: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 — A R. K. O. Radio apresenta O PENHOR DA DISCORDIA — com — JOAN FONTAINE — Amor de Circo — Desenho — Fox Movietone News — Complemento Nacional — SEGUNDA-FEIRA "A NOIVA DA MARINHA" — com — CECILIA PARKER — ás — 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

ALHAMBRA — Telephone — 22-7092 — HORARIO DE HOJE: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 — O Programma Serrador — LA VERBENA DE LA PALOMA — com — MIGUEL LIGERO — Complemento Nacional — SEGUNDA-FEIRA "UM INFELIZ RAPAZ" — com — PEPE ARIAS ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

IMPERIO — Telephone — 42-0069 — HORARIO DE HOJE: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 — A Ufa Art Films apresenta MARTHA EGGERTH — em — A GRANDE ESTRELLA — Complemento Nacional — SEGUNDA-FEIRA "O FURACÃO" — com — DOROTHY LAMOUR ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

S. JOSE' — Telephone — 42-0582 — HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs. — HOJE — HOJE — UNITED ARTISTS apresenta CHARLES BOYER, HEDY LAMARR, SIGRID GURIE — em — ARGELIA (Imp. até 14 annos) — Complementos: Fox Movietone News e Cinedia Jornal — D. F. B. — POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ — ESTUDANTES — E — CREANÇAS 1$ — SEGUNDA-FEIRA SHIRLEY TEMPLE — em — "MISS BROADWAY" — 20th Century Fox — Horario 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

ROXY — Rua Copacabana, 945 (Esquina da rua Bolivar) — Telephone 27-8245 — HOJE — MATINE'E A PARTIR DE 2 HORAS — A Metro Goldwyn Mayer apresenta CLARK GABLE — em — "Do Amor Niguem Foge" — Rainha da Harmonia — Short — Quanto mais alto Melhor — Desenho — Film Jornal Nacional — PREÇOS: Poltronas 2$000, Creanças 1$000 — MATINÉES ás terças, quintas, sabbados e domingos, a partir das 2 horas — SEGUNDA-FEIRA "SOCEGA LEÃO" — com — STAN LAUREL — OLIVER HARDY

IPANEMA — Tel.: 47-0935 — HOJE — A Metro Goldwyn Mayer apresenta PRINCEZA BOHEMIA — com — STAN LAUREL, OLIVER HARDY — Maluquices — Desenho — Paramount News — Complemento Nacional — Só na matinée de domingo O FANTASMA DO AR — SEGUNDA-FEIRA "O MUNDO SE DIVERTE" — com — DOUGLAS FAIRBANKS Jor. e GINGER ROGERS

PIRAJA' — Telephone — 47-0958 — HORARIO DE HOJE 8 e 10 horas — A 20th Century Fox apresenta Adeus para sempre — com — Barbara Stanwyck — O GRANDE MATCH — Desenho — Fox Movietone News — Complemento Nacional — Só na Matinée FLASH GORDON NO PLANETA MARTE — SEGUNDA-FEIRA "O GRANDE MOTIM" — com — CLARK GABLE ás 8 e 10 horas

PLAZA — HOJE — Ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 — **BOOLOO** — O TIGRE BRANCO — Paramount, com COLIN TAPLEY e JAYNE REGAN. Complemento POPEYE e Nacional. Imp. até 10 annos — 2.ª Feira, "Uma Familia Gozada", com Fred Mac Murray e Ellen Drew

PARISIENSE — HOJE — A partir das 12 horas — Aproveite a mocidade — A vida e uma festa — O MORTO VIVO, com O GORDO E O MAGRO — Nacional — 2.ª Feira — Feitiço no Tropico, — E' P'ra Casar

OPERA — HOJE — A partir das 2 horas — Feitiço no Tropico — No limiar do crime — Imp. para menores — Nacional — 2.ª Feira — Professor Pharaó — Casamento Prohibido

SÃO-LUIZ — SEGUNDA-FEIRA — LYGIA CORDOVIL em ALMA E CORPO DE UMA RAÇA — ROBERTO LUPO — D.F.B. — cinedia

a Noiva da Marinha — GRAND NATIONAL PICTURE — ERIC LINDEN, CECILIA PARKER — INTERNACIONAL FILMS — REX 2.ª FEIRA

MASCOTTE — HOJE — CASAMENTO PROHIBIDO — VIVE, AMA E APRENDE — Nacional — 2.ª-feira — Professor Pharaó, Quando nos Casamos

VARIETE' — HOJE — UM YANKEE EM OXFORD — FORAGIDO DA JUSTIÇA — Imp. p. creanças — Nacional — 2.ª-feira, Diabinho de Saias, Penas do Amor

PARIS — HOJE — ASSIM SÃO AS MULHERES — BULLDOG DRUMMOND EM PERIGO — Impr. p. creanças — Nacional — 2.ª-feira — Verdugo de Si Mesmo, Imp. p. creanças, Mulheres Levianas, Imp. até 18 annos

HADDOCK LOBO - HOJE — UM YANKEE EM OXFORD — PENAS DE AMOR — Imp. p. creanças — Nacional — 2.ª-feira, Diabinho de Saias, A Vida é uma Festa

YAM YAM YM?

PLAZA — SEG. FEIRA — HORARIO: 2-4-6-8-10 hs. — uma familia gozada! — com — FRED MacMURRAY, ELLEN DREW, ELIZABETH PATTERSON — LAGRIMAS DE UM CEBOLA desenho Colorido

CINEMAS

Fred Mac Murray

"UMA FAMILIA GOZADA" — A Paramount dará a conhecer na proxima semana, na tela do Plaza, um estupendo film que está obtendo grande exito nos cinemas dos Estados Unidos. Trata-se de "Uma familia gozada", uma interessante e original comedia interpretada por duas figuras sympathicas e bem conhecidas do nosso publico, Bing Crosby e Fred Mac Murray, por signal que trabalhando juntos pela primeira vez nesta producção.

Além destes dois optimos actores, apparecem em "Uma familia gozada", como estreantes, Ellen Drew, uma elegante e bonita garota que promette se tornar uma "estrella" de primeira grandeza dentro de muito pouco tempo, e Donald O' Connor, um rapazinho do typo de Mickey Rooney, que encanta pela naturalidade e graça com que actúa ante a camera.

VARIAS NOTAS

"ALMA E CORPO DE UMA RAÇA" — O mais bello, o mais suggestivo, o mais interessante romance do cinema brasileiro — eis o que é a grande realização Flamengo-Cinedia, "Alma e corpo de uma raça". Um film que plasma, através de suas imagens, uma historia de amor de infinita ternura. Lygia Cordovil e Roberto Lupo, aquella nadadora e este remador do Flamengo, são interpretes principaes. Um e outro formam uma dessas duplas ideaes de amorosos que as platéas não recordam sem nostalgia. Pela afinidade de temperamento, pela photogenia das figuras, pela sensibilidade, pela colorido das expressões dramaticas — Lygia e Roberto Lupo compõem um par romantico intensamente suggestivo. Mas os dois não se limitam a uma actuação puramente sentimental: têm ainda uma missão athletica de excepcional interesse.

Já segunda-feira, o film que Milton Rodrigues escreveu e dirigiu, estará na tela do São Luiz.

—□—

A GRANDE ILLUSÃO — Eis um film cujo assumpto está em palpitante actualidade. O accordo de Munich, o anseio de paz demonstrado pelos chefes de Estado dos principaes paizes da Europa vive, nessa extraordinaria producção do Programma Alliança, todo o seu grande ideal.

De facto, "A grande illusão", girando em torno da conflagração européa, longe está de ser um brado de guerra... é, isto sim, uma emocionante mensagem de paz, de respeito e apreço pela felicidade dos povos e das nações.

"A grande illusão" será exhibido segunda-feira no Pathé Palacio e, sua estréa, marcará, certamente, um grande acontecimento cinematographico.

Hary Castilho, uma nova revelação do cinema brasileiro

Pierre Fresnay

—□—

DEPOIS DE 16 MEZES DE SEPARAÇÃO — Eis ahi uma noticia que já corre por toda a cidade. Fred Astaire e Ginger Rogers estão novamente juntos! E isto num film originalissimo, cheio das mais extravagantes creações terpsychoreanas e das mais bellas composições musicaes! "Dance commigo", é o titulo dessa pellicula que para muito breve está annunciando a RKO-Radio.

—□—

CECILIA PARKER E ERIC LINDEN REAPPARECEM EM "A NOIVA DA MARINHA" — A esquadra norte-americana foi mobilizada a toda pressa. Partiu de fogos accesos para o Pacifico. Algo de grave, de muito grave mesmo deve estar acontecendo. Guerra? Nada disso. Apenas uma linda joven ás voltas com uma turma de credores desalmados. Para salval-a é que a maruja embarcou a toda velocidade. Infelizmente a boa vontade era muita, mas o dinheiro ficara em outro porto e "A noiva da Marinha" ficou tambem, por sua vez, com bastante propriedade, em materia de nickels... a ver navios...

Cecilia Parker e Eric Linden que estiveram formidaveis em "Peccados dos filhos", são os protagonistas desse encantador film da Grand National, repleto de lindos "foxes" e todo feito para divertir do principio ao fim a platéa mais exigente.

Cecilia Parker, em uma scena de "A Noiva da Marinha"

"A noiva da Marinha" será apresentado ao nosso publico, pela Internacional Films S. A., segunda-feira proxima, no Rex.

PEPE ARIAS é o comico mais popular do Rio da Prata e o protagonista de *Um infeliz rapaz* (El pobre Perez) — film apresentado por CINESUL, com o qual se inicia o intercambio cinematographico Brasileiro-Argentino — Producção ARGENTINA-SONO-FILMS — com legendas em portuguez — ALHAMBRA — O CINEMA DOS BONS FILMS — 2.ª FEIRA

UM E' POUCO, DOIS E' BOM — A vida sem amor, não vale nada. Mas, quando o amor junta quatro corações, num só anseio, é preferivel comprar, logo de uma vez, uma camisa de força!

Ora, isso, justamente, é o que assistiremos em "Amando sem saber", que a Warner vae apresentar, na proxima segunda-feira, no Broadway.

E não veremos nenhum dos quatro personagens appellar para o recurso da "camisa de força". Vemos, sim, muita intriguinha, muita labia, dribblings sensacionaes, esquivas emocionantes, numa alternativa de avanço e recúo, de ataque e defesa, que constitue, verdadeiramente, um curso superior de bem... Amar!

Errol Flynn

Errol Flynn, agora de casaca e cartola, com aquelle bigodinho accentuando o sorriso apaixonador de corações. Olivia de Havilland, sua meiga enamorada de tantos films, competindo com a elegantissima Rosalind Russel, ambas pondo todos os trunfos na mesa, desejosas de vencer espectacularmente, e, assim, usando todos os artificios da faceirice feminina, todos os recursos do "make-up", dando um trabalho louco a Orry Kelly, que para ellas desenhou toilettes, chapéos e accessorios, inclusive, numa antecipação encantadora da moda de amanhã.

Patric Knowles, que venceu Errol Flynn, em "Carga da brigada ligeira", desejando manter a anterior performance...

Eis os dois "valetes" e as duas "damas", formando dois pares perigosos, que dominam o "cast" de "Amando sem saber".

—□—

"UM INFELIZ RAPAZ" — Vamos ver, depois de amanhã, no Alhambra, o primeiro film da série de intercambio cinematographico com a Argentina que está fazendo a Cinesul. E, nesse primeiro film — "Um infeliz rapaz", a Argentina Sono Film nos apresenta Pepe Arias, aliás o mais famoso comico argentino. E' dahi se deprehender que vamos ver uma comedia. Entretanto justo é que diga desde já que "Um infeliz rapaz" não é uma comedia no rigor do termo,

Pepe Arias

se pensarmos que se trata de um film comico, mas uma comedia com todos os seus caracteristicos de suavidade no drama da vida, em que muita coisa se torna comica porque actúa Pepe Arias. Realmente Pepe é um artista maravilhoso! Elle é o "Infeliz rapaz" que ama, faz tudo pela sua amada, e a vê cahida por outro...

—□—

O CINEMA FOGE DAS COMEDIAS MALUCAS — As comedias malucas tiveram o seu tempo... Hollywood volta a nos dar films romanticos, envolvidos em doçura e suavidade... Films que são como um lindo poema de amor... Films que não arrancam gargalhadas estrondosas, mas que tambem fazem rir, que commovem e que encantam... E' o que acontece em "Aves sem rumo", essa pellicula encantadora que a RKO-Radio apresentará a partir de segunda-feira no Odeon.

A sua historia poderá ser — a historia de qualquer familia que tenha por lemma o amor e a fé... Os personagens de "Aves sem rumo" lhe dão vida e tornam o film uma verdadeira obra poetica. Nelle encontraremos como Nancy Carey, a filha mais velha, a deliciosa Anne Shirley num dos seus melhores trabalhos senão o melhor.

Todos os que possuem um lar, aspiram por um lar, ou já o possuiram, não devem deixar de assistir a essa bellissima pellicula, que é "Aves sem rumo".

Anne Shirley

Léa Candini — GRANDE COMP. ITALIANA DE OPERETAS MODERNAS — HOJE: Vesperal, ás 16 horas, HOJE — A' noite — espectaculo, ás 20,45 horas. — VIUVA ALEGRE — FRANCA BONI, na protagonista — Principaes papeis: VITORIA SPORTELLI, FERRINI, ORSINI - TAK GIANNI. — Amanhã — VESPERAL — ás 15 horas. — POLTRONA: OITO MIL REIS — Aguardem: "OS AMORES DE NAPOLEÃO". — THEATRO GLORIA

NACIONAL — R. V. PATRIA — 26-6072 — Hoje em Matinée e Soirée — Céo Roubado — Com GENE RAYMOND e OLYMPE BRADNE — Popeye CONTRA OS 40 LADRÕES DE ALI-BABA'

MUSICA

AINDA O PERIPLO MUSICAL LORENZANO

Terminada a sua excepcional missão artistica, como embaixador da musica brasiliense, nos paizes da America latina, poderá o maestro Oscar Lorenzo Fernandez cantar: "Ritorno vincitor", porque de facto nos volta glorioso... e commendador!

A commenda é de "Cespedes". O nome pouco significa para nós e está exigindo uma explicação. Diremos, pois, que é uma Ordem Nacional de Merito da Republica de Cuba, e que traz o appellido de um notavel patriota e estadista cubano, don Carlos Manuel de Cespedes, proclamador da independencia de Cuba e seu primeiro presidente.

Em Havana, cidade pittoresca e adeantada, Lorenzo Fernandez teve occasião de realizar um concerto symphonico, no Theatro Auditorium, com a Orchestra Symphonica local.

Foi um delirio. Todas as peças do programma obtiveram exito incomparavel, a principiar pela "Alvorada" do "Schiavo", de Carlos Gomes; seguindo-se "Berceuse", de Henrique Oswald; a "Série Brasiliense", de Alberto Nepomuceno; a "Symphonia do Guarany"; o "Descobrimento do Brasil", de Villa Lobos; o "Imbapara" e os "Batuques" do "Reisado do Pastoreio", e do "Malazarte", de Lorenzo Fernandez.

O dr. Eduardo Sanchez de Fuentes, presidente da Academia Nacional de Artes e Letras de Havana, apresentou o maestro patricio ao auditorio e explicou o que era na sua essencia a musica brasiliense e tambem o que vinha a significar a viagem de triumphos emprehendida por esse embaixador dos sons que é Oscar Lorenzo Fernandez, victoriado na capital cubana, como em Bogotá e no Panamá, pela sua brilhante personalidade musical.

O eminente compositor patricio tambem foi nomeado na mesma occasião "academico correspondente", no Brasil, da Academia de Artes e Letras de Cuba.

A respeito desse concerto narra um jornal de Havana:

"De interesse especialissimo a segunda parte (do concerto). Iniciava-a Villa Lobos com "Descobrimento do Brasil". Villa Lobos é uma autoridade musical de pujante personalidade, actual professor da Universidade do Districto Federal, passeou a sua fama por toda a Europa. Sua producção destaca-se no mundo musical novo por haver aproveitado com a mais atrevida technica actual os themas folkoloricos tão originaes da sua patria, em seus "Chôros", incorporando a melodia de seu rythmo, de suas canções em paginas de elevada categoria musical."

Analysa a seguir a obra de Lorenzo Fernandez, referindo-se com grandes elogios ao "Imbapara" (que chama *Imparara!*) e aos dois "Batuques", do "Reisado" e do "Malazarte".

O nosso embaixador artistico fez ainda uma conferencia sobre musica brasiliense, a convite do *alcalde* Beruff Mendieta, no Amphytheatro Nacional; e ainda uma segunda, a convite do chefe do Departamento de Cultural do Municipio, dr. Manuel de J. Calás, no Palacio Municipal, sobre a cultura musical no Brasil, tendo contado para esse effeito com a preciosa collaboração occasional da distincta pianista patricia Aurora Bruzon.

Nosso ministro em Cuba, sr. Sylvio Rangel de Castro, afim de agradecer as homenagens de que foi alvo naquella Republica irmã o maestro Oscar Lorenzo Fernandez, offereceu um almoço na Legação do Brasil, ao Secretario da Educação, ao Alcalde de Havana, e aos chronistas sociaes, estando presentes o sr. José A. Barnet, ex-presidente da Republica, o dr. José M. Chacon y Calvo, director da Cultura; o sr. Beruff Mendieta, prefeito de Havana; Manuel de J. Calás, e outras personalidades.

A missão de Lorenzo Fernandez — mesmo não official que fosse — e, a principio, ella o foi, com a delegação de representar o Brasil civilizado nas festas do quarto Centenario da fundação da cidade de Bogotá, terá tido resultados muito mais beneficos do que todas as outras, seja qual fôr a categoria a que pertençam, pois tratou dessa coisa de tão pouco valor para os Philisteus de todas as épocas: a intellectualidade e a cultura de um povo, unico indice indicativo de progresso.

Graças á actuação de Oscar Lorenzo Fernandez neste periplo americano já não passaremos aos olhos de muita gente como simples habitantes da Botucudandia!

Louvado seja nosso Senhor Jesus Christo. — *JIC*

CONCERTO-CONFERENCIA DE MUSICA BRASILIENSE

Mario de Andrade não se póde

Professor Ladario Teixeira

SEU CHA' DANSANTE HOJE ÁS 4 HORAS

No grill do Casino Atlantico, gentilmente cedido pela Directoria

Hoje, ás 4 horas da tarde, realiza-se o chá dansante de Ladario Teixeira, no grill room do Casino Atlantico.

Para esta festa de hoje, a Directoria do Casino Atlantico cedeu tambem a Ladario Teixeira todos os artistas de seu variado show, que com uma grandiosa exhibição, abrilhantarão o chá dansante do grande saxophonista brasileiro.

(12235)

queixar. Teve na nossa secção noticiario abundante e em duplicata. Isto não impede, ainda uma vez, lembremos aos nossos leitores que, hoje, ás 5 horas da tarde, se realiza no salão da Escola Nacional de Musica, a sua annunciada e suggestiva palestra sobre a "Canção Popular e o Folklore".

Autoridade incontesta na materia, bastaria o encanto da sua palavra e o valor instructivo dos seus ensinamentos para attrair o auditorio.

A illustração tambem será interessantissima por parte de excellentes elementos do nosso meio musical. — J.

MUSICA DE CAMARA NA ACADEMIA BRASILIENSE DE MUSICA

Hoje, á noite, no salão da Escola Nacional de Musica, effectua-se o bello concerto de encerramento da temporada deste anno da Academia Brasiliense de Musica, com o concurso artistico de Francisco Chiaffitelli, Yolanda de Vilhena Ferreira e Iberê Gomes Grosso.

No programma: "Trio", de Mendelssohn: "Sonata", opus 24, de Beethoven; "Trio", de Cesar Franck.

AUDIÇÃO DE ALUMNOS DO PROFESSOR FRANCISCO CHIAFFITELLI

Amanhã, ás 4 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, terá logar a audição de um grupo de alumnos do professor Francisco Chiaffitelli, eminente cathedratico de violino daquella escola.

Tomarão parte nesses exercicios os seguintes alumnos: Lygia Maria Carneiro Monteiro, Sabino Camargo, Eduardo Procodowski, José Candido Marques Lobo, Ernani Bordinhão, Regina Paula Affonso, Sylvio Silva, Adolpho Pissarenko, Léa Soinica, Samuel Margullez, Celina Dulce de Figueiredo, Aarão Berezowsky, Perpetua Scalheiro Perez, Nair Castro Leal e Lourdes de Castro.

Farão os acompanhamentos ao piano os professores Mario de Azevedo e Maria Locadello Guimarães.

MUSICAS DOS SECULOS XVII E XVIII NA A. A. B.

Estão fixados para os dias 17, 24, 1 e 8, respectivamente de novembro e dezembro, do corrente anno, ás 9 horas da noite, na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, em seu salão de exposições, os recitaes que o professor Hans Joachim Koellreutter realizará sob o patrocinio da A.A.B. O illustre concertista interpretará obras primas desconhecidas, dos seculos XVII e XVIII, e o exito dessas audições já se póde sentir no interesse que vem despertando na procura de convites.

O SUCCESSO DO "BANDO DA LUA" NO CHILE

A embaixada do Brasil em Santiago acaba de communicar ao Ministerio das Relações Exteriores o exito que alcançou, no Chile, o conjunto musical brasileiro denominado "Bando da Lua", dirigido pelo sr. Oswaldo Eboli. O referido conjunto, quer no theatro, quer no radio, quer nas reuniões em que se fez ouvir, obteve grande successo, preenchendo portanto, efficazmente, seus objectivos de propaganda da musica brasileira.

O presidente da Republica do Chile concedeu-lhe uma audiencia, felicitando os artistas brasileiros pela execução de seus programmas.

Tambem causou optima impressão a generosa iniciativa do "Bando da Lua", de tocar, gratuitamente, num asylo de creanças cegas, facto esse que a imprensa da capital chilena fartamente elogiou e foi muito sympathicamente commentado em todos os circulos sociaes de Santiago.

REVISTAS

"O MALHO"

O numero 284 de "O Malho", que está circulando, representa um esforço editorial, pois reune materia da melhor, illustrada caprichosamente. Varios contos, poesias escolhidas, photographias ineditas, cinema, charadismo, modas, architectura, etc.

"O TICO TICO"

Manuseia-se com agrado e se lê com grande proveito a edição 1727 de "O Tico Tico", apparecida esta semana. Tudo nella reflecte o interesse em illustrar o espirito da infancia, em cujo seio os ensinamentos só frutificam quando ministrados sabiamente.

"REVISTA DA SEMANA"

Está circulando mais um numero da "Revista da Semana", que publica variado texto literario e aspectos photographicos dos acontecimentos de mais destaque da semana.

Abre a sua primeira pagina uma chronica de Berillo Neves e os srs. João Luso, Escragnolle Doria, Barros Vidal e Mario D'Alva, assignam trabalhos de valor literario.

A capa, a côres, representa um retrato de um pittoresco recanto do porto da Bahia.

NOS THEATROS

O Gil

A Lucinda, de Ipanema,
uma loura interessante,
casada, ha mezes, com o Gil,
vae quasi sempre ao cinema
com um rapaz elegante,
que não nasceu no Brasil.

E ao braço de outro alinhado,
entra aos domingos no prado,
sem ligar a multidão;
joga, *torce*, applaude, grita,
bonita, muito bonita,
sempre chamando a attenção.

Nos torneios da pelota
tem a seu lado um janota
que traz no dedo um pharol.
Não corre os olhos na pista;
vae, apenas, pra ser vista
e só vae quando faz sol.

Outros passeios frequenta,
ficar em casa detesta,
achando um joven gentil
pra leval-a a cada festa.
E — todo o mundo commenta —
nenhum delles é o Gil...

NOTAS & NOTICIAS

"A VIUVA ALEGRE", NO GLORIA — Tivemos hontem, no Gloria, pela companhia Léa Candini, mais edição — e magnifica — da popularissima *Viuva alegre*, de Franz Lehar. A possuidora dos famosos e cobiçados vinte milhões foi a sra. Franca Boni, que soube ser faceira representando e que cantou com grande brilho não só a valsa como a linda canção *Vilia*. Ainda se ouve com delicia a *Viuva Alegre*, quando tem na defesa de seus principaes papeis artistas do merecimento dos que se apresentaram hontem no Gloria. Hoje repete-se o excellente espectaculo, para gaudio dos apreciadores da boa musica.

—:—

VAE SAIR DE SCENA "O CANTOR DA CIDADE" — Está dando as suas ultimas representações no Theatro Recreio a linda opereta de Freire Junior *O cantor da cidade*, que tem por interprete do papel do protagonista o tenor Leo Albano e o concurso de Oscarito, num typo engraçadissimo, Pedro Dias, Manoel Vieira e as actrizes Lindomar, Eva e Margot. Hoje, além da matinée, as duas sessões da noite.

—:—

"MEIA NOITE" E DEPOIS "BOA NOITE, RIO" — Não obstante o grande exito obtido com *Meia Noite*, que escreveu com Geysa de Boscoli, Jardel vae retirar de scena na proxima quinta-feira a linda peça, para que entre no dia immediato no cartaz outra producção da mesma parceria, *Boa noite, Rio*, na qual estreará a actriz Eva Stachino.

Hoje, *Meia Noite* subirá á scena na vesperal das 4 horas e nas duas sessões da noite.

O SUPREMO TRIBUNAL MILITAR JULGA HABEAS-CORPUS

Varias sentenças de primeiras instancias confirmadas

O Supremo Tribunal Militar concedeu os "habeas-corpus" solicitados em favor dos seguintes pacientes; Ariosto Porcino, Francisco Pereira, Orlando Lopes, José Cordella, Orlando Brambula, Eugenio Causse, José Candido Rodrigues da Silveira, Benedade Hasse Rocha Martins, Jurandyr Rodrigues Netto, José Pignatare, Jovino de Mattos, José Ozorio Franco João Baptista Alvarenga, José Pessoa Mendes, João Francisco Pereira, Antonio Fortunato, Henrique da Costa, Manoel Sonorate Backs, Luiz Lourenço Cartacho, Josino de Oliveira França, Pedro Bueno de Aguiar, Benedicto José de Carvalho, Manoel David de Souza, Giacomo Lupo, Walter Henrique Vives, João Baptista de Almeida, João Marques, Alfredo Marins, Alfredo Marques Martins, Livino Thomaz da Costa, Waldemar da Silveira Dutra, João Azevedo Pimenta, Cid Lopes Moreira, Atacides Pereira da Cruz, Tranquillo Genezino, Antonio Magine dos Santos, Apparicio de Campos Leme, João Nani, Octacilio França da Fonseca e Alfredo Machado Soares; negou os pedidos de Werner Sberhard Hacker, Gontran Villeroy, Pedro Alexandrino de Britto e Annibal da Costa; não conheceu dos pedidos de Ouricques Jacques de Oliveira e Domingos Rodrigues Monteiro e julgou prejudicado o do primeiro tenente Sebastião Ferraz de Barros.

Confirmou, ainda, as sentenças de primeira instancia que, por já terem decorridos mais de oito annos das épocas em que foram commettidos os crimes, julgou prescriptas as acções penaes intentadas pelo crime de insubmissão contra os sorteados José Eugenio de Almeida, Germano Rodrigues Pimentel, Epaminondas Lucena e Oscar Fiel de Carvalho, os quaes ficam isentos do serviço militar, e augmentou a pena imposta a João Olympio e reduziu a de José Honorato de Freitas, ambos pelo crime de deserção, tendo confirmado a condemnação de Paulo Leão Lafouroade, como incurso no crime de insubordinação e annullado o processo instaurado pelo crime de insubmissão contra Francisco Chagas Salles, em consequencia de varias irregularidades.

CHAMADO A' DIRECTORIA DE RECRUTAMENTO

Está sendo chamado a comparecer á Directoria de Recrutamento o 2º tenente reformado João Baptista Donets.

DESIGNAÇÃO DE UM MEDICO

Para substituir o capitão medico dr. José de Azevedo Camara na Junta Militar de Saude da Directoria de Saude, foi designado o capitão dr. Virgilio Tourinho Bittencourt Filho.

Os fascistas provocaram desordens em Londres

Londres, 11 (Havas) — Ao passo que em todas as cidades do interior e de todo o imperio, o anniversario da assignatura do armisticio foi commemorado com a mesma solemnidade com que foi celebrada nesta capital, certas informações de ultima hora indicam que manifestações fóra de proposito, mais ou menos importantes, vieram perturbar as cerimonias em memoria dos mortos da guerra. Assim é que no quarteirão de Bathal Green (Eastend) varios membros do partido fascista provocaram desordens em frente á Bibliotheca Municipal aos gritos do Heil Mosley! ao som do Hymno Nacional cuja letra cantavam. A policia dispersou os manifestantes. De todos os incidentes assignalados, o mais importante parece ter sido o de Belfast; duas explosões violentas alarmaram a população que mantinha dois minutos de silencio. Uma terceira produziu-se pouco depois. Não ha detalhes sobre as explosões, mas, ao que se informa, não houve victimas. Além dessas occorencias registraram-se rixas em um theatro.

O COMMERCIO E O TRAFEGO

O estacionamento de vehiculos para descarga e o Syndicato dos Lojistas

O Syndicato dos Lojistas entendeu-se, por um dos seus directores com o inspector do Trafego "Canpolican" a equipe do 14º renos vehiculos de carga estacionarem em frente ás casas commerciaes do centro da cidade, pelo tempo necessario á descarga.

O referido inspector, depois de ouvir a exposição feita pelo Syndicato dos Lojistas, resolveu concordar com a permissão do estacionamento de vehiculos nas condições pedidas.

Possue mais canaes do que a Hollanda

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento. Nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kilometros. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham interessantemente para expellir do organismo os acidos e detrictos venenosos extraidos do sangue.

Os rins das pessôas sadias expellem diariamente, cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos.

Isso é perigoso e constitue o principio de dôres lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dôres rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando.

Para limpar, desinflammar e activar os rins, prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados. (xxx)

A CELEBRAÇÃO DO ARMISTICIO

Artigo do general Weygand sobre a Allemanha hodierna

Paris, 10 (Havas) — Por occasião da commemoração do Armisticio o general Weygand, antigo chefe do Estado Maior Geral do Exercito, publica no "Journal" um artigo em que accentua a importancia de que se reveste este anno a celebração da victoria em face das circumstancias que a cercam.

Depois de affirmar que é necessario "acabar com o reinado do equivoco e da facilidade que nos conduziu ao cruel despertar de que acabamos de ter a experiencia", o general Weygand examina as decisões de Munich e a proposito declara:

"Que nenhum outro partido se pudesse tomar, admitte-se. O mal está em que se fosse reduzido a tomal-o. A nossa fraqueza teve de ceder deante da força germanica. A nação que era nossa alliada soffreu immenso prejuizo e o nosso prestigio foi attingido. Reconheçamol-o afim de sermos capazes de applicar sem demora os remedios adequados, e isso porque o perigo é grande e não se pode perder tempo.

"A França está agora em presença de uma massa homogenea de oitenta milhões de allemãs. Em tres annos a Allemanha libertou-se completamente do Tratado de Versalhes. A facilidade de um tal exito, obtido sem disparar um tiro pela simples manifestação da vontade apoiada na força, não pode senão incitar a Allemanha a obter ainda maiores vantagens.

"Eis ahi — accrescentou o general — a situação que é preciso encarar de frente depois da victoria que sanccionou uma batalha conduzida superiormente e cujo anniversario póde ser celebrado com orgulho."

O general Weygand encarece em seguida a necessidade de reerguimento no tocante á qual todos os francezes estão de accordo e accrescenta:

"Numa crise que é essencialmente de ordem moral, poderá haver reerguimento sem um ideal, sem essa altiva confiança em nós mesmos que nos levava a pretender que a palavra impossivel não é franceza?

"Não se trata de entrar em guerra. Mas a politica de um grande paiz como o nosso é inexistente quando se limita a declaral-o pacifico e unicamente preoccupado em conservar os bens que possue.

Sem querer tirar nada de ninguem nem entravar o destino de nenhuma outra nação, não faltam problemas que possam apaixonar a nossa juventude. Demos-lhe a paixão deste imperio francez creado pela Terceira Republica: falta ainda valorizal-o, dar-lhe vida, animando-o sobretudo de um espirito não somente colonial, mas nacional na accepção mais ampla da palavra.

"Parece chegado o momento de adoptar como idéa directriz dos nossos esforços a plena realização do imperio francez." — concluiu o general Weygand, que insistiu ainda na affirmativa de que só um ideal fecundo permittirá as reformas indispensaveis para restituir o dynamismo graças ao qual "a França poderosa e altiva afastará as ameaças, attrairá amizades, recobrará segurança e poderá não ter receio de nenhum contacto porque se sentirá preservada de toda e qualquer fraqueza."

ASSUMIU AS FUNCÇÕES DE FISCAL DO COLLEGIO MILITAR

Assumiu, hontem, o cargo de fiscal do pessoal do Collegio Militar do Rio de Janeiro, o major de engenharia Firmino Fernandes de Moraes Carneiro.

DESLIGAMENTO DE UM PROFESSOR DA E. E. M.

Foi desligado da Escola do Estado Maior, o major Emilio Rodrigues Ribas Junior, professor da cadeira de artilheria, por ter sido nomeado addido á embaixada do Brasil em Buenos Aires.

O TRATAMENTO DA ASTHMA

O Instituto de Asthma "Dr. Fernando Fonseca" -- Como são acolhidos os doentes de poucos recursos

Encontra-se, novamente nesta capital o conhecido asthmologo brasileiro, dr. Fernando Fonseca, na direcção do seu instituto de tratamento de asthma e bronchite asthmatica.

O dr. Fernando Fonseca formou-se pela Faculdade de Medicina de São Paulo, em 1920, tendo obtido, como primeiro alumno da turma, o premio de viagem á Europa, para aperfeiçoamento de estudos. Fomos encontral-o na séde do Instituto, attendendo, com os seus assistentes, aos numerosos clientes que chegavam a cada momento.

— "Para o nosso serviço, disse-nos o dr. Fernando Fonseca, affluem diariamente numerosos clientes de todo o paiz. A falta de uma clinica especializada no tratamento da asthma e bronchites — muito communs nos centros europeus e norte-americanos — constituia uma grande lacuna entre nós. O moderno tratamento pelo processo modificador do terreno traz, em geral, excellentes melhoras e quasi sempre effeitos surprehendentes desde os primeiros dias de tratamento, tanto nas asthmas recentes como nas mais antigas e chronicas. Elle é absolutamente inoffensivo, sem reacções, podendo o paciente continuar perfeitamente nos seus affazeres habituaes.

Se existe, assim, um meio de alliviar rapidamente estes grandes soffredores, é necessario, entretanto que elle não se torne privilegio apenas das pessôas abastadas. Por isso, faz parte do nosso programma acolher a todos os que nos procuram. E' grande o numero de asthmaticos de poucos recursos, sobretudo aquelles que se vêem impossibilitados de trabalhar, devido ao mal de que soffrem. Existe por ahi uma legião incalculavel de soffredores atacados de asthma grave, incapazes de um esforço physico, de subir uma escada ou andar apressadamente, e que, á noite, principalmente, são atacados de oppressão, "chiado" ou tosse, e, assim, esperam o amanhecer sentados no leito ou recostados a travesseiros altos; muitos delles peoram consideravelmente nas mudanças bruscas do tempo, e quasi sempre as crises são acompanhadas ou precedidas de numerosos espirros, com distillação nasal abundante, que dá para molhar tres ou quatro lenços. Outros são atacados de asthma mais benigna, com accessos mais fracos ou espaçados, mas com o tempo caminham, geralmente para as fórmas graves, chronicas, com as suas temiveis complicações pulmonares ou cardiacas, caso não se tratem convenientemente.

Pois bem, o nosso Instituto trata de todos os asthmaticos que o procuram, cobrando-lhes de accordo com os seus recursos, sem exigir-lhes grandes sacrificios financeiros. Grande parte concorre apenas com pequena contribuição, para fazer face ás despesas com o material gasto para o seu tratamento. E' o maximo que podemos fazer por elles, pois o nosso Instituto constitue uma organização particular, que se ramifica por differentes cidades do paiz; não conta com o minimo apoio official e tem de fazer frente a despesas elevadas: fornece por sua conta todos os medicamentos necessarios (allergenos, antigenos, desensibilisantes, etc.) e mantém um corpo clinico de 16 medicos especialistas remunerados, além dos encargos de alugueis, installações, empregados, impostos, etc., tudo custeado exclusivamente por mim.

A séde central do Instituto aqui no Rio de Janeiro acha-se á rua Ouvidor, 169, 5º andar, salas 512-513-514, funccionando diariamente, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. Afim de facilitar aos nossos clientes dos suburbios, installámos um posto de tratamento no Meyer, á rua Dias da Cruz, 25, onde attendemos, diariamente, das 13 ás 15 horas. (14262)

EMBARCOU PARA ESTA CAPITAL

O commandante do Forte de Coimbra communicou ao director de Saude haver embarcado com destino a esta capital o 1º tenente medico dr. Henrique Mourão Caminha, no gozo de 15 dias de dispensa.

A assembléa do Syndicato dos Proprietarios de Immoveis

O Syndicato dos Proprietarios de Immoveis realizará na proxima segunda-feira, ás 8 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria, em segunda convocação, por não ter havido numero na primeira. A referida reunião terá por fim deliberar sobre a acquisição de nova sede social devido á actual, que tambem é propria, não satisfazer os fins a que se destina dado o desenvolvimento dos seus serviços technicos e o numero de associados.

RECTIFICAÇÕES DE TRANSFERENCIAS

Foram rectificadas as seguintes transferencias e classificações:

Do capitão José Euclydes Cravo, como sendo para o 9.º R.I. e não para o 6.º B.C.; do capitão Henrique Dalador Correa do Lago, como sendo para o 6.º B. C. e não para o 22.º B.C.; dos primeiros tenentes Edgard Bonecare Ribeiro, como sendo do Q. L. para o Q.O., sendo classificado no 2.º R.C.D. em Pirassununga e Valdyr da Cunha Barros e Arruda, como sendo para o forte de Obidos e não para o forte de Coimbra.

UMA CIRCULAR SOBRE O CONCURSO DE MONOGRAPHIAS

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, attendendo ás finalidades do concurso de monographias mandado abrir pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico, no sentido de incentivar os servidores do Estado no estudo das questões administrativas, enviou uma circular ás repartições subordinadas ao seu Ministerio, dando conhecimento dos termos das instrucções do alludido concurso, publicadas no "Diario Official" de 1 de outubro ultimo.

Esse concurso, como se sabe, distribuirá aos portadores das monographias classificadas em primeiro e segundo logares, respectivamente, 3 premios de 8 contos de réis e outros 3 de 2 contos de réis.

As monographias poderão versar sobre 3 assumptos, que foram escolhidos pelo D.A.S.P.: Assistencia Social aos Servidores do Estado, Racionalização do Trabalho e Padronização do material para as repartições publicas.

PERMANENCIA DE UM OFFICIAL NESTA CAPITAL

Por ter fallecido seu progenitor, teve permissão para permanecer nesta capital junto a sua familia, o 2º tenente Eleusipo Pereira da Costa, do 3º R. C. D.

"A CHAMMA MILITAR"

O ministro da Guerra, attendendo á solicitação do commandante da Policia Militar, autorizou a participação de varias representações do Exercito na prova de revesamento rustico denominada "A Chamma Militar", a realizar-se em 23 de dezembro pela referida corporação.

CONCURSO DE GUARDA SANITARIO

Deverão comparecer hoje, sabbado, 12, ás 11,30 ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (Edificio da Imprensa Nacional, 1.º andar, á praça Marechal Ancora), afim de prestarem a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica, os seguintes candidatos inscriptos no concurso de "Guarda Sanitario", do Ministerio de Educação e Saude: — Herminio José Gomes, Orcino Ferreira Mulatinho, Newton de Moraes Carneiro, Assis Pereira de Mello, Luciano Nascimento, José Gomes Figueiredo Aristotelino do Amaral Gurgel, Norival Cavalcanti Souza, Alberto Levy, Antonio Martins Chaves, Guilherme Loureiro Henrique da Silva Ferrão, Joaquim da Costa Monteiro, João Pimenta da Silva, Alcides Spyborga Boulte, Adriano Pereira da Motta Gilberto Ramalho Campos, Djalma Pinto dos Santos, José Joaquim Guedes Filho, Mario de Paula e Silva, Alexandre Moreira Rodolpho Junqueira Geovanini, Raymundo Ferreira da Silva, Geraldo Botelho, Orandino José da Silva, Manoel José Fernandes de Araujo Armando Pires Vaz, Demosthenes Sarmento de Barros, Ismario de Toledo Piza Junior, Raymundo Ferreira Garcia e Antonio Vieira da Silva.

A segunda parte da prova será effectuada em horas e dias previamente communicados aos candidatos.

Não haverá segunda chamada e o não comparecimento importará em desistencia total e exclusão do concurso.

Os candidatos ora chamados, que já tiverem prestado esta prova no mesmo local, em concursos anteriores, tambem deverão comparecer ao Serviço de Biometria Medica.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA DIAS & MOYSES — Penhores, no dia 16 do corrente, ao meio-dia, á rua Luiz de Camões n. 51.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, hoje, 12, á rua Silva Jardim n. 7.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 10º dia util: Montepio civil da Marinha, de A a Z; Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas, das 11 da manhã á 1 hora da tarde: Na 1ª Secção — Atrazados dos livros já annunciados no corrente mez.

Na 2ª Secção — Pessoal operario — Folhas atrazadas dos livros já annunciados no corrente mez.

Na 3ª Secção — Não haverá pagamentos.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Manfredo; official de dia ao quartel general, capitão Moraes; medico de dia, 1º tenente dr. Leite; medico de promptidão, 1º tenente dr. Annibal; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; guarda da Policia Central, 2º tenente São Paulo, do 2º B. I.; guarda da Moeda, 2º tenente Amaro, do 6º B. I.; ronda com o superior de dia: sargentos Ferreira, do 1º; Evangelista, do 2º; Constantino, do 3º; Brandão, do 4º B. I.; ronda de empregados; sargento Salgado, do 4º B. I.; Fernandes, do C. S. A.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Villas Boas, da D. I. P.; musica de promptidão, a do 3º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Sebastião, Avelino e Cosme.

Dia — No 1º batalhão, 2º tenente Miranda; no 2º, 1º tenente Alvarez; no 3º, capitão Paes; no 4º, 2º tenente Aristeu; no 5º, 2º tenente Arlindo; no 6º, capitão Pimentel; no regimento de cavallaria, capitão Alvarez; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Davico; pratico de dia, soldado Ignacio.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Jesus; no 2º, 2º tenente Antão; no 3º, 2 tenente Faustino; no 4º, 2º tenente Orthon; no 6º, aspirante Gurgel; no regimento de cavallaria, 2º tenente Waldyr; metralhadora de promptidão, uma secção do 2º batalhão.

A PROPAGANDA DO BRASIL NA ALLEMANHA

Professores allemães em visita ao nosso escriptorio commercial de Berlim

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho recebeu do sr. Gaelzer Netto, director do Escriptorio de Propaganda e Expansão Commercial do Brasil, em Berlim, communicação de que foi realizada, na séde daquelle Escriptorio, uma reunião em que tomaram parte 24 professores e professoras, que receberam minuciosas informações sobre o nosso paiz — seus productos exportaveis e materias primas, seu desenvolvimento cultural e economico, etc. Os educadores allemães demonstraram o maior interesse por tudo o que viram e a elles foram distribuidos impressos com photographias e informações sobre o Brasil, bem como amostras de productos brasileiros: café, mate, castanhas do Pará, etc.

Ficou combinado na reunião, que os referidos professores farão visitas consecutivas ao Escriptorio de Propaganda e Expansão Commercial do Brasil, acompanhados dos seus alumnos, para que estes aprendam a conhecer melhor o nosso paiz.

Tambem informou o sr. Gaelzer Netto ao titular da pasta do Trabalho que é grande o interesse pelas fructas brasileiras, principalmente a laranja, na Scandinavia, onde a sua propaganda deve ser intensificada.

INCORPORAÇÃO DE SORTEADOS

A incorporação dos sorteados da 1ª região militar realiza-se na primeira segunda-feira e não hoje, como fôra ha tempos marcada.

O ministro do Trabalho deu audiencia publica

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, deu hontem audiencia publica, attendendo ás pessoas que o procuraram.

ESMOLAS

De um anonymo, recebemos a importancia de 125$000 (cento e vinte e cinco mil réis), sendo 100$ para os nossos pobres e 25$000 para Paulina de Figueiredo.

EDITAES

Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios

CONCORRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DO EDIFICIO DA FUTURA SÉDE

AVISO

De ordem do sr. presidente, para conhecimento dos interessados, communico que tendo o Instituto feito ao Conselho Nacional do Trabalho uma consulta sobre as restricções apresentadas por algumas firmas constructoras relativamente á interpretação dada ás exigencias daquelle Egregio Conselho quanto a genero e vulto approximado da construcção em concorrencia, o mesmo Conselho deliberou em sessão de 4 do corrente mez que fossem mantidas as instrucções do "Diario Official" de 16 de Abril de 1938.

Deixa-se assim, de publicar a relação das firmas habilitadas para concorrer, devendo as firmas interessadas comprovar a sua habilitação de accordo com as exigencias das referidas Instrucções, no acto da concorrencia.

Em virtude do atrazo causado pela consulta ao Egregio Conselho, fica a concorrencia adiada por oito dias, devendo as propostas serem entregues na Séde do Instituto á Praça 15 de Novembro nº 20, 7.º andar, no dia 22 do corrente, em dois envelopes lacrados, com a designação "A" e "B".

O enveloppe "A" deverá conter os seguintes documentos:

a) attestado firmado por Banco ou Casa Bancaria, declarando a capacidade financeira da firma para emprehender a construcção em concorrencia;
b) documentos authenticos comprovando que executou satisfactoriamente, nos dois ultimos annos, pelo menos uma obra do genero construcção civil com acabamentos, de valor não inferior a . . . . 5.000:000$000 (cinco mil contos de réis).

O enveloppe "B" deverá conter:

a) preço global das obras, com excepção das especificadas na letra "b";
b) preços para os seguintes serviços, com declaração da firma especializada que os executará:
1 — Elevadores
2 — Installação de Ar Condicionado
3 — Installações de Luz, Força, Telephone, Campainha, Relogio Electrico e Para-Raios.
4 — Installações de Agua Fria, Agua Filtrada e Gelada, Incendio, Esgoto Secundario, Esgoto Primario, Gaz, Montagem de Apparelhos e Aguas Pluviaes.

c) Orçamentos detalhados de accordo com a norma fornecida, consignando volumes, quantidades e preços unitarios;
d) prazo para entrega do predio;
e) Prazo para entrega dos quatro ultimos pavimentos, que serão occupados pelo Instituto, com accesso desimpedido e pelo menos um elevador prompto;
f) Declaração de que concordam com qualquer resolução que acarrete augmento ou diminuição de despesa, que será avaliada de accordo com os volumes e quantidades e calculada com os preços unitarios constantes do orçamento apresentado (letra "c"), levando-se o resultado a debito ou a credito do Instituto;
g) Declaração formal de submissão a todas as condições da concorrencia;
h) Declaração de que se sujeitam a todas as leis Municipaes ou Federaes que regem a materia;
i) Declaração de que acceitam como Fôro o desta Cidade;
j) Residencia legal do concorrente.

Só poderão apresentar proposta as firmas inscriptas no Livro de Constructores da Carteira Predial do Instituto até o dia 31 de Outubro p. findo, consoante foi exigido no Edital de Concorrencia.

As firmas que já entregaram os documentos que deverão ser apresentados no enveloppe "A", poderão retiral-os na Carteira Predial do Instituto.

Rio, 12 de Novembro de 1938
(a) CARLOS LEÃO
Engenheiro-Chefe
(15851)

Declarações

EDITAL
REGISTRO GERAL DE IMMOVEIS
Sexto Officio

O Official do Registro Geral de Immoveis do Sexto Officio, em cumprimento ao disposto no artigo 3º do Decreto-Lei n. 58, de 10 de Dezembro de 1937, faz publico, para sciencia dos interessados, que Joaquim de Vasconcellos Pereira, residente nesta cidade, á rua Nascimento Silva 269, depositou neste Cartorio, á rua do Rosario 103, 1º andar, o memorial, planta e demais documentos relativos ao terreno de sua propriedade, sito á Avenida Teixeira de Castro, antiga Estrada do Norte, em Bomsuccesso, freguezia de Inhaúma, achando-se dividido em lotes para a venda a prestação. As impugnações daquelles que se julgarem prejudicados, deverão ser apresentadas dentro do prazo de 30 dias da data da terceira e ultima publicação do presente edital; findo o prazo e não havendo reclamação, será feito o registro: ficando os documentos á disposição dos interessados, neste cartorio, durante as horas regulamentares.

Rio, 29 de Outubro de 1938. O Official: Heleno de Miranda Moura. (S 53605)

Registro Geral de Immoveis da Quarta Circumscripção do Districto Federal

De accordo com o artigo 2º do Decreto-Lei n. 58 de 10 de Dezembro de 1937, faço publico que o Dr. Virgilio de Souza Coelho Duarte, domiciliado nesta cidade, depositou no Registro Geral de Immoveis da Quarta Circumscripção do Districto Federal, memorial, planta e documentos relativos aos terrenos de sua propriedade, situados ás ruas Soares Andréa, Pinto da Fonseca, São Pedro de Alcantara, Cardoso Martins, Bernardo de Vasconcellos e á Estrada Real de Santa Cruz hoje Estrada Rio-São Paulo, na freguezia de Campo Grande, desta capital. As impugnações daquelles que se julgarem prejudicados, deverão ser apresentadas no Cartorio deste Registro, á rua do Rosario n. 76-1º andar, dentro do praso de 30 (trinta) dias, contados da data da terceira e ultima publicação do presente edital. Findo o praso e não havendo reclamações de terceiros, será effectuado o registro do memorial no livro proprio, como determina a lei.

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1938.

O Official, Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho. (S 53661)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

JUROS DE APOLICES

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 10,30 ás 12 horas, correspondentes aos juros das apolices de 7%, todos os decretos, as relações seguintes:

CAUTELAS — até o n. 411
COUPONS: — até o n. 1007

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 1938. (S 53631)

LAVRAS

"UM REPARO"

A "A Gazeta" de Domingo trouxe uma noticia humoristica sobre o meu anniversario natalicio, mas, quem a traçou, caiu numa flagrante contradição: — chamou-me de "pão duro" e logo após, disse que eu "tinha pago algumas cervejinhas para os amigos" que me foram cumprimentar!...

Ora, quem paga "cervejinhas" não é pão duro: pelo contrario, é pão molle, porque offereceu aos seus amigos algumas garrafas de cerveja em vez de nenhuma...

Quanto á pilheria de eu "sair de casa só uma vez no anno, na sexta-feira da Paixão, todo barbado e com traje a caracter, tambem não vinga, porque lobishomem não anda trajado a caracter e nem tem barba!...

Emfim, o pilherico annunciante do meu humilde anniversario não disse a unica coisa que eu sou: — incapaz de me transformar em lobishomem para mordel-o na sexta-feira da Paixão ou em pão duro para lhe sacrificar as arcadas dentarias.

Sou seu amigo, macio como pão de Lot e manso como os cordeirinhos candidos.

Com o canto do cuco, o CUCA. (15850)

LEILÕES

EM 16 DE NOVEMBRO DE 1938 MEIO-DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
A' rua Luiz de Camões nº 51, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio". (S 52157) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
12 DE NOVEMBRO DE 1938 (S 54130) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
Leilão, 18 de Novembro
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (15976) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124 Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 137.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos. Cascadura.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17. São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Trav. das Partilhas, 18.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

EDIFICIO VAZ — Aluga-se um bom apartamento todo de frente, proprio para consultorio medico ou dentario, luz, gaz, agua, esgoto em todos compartimentos. Rua Alcindo Guanabara, 15-A. (S 53626) 1

APARTAMENTOS e casas para alugar e vender em todos os bairros e para todos os preços. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 91 — 6.º andar. Tel. 23-1830. Agencia — Copacabana — Avenida Atlantica, 554-B. Tel. 27-7313. (xxx) 1

ANDRADAS, 130 — Optimo apartamento para solteiro ou casal, installação completa de banho por 250$ inclusive luz, gaz, etc. Muita agua. Por ser em pleno centro commercial ha economia em tempo e gastos de conducção. Tratar: F. R. Aquino, Av. Rio Branco, 91-6º. (S 54465) 1

ALUGA-SE apartamento novo com saleta, sala, 3 quartos e demais dependencias, á Av. Henrique Valladares, 149-B. (S 54447) 1

ALUGA-SE apartamento de frente do primeiro andar da rua do Lavradio n. 183; chaves na loja. Trata-se pelo tel. 27-1231. (S 53603) 1

LOJA — MAGNIFICA — EDIFICIO PROFISSIONAL — Av. Erasmo Braga, 12 — Neste bem localizado edificio, á Esplanada do Castello — Alugamos ampla loja com duas saidas, e 100 metros quadrados approximadamente, e muito appropriada para firma commercial de productos chimicos, representações, etc. Base de aluguel 15$ o m. 2. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (14723) 1

EDIFICIO IGUASSÚ — AVENIDA BEIRA-MAR, 220 — Alugamos pequeno apartamento para casal distincto. Aluguel, 280$000. — Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (14723) 1

EDIFICIO ESPLANADA — Rua Mexico nº 90 (Esplanada do Castello) — Alugamos neste modernissimo edificio, magnificas salas para escriptorios em grupos ou isoladas, com todo o conforto moderno, inclusive installações para ar condicionado, bellissima vista e área propria para estacionamento de carros. Aluguel modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (14723) 1

EDIFICIO PORTO ALEGRE — Rua Araujo Porto Alegre, 70 — Esquina da rua Mexico. Alugamos optimas salas com toilette particular, em sumptuoso edificio de recente construcção, servido por 3 elevadores no melhor ponto da Esplanada do Castello. Aluguel modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (14723) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGAM-SE as casas novas, da rua Prof. Valladares, entre os ns. 128 e 136 (Grajahú), com todo o conforto moderno, entrada e abrigo para automovel. Trata-se: tel. 26-0059. (S 53624) 3

ALUGA-SE boa casa á R. Thomaz Coelho n. 162, Andarahy. Trata-se Gonçalves Dias n. 46. (S 53632) 3

ALUGA-SE o predio da rua Grajahú n. 137, está aberto e trata-se á rua São Pedro n. 248, loja, com o sr. Jayme Ferreira. (S 54316) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE por 600$, os apartamentos na rua Maria Eugenia n. 43, com 3 quartos, sala, grande varanda, banheiro completo, quarto de empregados, cozinha e W. C. de empregados. Tratar com Cavalcante, na rua do Carmo, 65, 2º andar, ou pelos telephones 23-4542 e 47-1230. (S 53644) 4

ALUGA-SE amplo e confortavel apartamento á rua São Clemente, 259, apt. 2. Aluguel e taxas 750$. Chaves e informações no local. (S 53618) 4

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Botafogo, á praia de Botafogo, 58 (morro da Viuva). Vista maravilhosa para o mar e para a montanha. Ventilação permanente. Todos os commodos bastante arejados e illuminados. Magnifico para o verão. Local proximo da cidade e muito tranquillo. Grande varanda, 2 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. Tratar: IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41 — 3.º — Sala 313. (Edificio Sulacap). Tel.: 23-3450. (12276) 4

EDIFICIO ABAETE' Rua Marquez de Olinda, 90 — Alugamos os ultimos apartamentos, vagos, ainda não habitados nesse bellissimo Edificio, com amplas varandas, descortinando magnifica vista e muito arejados, 3 quartos, 2 salas, dependencias de criados, copa, cozinha e banheiro. Commodos muito amplos. Preço, 750$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (14724) 4

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, á rua Barão de Lucena, 72. (S 53650) 4

URCA — Aluga-se por 1:200$, optimo apartamento-casa (todo um andar), com quatro salas, cinco quartos, varandas, grande terraço, banheiro de luxo, garage e demais dependencias, á rua Octavio Corrêa, 273. (S 54320) 4

EM CASA de familia, rua Senador Vergueiro, 25, alugam-se magnificos quartos com ou sem sala de banho. Cozinha de 1.ª ordem. (S 54378) 4

ALUGAM-SE apartamentos de luxo no Edificio Barão de Lucena, recem-construido, Rua São Clemente n. 153. (S 54293) 4

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, á rua Barão de Lucena, 72. Tratar Rosario n. 113, 6º e 7º. (S 53374) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma casa na Ladeira da Gloria, 135, aluguel 500$000. Informa-se tel. 25-3013. (S 53639) 5

ALUGA-SE lindo predio ara familia de tratamento, 4 q., garaje etc. agua em abundancia e linda vista. Santo Amaro, 105. (S 53531) 5

ALUGA-SE por 395$ o pequeno apartamento n. 6 da rua Machado de Assis n. 70, proximo ao largo do Machado. Chaves com o florista ao lado. (S 54379) 5

ALUGAM-SE optimas salas e quartos, encerados, todos com janellas, desde 100$000; á rua Candido Mendes, 141, proximo á Gloria, proprios para casal ou cavalheiros distinctos. Ver no local. Tratar á rua do Mercado n. 13. (S 54443) 5

PASSA-SE o apartamento n. 85, com 1 saleta, 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha, no Edificio "Minas Geraes" á rua Santo Amaro n. 5. A tratar com o sr. Alvaro, na portaria do referido Edificio. (S 54439) 5

Catumby

FAMILIA modesta e sem creanças, aluga um amplo e arejado commodo, a casal, preço 100$000, com gaz mais 20$000; á rua Vista Alegre n. 4. Catumby. (S 53638) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE da Zona residencia do Lido lado da sombra uma casa moderna, e ricamente mobilada, com garage. Prazo minimo de um anno. Tel. 27-7211. (S 53589) 8

ALUGA-SE sala mobilada para cavalheiro; unico inquilino. Travessa Silva Castro, 40-A. (S 54452) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos ou salas, mobilado ou sem moveis, preço de 180$ a 250$. Perto do Hotel Copacabana Palace. Rua Barata Ribeiro, 216. Tem tel. (S 53600) 8

QUARTOS com pensão, agua corrente, etc., perto da praia, por 500 mil réis, para casal, por mez. Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos, 43. (S 53604) 8

COPACABANA — Casa mobilada. — Aluga-se ou passa-se a quem ficar com os moveis, optima casa com 8 quartos, 3 salas, garage, etc., rua Copacabana, 852. Não se attende pelo telephone. (S 53633) 8

APARTS. — Copacabana — Dias da Rocha, 27. Para casaes 570$ e 550$, solteiros 250$000 e 240$000. (S 53652) 8

APARTS. — Copacabana — Dias da Rocha, 27 — De frente para casal, 570$000 e 550$000. (S 53651) 8

ALUGA-SE o bom predio de 2 pavs., 6 qts., 4 salas, 2 cozinhas, 2 banheiros, em optimo local, muito proximo da praia, para familia de tratamento. Está aberto. Rua Anchieta, 19 (Leme). Tratar: Praça 15 Nov., 42 (Ed. Taquara), s. 209, dr. Ferreira, de 3 ás 5. (S 54356) 8

COPACABANA — Rara opportunidade para o verão! Frente para o mar, no melhor ponto da praia, aluga-se magnifica sala mobilada em casa de casal de trato. Optimo passadio, maximo socego. Av. Atlantica, 440. Phone 27-8217. (S 54353) 8

AO lado Copacabana Palace, esq. Av. Atlantica. Ed. Continental. Traspassa-se o bellissimo apt. n. 81. A quem comprar os moveis. (S 54384) 8

ALUGA-SE optima casa bem mobilada, grande quintal, lado da sombra. Tel. 27-0418. Rua Barata Ribeiro n. 340. (S 54340) 8

APARTS. — Copacabana — Dias da Rocha, 27 — De frente para casal, 570$000 e 550$000. (S 54188) 8

POSTO II — Alugam-se confortaveis e luxuosos apartamentos, tendo um, 3 quartos, sala, banheiro, cozinha com geladeira electrica, quarto de empregada e demais dependencias. Outro, as mesmas peças, com menos um quarto. (S 54292) 8

TRASPASSA-SE o contrato de optimo apartamento no posto 3, á rua Siqueira Campos, 60, apt. 16. (S 53627) 8

TUBERCULOSE
Consultas gratis e tratamento com despesas apenas dos medicamentos, por especialista. Segundas e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas Av. Marechal Floriano nº 21, 1.º andar. (S 55021) 8

A good-sized furnished flat to let for summer in Copacabana, with 3 rooms, large living-room, dining-room and hall, good kitchen, etc., electric ice chest and with garage, at Edificio Embaixador. Avenida Atlantica, 790, apart. 53 (post 4). (S 54366) 8

RUA Constante Ramos — Vende-se ou aluga-se optima casa colonial. Inf. phone 23-4288 até 13 horas. Não se attende a intermediarios. (S 53622) 8

EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA, LIDO — Alugam-se nestes Edificios, á rua Ronald de Carvalho 5, 7 e 15, antiga rua Haritoff, magnificos apartamentos dotados de todo o conforto com agua quente corrente, proprios para familia de tratamento e casal — Informações com o porteiro. (S 53575) 8

COPACABANA — Aluga-se boa casa, 5 quartos, 3 salas, garage, jardim. Chaves rua Toneleros, 242. (S 53606) 8

PENSÃO FAMILIAR, aluga quartos, com optima comida, agua corrente. Rua Copacabana n. 1075. (S 53578) 8

EDIFICIO PALMARES — Rua Copacabana, esquina de 9 de Fevereiro — Neste magnifico e majestoso edificio de construcção prestes a terminar, estamos alugando á familias de alto tratamento, os ultimos amplos e confortaveis apartamentos, com todos os requisitos modernos, 2 banheiros completos, 4 amplos dormitorios, 3 salas, dependencias para empregados, garage, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (14725) 8

Flamengo

APARTAMENTO — Rua Senador Vergueiro nº 23, esquina de Paysandú. Edificio Amapá. Com saleta de entrada, grande sala, tres quartos, quarto de empregados e todas as dependencias. Acabamento esmerado. Magnifica vista para o mar. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio ou na gerencia do Edificio — Telephone 25-2370. (S 53623) 10

FLAMENGO — Passa-se o resto de contrato (3 mezes) de apartamento com 2 quartos, boa sala, varanda, copa, cozinha, banheiro, quarto e dependencias de empregado Aluguel 500$000. Rua Pinheiro Machado, 147, apart.º 7, esquina de Paysandú. Omnibus Guanabara. (S 53612) 10

Flamengo

EDIFICIO KOSMOS — Neste edificio acabado de construir, á rua Conde de Baependy n.º 23 (Praça José de Alencar), alugam-se optimos apartamentos de esmerado acabamento, bellissima vista e garage propria. Informações com o porteiro. (S 53576) 10

EDIFICIO ADEL — R. Ferreira Vianna, 35 — Flamengo. — Alugam-se neste magnifico edificio os ultimos apartamentos de esmerado acabamento, para casal ou familias de tratamento, a preços modicos. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 53654) 10

EDIFICIO LAPORT — Praia do Flamengo, esquina da Rua Buarque de Macedo. Edificio de previlegiada situação, descortinando deslumbrante panorama sobre a bahia, alugamos a familia de tratamento, o ultimo apartamento vago, com 2 salas, 3 dormitorios, dependencias de criados e todas as commodidades modernas. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (14726) 10

EDIFICIO BARROSO — Rua Paysandú esquina da Rua Senador Vergueiro. Alugamos neste edificio de construcção a terminar em dezembro proximo, excellentes e confortaveis apartamentos, grandes e pequenos, com todos os requisitos modernos, proximo á praia. Aluguel de 450$000 a 1:200$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (14726) 10

EDIFICIO DUMONT
LINDO E LUXUOSO APARTAMENTO ALUGA-SE COM FRENTE PARA O MAR
FLAMENGO --- 25-4977 (S 55065) 10

APARTAMENTOS — Alugam-se esplendidos, grandes, de luxo, independentes, garage, etc. Edificios novos, rua Conde Baependy, 59 e Rua Esteves Junior, 22, na praça S. Salvador, proximo Flamengo. (S 53507) 10

Ipanema

APARTAMENTO — Aluga-se confortavel no 3º pavimento do Ed. Sta. Cruz, á Av. Epitacio Pessoa, 70, proximo á praia. Informações com o porteiro. (S 53566) 12

PRAÇA GENERAL OSORIO — Aluga-se moderna casa 2 pavimentos, 3 qs., 2 s., entrada automovel, q. empr. etc. Rua Dezesete de Novembro, 38; está aberta. Tratar tels: 26-4330 ou 26-0986. (S 53574) 12

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Prudente de Moraes, 165. Ver no local e tratar á rua Souza Lima, 99. (S 55116) 12

AVENIDA HENRIQUE DUMOND N 131-A — Alugamos residencia para familia de tratamento, com 2 salas, 2 quartos, dependencias de criados, garage, etc. proximo á praia. Aluguel, 500$. Chaves por obsequio no nº 131 — Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (14727) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE em Jacarépaguá, á rua Edgard Werneck, 218, confortavel casa em centro de grande terreno. Informações á Av. Henrique Valladares, 148, loja. (S 54448) 13

Laranjeiras

APOSENTOS — Alugam-se amplos e arejados com ou sem moveis, á casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Laranjeiras n. 328. (S 54387) 16

Leblon

ALUGA-SE a familia de tratamento, casa moderna, á rua Campos de Carvalho, 104, esquina da rua Acaraby, Leblon, com 5 quartos, sala de visitas e de jantar, banheiro moderno, quarto para creados e demais dependencias. Pode ser vista das 13 ás 17 horas. (S 53471) 17

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS frente á S. Therezinha — vagou optima casa e economica, por prestar-se tambem pª. duas familias com installações, gaz, W. C., etc., separados, sendo 8 q. e 2 s. no sobrado e 3 salões no terreo, todo taqueado. 750$000 toda a casa. Prohibido cachorro. Trata-se no 259, casa 2, de 9 ás 16 h. (S 53664) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE por 700$000 casa de dois pavimentos para familia de tratamento, á r. Sampaio Vianna, 119. Tel. 28-0341. (S 54440) 22

EDIFICIO ITAITUBA — Avenida Paulo de Frontin, 481 — Alugamos apartamentos ainda não habitados neste moderno edificio, de esmerado acabamento, com 2 sala, 2 quartos, dependencias de criados, etc. Aluguel modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (14728) 22

Santa Thereza

CASA em Santa Thereza — Aluga-se a casa da rua Augusta n. 44, com duas salas, 3 quartos, cozinha, dispensa e quarto de banho, com grande terreno. Póde ser vista a qualquer hora. Tratar á rua S. José ns. 108 e 110, loja. (S 54244) 23

São Christovão

ALUGAM-SE 2 salas, com entrada independente, á rua S. Januario, 50. (S 53621) 24

Villa Isabel

CASAS NOVAS, acabadas de construir no melhor ponto da rua Jorge Rudge ns. 43 a 47, alugam-se diversas, com área ajardinadas, banheiro completo e mais requisitos modernos para pequena familia. (S 30813) 26

Tijuca

ALUGA-SE boa morada á rua Radmacker, 29, frente para a Av. Maracanã, com 3 quartos, 2 salas, etc. Muda da Tijuca. Informações pelo tel. 23-4269. (S 54423) 27

ESTRADA NOVA DA TIJUCA, 1532 — Praça Affonso Vizeu — Aluga-se confortavel residencia, com garage, para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 53653) 27

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato de um sobrado com 3 salas, 3 quartos, quarto de empregada, banheiro completo, etc. Aluguel modico. Negocio por motivo de viagem. Entre o largo do Machado e Laranjeiras. Resposta urgente nesta redacção para C. O. (S 54330) 38

Suburbios da Central

ALUGA-SE por 320$ para familia de tratamento, o predio da rua Joaquim Tavora, 51. Engenho Novo. (S 53630) 29

ALUGAM-SE boas casas na avenida da rua Castro Alves, 158, no Meyer, com 2 quartos, 2 salas; as chaves na casa XVI; aluguel de 225$ mensaes; tratam-se á praça 15 Nov., 20, 5º. (S 54382) 29

Nictheroy

ALUGAM-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro, em Nictheroy. Trata-se no local, ou na r. Ouvidor, 55, s. 3. (S 54460) 33

ALUGA-SE confortavel casa á praia de Icarahy, 197 (primeira á esquerda). (S 54440) 33

ALUGA-SE casa com 11 comodos completamente independente e arejados á rua Marquez do Paraná 419, com todos os bondes e omnibus á porta a 10 minutos do centro da praia de Icarahy e das barcas de Nictheroy. (S 53539) 33

ICARAHY — Em residencia de senhora estrangeira, aluga-se a uma ou duas pessoas distinctas, quarto grande, com moveis novos, saleta e terrasse privativa, banheiro moderno annexo, maxima limpeza e socego, café da manhã, unicos inquilinos. Rua Dr. Tavares de Macedo, 228, 1.º andar. (S 54435) 33

Venda e compra de predios e terrenos

AV. ATLANTICA, 894 — Vende-se c/ facilidades, para entrega dentro de um anno, com 56,70 de frente para tres ruas, optimo para construcção de arranha céo, que dará excepcional renda, dado á possibilidade de construcção de 4 apts. por andar em frente de rua. Preço por metro 12:000$. Tel. 48-0664. (S 54432) 91

S. FRANCISCO XAVIER, 836, Vende-se este solido predio, assobradado com duas moradias independentes, podendo dar uma renda de 800$ mensaes em leilão pela melhor offerta pelo Julio no dia 14 ás 5 horas. (S 53383) 91

CATTETE — Ao correr do martello o Julio venderá em leilão, quarta-feira, dia 16, ás 5 horas, o luxuoso predio em um só pavimento, com todos os requisitos de conforto, tendo ainda nos fundos optimo apartamento, á rua Santo Amaro, 97. (S 53380) 91

VENDE-SE no Flamengo á rua Senador Corrêa, 3, esq. rua Conde Baependy, um predio precisando de obras, em terreno de 5,35x23,65, em leilão pelo leiloeiro JULIO, no sabbado, dia 12 ás 4 horas. (S 53385) 91

SANTA THEREZA — Vende-se o predio á rua Almirante Alexandrino 121, com linda vista e situado em logar com todos recursos. Inform. local. (S 52409) 91

URCA — Vende-se uma optima residencia, á Av. Sebastião, 270, com garage e linda vista, para a bahia. Trata-se á rua Mexico n. 164, sala 63. Phone 42-8681. Chaves no local. (S 54347) 91

URCA — Terreno — Vende-se um á r. Joaquim Caetano perto da praia. Ver e tratar directamente com o proprietario na secção de banhos do Casino da Urca. Tel. 26-5125. (S 54312) 91

VENDE-SE — Uma casa com 2 quartos, 2 salas, todas as dependencias sanitarias, fogão á gaz, construida ha 2 annos em terreno de 9x40, entrada para automovel á Alameda São Boaventura n. 1.068, Nictheroy. Trata-se com o sr. Ary Pinto, á rua Camara Coutinho, 20, Barreto, Nictheroy. (S 54206) 91

ENCANTADO — Vende-se o barracão á travessa Paraná n. 113, antigo n. 31, em leilão pelo Palladio, *dia 14 de Novembro de 1938, ás 5 horas da tarde.* (S 53487) 91

OPPORTUNIDADE — Vende-se magnifico predio acabado de construir junto á rua Paysandú para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, banheiro luxuoso c/ peças de cor, 2 grandes varandas, garage, quartos para empregados, etc. Preço 240:000$ facilitando-se parte do pagamento a um prazo longo e juros de 9 %. O comprador fica isento do imposto de transmissão especial durante 20 annos. Negocio urgente. Tratar com Nelson Pessoa, Ouvidor, 69-A, sob. (S 53541) 91

PIEDADE — Vende-se terreno com 20m00 por 115m00, junto e antes do predio n. 111, á rua Sylvia, antiga Joaquim Silva, em leilão pelo Palladio dia 14 de novembro de 1938, ás 4.30 horas da tarde. (S 53486) 91

BOTAFOGO — Vende-se um terreno de 12x28 em rua nova e já approvada, transversal á rua Fonte da Saudade. — Preço 54:000$000. Tel. 27-8261. (S 55087) 91

TERRENOS — Vendem-se lotes a 50$ e 60$ o metro quadrado nas ruas Souza Cruz, 74 e Ernesto de Souza, 93, Andarahy. Telephonar para 22-6426 — Faria. (S 53665) 91

HADDOCK LOBO — Rua do Bispo n. 180, vende-se este optimo predio em grande terreno com jardim, em leilão, pelo Julio, hoje, sabbado ás 17 horas em frente ao mesmo. (S 53390) 91

VENDE-SE ou aluga-se apartamento mobilado ou não com 2 salas, 3 qs. etc., rua Copacabana, 1394 (10). Inf.: 27-0779 ou 47-0071. (S 53625) 91

VENDE-SE o predio da rua Emilia Guimarães n. 22, Catumby, com dois quartos, duas salas e dependencias, preço 27 contos. Trata-se na travessa do Ouvidor n. 9, 4º, das 16 ás 18 horas. (S 54463) 91

VENDEM-SE terrenos em Icaraby, perto da praia. Telephone 26-5551. (S 53620) 91

VENDE-SE, em leilão, no dia 14, ás 4 horas, magnifica casa assobradada, frente de rua, 3 janellas, entrada ao lado, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e mais dependencias, terreno com frente para outra rua, medindo 7m,00x63m,00 de fundos; na rua São Luiz Gonzaga, 202. Vide annuncio "Jornal do Commercio" de domingo, 13. (S 53505) 91

VENDE-SE uma área de cerca de 200.000 m.2 de terreno localizado na Estrada Maria Angú, entre as estações de Penha e Olaria, zona onde ha mais terrenos. As propostas deverão ser feitas para toda área ou para lotes minimos de 50.000 m.2 e deverão ser encaminhadas por escripto, em enveloppes lacrados, á Secretaria da Sociedade Nacional de Agricultura, Largo São Francisco, 3, 2.º andar, salas 202 a 206, onde serão dadas informações necessarias. (S 53570) 91

Empregos diversos

GOVERNANTE — Precisa-se para um menino de 10 mezes que fale inglez ou allemão. Carinhosa e paciente. Referencias absolutas. Domingos Ferreira n. 93. (S 53636) 55

PRECISA-SE de garoto para recados em escriptorio. Rua São Pedro, 74, 1º, sala 5. Dr. Magalhães. (S 40952) 55

Animaes

PEKINEZES — Vendem-se lindos filhotes, absolutamente puros, de inexcedivel belleza. Pedigrée. Rua 2 de Dezembro, 144, apart.º 2. Não se attende ao telephone. (S 54348) 63

Chiromantes

Mme. Zenaide — Chiromante - Tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém, aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto. Por processos sem embusto, indica factos passados, presentes e futuros. Residencia: Rua Saccadura Cabral, 69. Perto do Ed. da "A Noite", entrada pela loja. Tel. 43-0504. (S 53662) 69

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos. Rua S. José, 51-1º. Tel. 22-7905. (S 54286) 69

Mme. There Deslys
Famosa psychologa elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vos sa vida! Diariamente das 11 ás 20. Rua da Lapa. 94 (terreo). Phone: 42-2283. (S 53267) 69

Dentistas e protheticos

Radiographias dos dentes 10$000
Com interpretação. Drs. Benjamin Bello e Paulo George. Entrega em 15 minutos. Rua do Ouvidor nº 162, 2.º andar, telephone 42-4904. (S 55111) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º and., das 10 ás 17 horas. (S 51850) 73

DINHEIRO — Adeantamos sobre automoveis, telephone para Escr — 42-4931, das 9 ás 11 e das 13 ás 17 hs. (S 53509) 73

Cosinheiras

PRECISA-SE cosinheira de forno e fogão, casa de casal tratamento. Domingos Ferreira, 93. (S 53635) 52

Diversos

COMPRA-SE tudo que represente valor, em geral e paga-se mais 20 % que outras casas; rua Senador Dantas, n. 75. Tel. 22-3344. (S 50090) 74

CASA ROLAS, tem tudo que se imagine e procure, e vende tudo com 80 % que outras casas, rua Senador Dantas, 75. (S 50090) 74

MOBILIA fina de sala de jantar, desde 100 e outra de quarto desde 150$, outra de sala de visitas desde 120$; camas finas desde 80$ e geladeiras desde 60$; varias cadeiras desde 5$ e mesas desde 5$. Secretarias desde 20$ e outras peças avulsas desde 5$; tapetes de grandes desde 3x3, por desde 50$. Liquidação, á rua Senador Dantas n. 75. (S 52320) 74

CANETAS PARKER e todas as marcas de ouro, de 220$, desde 10$, para liquidar. R. Senador Dantas n. 75. (S 52320) 74

MALAS finas, para viagem, desde 10$, e de armario, desde 20$. Liquidação, á rua Senador Dantas n. 75. (S 52320) 74

MALAS armario, americanas. Vendem-se duas para homem e uma para senhora, sendo duas novas e uma usada, por preço baratissimo, á rua Senador Dantas n. 75. (S 52320) 74

CAMISAS FINAS. Seda e outras, desde 5$. Colchas desde 5$; lençoes de linho, desde 5$; toalhas de banho desde 1$; cobertores de lã desde 3$; pannos de mesa desde 5$; roupões desde 5$; toalhas de mesa, finas, desde 5$; guardanapos duzia 3$; tudo fino. Liquidação, rua Senador Dantas, 75. Casa Rolas. (S 52320) 74

TORNEIRAS de metal de 25$. Vende-se desde 5$ e fechaduras Yale desde 10$ para liquidar. Rua Senador Dantas n. 75. (S 52320) 74

TAPETES. Vendem-se de 3x3, 4x4, 5x5, 6x6, 7x7 e 8x8, por preços desde 50$. Liquidação. R. Senador Dantas n. 75. (S 52320) 74

PIANOS. Vendem-se para estudo e um para concertos, quasi novos, por preços baratissimos; r. Senador Dantas, 75. (S 52320) 74

FERRAMENTAS, para carpinteiros e todas as profissões, usadas, 1$; á r. Senador Dantas n. 75. (S 52320) 74

VENDE-SE uma bicycleta de moço, nova e uma para rapaz, quasi nova por preços baratissimos. R. Senador Dantas n. 75. (S 52320) 74

VESTIDOS finos, chegados de Paris, para theatro, baile, passeio de 450$, liquidam-se desde 25$ e manteaux de 350$, desde 25$. á r. Senador Dantas n. 75. (S 52320) 74

MACHINAS e motores e tudo. Compram-se e paga-se bem, á rua Senador Dantas, 75. Tel. 22-3344. Casa Rolas. (S 52320) 74

MACHINA de escrever, Remington. Vende-se, á rua dos Andradas, 75, sob. (Dentista). (S 52320) 74

LANOLINA purissima, 1.ª qualidade, vende-se kilo a 15$000; latas de 20 kilos. Rua Carlos Vasconcellos, 7. Telephone 48-0664. (S 54431) 74

ENCERADOR, calafate José Francisco, machinas e pessoal habilitado 43-3150 Res. r. Igarată, 143. Marechal Hermes. (S 53642) 74

CASA — Precisa-se com cerca 4 quartos, porão e grande quintal com garage, perto da cidade. Offertas detalhadas para Martins, Caixa Postal 3312. (S 53607) 74

Instrumentos de musica

PIANO BLUTHNER NOVO
Vende-se um, novo, por menos de metade do valor. Urgente. Rua Uruguayana nº 39, sobrado, motivo de retirada do paiz. (S 53299) 75

PIANO — Compra-se um, allemão, usado em qualquer estado. Informar telephone 22-4178. Santa Cruz Hotel. (S 53586) 75

PIANOS
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Bechtein, Steinway, Bluthner, Pleyel, etc. de cauda e armario, preço baratissimo, á vista e a prazo. — Rua Uruguayana nº 39, sobrado. Armando Rodrigues. (S 54354) 75

COMPRO
Um piano — Tel. 42-7402. (S 51927) 75

PIANO BECHSTEIN — Vende-se, preço de occasião, facilita-se o pagamento. Av. Mem de Sá, 819. (S 54424) 75

Ouro e joias

OURO Até 25$ gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate. Platina, até 30$ gma. Prata, Cautelas, não vendam sem ver offertas da Joalheria Gomes, Carioca, 37. Não tem filiaes. T. 22-0608. (S 54461) 76

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1552. (S 54 445) 76

BRILHANTES — JOIAS — Vender, comprar, trocar, concertar. Seu interesse é visitar em 1.º logar, a casa de absoluta confiança, Joalheria Unica, 54, 7 Setembro, 54. (S 53265) 76

Machinas diversas

A JOUR, Machina Singer, com motor em perfeito estado. Vende-se por preço de occasião. R. Cardoso Junior, 51, 3º andar. Laranjeiras. (S 53634) 78

MACHINAS SINGER para bordar e coser, desde 150$ até 450$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Av. Salvador de Sá, 74, largo. Tel. 22-1312. (S 54411) 78

Moveis, novos e usados

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (S 52430) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (S 54288) 83

SALA DE JANTAR, 12 peças, 800$000, dormitorio 10 peças, 1:200$. imbuya folheado, desmontavel e modernissimo! Vendem-se juntos ou separados, á rua Riachuelo n. 418. Occasião unica. (S 55037) 83

LIQUIDAÇÃO de moveis, hoje, sabbado, 12, ás 3 horas da tarde serão vendidos em leilão todos os moveis e mais objectos existentes na rua Senador Dantas, 77. (S 53660) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. D. CESANI
PARTEIRA DIPLOMADA
Pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio de Janeiro
Attende todos os dias á rua Francisco Muratori nº 2, terceiro andar, apto. 7, esquina da rua Riachuelo (perto da Lapa).
TEL. 22-1244 (S 53203) 84

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000 — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (S 53543) 84

Professores

FRANCEZ — Theorico e pratico, ensina Mme. Gautier, com longa pratica a 25$ por mez. Corrêa Dutra, 37, casa 21. Tel. 25-2775. (S 54314) 87

INGLEZ por inglez nato em aulas de 3, 4 e 5 alumnos. Diurno e nocturno; 7 Set.º 107. Escola Urania. (S 55120) 87

COPIAS á machina e ao Mimeog., preços de reclame; 7 Setembro, 107. Escola Urania. (S 55120) 87

DACTYLOGRAPHIA 10$000 mensaes, Port. Inglez, Francez, E. Merc. Arith. e Tachyg.; 7 Set.º 107. Escola Urania. (S 55120) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente, rua Buenos Aires, 144, 2º, apart. 3. Proximo de Uruguayana. (S 53640) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1º andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

DOENÇAS INTERNAS, ESP. NUTRIÇÃO
Estomago - Figado - Intestino
Novos meios diagnosticos e de tratamento das ulceras do estomago e do duodeno, sem operação, nos casos indicados. Azias, gazes, collites, diarrhéas e prisão de ventre. Asthma, Diabetes, Rheumatismo e Nevralgias. Moderna installação de physiotherapia. Ondas-Curtas — Intubação duodenal e Glandulas Internas.
DR. ERNESTO CARNEIRO
Pratica dos Hospitaes de Paris e Berlim.
Rua ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 5º andar — Diariamente das 14 ás 18 horas — Chamados a domicilio. Tel.: 22-8862. (xxx) 80

BLENORRAGIA e complicações — cura radical. NOITE 7 ás 9
DR. PEDRO MAGALHAES — OURIVES Nº 5, 3.º — Ás 16 horas (S 50839) 80

DR. ACKERMANN Rins, Bexiga, Prostata e Uretra. Doenças de Senhora. Syphilis.
IMPOTENCIA BLENORRHAGIA No homem e na mulher. Corrimentos agudo ou chronico. Prostatites, Orchites, Cistites e Estreitamento. Trata pelos mais recentes processos empregados nas clinicas hospitalares de Berlim, Vienna e Paris. Exames de germens por especialistas, no Laboratorio, para contrôle de cura sem augmento de despesas para o cliente, diariamente das 13 ás 19 horas. R. Uruguayana, 24, 5.º. T. 22-2447. (S 55009) 80

BLENORRAGIA e complicações — cura pelo calor em 3 a 6 sessões. — app. norte-ame. Kettering.
DR. EURICO COSTA — RODRIGO SILVA, 30. — 22-8500 (S 50843)

As senhoras devem usar
Em sua toilette intima sómente o MEYGYPAN de grande poder hygienico, contra molestias contagiosas e suspeitas, irritações vaginaes, corrimentos, molestias utero-vaginaes, metrites, e toda sorte de doenças locaes e grande preservativo — Drogaria Pacheco — Rua dos Andradas. (S 54459) 80

SYPHILIS - PELLE - RHEUMATISMO
A SPIROCHETINA (Elixir de Caroba) cura molestias do sangue, syphilis, eczemas, tumores, darthros, espinhas, fistulas, purgações, feridas, cancros, escrophulas, rheumatismo. Unico depurativo que limpa o corpo, tonifica e engorda. Depositarias: todas as drogarias de São Paulo e Rio. (S 54459) 80

Coração, rins — Asthma
O especifico é o CACTUGENOL approvado pela Saude Publica e pelos Medicos nas affecções, falta de ar, pés inchados, Cansaços, palpitações, urinas escuras, dôres nos rins, nephrites, areias, asthmas, pontadas, chiados no peito, scleroses, nevralgias, cardio-renaes, bronchite asthmatica. Depositos: Casa Huber, rua Sete n. 61; Ribeiro Menezes & Comp., rua Uruguayana n. 91; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogaria Baptista.
Ap. pelo D. N. S. P., em 7-1-16. Lic. 16. (S 54459) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da **IMPOTENCIA EM MOÇO**
Espermatorrhéa. Pollucões, Perdas seminaes. Phobias sexuaes. Temores. Depressões. Blenorrhagia aguda ou chronica. Prostatites. Orchites. Vesiculites. Estreitamento. Cancros. Rua do Rosario, 172, de 9 ás 19 hs. (S 52084) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862. (S 51887) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas: (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua da Assembléa, 23, sobrado, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (S 51886) 80

AMIGDALAS
Cura radical physiotherapica (Sem operação)
SINUSITES — OTITES
Clinica Prof. Francisco Eiras, Edif. Odeon, s. 418. T. 22-0023 (S 53657) 80

INGLÊS Desde 20$000 por mez. Vagas a qualquer hora para principiantes e médios. MATRICULE-SE JA'! Fale Inglez e ganhe mais! — INSTITUTO BRITANNIA. Rua do Passeio, 42. (S 53655) 87

INGLEZ — Só para as pessoas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia em diplomacia e sciencias sociaes. Principios, assim como o curso da faculdade do direito e da philosophia. — 42-4224, das 13 ás 15. (S 53658) 87

DAME Française — Enseigne son idiome avec systême rapide. S'adresser 27-3708. (S 53617) 87

Hypothecas

HYPOTHECAS RAPIDAS de 50 contos para cima. Uruguayana, 98. Figueiredo & Netos. (S 54189) 92

Manicure

MADAME LÉA — Callista, Pedicura. Tel. 42-1338. (S 53547) 93

CASA MOBILADA
ALUGA-SE A' R. ESTEVES JUNIOR, 68 CITODO CONFORTO MODERNO E GARAGE. (S 53637)

PINTOR
WALDEMAR FAZ QUALQUER SERVIÇO DE SUA ARTE. TELEPHONAR POR FAVOR PARA 27-4670. (S 54438)

Esthetica Feminina
Conselho: uma série de duchas e massagens nas "Thermas Carioca". Vide em nosso Indic. Profissional e no da "Gazeta de Noticias", mais detalhes. Tel. 22-1946. R. Teixeira de Freitas nº 27. (S 54437)

COPACABANA
Aluga-se optimo, completamente novo, apartamento nº 62 na Avenida Atlantica 123 — Edificio Iramaia, — prazo minimo, um anno, 800$0000 mensaes e taxas. Chaves na portaria, tratar com o sr. França Filho, á rua Gonçalves Dias — Confeitaria Colombo. (S 53569)

APARTAMENTO — EDIFICIO TAMOYO
Aluga-se optimo apartamento nesse Edificio, junto ao Largo do Machado, na esquina da rua Gago Coutinho com Marqueza de Santos. Vêr e tratar com o porteiro, a qualquer hora. (S 53568)

ARMAZEM ou LOJA
BOTAFOGO ou COPACABANA
Precisa-se para a installação de um Deposito de vendas um bom e espaçoso armazem ou loja nas mesmas condições.
Offertas sob D Z S, á portaria deste jornal. (S 54430)

"FARELLO SERTÃO"
(de caroço de algodão)
O mais rico alimento para os animaes e especialmente para vaccas leiteiras, augmentando consideravelmente a producção do leite.
PREÇO 300$000 a tonelada. Saccos de 50 a 60 ks.
COMPANHIA INDUSTRIAL E VIAÇÃO DE PIRAPÓRA
Avenida Rio Branco, 91, 9.º sala 6. PIRAPORA, E. F. C. B.
RIO DE JANEIRO — Tel. 23-4171 — MINAS GERAES (xxx)

Esplanada do Castello
AV. NILO PEÇANHA, 38
Neste Edificio de construcção terminada, sito em magnifica localização, á Esplanada do Castello. Alugam-se optimas lojas e salas a partir de 200$000 mensaes.
Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: 42-8050. Ed. Esplanada. (14720)

Esplanada do Castello
EDIFICIO PROFISSIONAL — Av. Erasmo Braga, 12
— Alugamos magnificos e amplos grupos de salas isoladas para escriptorios com todo o conforto moderno, ar condicionado, etc., desde 400$000.
Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: 42-8050. Ed. Esplanada. (14722)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A corrida de amanhã no Jockey-Club

AFIM DE REAPPARECER TERÇA-FEIRA, CHEGOU DE S. PAULO O CRACK FUNNY BOY

Para a corrida que o Jockey-Club Brasileiro realizará amanhã, vigoram as seguintes cotações:

Premio Leviathan — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Belaritos	54	30
2 — 2	Lamina	54	50
3	Malabá	54	40
3 — 4	Fleuron	56	30
5	Anervo	54	50
4 — 6	Gatilho	56	30
7	Kisbér	56	25

Premio Xavier — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Nuncio	56	10
2	Urca	54	50
2 — 3	Navalha	54	50
4	Cannes	54	60
3 — 5	Mineral	56	30
6	Jardineira	53	40
4 — 7	Victoria Regia	56	30
8	Canto Real	54	60

Premio Caicó — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Cambraia	54	20
2 — 2	Lutando	56	30
3 — 3	Makico	56	35
4 — 4	Smoky	56	30
5 — 5	Victoria	56	40
6 — 6	Sassi	54	70

Premio Tacy — 1.800 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Ilona	55	25
2 — 2	Midas	56	30
3 — 3	Indayatuba	54	35
4 — 4	Bradador	55	30
5 — 5	Marim	54	40
6 — 6	Discreta	55	30

Premio Hall Mark — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Nhá	56	20
2 — 2	Bill	55	30
3 — 3	Quintilha	52	30
4	Fleur d'Amour	54	50
4 — 5	Terêrê	54	40
6	Mignon	55	25

Premio Cheerio — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Ugerê	55	25
2	Perigosa	55	30
2 — 3	Sotto	55	30
4	Bolasona	55	30
3 — 5	Goroada	55	30
6	Chicote	55	30
4 — 7	Utal	55	30
8	Ipú	55	30
5 — 9	Rosinário	55	30
10	Adaga	55	30
11	Madureira	55	30

Classico Imprensa Fluminense — 1.800 metros — 15:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Sugestivo	55	25
2 — 2	Brazador	56	30
3 — 3	Flirt	54	30
4 — 4	Valmy	56	30
5 — 5	Ecarté	56	30
6 — 6	Mirngalo	56	30

Premio Burú — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Arquero	53	30
2	Fira Raizer	53	30
2 — 3	Lumine	55	30
4	Puycada	55	30
3 — 5	Ahelna	55	30
6	Niobe	55	30
4 — 7	Finca	55	30
8	Malacara	53	30

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites

Com os resultados das corridas realizadas sabbado e domingo ultimos, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA "A NOITE"

1 — A. Bastos	145
2 — L. Costa Pereira	144
3 — Hugo Ballousider	144
4 — A. Corrêa	128
5 — Manfredo Liberal	129
6 — Cesar de Carvalho	126
7 — M. Vallo Junior	122
8 — Moacyr Aguiar	112

TAÇA DANIEL BLATTER

1 — Carlos Cabral	216—347
2 — A. M. Dias	211—330
3 — Ruy B. Netto	199—328
4 — J. M. da Fonseca	204—314
5 — C. M. Cavalcanti	188—309
6 — O. Amorim	204—302
7 — O. Loureiro	182—281
8 — Sylvio François	175—273
9 — Izaias Guedes	179—268
10 — Uriel Ferreira	171—255
11 — J. C. P. Vidal	152—230

Record de pontas: 413$800 — José Cavalcanti Pina Vidal. De pontos por dia de corrida — Média 1,55 — Carlos Cabral e Albertino Moreira Dias.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Chegou da capital paulista o Derby-winner de 1937

Acompanhado do entraineur Francisco Bento de Oliveira, chegou hontem, da capital paulista, o crack nacional Funny Boy, o ganhador do Derby Brasileiro do anno passado, que reapparecerá em publico, na proxima terça-feira, no hippodromo da Gavea, disputando o grande premio Presidente Vargas. Juntamente com o filho de Santarem vieram os animaes Fada e Opaco.

Trabalhos de hontem no hippodromo da Gavea

Na pista de areia do hippodromo da Gavea, apromptaram hontem, para as corridas de amanhã e terça-feira, entre outros, os seguintes animaes:

Ubaina, com C. Pereira, 600 metros em 38 2/5, sendo os ultimos 360 em 24 segundos.

Miragaio, com L. Leighton, 600 metros em 39, sendo os 360 finaes em 23 segundos.

Valmy, com S. Batista, 1.000 metros, sendo os derradeiros 300 em 55 segundos.

Fleur d'Amour, com P. Gusso, 700 metros em 44 2/5 segundos.

Odux, com L. Leighton, 800 metros em 37 2/5, sendo os ultimos 360 em 22 segundos.

Urca, com O. Serra, 800 metros em 40 segundos.

Kisber, com L. Mezaros, 800 metros em 38 segundos.

Indarte, com O. Serra, 700 metros em 44 segundos.

Discreta, com O. Coutinho, e Flirt, com C. Rosa, juntas, 700 metros em 44 segundos, macio.

Adaga, com D. Ferreira, 700 metros em 44 segundos.

Ugerê, com O. Coutinho, 700 metros em 46 segundos.

Xamete, com W. Andrade, 600 metros em 41, sendo os ultimos 360 em 23 segundos.

Mango, com D. Ferreira, 600 metros em 37 2/5, sendo os derradeiros 360 em 22 segundos.

Niobe, com O. Coutinho, 360 metros em 23 segundos.

Tererê, com H. Soares, duas partidas de 600 metros, sendo a final em 41 segundos, suave.

Marabá, com W. Andrade, 700 metros em 44 segundos.

Nhá, com W. Cunha, 600 metros, sendo os derradeiros 360 em 23 segundos.

Lumine, com W. Andrade, 600 metros em 37 2/5, sendo os ultimos 360 em 22 segundos.

Gatilho, com C. Pereira, 700 metros em 44 3/5 segundos.

Quintilha, com L. Leighton, 700 metros em 44 segundos.

Mexico, com L. Mezaros, 700 metros em 44 segundos.

O leilão de productos dos haras S. José e Expedictus

Será realizado hoje, ás 3 horas da tarde, no Stud Expedictus, o leilão dos productos de dois annos oriundos dos estabelecimentos de criação de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Serão apregoados os trinta e seis representantes da nova geração seguinte:

Abainho, tordilho, por Coronel Eugenio em Zilka, por Loisir.

Abelardo, castanho, por Trinidad em Xiere, por Sin Rumbo.

Acelerado, castanho, por Thermogeno em Malaga, por Novelty.

Acrobata, castanho, por Xyleno em Ybiapaba, por Tomy II.

Acropole, preta, por Coronel Eugenio em Brasileira, por Maboul II.

Adéga, castanha, por Ufano em Macabiba, por Greek Idol.

Addie Abeba, preta, por Coronel Eugenio em Xanacy, por Sin Rumbo.

Afa, alazã, por Coronel Eugenio em Normanda, por Galloper King.

Aguardente, castanho, por Madrigal em Ciguaya, por Cinchon.

Albatrô, castanha, por Thermogeno em Xara, por Tomy II.

Albarran, alazão, por Coronel Eugenio em Porte d'Alruin, por Mister Good.

Alcatéa, castanha escura, por Bosphore em Migneaux, por Orestes.

All Babá, castanho, por Xyleno em Victoria, por Patrick.

Altair, castanho, por Coronel Eugenio em Ondina, por Novelty.

Amafir, castanho, por Xyleno em Xanafir, por Sin Rumbo.

Amapola, alazã, por Ufano em Xatryrem, por Sin Rumbo.

Andaluzia, castanha, por Sin Rumbo em Homéland, por Pondoland.

Andromaque, castanha escura, por Thermogeno em Gimy, por Tomy II.

Angahy, castanho, por Thermogeno em Xal, por Sin Rumbo.

Apa, castanha, por Xyleno em Peggy, por Le Traquet.

Apache, zaino, por Sucury em Zagala, por Sin Rumbo.

Apody, castanho escuro, por Ufano em Bracuhy, por Tomy II.

Approvado, castanho, por Bosphore em Xerasia, por Sin Rumbo.

Arakem, castanho, por Tomy II em Falsca, por Craganour.

Archer, zaino, por Thermogeno em Pinhal, por Sin Rumbo.

Arioch, castanho, por Xyleno em Fino, por Nimbus.

Arizona, castanha, por Santarem e Sapho, por Sin Rumbo.

Arleziana, castanha, por Sucury em Yo te quiero, por Sin Rumbo.

Arpege, castanha, por Bosphoro em Veneza, por Thermogeno.

Ascot, castanho escuro, por Trinidad em Unica, por Loisir.

Athanaze, zaino, por Xyleno em Manilha, por Novelty.

Attos, castanho escuro, por Coronel Eugenio em Palmas, por Maboul II.

Azaléa, castanha, por Sin Rumbo em Niagara, por Maboul II.

Azteca, alazão, por Bosphoro em Epatante, por Sin Rumbo.

Azulão, zaino, por Coronel Eugenio em Utinga, por Novelty.

Duas eguas do nosso turf destinadas á reproducção

Serão arredadas definitivamente das pistas, as eguas Ogarita e Oitava. As pensionistas do entraineur Gonçalino Feijó vão servir como reproductoras nos estabelecimentos de criação da Directoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria.

O primeiro forfait para a corrida de amanhã

Por ter sido inscripto por engano, não tomará parte na disputa do premio Caicó, da corrida de amanhã, o cavallo Quilate. O forfait do pensionista do entraineur Francisco Barorso já deu entrada na secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro.

As retiradas do classico Ferreira Lage

Na secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, serão recebidas até 14 do corrente, as retiradas gratuitas das eguas alistadas no classico Ferreira Lage, da reunião do proximo dia 20. A publicação dos pesos se fará no dia 16, quando se encerrarão as inscripções para as reuniões de 19 e 20 deste mez.

VARIAS SPORTIVAS

Amanhã, na pista do Vasco da Gama, será realizada a segunda competição preparatoria para a recolha da representação carioca ao campeonato brasileiro de athletismo.

— O Santos F. C. officiou á Liga de Football do Rio de Janeiro elogiando a actuação do arbitro Carlos Monteiro, que acompanhou o Flamengo a São Paulo.

— Sete entidades estão inscriptas no campeonato brasileiro de athletismo — Rio, Paraná, São Paulo, Pernambuco, Rio Grande, Minas e Districto Federal.

— Não tem gravidade o accidente de que foi victima o forward Villadoniga, do Vasco, sendo certa a sua presença no grande jogo de amanhã.

— A Confederação recebeu um telegramma da Federação Cyclistica do Chile, communicando a transferencia do campeonato sul-americano de cyclismo, que deveria realizar-se no dia 19 do corrente. Motivou o adiamento para 3 de dezembro, o atrazo das obras do stadium nacional de Santiago, onde será disputado o alludido certamen.

— Está assentada, da maneira, a rescisão do contracto do treinador Krueschner pelo Flamengo. Na proxima segunda-feira o referido treinador assignará a rescisão recebendo 15 contos de indemnisação.

— Começa amanhã o returno do campeonato carioca de football, apresentando a tabella, por pontos perdidos, a seguinte situação: Fluminense, 3; Vasco e Flamengo, 4; Botafogo 6, São Christovão 8, Bomsuccesso 10, America e Bangú 12 e Madureira, 13.

— Por não ter chegado o vapor "Itatinga", a cujo bordo viaja a delegação gaucha, que vem disputar o torneio brasileiro de tiro, esse certamen teve o seu inicio adiado de hontem para hoje, quando se disputará a prova de revolver.

— A tabella do campeonato infanto-juvenil do Fluminense marca para hoje, ás 5 horas, o jogo de duplas Cezarino Rangel-Herbert Mesquita x Julio Lenard-Chaves Faria. Para terça-feira o match de simples, Julio Lenard x Hercilio Soares.

— Os socios do Fluminense que se inscreveram na escola de instrucção militar, estão convocados para o dia 16, ás 8 da noite.

— Enthusiasmados com os ultimos successos do conjunto de 8 nas regatas deste anno, alguns socios do Vasco da Gama pretendem custear a ida da referida guarnição ao Prata, em abril do anno vindouro, depois do grande torneio brasileiro, a disputar-se em janeiro.

— No dia 20 do corrente será encerrada a inscripção para o VII Campeonato Metropolitano de Tennis, instituido pelo Fluminense F. C. O alludido certamen terá inicio no dia 24, com o concurso dos tennistas argentinos Del Castillo e Russell, de Fujikura e do campeão nacional Alcides Procopio.

— O presidente da Liga de Basketball suspendeu os jogadores Pedro Hermeto, do Costa Leão e Nerval Solar, do America, por tres jogos, o primeiro, e por um. Na mesma data foi multado em 50$ o Club de Natação, por ter apresentado um chronometro para o jogo com o America.

— Amanhã, domingo, serão realizados os seguintes matches de basketball: Sampaio x I. S. P., Boqueirão x Riachuelo, Vasco x Grajahú e Mackenzie x S. Christovão.

— Na sessão de hontem do Conselho de Justiça da Federação Brasileira foi adiada a discussão do recurso interposto pela entidade gaucha á decisão que eliminou o player Alpheu.

— Tendo sido distribuido hontem aos conselheiros o projecto de reforma dos Estatutos, o presidente Guerra Sousa de Moura Filho sobre a lei de transferencias, será ella discutida e votada na sessão do dia 17 do corrente.

— O Conselho Superior da Federação Brasileira de Football reune-se á quarta-feira proxima.

— O sr. Enio Juvenal Alves, da Portugueza, de São Paulo, está sendo cogitado para o cargo de technico da selecção de São Paulo, que se reunirá á terça.

— Os juizes dos jogos de amanhã, serão os seguintes: Bomsuccesso x Botafogo, F. Caldas Junior; Vasco x Flamengo, João Aguiar; America x Madureira, Fausto Pereira; Fluminense x Bangú, Antonio Rocha Dias.

— A Liga de Football tomou conhecimento do officio do São Christovão sobre a excursão ao Chile, exigindo sejam apresentadas declarações do Vasco e Flamengo quanto ao adiamento das partidas marcadas para 4 e 11 de dezembro.

ATHLETISMO

AS ELIMINATORIAS DE AMANHÃ PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Os athletas escalados

Na pista e campo do stadium de São Januario, realiza-se amanhã, pela manhã, as primeiras eliminatorias dos athletas cariocas para a formação da equipe que representará a Liga de Athletismo no Campeonato Brasileiro, marcado para 26 e 27, no mesmo local.

Essa entidade resolveu assim organizar a sua representação, dando-lhe um caracter mais decisivo, visto ter falhado a organização da competição-treno anterior, e a premencia de tempo não dar margem para retardamentos.

Espera, pois, que todos os athletas compareçam ás sédes dos seus clubs, para dahi partirem para o local das provas, afim de inicial-as ás 9 horas da

FOOTBALL

NA VESPERA DO JOGO VASCO X FLAMENGO

Autoridades designadas para a rodada de amanhã

A partida entre Vasco e Flamengo, inaugural do returno do Campeonato da Cidade, vale como o espectaculo mais expressivo de amanhã, constituindo o alvo das attenções de vascainos, rubro-negros e apreciadores do football em geral.

Caberá ao sr. José Ferreira Lemos (Juca) a direcção da importante partida, que terá como theatro o stadium de São Januario.

Os dois quadros deverão actuar completos ou sejam assim constituidos:

Vasco — Joel, Jahú e Florindo; Oscarino, Azzis e Calocero; Orlando, Alfredo, Gabardo, Villadoniga e Luna.

Flamengo — Walter, Domingos e Marin; Britto, Volante e Medio; Valido, Waldemar, Leonidas, Gonzalez e Jarbas.

O sr. João Aguiar será o arbitro da partida de amadores e supplentes do sr. Ferreira Lemos, havendo sido indicado, como este, pelo presidente da Liga.

O Fluminense, que conserva a leaderança do certamen, receberá a visita do Bangú, que vem de empatar com o Madureira. E o Madureira venceu o Botafogo. Se houvesse logica, o Bangú seria o vencedor da partida, que terá como arbitro o sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

O Botafogo accusará á a Bomsuccesso. O juiz será o sr. Mario Vianna.

A outra partida da primeira rodada do returno será disputada no gramado da rua Campos Salles. America e Madureira jogarão sob as ordens do sr. Fioravanto D'Angelo.

*

DOIS JOGOS

O certamen da Associação de Football do Rio de Janeiro terá prosseguimento na tarde de amanhã, quando deverão ser realizados dois jogos.

A tabella marca: Portugueza x Villa Isabel e Olaria x Leopoldina.

manhã, visto terem que terminar cedo.

Após as provas abaixo discriminadas, a Liga escalará a sua representação no referido certamen, no qual concorrem varios Estados.

As provas, são estas:

100 metros rasos — Newton Nascimento, Francisco Pequeno e Manoel Furtado.

200 metros rasos — José Xavier de Almeida, Alberto Mello Lima e Newton Nascimento.

400 metros rasos — Geraldo Lacerda, Henrique Pereira, Hayrton Queiroz, Wilson Londron, Machado e Manoel Martins.

800 metros rasos — Magnus Collin, Achilles Franches e João B. Mello.

1.500 metros rasos — Achilles Franches, João Sant'Anna, José Felinto de Oliveira e Anesio Marcelino.

Arremesso do peso — Adolpho Gomes, Antonio Machado, Marcilio Campos e David Campista.

Arremesso do dardo — Esmeraldo Azunga e Honorio Alexandre Moreira.

Salto em distancia — Jorge Richard, Belmiro Mascarenhas e Geraldo José Lins.

Salto triplice — Hamilton Dal-Liu, Frederico Zinck e Belmiro Mascarenhas.

BOX

PROSEGUE O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Levantado por Alvez o titulo de campeão pan-americano

Buenos Aires, 11 (U. P.) — O peso-penna Basilio Alvez, uruguayo, venceu, por pontos, o norte-americano de egual categoria Francis Mullane, nas lutas para o titulo de campeão pan-americano.

O peso médio argentino Raul Rodriguez venceu, por pontos, o chileno Oscar Maia.

O argentino Rodriguez foi proclamado campeão pan-americano. Na luta entre o peso medio brasileiro Oscar Maia e o argentino Gerardo Fernandez, o primeiro round iniciou-se com o ataque decisivo de ambos os lutadores. Ambos se attingem com as esquerdas, mas cáem logo em *clinch*. Os golpes desfechados por ambos são pouco precisos e fracos. Os contendores cáem frequentemente em *clinch*. Fernandez exhibe melhor technica. No segundo *round* Fernandez consegue collocar alguns golpes no adversario. Maia applica alguns fracos *swings*. Continuam os *clinchs*. Mais uma vez, o chileno leva vantagem. No terceiro *round*, os dois contendores mostram-se mais decididos, chegando a applicar varios golpes e contra-golpes.

TENNIS

CAMPEONATOS BRASILEIROS INDIVIDUAES

Os jogos de hoje e de amanhã

Em continuação a disputa dos Campeonatos Individuaes Brasileiros, serão, realizados nas tardes de hoje e de amanhã, mais os seguintes jogos:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Hoje — A's 3 ½ da tarde — Quadras do Fluminense F. Club — Jayme Guimarães x Eurico de Freitas.

Waldyr Damasio x Roberto Azurem.

DUPLAS DE SENHORAS

A's 3 ½ da tarde — Quadras do Fluminense F. Club — Odette Monteiro e Florence Teixeira x Stella Leal e Minnie Monteath.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

A's 4 horas da tarde — Quadras do Fluminense F. Club — Roberto Azurem e J. C. Guimarães x Fernando Pedrosa e Hello Amorim.

A's 4 horas da tarde — Quadras do Tijuca T. Club — Ruy Ribeiro e Mario Pires x José Willemsens e Octavio Borgerth.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Amanhã — A's 4 horas da tarde — Quadras do Country Club — Haroldo Buarque e Eurico de Freitas x Vencedores do jogo Ruy Ribeiro e Mario Pires x Borgerth e J. Willemsens.

*

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos da 4.ª divisão marcados para amanhã

O torneio inter-clubs da quarta divisão da F. T. R. J., terá prosseguimento amanhã, com a realização dos seguintes jogos:

Grajahú x *Carioca* — Quadras do Grajahú.

Fazenda Gama x *Fluminense* — Quadras do Vasco.

*

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DO CARIOCA S. CLUB

Jogos marcados para hoje e amanhã

O torneio de classificação do Carioca Sport Club, tem marcado para hoje e amanhã, mais os seguintes jogos:

Hoje — A's 4 ½ horas da tarde — Quadra n. 1 — Guilherme Gomes de Mattos x Benno Allert Steffan.

A's 5 horas da tarde — Lydio Fraga x Alberto Guido Steffan.

A's 5 ½ horas da tarde — Sra. Ingeborg Henk x sra. Margarida Zuercher.

Amanhã — A's 8 horas da manhã — Quadra n. 1 — Benno Allert Steffan x Luciano Martins Jr.

A's 8 ½ horas da manhã — Germano R. Fernandes x Alberto Guido Steffan.

A's 9 horas da manhã — Landulpho A. B. da Fonseca x Lydio Braga.

*

BUDGE NO PROFISSIONALISMO

Nova York, 11 (Havas) — O tennista Don Budge deixará em janeiro a classe dos amadores pela somma de 75.000 dollares.

O sr. Walter Rate, capitão da equipe norte-americana do tennis, annuncia que aquelle jogador realizará fazer uma tournée profissional através dos Estados Unidos, promovida por Jack Harris. O primeiro match deverá realizar-se em Madison Square Garden, no dia 3 de janeiro de 1939.

Budge receberá hontem 25.000 dollares, receberá egual quantia do primeiro match e o restante no fim da tournée.

*

O DESEMPATE DO TORNEIO DA 3.ª DIVISÃO

Tijuca e Fluminense no jogo decisivo de amanhã

Marcado pela F. T. R. J., será decidido amanhã, nas quadras do Paysandú, o vencedor do torneio da terceira divisão, num match desempate entre o Fluminense e o Tijuca Tennis Club.

Para arbitro desse encontro, foi designado o sr. H. Monk do Paysandú A. Club.

Proseguem viagem os caminhões a gazogenio

São Paulo, 11 (Havas) — Proseguiram viagem os caminhões de gazogenio que fazem o concurso do Ministerio da Agricultura. A partida foi ás 10 horas da manhã, devendo os referidos caminhões passar por Sorocaba e Itapetininga e attingir Capão Bonito onde pernoitarão. Desta ultima localidade seguirão amanhã cedo para Curityba. Antes de partirem, os caminhões passaram pelos jardins do palacio dos Campos Elyseos. O interventor Adhemar de Barros, que se achava presente, mostrou-se muito interessado por essa prova e assegurou que telegrapharia ao sr. Fernando Costa, congratulando-se pelo exito alcançado nas etapas iniciaes do concurso.

A chefia do gabinete da Directoria de Aeronautica

Entra hoje no exercicio das funcções do cargo de chefe do gabinete da Directoria de Aeronautica do Exercito, o coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues.

Despacharam com o ministro do Trabalho

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, despachou, hontem, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas e no Departamento Nacional do Trabalho, com os respectivos presidente e director geral, srs. Helvecio Xavier Lopes e Mathias Costa.

No Departamento Nacional do Trabalho, o ministro Waldemar Falcão visitou o serviço medico da Inspectoria do Trabalho, inteirando-se da marcha dos seus trabalhos no que toca á fiscalização das exigencias legaes sobre hygiene do trabalho, etc.

Disputa do trophéo "Canpoplican"

Em vista do resultado das provas do Campeonato Regional de Tiro ao Alvo realizada nos dias 3, 4 e 5 do corrente pelas equipes constituidas de officiaes das unidades da 1ª região militar, foi indicado para representar aquella região na disputa do trophéo "Campolican" a equipe do 14º regimento de infanteria.

APRESENTAÇÕES DIVERSAS

Primeiro tenente Manoel Francisco Pacheco, do 3º B. C., por ter sido transferido para esse Btl. e obtido permissão desta Directoria para gozar o transito nesta capital;

b) — com permissão nesta capital:

Capitão Ney Rodrigues Peixoto, do C. P. O. R. da 8ª R. M., por ter vindo a esta capital em gozo de férias, com permissão do ministro;

c) — por outros motivos:

Major Eleyterio Brum Ferlich, do Q. S. de Cav., por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul, com o 3º anno da E. E. M.;

Capitães — Mario Mendes de Moraes, do 1º G. A. Do., por ter sido desligado do E. M. E. e recolher-se á sua unidade; Osiris Denis, do 2º R. C. D., por conclusão de férias e ter de recolher-se á sua unidade;

Primeiros tenentes — Raymundo Telles Pinheiro, do 11º R. I., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O. e classificado no 11º R. I., ficando addido a esta Directoria; Adail de Castro Caminha, do 2º R. I., por ter obtido permissão do ministro para ir ao Estado do Rio Grande do Sul, em gozo de férias.

— Apresentações feitas na Directoria de Saude:

Capitães — medicos, drs. José de Azevedo Camara, por ter deixado a chefia da 1ª sub-secção da 2ª secção desta Directoria, João Muniz da Gama e Souza, da P. M., por ter regressado de Victoria, onde foi inspeccionar sorteados da 1ª R. M. e Francisco José da Silveira Lobo Junior, do H. M. de Recife, por ter sido desligado de addido a esta Directoria e ter ordem de seguir a destino, pharmaceutico João de Siqueira Dias Sobrinho, da D. S. E., por ter deixado a chefia da 2ª sub-secção e assumido a da 1ª sub-secção da 2ª secção desta Directoria.

— Apresentações feitas ao Estado Maior do Exercito:

Major Eleuterio Brum Ferlich, da E. E. M., por ter de seguir para o R. G. do Sul em viagem do E. M. com a turma do 3º anno;

Capitães Emmanuel Adacto Pereira de Mello, do C. P. O. R. da 5ª R. M., por ter vindo ao Rio, a serviço, a chamado do ministro e Mario Mendes de Moraes, do 1º G. A. Do., por ter sido desligado deste Estado Maior e se recolher á sua unidade.

De praça:

Acompanhado do officio numero 1.180, de 7-XI-938 apresentou-se, a 8 do corrente, o 2º cabo, João Cunha, do Cont. da E. E. M., empregado no E. M. E., thesouraria.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil divulgou para comprar o papel particular, os seguintes preços:

		A 90 d/v
Libra	—	[illegible]
Dollar	—	[illegible]
		A' vista
Libra	—	[illegible]
Dollar	—	[illegible]
Verrechnungsmark	—	[illegible]
Peso argentino	—	[illegible]
Franco	—	[illegible]
		Cab.
Libra	—	[illegible]
Dollar	—	[illegible]

O Banco do Brasil, para depositos, ex-vi do art. 3 § do decreto 97, de 23 de dezembro de 1937, divulgou, hontem, as seguintes taxas:

A' vista: s/Londres, Nova York, Paris, Hollanda, Allemanha (compensação), Buenos Aires, Suissa, Italia, Portugal, Slovaquia, Suecia, Belgica, Montevidéo — [illegible]

PARA FECHAMENTO

		A' vista
S/Londres	—	[illegible]
Nova York	—	[illegible]
Paris	—	[illegible]
Hollanda	—	[illegible]
Allemanha (compensação)	—	[illegible]
Buenos Aires	—	4$330
Suissa	—	4$021
Italia	—	$935
Portugal	—	$765
Slovaquia	—	$630
Suecia	—	4$500
Montevidéo	—	7$000
Belgica	—	3$065

Os bancos estrangeiros affixaram hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
Polonia	—	3$500
Austria	—	—
Dinamarca	—	3$050
Japão (yen)	5$100 a	5$150
Allemanha:		
Reichsmark	7$120 a	7$130
Reisemark	—	4$000

Peseta, Peso uruguayo, Lira, Franco francez, Franco belga, Florim (Hollanda), Kronen (Suecia), Kronen (Noruega), Kronen (Dinamarca), Dollar americano, Dollar canadense, Sol (Perú), Yen (Japão), Marco, Corôa Tcheco Slovaquia, Shilling austriaco, Lei (Rumania), Dinar (Servia), Marco (Finlandia), Pengo (Hungria), Zloty (Polonia), Peso bolivariano, Peso chileno, Peso argentino (papel), Sucre, Libra (Inglaterra) — [illegible]

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 9

Londres	—	[illegible]
Paris	—	[illegible]
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$080
Allemanha (Gutertestzungsmark)	—	5$050
Italia	—	$938
Portugal	—	$813
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	3$005
Suissa	—	4$028
Nova York	—	17$711
Montevidéo	—	8$300
Suecia	—	—
Hollanda	—	—
Dinamarca	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$630
Buenos Aires	—	4$331
Canadá	—	—
Polonia	—	3$500
Austria	—	—
Japão	—	4$055

MOEDAS
Dia 9

Libra esterlina	98$521
Dollar americano	20$408
Peso argentino	4$002
Escudo	$907
Franco francez	$505
Peso uruguayo	8$008
Lira	$803
Reichsmark	3$001
Franco belga	$058
Franco suisso	4$500
Florim	10$920
Corôa norueguesa	4$900

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$000 por gramma. O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	1.253.555
De 1 a 9	253.633.979
Até o dia 11	254.887.534

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libras	169$400
Dollar	34$302
Francos	6$070

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra póde ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Escudo	$920	$920

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 11.

10.60 a.m.:

Libra, deposito	87$000
Libra, compra	81$800
Dollar, deposito	18$300
Dollar, compra	17$270

1.30 da tarde:

Libra, deposito	87$000
Libra, compra	81$810
Dollar, deposito	18$300
Dollar, compra	17$270

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

NOVEMBRO DE 1938

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Buenos Aires	12	Condor	—	. . .
Europa	13	Lufthansa	—	. . .
. . .	—	Condor	13	Santiago (Chile)
. . .	—	Condor	13	M. Grosso e Perú
. . .	—	Condor	14	Porto Alegre
. . .	—	Condor	14	Belém
Santiago (Chile)	14	Condor	—	. . .
Belém	15	Condor	—	. . .
Porto Alegre	16	Condor	16	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	16	Condor	—	. . .
Perú e M. Grosso	17	Condor	—	. . .
Belém e Carolina	18	Lufthansa	17	Europa
. . .	—	Condor	18	Buenos Aires
. . .	—	Condor	18	Belém e Carolina
Buenos Aires	19	Condor	—	. . .
Europa	20	Lufthansa	—	. . .
. . .	—	Condor	20	Santiago (Chile)
. . .	—	Condor	20	M. Grosso e Perú
. . .	—	Condor	21	Porto Alegre
. . .	—	Condor	21	Belém
Santiago (Chile)	21	Condor	—	. . .
Belém	22	Condor	—	. . .
Porto Alegre	23	Condor	23	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	23	Condor	—	. . .
Perú e M. Grosso	24	Condor	—	. . .
Belém e Carolina	25	Lufthansa	24	Europa
. . .	—	Condor	25	Buenos Aires
. . .	—	Condor	25	Belém e Carolina
Buenos Aires	26	Condor	—	. . .
Europa	27	Lufthansa	—	. . .
. . .	—	Condor	27	Santiago (Chile)
. . .	—	Condor	27	M. Grosso e Perú
. . .	—	Condor	28	Porto Alegre
. . .	—	Condor	28	Belém
Santiago (Chile)	28	Condor	—	. . .
Belém	29	Condor	—	. . .
Porto Alegre	30	Condor	30	Santiago (Chile)

NOVEMBRO DE 1938

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Manáos-Belém	11	Panair	12	Porto Alegre
Buenos Aires	11	Pan Americ. Airways	12	Estados Unidos
Bello Horizonte	11	Panair	12	Bello Horizonte
. . .	—	Panair	13	Recife
Estados Unidos	13	Pan Americ. Airways	14	Buenos Aires
Porto Alegre	13	Panair	—	. . .
Bello Horizonte	14	Panair	14	Bello Horizonte
Recife	14	Panair	15	Porto Alegre
Buenos Aires	14	Pan Americ. Airways	15	Estados Unidos
Bello Horizonte	15	Panair	15	Bello Horizonte
Bello Horizonte	16	Panair	16	Bello Horizonte
Porto Alegre	16	Panair	17	Belém-Manáos
Bello Horizonte	17	Panair	17	Bello Horizonte
Estados Unidos	17	Pan Americ. Airways	18	Buenos Aires
Bello Horizonte	18	Panair	18	Bello Horizonte
Manáos-Belém	18	Panair	19	Porto Alegre
Buenos Aires	18	Pan Americ. Airways	19	Estados Unidos
Bello Horizonte	19	Panair	19	Bello Horizonte
. . .	—	Panair	20	Recife
Estados Unidos	20	Pan Americ. Airways	21	Buenos Aires
Porto Alegre	20	Panair	—	. . .
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
Recife	21	Panair	22	Porto Alegre
Buenos Aires	21	Pan Americ. Airways	22	Estados Unidos
Bello Horizonte	22	Panair	22	Bello Horizonte
Bello Horizonte	23	Panair	23	Bello Horizonte
Porto Alegre	23	Panair	24	Belém-Manáos
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
Estados Unidos	24	Pan Americ. Airways	25	Buenos Aires
Bello Horizonte	25	Panair	25	Bello Horizonte
Manáos-Belém	25	Panair	26	Porto Alegre
Buenos Aires	25	Pan Americ. Airways	26	Estados Unidos
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
. . .	—	Panair	27	Recife
Estados Unidos	27	Pan Americ. Airways	28	Buenos Aires
Porto Alegre	27	Panair	—	. . .
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
Recife	28	Panair	29	Porto Alegre
Buenos Aires	28	Pan Americ. Airways	29	Estados Unidos
Bello Horizonte	29	Panair	29	Bello Horizonte
Bello Horizonte	30	Panair	30	Bello Horizonte
Porto Alegre	30	Panair	—	. . .

NOVEMBRO DE 1938

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Sul, Prata, Chile	13	Air France	13	Norte e Europa
Norte e Europa	15	Air France	16	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	20	Air France	20	Norte e Europa
Norte e Europa	22	Air France	23	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	27	Air France	27	Norte e Europa
Norte e Europa	29	Air France	30	Sul, Prata, Chile

Todas as terças-feiras: Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile. **Todos os sabbados:** Para o norte do Brasil, Africa, Europa e Asia. — Na agencia da Cia. até ás 6 horas da tarde. No Correio Geral, até ás 6 horas da tarde. Registrados, nos correios do centro da cidade até ás 6 horas da tarde.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 11.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.74.00	$ 4.74.81
Paris á vista por £	F. 178.84	F. 178.83
Genova á vista por £	L. 90.10	L. 90.26
Berlim á vista por £	M. 11.84 1/2	M. 11.85 3/4
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.73 5/8	Fl. 8.74
Berna á vista por £	F. 20.95	F. 20.96
Bruxellas á vista por £	B. 28.03	B. 28.06 3/4
Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
Hespanha	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.74.00	$ 4.74.81
Paris á vista por £	F. 178.80	F. 178.86
Genova á vista por £	L. 90.13	L. 90.26
Berlim á vista por £	M. 11.84	M. 11.85 3/4
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.73 1/2	Fl. 8.74
Berna á vista por £	F. 20.94 3/4	F. 20.96
Bruxellas á vista por £	B. 28.03	B. 28.06 3/4
Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
Hespanha	P. 95 00	P. 95 00

LONDRES, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19 40
Oslo á vista por £	Kr. 19 90	Kr. 19 90
Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.74 1/8	$ 4.75 7/16
Paris tel. por F.	c 2.65 1/4	$ 2.65 13/16
Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P.	c 5.25	c 5.25
Amsterdam tel. por F.	c 54.28	c 54.30
Berna tel. por F.	c 22.65	c 22.68
Bruxellas tel. por F.	c 16.91	c 16.91
Berlim tel. por M.	c 40.05	c 40.06

Telegramma financial

LONDRES, 11.

TAXAS DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	15/32 %	17/32 %
Em Nova York, tres mezes:	7/8 %	7/8 %
Taxa de compra		
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 28.03	F. 28.06 3/4
Genova — Sobre Londres á vista por £	Feriado	L. 90.28
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	Feriado	L. 50.35
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110 00	Esc. 110.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 11.

Titulos Brasileiros	COMPRADORES Hoje	Anterior
Funding, 5 %	8 p.m.	8 p.m.
Novo Funding, 1914	19.0.0	19.0.0
Conversão, 1910, 4 %	15.0.0	15.0.0
Emprestimo de 1918 5 %	5.5.0	5.5.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos B).	7.0.0	7.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal 5 %	14.0.0	14.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 6 %	23.0.0	23.0.0
Bahia, 1928, 5 %	5.0.0	5.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	5.0.0	5.0.0
Titulos Diversos		
Bank of London & South America, Ltd.	12.0.0	12.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	5.5.0	5.5.0
	12.37	12.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.0.3	0.0.3
Cables & Wireless, Ltd., Ordinarias	43.5.0	43.5.0
Ocean Coal & Wilsons, Ltd.	0.2.7 1/2	0.2.7 1/2
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.11.10 1/2	1.11.9
Leopoldina Railway Co. Ltd., 6 1/2 % 1988	11.11.0	11.10.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.8.3	2.8.3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.12.10 1/2	0.12.10 1/2
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	0.18.0	0.18.0
São Paulo Railway C., Ltd.,	35.0.0	35.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	101.0.0	101.0.0
Titulos Estrangeiros		
Emp. de Guerra Britannica, 3 1/2 % 1927/47	99.17.6	99.17.6
Consols., 2 1/2 %, ex dividendo	72.10.0	72.12.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1938.
Movimento do dia 9:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	5.244	
Do Rio	1.887	7.131
Pela Maritima:		
De São Paulo	2.331	
De Minas	1.139	
Do Rio	101	3.577
Cabotagem:		
Do Rio	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	1.361	
Regul. Est. Minas Geraes	—	
Regulador Espirito Santense	2.416	3.777
Total		14.485
Idem o anno passado		7.426

Desde 1 do mez	98.703
Média	10.862
Desde 1 de julho	1.221.832
Média	9.326
Idem o anno passado	649.485
Café revertido ao stock desde 1 de julho	170.526

EMBARQUES

Europa	439
Africa	5.616
Cabotagem	950
America do Norte	—
Asia	—
America do Sul	—
Total	7.005

Idem o anno passado	400
Desde 1 do mez	64.842
Desde 1 de julho	1.093.201
Idem o anno passado	577.467
Stock em 8 do corrente mez	503.485
Consumo do dia 9 do corrente mez	500
Existencia em 10 do corrente mez	502.085
Idem o anno passado	699.384
Pauta (cafés communs)	1$380
Cafés S. Minas	2$050

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, mas sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Nas primeiras horas foram registrados negocios de 1.667 saccas e á tarde de 744 ditas, ao preço de 14$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	16$000
Typo 4	15$500
Typo 5	15$000
Typo 6	14$500
Typo 7	14$000
Typo 8	13$500

SANTOS, 11.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, —.
N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 21$000; anterior, 21$000; mesmo dia no anno passado, —.
Embarques: hoje, 63.252 saccas; anterior, 6.160 saccas; mesmo dia no anno passado, 4 saccas.
Entradas: hoje, 31.716 saccas; anterior, 31.885 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.871 saccas.
Existencia de hontem, por embarque: 2.272.024 saccas; anterior, 2.303.034 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.171.050 saccas.

Saidas:	Saccas
Para Cabotagem	50
Para os Estados Unidos	44.508
Total	44.558

S. PAULO, 11.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	—	14.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	22.000	34.000
Total	22.000	48.000

LONDRES, 11.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	32/3	32/3
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	23/—	23/—

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 11 DE NOVEMBRO DE 1938

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	2.586	—	—	—	[illegible]
E. F. Central do Brasil	—	2.347	—	—	[illegible]
E. F. Leopoldina	—	3.060	—	—	[illegible]
E. F. Central do Brasil	—	—	142	—	[illegible]
E. F. Leopoldina	—	—	3.507	—	[illegible]
Regulador	—	—	1.290	—	[illegible]
Regulador	—	—	—	1.794	1.7[illegible]
Sommas das entradas	2.586	5.407	4.939	1.794	14.7[illegible]
De 1 do mez até o dia 9	15.390	41.354	22.763	18.256	97.7[illegible]
Até esta data	17.976	46.761	27.702	20.050	112.4[illegible]
Existencia anterior — dia 9					502.98[illegible]
Entradas de hoje					14.72[illegible]
					517.711

EMBARQUES:		
America do Norte	7.522	
America do Sul	1.925	
Sommas dos embarques	9.447	9.447
De 1 do mez até o dia 9	64.842	
Até esta data	74.289	
Retirado do mercado	—	—
De 1 do mez até o dia 9	—	—
Até esta data	—	—
Consumo local diario (2)	[illegible]	[illegible] / 10.447
[illegible] ás 6 horas da tarde		507.261

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição sustentada, com procura de pouca monta e sem modificação apreciavel nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	23.186
MOVIMENTO DO DIA 9	
Entradas:	
De Campos	583
De Minas	333
De Pernambuco	2.084
Total	3.000
Desde 1 do mez	32.803
Saidas	916
Desde 1 do mez	14.400
Stock actual	27.270

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	54$000 a 55$000
Demeraras	— 52$000
Mascavo (regular)	37$000 a 38$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 11.
Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 60 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 52$500; anterior, 52$500.
Usina de 2ª: hoje, 50$500; anterior, 50$500.
Crystaes: hoje, 42$500 a 44$000; anterior, 42$500 a 44$000.
Demeraras: hoje, 35$000; anterior, 35$000.
Terceira Sorte: hoje, 30$ a 31$000; anterior, 30$000 a 31$000.
Preço por 15 kilos:
Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.
Brutos Seccos: hoje, 4$800 a 5$200; anterior, 4$800 a 5$200.
Entradas:

Desde hontem, em saccos de 60 kilos	53.100	53.100
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	1.206.100	1.240.700

Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para portos do norte	20.000	—
Para o porto de Santos	10.800	—
Para outros portos do sul	8.000	—
Para portos do norte	2.000	3.000
Existencia, hoje	822.000	806.900

NOVA YORK, 10.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.06	2.06
Assucar para entrega em março	2.06	2.06
Assucar para entrega em maio	2.10	2.10
Assucar para entrega em julho	2.12	2.13

Mercado, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 11.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	5/8 ¼	5/7 ½
Assucar para entrega em dezembro	5/9	5/8 ¼
Assucar para entrega em março	5/9 ¾	5/9 ¼
Assucar para entrega em maio	5/10¼	5/9 ½

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição estavel e com procura de pouca monta. Verificaram-se pequenas saidas e houve entradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	12.933
MOVIMENTO DO DIA 9	
Entradas:	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	1.797
Saidas	327
Desde 1 do mez	2.157
Stock actual	12.606

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	42$000 a 42$500
Typo 4	41$000 a 41$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	39$000 a 39$500
Typo 5	36$000 a 36$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	—
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	—
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Parahyba:	
Typo 3	—
Typo 5	36$500 a 37$000

S. PAULO, 11.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em novembro	46$000	—
Algodão para entrega em dezembro	46$500	47$200
Algodão para entrega em janeiro	47$100	47$200
Algodão para entrega em fevereiro	47$200	47$600
Algodão para entrega em março	47$000	—
Algodão para entrega em abril	47$000	—
Algodão para entrega em maio	46$900	47$100
Algodão para entrega em junho	46$300	—
Algodão para entrega em julho	46$000	47$000

Vendas: 500 arrobas.
Mercado, estavel.

S. PAULO, 11.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em novembro	45$000	—
Algodão para entrega em dezembro	47$000	47$200
Algodão para entrega em janeiro	47$100	47$100
Algodão para entrega em fevereiro	47$400	47$500
Algodão para entrega em março	47$500	48$000
Algodão para entrega em abril	47$500	48$000
Algodão para entrega em maio	47$000	47$700
Algodão para entrega em junho	46$300	—
Algodão para entrega em julho	46$600	—

Vendas: 1.000 arrobas.
Mercado, estavel.

S. PAULO, 11.
Cotações do disponivel:

Typo 4	49$500 a 50$000
Typo 5	49$000 a 49$500
Typo 6	48$000 a 48$500

RECIFE, 11.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	45$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	600	900
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	43.500	42.900
Exportação:		
Não houve.		

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

Existencia em saccos de 80 kilos	51.200	51.100

LIVERPOOL, 11.

Intermediaria	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.91	4.85
Pernambuco Fair	4.56	4.39
Maceió Fair	4.56	4.59
Universal Standards, 1935	5.11	5.05
American Futures, para janeiro	4.81	4.76
American Futures, para março	4.83	4.78
American Futures, para maio	4.83	4.78
American Futures, para julho	4.82	4.78

Disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.
Disponivel americano, alta de 6 pontos.
Termo americano, alta de 4 a 5 pontos.
Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

LIVERPOOL, 11.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	4.81	4.76
American Futures, para março	4.83	4.78
American Futures, para maio	4.83	4.78
American Futures, para julho	4.82	4.78

Mercado — De caracter normal.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 10.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.18	9.06
American Futures, para janeiro	8.50	8.43
American Futures, para maio	8.50	8.44
American Futures, para julho	8.30	8.24
American Futures, para janeiro	8.18	8.10

Mercado — Afrouxou depois da abertura.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 8 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, em condições animadas, realizando-se vendas apreciaveis em grande parte de titulos em evidencia. As apolices da Divida publica revelaram-se mais firmes, sustentando-se as do Reajustamento bem procuradas. As da municipalidade continuaram em boa posição, não tendo as de accusado modificação de importancia. As Obrigações do Thesouro Nacional permaneceram em posição calma cotadas as de 1930 sem os juros e as ferroviarias tambem.

Os outros valores em evidencia ficaram em boa posição, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 500$, 5 %, nom., 1, a	360$000
Ditas de 1:000$, 4, 4, 13, 80, a	812$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 1, 2, 4, 6, 10, a	814$000
Ditas idem, 5, 5, 6, 35, 5, 40, a	815$000
Ditas port., 2, a	801$000
Ditas idem, 10, a	802$000
Ditas em cautela, 10, a	760$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port., 10, a	782$000
Dito titulo, 5, 9, 10, 21, 76, 100, a	785$000
Obrigações do Thesouro (1930) de 1:000$, 7 %, port., c/ juros, 10, a	1:000$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904 de £ 40 5 %, port., 3, a	450$000
Ditas idem, 50, a	455$000
Ditas de 1931 de 200$, 5 % port., 2, a	175$500
Ditas idem, 10, 10, 175, a	176$000
Apolices Estaduaes:	
Porto Alegre de 50$, 3 ½ % port., 28, a	36$000
Pernambuco de 100$, 5 % port., 2, 4, 12, 17, 22, 98, a	88$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 2, 5, 47, 53, a	188$500
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 6, 21, 42, 45 a	975$000
Ditas idem, 3, 24, 30, a	981$000
Minas Geraes de 200$, 5 % port. (1934), 8, 23, 33, 64, 175, 200, 200, a	143$500
Ditas idem, 6, 7, 20, a	144$000
Ditas 2.ª série, 9 %, port., 8, 50, 100, 12, 55, a	167$500
Ditas idem, 50, 100, a	168$000
Ditas idem, 3, 9, 15, 205, a	168$500
Ditas idem, 100, 300, a	169$000
Ditas idem, 80, a	169$500
Ditas 3.ª série, 7 %, port., 10, 12, 150, a	169$500
Ditas idem, 8, 50, 60, 60, 120, a	170$000
Ditas de 1:000$, 7 % port. decreto 10.246, 40, a	755$000
Acções de Bancos:	
Portuguez do Brasil, nom., 20, 30, a	154$000
Commercio, 100, a	235$000
Acções de Companhias:	
E. F. e Minas de São Jeronymo, 100, a	111$000
Ditas idem, 20, a	112$000
Sul Mineira de Electricidade, ordinarias, 100, a	300$000
VENDA JUDICIAL	
Companhia Mercado Municipal, 700 acções ao portador, a	212$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrig. da União:		
Obrigações do Thesouro (1921), 7 %	—	1:020$
Ditas (1930) 1:000$, 7 %	—	1:005$
Ditas (1932) 1:000$, 7 %	1:070$	—
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	—	1:015$
Ditas (1937) 1:000$ 6 %	—	900$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5%, nom.	770$000	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom, 5 %	815$000	810$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	815$000	810$000
Ditas ao portador	802$000	800$000
Ditas port. (cautela)	770$000	—
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	800$000	790$000
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	785$000	783$000
Dito (titulo definitivo)	786$000	785$000
Dito com juros de 9 semestres	—	1:002$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, port.	—	630$000
Ditas, nom.	600$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	754$000
Ditas (em cautela)	—	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	144$000	143$500
Ditas 9 %, 2.ª série, portador	170$000	169$000
Ditas de 3ª, 7 %	176$000	169$000
Rio de 500$, 6 %, port.	—	300$000
Ditas, nom.	—	310$000
Ditas de 500$, 8 %	—	435$000
Ditas de 1:000$	—	900$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	820$000	—
Ditas, 6 %	625$000	—
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	88$000	87$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	977$000	975$000
Ditas de 200$, 5 %, portador	188$500	188$000
Ditas do Rio Grande, de Barretos Gravatahy, de 1:000$, 8 %, port.	—	820$000
Municipaes de Bello Horiz., de 1:000$, 7 %	770$000	768$000
Ditas de 200$, 6 %, port.	140$000	—
Ditas de Recife, de 50$, 4 %, port.	—	—
Ditas de Porto Alegre de 50$, 3 ½ % portador	37$000	36$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7%, port.	—	188$000
São Bernardo de réis 1:000$, 9 %, port.	960$000	950$000
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, portador	457$000	455$000
Ditas, nom.	—	410$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	151$500
Ditas de 1906, 6 %, port.	160$000	158$000
Ditas, nom.	—	136$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	157$000	156$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	158$000	156$000
Ditas de 1931, 200$ 5 %, port. cautela	—	174$000
Ditas (titulo)	176$000	175$500
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	—	181$000
Ditas decreto 1.009, (Castello), 7 %	180$000	—
Ditas decreto 1.933, (Lyra), 8 %	199$000	195$000
Ditas decreto 2.093, (Lyra), 8 %	—	195$000
Ditas decreto 3.624, 7 %, port.	183$000	181$000
Ditas decreto 1.622, (Lagoa) 7 % port.	175$000	—
Ditas decreto 1.948, (Lagoa), 7 % port.	178$500	—
Ditas decreto 1.850, (Lagoa) 7 % port.	178$000	—
Ditas decreto 2.330, (Lagoa) 7 % port.	178$500	—
Ditas decreto 2.097, 7 %, port.	180$000	—
Bancos:		
Brasil	405$000	400$000
Commercio, nom.	235$000	233$000
Funccionarios Publicos	46$000	35$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	560$000
Bonvista	—	815$000
Portuguez do Brasil, nom.	—	150$000
Dito, port.	164$000	158$000
Commercial de Alfenas	—	190$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	220$000	—
Alliança Industrial	—	250$000
Brasil Industrial	350$000	300$000
Corcovado	—	85$000
Nova America	850$000	—
Progresso Industrial	410$000	370$000
Comp. de Seguros:		
Petropolitana nom.	—	180$000
Previdente	—	3:200$
Argos Fluminense	—	3:200$
Integridade	430$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	111$500	111$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	233$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	252$000	250$000
Ditas, nom.	—	230$000
Terras e Colonização	8$000	5$000
Brasileira Diamantifera	—	80$000
Mercado Municipal	—	240$000
Docas da Bahia	20$000	—
Belga Mineira, nom.	425$000	400$000
Belgo Mineira, port.	450$000	425$000
Sul Mineira de Electricidade, ord.	—	280$000
Debentures:		
Docas de Santos	193$000	192$000
Nova America	—	1:020$
Lar Brasileiro	203$000	200$000
Mercado Municipal	—	203$000
Antarctica Paulista	202$000	—
Bellas Artes	211$000	207$000
Manuf. Fluminense	204$000	203$000
Progr. Industrial	—	198$000
Docas da Bahia	82$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 14 — Directoria de Trabalho, Mattas e Jardins, Prefeitura Municipal, para a construcção de um campo de jogos na praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana.

Dia 14 — Instituto Nacional de Technologia, para obras.

Dia 14 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 8, 14 e 36.

Dia 16 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para a installação de uma barbearia.

Dia 16 — Imprensa Nacional, para a venda, no Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, a partir de 1.º de janeiro de 1939, dos orgãos officiaes do Governo Federal e da Prefeitura.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SOCIEDADE DE TECIDOS ROBERT LTDA.

O juiz da 5ª vara civel (1º officio), a requerimento da Textil S/A, credora da quantia de .... 55:935$300, duplicata, decretou a fallencia da Sociedade de Tecidos Robert Ltda., estabelecida á praça da Republica, 78. Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 11 de fevereiro de 1939, para a assembléa de credores e nomeado syndico o Banco do Commercio e Industria do Rio de Janeiro. Não foi marcado o prazo legal. Designado o dr. 4º curador das Massas para funccionar no processo.

ALBERTO B. ALMEIDA

Attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, nos autos da concordata preventiva, o juiz da 5ª vara civel (1º officio), decretou a fallencia do commerciante Alberto B. Almeida, estabelecido á rua do Ouvidor, 147 e no largo de São Francisco n. 23, com o negocio de sedas e armarinho.

Marcou o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 16 de fevereiro de 1939 para a assembléa de credores e nomeado syndico o Banco do Commercio e Industria do Rio de Janeiro. Designado o dr. 1º curador das Massas para funccionar no processo.

MADEIRAS, IRMÃOS & CIA.

O juiz da 5ª vara civel nomeou liquidatario, em substituição, o advogado Aloisio Maria Teixeira.

ISAIAS FINGUERMAN

O juiz da 1ª vara civel deferiu o pedido de fls. 12, concedendo ao fallido ausentar-se desta cidade por 90 dias, deixando procurador.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 10.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em novembro	6.29	6.45
Para entrega em dezembro	6.29	6.40
Para entrega em fevereiro	6.75	6.75

Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, firme.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	6.35	6.50
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em dezembro	63.75	64.12
Para entrega em maio	65.75	66.00

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas, miudas	720$000
Uniformizadas de 1:000$	812$000
Diversas Emissões de 1:000$ nominativas	815$000

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem (papel)	1.617:613$500
Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente	12.973:246$100
Em egual periodo de 1937	16.311:295$600
Differença para mais em 1937	3.338:049$500

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 11-11-1938)

2.022 — De Hamburgo, vapor allemão "Antonio Delfino", varios generos, senhor Bessa.

2.025 — De Southampton, vapor inglez "Asturias", varios generos, sr. Nascimento.

2.026 — De Veneza, vapor italiano "Beatrice C.", varios generos, sr. Laet.

2.027 — De Gdynia, vapor polonez "Kosciuszko", sr. Rubem.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	13.547:938$600
Idem em 11 do corrente	2.047:450$700
Total	15.595:389$300
Em egual periodo de 1937	12.625:579$100
Differença para mais em 1938	2.969:810$200
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 11 de novembro de 1938	420.211:544$500
Em egual periodo de 1937	315.143:103$100
Differença para mais em 1938	105.068:441$400

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Rotterdam (directo), vapor allemão "Uruguay".
De Southampton e escalas, paquete inglez "Asturias".
De Hull (directo), vapor grego "Maria L."
De Nova York e escalas, paquete inglez "Western Prince".
De Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".
De Buenos Aires e escalas, paquete nacional "Baependy".
De Laguna e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".
De Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Herakles".

SAIDAS DE HONTEM

Para Nova York e escalas, paquete inglez "Northern Prince".
Para Rotterdam (directo), vapor grego "Mount Helmos".
Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".
Para Paranaguá e escalas, paquete nacional "Almirante Alexandrino".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Carioca".
Para Antuerpia e escalas, paquete belga "Mar del Plata".
Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Asturias".
Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Western Prince".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapuca".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arará".
Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Beatrice C."

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "Augustus"	12
Antonina "Buarque de Macedo"	12
Portos do sul "Anna"	12
Genova "Principessa Maria"	13
Nova York "Mormacsul"	13
Paranaguá e escs. "Bagé"	13
Itajahy e escs. "Tutoya"	13
Buenos Aires "Almanzora"	13
Rosario e escs. "Lages"	13
Havre e escs. "Formose"	14
Buenos Aires "Almeda Star"	14
Natal e escs. "Inconfidente"	14
Buenos Aires "Highland Patriot"	15
Portos do norte "Chuy"	15
Manáos e escs. "Pará"	15
Buenos Aires "General Artigas"	16
Buenos Aires "Uruguay"	17
Nova York "Argentina"	17
Portos do sul "Maceió"	17
Buenos Aires "Aurigny"	17
Belém e escs. "Rodrigues Alves"	17
Buenos Aires "Buenos Aires Maru"	17
Porto Alegre e escs. "Commandante Capella"	17
Fortaleza e escs. "Manáos"	18
Tutoya e escs. "Cubatão"	18
Hamburgo "Tucuman"	18
Buenos Aires "Amstelland"	18
Hamburgo "Tucuman"	18
Hamburgo "Madrid"	19
Buenos Aires "Campana"	20

VAPORES A SAIR

Genova e escs. "Augustus"	12
Porto Alegre e escs. "Itapagé"	12
Laguna e escs. "Max"	12
Itajahy e escs. "Apody"	12
Aracajú e escs. "Comte. Alcidio"	12
Antonina e escs. "Aratain"	12
Porto Alegre e escs. "Piauhy"	12
Pará e escs. "Aratanha"	12
Parnahyba e escs. "Caxias"	12
Laguna "Franklina"	12
Manáos e escs. "Baependy"	13
Buenos Aires e escs. "Prudente de Moraes"	13
Nova York e escs. "Alegrete"	13
Cabedello e escs. "Jangadeiro"	13
Laguna e escs. "Murtinho"	13
Belém e escs. "Araranguá"	13
Southampton e escs. "Almanzora"	13
Buenos Aires e escs. "Principessa Maria"	13
Porto Alegre e escs. "Itapura"	14
Hamburgo e escs. "Aludra"	14
Buenos Aires e escs. "Formose"	14
Londres "Almeda Star"	14
Cannavieiras e escs. "Araguá"	14
Londres e escs. "Highland Patriot"	15
Laguna e escs. "Asp. Nascimento"	15
S. Francisco e escs. "Tutoya"	15
Antonina e escs. "Buarque de Macedo"	15
S. Francisco "Atlantico"	15
Cabedello e escs. "Itatinga"	15
Iguape e escs. "Itaipava"	16
Florianopolis e escs. "Anna"	16
Porto Alegre e escs. "Chuy"	16
Rotterdam e escs. "Bagé"	16
Porto Alegre e escs. "Inconfidente"	16
Hamburgo e escs. "General Artigas"	16
Porto Alegre e escs. "Oity"	16
Cabedello e escs. "Araraquara"	17
Havre e escs. "Aurigny"	17
Londres e escs. "Sabor"	17
Nova York e escs. "Uruguay"	17
Porto Alegre e escs. "Aratimbó"	17
Belem e escs. "Comte. Ripper"	18
Recife e escs. "Maceió"	18
Buenos Aires e escs. "Argentina"	18
Buenos Aires e escs. "Tucuman"	18
Amsterdam e escs. "Amstelland"	18
Buenos Aires e escs. "Madrid"	19
Porto Alegre e escs. "Commandante Capella"	20
Cabedello e escs. "Farrapo"	20
Genova e escs. "Campana"	20

Mercado de Feiras Livres

DE 10 DE NOVEMBRO EM DEANTE:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha especial	Kilo	1$700
Arroz agulha de 1.ª qualidade	Kilo	1$500
Arroz agulha de 2.ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz agulha de 3.ª qualidade	Kilo	1$200
Arroz japonez especial	Kilo	1$100
Arroz japonez de 1.ª qualidade	Kilo	1$000
Arroz japonez de 2.ª qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez de 3.ª qualidade	Kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª qualidade	Kilo	1$100
Assucar refinado de 2.ª qualidade	Kilo	1$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	8$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Kilo	10$000
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	—
Azeite de Oliveira — italiano	Kilo	11$500
Banha em lata fechada	Kilo	3$900
Banha em lata fechada	2 Kilos	7$700
Banha em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	3$500
Batata argentina	Kilo	1$200
Batata hollandeza	Kilo	1$400
Batata nacional amarella graude	Kilo	$900
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, graude	Kilo	$800
Batata nacional branca, regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, meuda	Kilo	$600
Café torrado e moido, Bom Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	[illegible]
Café torrado e moido "Segunda Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	2$500
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	3$600
Carne secca nacional, 1.ª qualidade	Kilo	3$100
Carne secca de 2.ª qualidade, do Sul	Kilo	3$100
Cebola nacional, Paulista	Kilo	1$100
Farinha especial de mandioca	Kilo	$800
Farinha afina de mandioca	Kilo	$600
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$500
Feijão branco, grande	Kilo	1$500
Feijão branco, meudo	Kilo	1$100
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão fradinho	Kilo	1$100
Feijão manteiga, novo	Kilo	1$000
Feijão mulatinho	Kilo	$800
Feijão preto puro, novo	Kilo	$700
Feijão preto, bom	Kilo	$500
Fubá de milho mimoso	Kilo	$800
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$700
Fubá de milho fino	Kilo	$600
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	2$700
Manteiga salgada de 1.ª qualidade	Kilo	7$200
Manteiga salgada de 2.ª qualidade	Kilo	5$800
Massas alimenticias brancas	Kilo	1$700
Massas alimenticias amarellas	Kilo	1$700
Milho mesclado	Kilo	$400
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$500
Ovos escolhidos	Duzia	2$200
Phosphoros	Pacote	1$800
Sabão marmoreado, branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão Virgem de 1.ª qualidade	Kilo	$900
Sal moido, norte	Kilo	$600
Sal refinado, nacional	Kilo	1$700
Talharim fresco	Kilo	2$000
Toucinho fumeiro	Kilo	4$100
Toucinho (salgado)	Kilo	3$600

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 29.407, série B, de Mirasol, Estado de São Paulo, em que são credores Pupo Teixeira & Cia. e devedor José Marcolino da Silva, com credito declarado de réis 14:733$500, sendo concedida a indemnização de 7:000$000.

N. 29.778, série B, de S. Pedro, Estado de São Paulo, em que são credores Moraes & Irmão e devedores Miguel Solla e outros, com credito declarado de 8:228$500, sendo concedida a indemnização de 2:000$000.

N. 29.860, série B, de Araras, Estado de São Paulo, em que é credora a Sociedade Anonyma Central Electrica Rio Claro e devedores Faria Ribeiro da Luz & Erhart, com credito declarado de 29:456$635, sendo concedida a reducção de 50|% e negada a indemnização (art. 40).

N. 26.962, série C, de Itabira, Estado de Minas Geraes, em que são credores Rosa & Cia. e outros e devedores João Fernandes Caldas e sua mulher, com credito declarado de 97:158$356, sendo concedida a indemnização de réis 47:500$000.

N. 17.144, série C, de Ouro Fino, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco de Credito Real de Minas Geraes e devedor o Espolio de Pedro Pires Ribeiro, com credito declarado de réis 49:006$400, sendo concedida a indemnização de 18:000$000.

N. 21.057, série B, de Soledade, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credo ro Banco Nacional do Commercio e devedor Agenor Chaise, com credito declarado de 11:976$200, sendo concedida a indemnização de 5:000$000. Quitação plena.

N. 25.247, séri eB, de Soledade, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Regional do Rio Grande do Sul e devedor Agenor Chaise, com credito declarado de 25:433$700, sendo concedida a indemnização de 8:000$. Quitação plena.

O DIA POLICIAL

UM "RECORD" DE SUICIDIOS

Em Campo Grande tres homens se mataram, em pontos — diversos —

Campo Grande, a prospera localidade do ramal de Santa Cruz, assignalou, hontem, um triste "record" no noticiario policial, com tres suicidios assignalados na jurisdicção do seu districto policial, que é o 28.º.

Todos tres factos occorreram na parte da manhã, sendo que dois delles na propria localidade e outro numa estação proxima, sendo aquelles com o auxilio de veneno e este por enforcamento.

POR MOTIVOS IGNORADOS

Um dos suicidios occorreu nos fundos de um botequim situado á rua Campo Grande, 124. Um homem, que depois se soube ser o sexagenario João Aleixo de Souza, entrando no estabelecimento, após fazer uma pequena despesa, foi ao interior do mesmo. Pouco depois, indo alguem até lá, foi encontrar o infeliz caido, já morto, pois tomara violenta dose de formicida.

Foi dado aviso immediato á policia não sendo sabida a causa do gesto de desespero do pobre homem.

ENFORCOU-SE

No Caminho do Kosmos, num sitio que tem o nº 559, residia o lavrador João Augusto Vieira, com sua esposa, Maria Conceição Vieira e cinco filhos menores. O homem estava enfermo, ha algum tempo, tanto que conseguiu ser internado no Hospital Pedro II.

Não apresentando melhoras no seu estado de saude, João Augusto, ha dias conseguiu fugir daquelle estabelecimento hospitalar, já desanimado de cura.

Hontem pela manhã, a esposa dando por falta delle, saiu a sua procura, indo encontral-o enforcado numa arvore, nos fundos do terreno. O infeliz fugira, assim, ao soffrimento.

MATOU-SE JUNTO AO SEU AUTO

O terceiro caso occorreu na garage situada á rua Barcello Domingos, 115, causando grande surpresa aos que alli se achavam.

O sr. Adelino Augusto Fonseca, residente á rua Alfredo Moraes, 57, fundos, hontem, pela manhã, entrou na referida garage e, junto ao seu carro, sem que notassem seu gesto, ingeriu forte dose de formicida, fallecendo pouco depois, antes que pudessem ser solicitados soccorros para o infliz.

Era casado e deixa dois filhos menores, suppondo-se que seu gesto de desespero fosse consequente da forte neurasthenia de que vinha soffrendo.

Os cadaveres dos tres suicidas foram removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 28º districto.

Um conductor da Light atropelado

Na avenida Salvador de Sá, em frente ao 48, foi colhido por uma limousine preta, cujo numero não foi visto, o conductor da Light, Manoel Figueira Junior, chapa n. 2.719, residente á rua Lins de Vasconcellos, 46, que recebeu contusões e escoriações generalizadas.

A victima foi pensada na Assistencia, tendo o chauffeur fugido.

IMPRESSIONANTE DESASTRE EM UMA FABRICA DE TECIDOS

Teve o braço esmagado pela engrenagem da machina

Dolorosa occorrencia verificou-se, hontem, na fabrica de Tecidos existente á rua Barão de Mesquita. A operaria Docelina Pepiton, de 21 annos, residente á rua Barão de São Francisco Filho, 221, teve o braço direito esmagado pelas engrenagens da machina com que lidava sendo, em estado grave, levada á Assistencia e internada no H. P. S.

A dolorosa occorrencia causou consternação na fabrica, onde Docelina é muito estimada.

AGGREDIDA A CINTURÃO

A Assistencia prestou soccorros a Elza Jesus, residente á rua Laura de Araujo, 78, a qual, apresentando contusões e escoriações generalizadas, declarou, ao ser medicada, ter sido aggredida a cinturão por seu amante, o soldado do Exercito, José de tal. Este, após espancar barbaramente Docelina, evadiu-se. A victima, após os curativos, retirou-se.

SOFFREU UMA QUEDA

Com uma das pernas fracturadas, a victima foi hospitalizada

Em frente á sua residencia, á rua Tinguá, 86, em Rocha Miranda, Rosa Osorio soffreu grave queda, na manhã de hontem, do que resultou fracturar a perna direita.

Em consequencia, a victima teve os soccorros da Assistencia de Marechal Hermes, sendo internada no Hospital Carlos Chagas.

Victima de atropelamento em Nictheroy

Na rua Benjamin Constant, em Nictheroy, em frente á matriz de São Lourenço, foi atropelado pelo omnibus n. 393, da Viação Ararigboia, dirigido pelo motorista Alvaro Miranda, o estivador Antonio Tavares, branco, com 44 annos de edade, portuguez e residente á rua acima n. 77.

A victima soffreu ferimento contuso na região fronto-occipital e fractura da quinta costella esquerda, tendo ficado internada no posto de Prompto Soccorro, onde foi medicada.

O motorista culpado evadiu-se, havendo a policia registrado o facto.

Medicados na Assistencia, em Nictheroy

Foram medicadas, hontem, no Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas:

Raul José Machado, branco, com 49 annos, motorista, residente á rua Coronel Guimarães numero 86, com escoriações no dorso da mão direita;

— Alvaro, pardo, de 15 annos, filho de Arlindo Oliveira, residente á rua Coronel Amarante n. 49, com ferida contusa na região plantar direita, produzida por fragmento de vidro;

— Brasilino Marques, branco, de 15 annos, residente á rua Azevedo Cruz n. 39, com ferimento contuso na região superciliar direita, em consequencia de uma paulada;

— José Manoel de Souza, branco, de 55 annos, residente á rua Alcides Figueiredo n. 18, com ferimento contuso na região malar esquerda com hematoma, em consequencia de aggressão a sôco.

Havia suspeitas de que fosse o ladrão da mala com ouro

A policia fluminense apurou que Hingel nada tem com o caso

O caso da mala com barras de ouro e moedas de prata furtada ao sr. José de Souza Clemente, comprador autorisado do Banco do Brasil, e que foi subtrahida de um trem, na estação de Petropolis, continua em mysterio.

James Rhens Hingel, o homem que foi preso nesta capital, no Hotel Jardim, e do qual a policia fluminense desconfiava fosse o autor do furto, foi posto, hontem, á noite, em liberdade, pois nada ficou apurado contra elle, ou melhor, a policia não encontrou nada que o ligasse ao aspecto.

James explicou perfeitamente a procedencia das 149 libras esterlinas e das moedas de prata que trazia em seu poder, conseguindo provar que, realmente, são de sua propriedade e que as recebeu como parte da herança de sua avó, d. Magdalena Hingel.

O delegado Ramos de Freitas, da Ordem Politica e Social, apurou que James Hingel, conforme havia declarado, não estava em Petropolis no dia em que se deu o furto da mala, pois elle só chegou naquella cidade no dia immediato á noite.

O que houve no caso, foi uma série de circumstancias que deixaram o homem em situação embaraçosa, mas elle conseguiu afinal desfazer as suspeitas de que era alvo, informando a policia de todos os seus passos desde que saiu desta capital com destino a Petropolis e da ida ao Forte, onde fôra visitar sua progenitora que havia sido submettida a uma intervenção cirurgica.

A policia investigou tudo, chegando, para socego de James Hingel, á conclusão de que elle, realmente, nada tinha a ver com o furto da mala.

FALLECEU SEM ASSISTENCIA — MEDICA —

O guarda-chaves da Central do Brasil, Augusto Alves da Silva, morador da rua Santo Antonio, 74, procurou, hontem, uma pharmacia na rua Barão de São Felix, 155, afim de consultar-se. E aguardava, ali, a chegada do medico, quando, de repente, sentindo-se mal, desfalleceu. Chamada uma ambulancia da Assistencia, esta, ao chegar ao local, já encontrou o infeliz sem vida. O caso foi levado ao conhecimento das autoridades do 11º districto, tendo o commissario Nilo, promovido a remoção do corpo para o necroterio.

Roubado um restaurante, em Nictheroy

Hontem, de manhã, o sr. Eduardo Moreira, pouco depois de abrir o restaurante Amarantina, de sua propriedade, estabelecido á rua Visconde de Uruguay numero 526, em Nictheroy, verificou que a gaveta da machina registradora havia sido arrombada e roubados 258$000 da féria do dia anterior.

Os ladrões, para penetrarem no estabelecimento, forçaram uma das portas dos fundos e por ahi sairam, levando o dinheiro.

O lesado apresentou queixa á policia.

DIFAMADO E AMEAÇADO DE MORTE

Uma queixa apresentada ao chefe de Policia

O chefe de Policia recebeu uma queixa apresentada pelo sr. Salvador Augusto de Araujo Jorge, contra os srs. Everardo Tinoco e seu pae, o capitalista Antonio José Martins Tinoco, residentes á rua Clarice Indio do Brasil, 33, Justificando a queixa, allega o sr. Araujo Jorge que os accusados ha tempos lhe vêm movendo tenaz campanha de diffamação, propalando ser elle ladrão e incendiario. Não contentes com isso, os referidos senhores, ultimamente passaram a fazer-lhe ameaças de morte e, ainda, com um caso concreto, occorrido no dia 26 do mez proximo passado, á porta de um theatro á rua Pedro I. Passando por aquelle local, encontrou-se com o sr. Everardo Tinoco, que ao vel-o, correu para a tilheteria do referido theatro, indo armar-se de revolver, o que o forçou a fugir de automovel. Como testemunhas da occorrencia, cita, os srs. Jardel Jarcolis e Raul Barreto de Albuquerque.

Posteriormente, os accusados renovaram as ameaças, recorrendo á sua esposa que fôra chamada á residencia do capitalista para um entendimento amigavel.

Ao saltar de um bonde caiu e fracturou as pernas

Viajava em um bonde, Pedro de Freitas e, ao passar o vehiculo pela rua Real Grandeza, pretendeu elle saltar do bonde em movimento, resultando disso cair e soffrer fractura de ambas as pernas.

Após ser medicado na Assistencia, foi internado no Prompto Soccorro.

Caiu do poste sobre os fios de energia electrica

O pintor Pedro Mello, morador á rua do Nuncio n. 41, hontem, quando pintava um poste de illuminação na estrada do Guaratiba, caiu sobre os fios conductores de electricidade, do que resultou, receber varias queimaduras.

Soccorrido pela Assistencia local, o pintor foi internado no Hospital Carlos Chagas, em estado grave.

OITO HOMENS PARA PRENDER O "GALÃ"

Dez minutos de agitação no Mercado

O Mercado é frequentado por varios typos que ali ficam durante todo o dia, bebericando nos botequins e provocando desordens. Hontem, um individuo conhecido pela alcunha de "Galã", promoveu serio rolo no Mercado, desordem, chegando a exigir intervenção de oito homens para ser subjugado. Embriagado, quiz bater em alguns e provocar a ira de todos, a ponto de haver um grande barulho, aggredindo caixeiros e negociantes e investindo, afinal, contra os guardas...

Com a chegada de policiaes e a interferencia de populares e negociantes é que o turbulento foi preso e amarrado num auto da policia. Conduzido para a delegacia do 5.º districto, negou-se a dar o seu verdadeiro nome, sendo, com muito custo, trancafiado no xadrez.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O que, hontem, julgou a 2ª Turma

A 2ª Turma de Ministros do Supremo Tribunal Federal, sob a presidencia do ministro Eduardo Espinola, em sessão, tendo sido julgados os seguintes feitos: recurso de habeas-corpus n. 947, negaram provimento;

Appellação civel, n. 6668, negaram provimento;

Aggravos de petição, n. 8226, deram provimento, assim como o de n. 8247 e 8256, negando o de n. 8249;

Recursos extraordinarios, 2.825, não tomaram conhecimento, assim como ao de n. 3.710 e conhecimento ao de n. 4.002, negando-lhe provimento. Tomaram conhecimento do recurso n. 3270, dando-lhe provimento e não tomaram conhecimento do de n. 3190.

Criadas aryanas só deviam trabalhar para aryanos

Berlim, 11 (U. P.) — O dr. Kurt Schmidt, diretor da Casa e do Lar, da Frente de Trabalho, discursando numa reunião do Partido, Nacional Socialista, declarou que todas as creadas aryanas que ainda trabalham em casas de judeus deviam passar a trabalhar para aryanos e que as creadas que emigraram para o estrangeiro, antes ou depois do sr. Hitler subir ao poder, deviam ser trazidas de volta á Allemanha.

Chegou o novo consul da Italia em Bello Horizonte

Passageiro do "Western Prince", entrado hontem de Nova York, chegou ao Rio o sr. Gerbino Castelani, novo consul da Italia em Bello Horizonte.

O sr. Castelani já conhece o nosso paiz, porquanto serviu como secretario do consulado em Recife e Campinas, e vem de ser transferido de Detroit.

Em ligeira palestra com os jornalistas, fez referencias á situação dessa cidade norte-americana, que, como é sabido, é o centro productor de automoveis.

A construcção de automoveis tem alli diminuido de maneira consideravel como nos disse o consul Castelani. A producção diaria que era de 5.000 carros em 1936, desceu, em agosto do corrente anno, a 500 carros. No decurso da sua palestra mencionou tambem o numero de desempregados existentes nos Estados Unidos — dez milhões em todo o paiz, sendo que desses apenas 250 mil são alimentados pelo governo.

Regressou o secretario da embaixada do Brasil em Lisboa

Procedente de Southampton e escalas, o "Asturias" esteve no porto desta capital hontem.

Entre os passageiros que transportou para o Rio, além do senhor Adolpho Kingelhofer, presidente da Camara de Commercio Franco-Brasileira, de que damos noticia em outro logar, figura o sr. Guerreiro de Castro, secretario da embaixada do Brasil em Lisboa.

Reunião do Conselho

O Conselho de Justiça da 2ª Auditoria reuniu-se hontem para proseguir no summario de Gregorio Marinho e Sebastião Alves Tinim, accusados como incursos nos crimes de lesões corporaes.

Transferencia e classificação de officiaes

Pelo director da directoria de armas foram feitas as seguintes transferencias:

— do 3º G.A.Do. (Porto Alegre) para o 3º G.A.C. (Forte de Copacabana), do capitão Affonso Emilio Sarmento;

— do 3.º G.A.C. (Forte de Copacabana) para o 5.º R. A. M. (Regimento Malet), do cap. Augusto Cesar de Sampaio Vianna; do 5.º G.A.C. (Forte de Itaipu') para o 2.º B.I.A.C. (Forte de São Luiz) do 1.º tenente Micaline Corrêa; do 2.º G.A.C. (Forte de S. João) para o 5.º G. A.C. (Forte de Itaipu), do 1.º tenente Moreira Monte Alegre; da 2.ª B.I.A.C. (Forte de São Luiz) para o 2.º G.A.C. (Fortaleza de S. João), do 1.º tenente Djalma da Rocha Lima; do 4.º G.A.C. (Forte da Lage) para o R. Mx. A. (Campo Grande), do 2.º tenente Hello Cordeiro;

— do Q. S. para o Q. O., sendo classificados os tres primeiros no R. Mx. A. (Campo Grande) e o ultimo no 5.º R.A.M. (Regimento Malet), dos primeiros tenentes Heitor de Faria Mascarenhas e Lemos, Ruy Freire Ribeiro, Newton da Costa Fernandes da Silva e José Theophilo Bezerra de Menezes, os quaes deverão ser exonerados das funcções que actualmente exercem:

— do Q. O. (4.º G. A. Do.) para o Q.S., do cap. Gustavo Francisco Richard, e do 3.º G. O. (Cachoeira) para o 4.º G. A. Do. (Juiz de Fóra), do capitão Armando Ribeiro de Almeida e Luz, havendo despesa quanto ao cap. Armando.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Provas parciaes

Segunda e ultima chamada para hoje, sabbado, 12, á 1 hora:

1º anno — Economia — Professores Marcillo Lacerda e Alcibiades Delamare.

2º anno — Sciencia das finanças — Professores Olinda de Andrada e Alcibiades Delamare.

3º anno — Direito internacional — Professor Raul Pederneiras.

4º anno — Medicina legal — Professor Hello Gomes.

5º anno — Direito administrativo — Professor Alcibiades Delamare.

As provas parciaes de introducção á sciencia do direito, marcadas para o dia 11, foram transferidas para segunda-feira, 14 do corrente, á 1 hora.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Provas parciaes de hoje, sabbado:

4º anno medico — Anatomia pathologica — na sala das provas — ás 8 horas, os alumnos de ns. 1 a 50; ás 9 horas, os de numeros 51 a 100; ás 10 horas, os de ns. 101 a 150 e ás 11 horas, os de ns. 151 a 267.

5º anno medico — Clinica cirurgica — no serviço do professor Augusto Paulino — ás 8 horas, os alumnos de ns. 64 a 92 e ás 9 1|2 horas, os de ns. 94 a 127.

1º anno pharmaceutico — Parasitologia, — ás 10 horas, na Praia Vermelha — Os alumnos matriculados.

— Segunda-feira, 14:

2º anno medico — Physiologia, na sala das provas — ás 9 horas, os alumnos de ns. 1 a 50; ás 10 horas, os de ns. 51 a 100 e ás 11 horas, os de ns. 101 a 154.

5º anno medico — Clinica cirurgica, no serviço do professor Augusto Paulino — ás 8 horas, os alumnos de ns. 129 a 159 e ás 9 1|2 horas, os alumnos de numeros 160 a 190.

3º anno pharmaceutico — Chimica industrial — á 1 hora, na Praia Vermelha — Os alumnos matriculados.

6º anno medico — Terão inicio, na proxima semana, os exames das disciplinas abaixo mencionadas:

Clinica gynecologica — Serão chamados os alumnos matriculados sob os ns. 14 — 105 — 122 — 129 — 133 — 135 — 143 — 167 173 — 174 — 175 — 177 — 178 179.

Clinica Neurologica — Serão chamados os alumnos matriculados sob os ns. 14 — 105 — 122 — 145 — 162 — 167 — 178.

Clinica pediatrica cirurgica e orthopedica — Serão chamados os alumnos matriculados sob os ns. 10 — 11 — 55 — 105 — 114 132 — 145 — 157 — 161 — 162 163 — 164 — 165 — 174 — 178 — 179.

Nota: — Serão excluidos da chamada os alumnos que não apresentarem requerimento de exame.

Aviso: — São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia:

2º anno medico — Colombo Calado de Castro.

3º anno medico — José de Paula Castro — Rubem Romano Madeira — Jair de Mattos Montedonio — Aldo Genovez Giberti — Mario Moraes.

CURSO DE NUTRIÇÃO

O professor dr. Salvio de Mendonça terminou o seu curso de nutrição destinado ao aperfeiçoamento de medicos.

As suas ultimas conferencias despertaram o maior interesse, pois o professor Salvio de Mendonça tratou de dois assumptos de importancia e que merecem ser conhecidos dos clinicos.

O primeiro foi sobre o preparo pré-operatorio do doente, demonstrando o orador que, mediante uma alimentação prévia, cujo regimen indicou, seguida de uma intervenção cirurgica, evita os frequentes choques operatorios, que repetidamente levam o paciente ao tumulo.

O segundo versou sobre a alimentação nas doenças infectuosas e febris.

Sobre esse ponto, o professor Salvio de Mendonça evidenciou o grande erro geralmente seguido, em sujeitar o febricitante a uma diéta rigorósa, quando elle deve se alimentar fartamente, com alimentos concentrados e de facil digestão, que lhe permittam um dispendio maior de calorias, exigido por todo aquelle em que ha elevação thermica, principalmente quando a temperatura chega a 39º e em que as combustões internas se aceleram.

Ao terminar a sua ultima conferencia, foi o professor Salvio de Mendonça saudado pelos drs. Waldemar Barcellos e Jorge S. Duarte.

ESCOLA MILITAR

A execução do exame physico dos candidatos á matricula nesta Escola no anno de 1939, obedecerá ás normas prescriptas no artigo 9 das Instrucções approvadas pela portaria n. 172, de 18 de julho de 1938, combinadas com as disposições abaixo indicadas:

Nos exames serão empregados a technica e o material recommendados pelo actual regulamento de educação physica.

As provas obedecerão á ordem abaixo:

1ª prova — Salto em distancia; 2ª prova — Corrida de 60 metros; 3ª prova — Lançamento de peso; 4ª prova — Transporte do fardo; 5ª prova — Salto em altura; e 6ª prova — Corrida de 800 metros.

Não é facultado á commissão examinadora fazer executar as provas simultaneamente.

Cada prova deverá ser fiscalisada por toda a commissão.

Na prova de 60 metros não haverá segunda tentativa.

No salto em distancia e lançamento do peso, só farão tres tentativas, os candidatos que não satisfizerem as condições nas 1ª e 2ª tentativas.

O salto em altura será iniciado com a altura de um metro.

Na prova do transporte do fardo, o candidato que deixar cair o mesmo, será eliminado.

Na corrida de 800 metros o candidato que não terminar a prova será eliminado.

O candidato eliminado em uma prova não poderá fazer a seguinte.

As provas serão realizadas no estadio da Escola.

Durante a sua execução os portões do estadio serão fechados e não será permittida a presença, no recinto, de pessôas estranhas (civis e militares que não sirvam na Escola), mesmo quando acompanhados por officiaes do estabelecimento.

A secretaria deverá fazer apresentar os candidatos á commissão examinadora, no Departamento de educação physica, ás 8 horas do dia das provas, acompanhados da respectiva relação numerica e nominal, já com as faltas annotadas.

A 1ª prova deverá ser iniciada ás 8 horas e 30 minutos.

As turmas deverão ter, no maximo, 50 candidatos.

A commissão lançará nas respectivas fichas individuaes o resultado alcançado pelo candidato.

Findo o exame, a commissão enviará á secretaria, em envelope fechado, uma parte com os resultados dos exames, acompanhada das fichas individuaes dos resultados obtidos em cada prova pelos candidatos.

O resultado das provas deverá ser remettido no mesmo dia.

E' vedado a qualquer membro da commissão fornecer resultados aos candidatos ou a outra qualquer pessôa.

Os candidatos usarão obrigatoriamente como uniforme pessoal, sapatos de tennis, calção e camiseta, que poderão trocar nas dependencias do departamento de educação physica e não poderão receber auxilio para execução das provas, nem usar sapatos de pregos.

E' obrigatoria a apresentação da carteira de identidade fornecida por repartição competente, para esses exames.

40) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

TAMENAGA SHUNSUY

OS 47 CAPITÃES

ROMANCE JAPONEZ

Tempo — Já que insistis, far-vos-ei a vontade. E' este o meu humilde ensaio de metrificação:

Durante a noite
Canta alto no céo...
— O que? — O rouxinol.

— Muito bem! — exclamou o cavalheiro Rocha Grande. — Isso póde ler-se assim:

No mundo,
Quem é que chegará ao primeiro [logar?
— Isto: O genio.

— Os vossos versos fizeram-me vontade de escrever tambem. Teremos o necessario para escrever. Copiarei a vossa primeira estrophe, accrescentando-lhe alguma coisa.

Pegou num pincel, inclinou-se para a frente, apoiando-se no sabre, e escreveu:

Durante a noite,
Torna-se mais duro...
— O que? — O timbal.

Quando acabou, voltou-se para o cavalheiro Aguia Grande, e disse-lhe, entregando o pincel:

— Agora, vêde o que podereis fazer. Vamos estabelecer aqui um certamen poetico.

O *Samurai* reflectiu, um momento, e escreveu:

— *O grito do gavião vae além do céo.*

A isto o cavalheiro Acha accrescentou:

— *Já está vasio o calice de saki.*

Por fim, chegou a vez de escrever ao cavalheiro Rocha Grande, filho. Compoz o seguinte:

— *O fulgor vermelho enche a Sala dos Pinheiros.*

Estes versos improvisados attestavam a valentia dos seus autores e demonstravam que, mesmo em frente da morte, permaneciam tranquillos e resolutos.

Na reunião havia alguns que melhor sabiam combater do que fazer versos, e que, apesar de muito respeitadores da poesia, não conseguiam comprehender o sentido occulto das phrases.

Entre estes, contava-se o cavalheiro Invencivel. Depois de ter comido bem, disse ao ouvido do cavalheiro Aguia Grande:

— Porque é que os nossos camaradas gostam tanto da poesia? Eu, por mim, não lhe encontro nenhum sentido.

O companheiro respondeu-lhe, em voz baixa:

— Prestae attenção: — *Durante a noite torna-se mais duro o timbal* — póde ler-se assim: — *Durante a noite torna-se mais cortante a folha do sabre.* — Os meus versos significam tambem: — *O som do apito atravessa os ares.* — A estrophe do cavalheiro Acha quer dizer: — *Já caiu o cavalheiro Kirá.* E o verso do cavalheiro Rocha Grande, filho, póde entender-se do seguinte modo: — *O vermelho fulgor do combate enche a sala adornada com pinturas representando pinheiros* — isto é, significa a sala onde o cavalheiro Kirá recebe os seus hospedes.

O semblante rude do cavalheiro Invencivel suavisou-se com um sorriso. Encheu uma chavena de *saki*, esvasiou-a e disse.

— Comprehendo. Agora é o torneio dos poetas. Mais tarde procurarei eu distinguir-me. A minha poesia escreve-se com a ponta do sabre.

Emquanto os conjurados comiam, o cavalheiro Rocha Grande notou a ausencia do cavalheiro Escama, e, adivinhando a causa disso, chamou, tranquillamente, de parte, o cavalheiro Valle dos Cedros, e disse-lhe ao ouvido:

— O vosso amigo, o cavalheiro Escama, não veiu ainda. Parecia-me bem irdes buscal-o. Quando um homem tem de se separar de sua mulher e de seu filho, facilmente esquece que o tempo passa depressa.

O cavalheiro Valle dos Cedros abandonou a reunião e foi, apressadamente, a casa do amigo, que encontrou fazendo os seus preparativos de partida. A senhora Home derramava lagrimas amargas, e a creança agarrara-se a ella, dizendo:

— Mãe, mãe, o pae não se vae embora.

O cavalheiro Escama olhou para o seu amigo, voltou as costas, cruzou os braços e procurou tranquillizar-se.

— Camarada — disse-lhe o cavalheiro Valle dos Cedros, approximando-se delle — os vossos companheiros não tardam a partir. Estou certo de que não querreis adiar a vossa viagem.

O cavalheiro Escama ficou, um momento, mudo e vacillante. Mas, lembrou-se do seu dever, deitou um olhar dolorido áquelles dois entes tão queridos, disse-lhes silenciosamente adeus e saiu de casa, emquanto sua mulher ficava prostrada no chão, como se um raio a tivesse fulminado. O ultimo som, que ouviu, foi a voz do filhinho, que gritava lamentosamente:

— Meu pae!... Meu pae!...

XLVII

AS ADVERTENCIAS

Quando se reuniu com os seus companheiros no restaurante, o cavalheiro Escama sentou-se com ar tranquillo, não deixando transparecer o desespero da sua alma.

O cavalheiro Rocha Grande pareceu não dar pela sua entrada. Demais, elle entrou tão cautelosamente, que poucos foram os que deram pelo facto de não ter passado todo o serão com elles.

A' meia noite, os conjurados cairam do restaurante e atravessaram a Ponte das Duas Provincias. O frio era intenso e não encontraram ninguem pelo caminho.

Ao chegarem ao logar convencionado, á Ilha dos Juncos, juntaram-se ao segundo grupo, que vinha da casa de chá.

Ficaram alli até á hora do Boi — duas da madrugada. — Formaram em duas companhias, uma sob o commando do cavalheiro Rocha Grande; e a segunda guiada pelo cavalheiro Rocha Grande, filho, auxiliado pelo cavalheiro Campo Afortunado. Os homens iam uniformizados e levavam na manga um documento explicando o motivo do ataque, e com o nome e signaes daquelle que o usava.

As instrucções seguintes, dadas pelo cavalheiro Rocha Grande, foram escriptas n apeça original, que ainda hoje se conserva no templo do Monte da Primavera:

1 — Não vos enganeis, ao responder no stoques e signaes. Ao som do tambor, tocando, segundo o som de Yamashina, nove vezes em tres rufos, as duas companhias, a da vanguarda e a da retaguarda, devem pôr-se a caminho ao mesmo tempo.

2 — Lembrae-vos das contra-senhas. Isso é de importancia capital. E sempre assim tem sido, em noites de ataque, em todas as épocas.

3 — A' pergunta: *Montanha*, respondei: *Espuma*, ou *Bolha de agua*, ou qualquer outra palavra que se refira a agua.

4 — A' pergunta *Rio*, respondei: *Valle*, ou *Cume*, ou *Rocha*, ou outra qualquer palavra que se relacione com montanha.

5 — Respondei tão depressa e tão claro, quanto vos seja preciso, e evitaes lutar contra um amigo.

6 — Logo que possamos penetrar na residencia, procurae as armas dos inimigos, cortae as cordas dos arcos, destrui as flechas e as lanças.

7 — Apague as luzes e deitae agua nos brazeiros. A escuridão impedirá que os nossos adversarios possam contar o nosso numero e o vapor do carvão molhado augmentará o seu medo. Depois, não vos descuideis em accender as vossas velas.

8 — Cada homem deve levar uma garrafa de alcool para curar as feridas e levantar grandes chammas que assustarão o inimigo.

9 — Cada um deve levar tambem duas velas e dois alfinetes de bambú para servirem de castiçal.

10 — Antes de partir, tomae o remedio. Tomae-o, quer estejaes bem, quer não. A commoção repentina torna muitas vezes doente um homem robusto.

11 — Não deixeis de levar o vosso letreiro distinctivo não só sobre o vosso uniforme, mas tambem sobre as vossas armas e objectos de equipamento.

12 — Cada um deve levar um *yatate* ou secretaria portatil.

13 — Depois de entrardes, fechae todas as portas e vigiae-as bem.

14 — Todos devem levar um pedaço de seda azul.

15 — Quando o cavalheiro Kirá for encontrado, os que o tiverem apanhado apitarão tres vezes, os outros responderão e todos se reunirão no local onde elle tenha sido descoberto.

16 — Não mateis mulheres, nem creanças, nem nenhum inimigo que não leve armas.

Quando os membros da liga se dirigiam para a residencia do cavalheiro Kirá, esse nobre, prostrado pelo excesso das bebidas, estava deitado na cama, sonhando com os prazeres, que então acabava de gozar, e bem longe de imaginar que se approximava a hora do castigo para elle.

XLVIII

O FIEL SERVIDOR

No capitulo XVI contei a historia do mercador Senhor Pedra Brilhante e de sua mulher Pequeno Tigre. Vou agora cumprir

(Continúa)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 12 DE NOVEMBRO DE 1938

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 13.501
Anno XXXVIII

Trigo americano para o Brasil

OS SRS. OSWALDO ARANHA E FRANK THEIS FALAM SOBRE A QUESTÃO

A super-producção de trigo nos Estados Unidos, facto determinado pelo retraimento dos mercados consumidores da Europa e do Extremo Oriente, ha muito vem preoccupando os centros productores e exportadores daquelle paiz, os quaes, como é natural, vinham estudando meios de vender o excesso do cereal colhido nas ultimas safras. Iniciando a phase de execução de um plano

Sr. Frank Theis

estudado em 1920, o de canalizar para o Brasil parte da producção americana, as autoridades do assumpto se prepararam para propôr o negocio ao nosso governo, cogitando-se, mesmo, de estabelecer um commercio de compensação, trocando-se o trigo dos Estados Unidos pelo café brasileiro.

Acontece, porém, que o nosso paiz representa o melhor mercado consumidor desse producto da Argentina, cujo commercio exportador, conforme já tem sido divulgado, vem soffrendo successivos abalos, a ponto de determinar medidas de excepção do paiz amigo, o qual procura meios de evitar a baixa continuada da exportação. Assim sendo, aos nossos visinhos não convem a entrada do trigo americano no Brasil, pois estamos importando annualmente cerca de um milhão de contos do cereal argentino, importancia que de certo influirá grandemente na economia daquelle paiz.

Assim, deante da grave ameaça que se lhe desenhava com a annunciada providencia dos exportadores americanos, o governo argentino tratou de agir promptamente, conduzindo a questão para o terreno politico. O negocio passou a ser encarado como um acto até certo modo inamistoso, porque, conforme declarou o embaixador argentino em Washington, contrariava a politica de boa visinhança, sinceramente abraçada pelas nações deste hemispherio.

O governo americano, que já vinha encarando a iniciativa com grande sympathia, deante da attitude argentina, arrefeceu um pouco, pondo um freio na assistencia ostensiva que preparava, para facilitar o negocio em perspectiva.

A PALAVRA DO SR. OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha, como ministro das Relações Exteriores, poderia dizer alguma coisa sobre o assumpto. Abordado pela imprensa, s. ex. se esquivou, porém, de entrar fortemente na questão, limitando-se a declarar que o Brasil não fará contratos para favorecer a terceiros, nem terá preferencias inconvenientes ao nosso paiz. Para o nosso governo, a questão nem é americana, nem argentina — é brasileira. O que desejamos é fazer o nosso pão pelo preço mais commodo possivel, sem considerar a procedencia da materia prima.

FALA O EMISSARIO DOS EXPORTADORES AMERICANOS

Emquanto o assumto é discutido nas camadas diplomaticas, verificando-se uma attitude de espectativa por parte dos governos argentinos e americano, os exportadores estadunidenses enviaram a esta capital o sr. Frank Theis, o qual aqui chegou, de avião, para tratar do negocio entre os interessados directos.

Procurado pela reportagem, o sr. Frank Theis se absteve de olhar o assumpto pelo prisma politico. Disse mesmo que é apenas um homem de negocios e que veiu ao nosso paiz tratar simplesmente de negocios. Confirmou que trouxera a missão de vender o trigo ou trocal-o por café. Não quiz entrar em maiores detalhes, affirmando, porém, que o governo americano continúa a prestigiar a politica de boa visinhança.

O C. F. C. E. AINDA NÃO TOMOU CONHECIMENTO DO ASSUMPTO

O Conselho Federal do Commercio Exterior é o orgão autorizado a dirigir todos os negocios do Brasil com os demais paizes. Deste modo, qualquer coisa que se realize com respeito á importação do trigo americano terá de ser estudado e approvado por aquella instituição. Entretanto, até hontem, o Conselho não tinha tomado conhecimento da questão, pois as demarches ainda permanecem em sua phase preliminar.

Paga ao estrangeiro mais que ao brasileiro, em identicos cargos

O juiz annullou o processo e o Supremo Tribunal o restabeleceu

A Divisão de Inspectoria do Trabalho no Maranhão, attendendo ao que dispõe a legislação a respeito, multou a agencia, ali, do Bank of London South America Ltd., por manter empregado estrangeiro, pagando a este maior ordenado que a um brasileiro, em identicas funcções. A multa foi de 400$ e a differença a pagar de 10:000$.

Procedendo-se á acção executiva, em juizo, feita a penhora, o juiz, por sentença, annullou a acção executiva proposta, recorrendo ex-officio, de sua decisão, para o Supremo Tribunal Federal. A Fazenda Nacional, com base na lei que regula a especie, aggravou. O caso foi, hontem, solucionado pelo Supremo Tribunal, tendo sido o feito relatado pelo ministro Cunha Mello.

O Tribunal, por unanimidade de votos, deu provimento, para que o juiz julgue o merito.

A QUITAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR NA PREFEITURA

O prefeito enviou aos secretarios geraes, para as devidas providencias, uma circular transcrevendo o aviso do ministro da Guerra, referente á quitação do serviço militar dos funccionarios publicos nomeados antes do decreto n. 24.710, os quaes poderão tomar posse dos cargos a que forem promovidos, independentemente da apresentação immediata da caderneta de serviço militar, com a obrigação, porém, de a apresentarem após o encerramento do alistamento na 1ª Circumscripção de Recrutamento (de 2 de janeiro a 30 de abril).

Vae ser urbanisado o centro bancario

Por data de hontem, o prefeito assignou um decreto desapropriando os predios e terrenos necessarios á execução do projecto approvado sob o n.° 3.021, organizado pela Commissão do Plano da Cidade, da Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas, para a urbanização do centro bancario.

OFFICIAES QUE VÃO CURSAR A ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Fixada já a data para o inicio das respectivas — aulas —

O ministro da Marinha communicou ao director geral do Pessoal da Armada ter resolvido designar os officiaes abaixo para, no proximo anno, cursarem a Escola de Guerra Naval:

No curso superior — Capitães de fragata Adalberto de Azeredo Rodrigues, Oscar de Barros Cavalcanti, Adalberto Cotrim Coimbra e Pio da Rocha Pombo.

No curso de commando — Capitão de fragata Sosthenes Barbosa e os capitães de corveta José Joaquim Belfort Guimarães, Ayres da Fonseca Costa, Helvecio Coelho Rodrigues, Euclydes de Souza Braga, João Baptista Guimarães Roxo, Francisco N. Castello Branco, Alarico Faceiro, Mario de Faro Orlando, Eurico de Figueiredo Costa, Garcia d'Avilla Pires de Carvalho e Albuquerque, Americo Jacques Mascarenhas, Ary dos Santos Rangel, Oswaldo de Alvarenga Gaudio, Heitor Doyle Maia, Mario Hoffmann, Frederico Ewerton Pinto, Fernando Muniz Freire Junior, Celso de Macedo Soares Guimarães, Americo Leal (aviador), Ary de Albuquerque Lima (aviador) e José Augusto Vieira (fuzileiro naval).

Accrescenta o ministro da Marinha que os cursos da E. G. N. terão inicio no dia 20 de janeiro.

Regressou para o seu paiz o embaixador Julio — Roca —

Embarcou hontem, para Buenos Aires, a bordo do "Asturias" em companhia de sua senhora, o embaixador Julio Roca, representante da Argentina em nosso paiz que segue em gozo de férias.

Para despedir-se da sociedade carioca e do corpo diplomatico, o casal Julio Roca offereceu, quarta-feira, no edificio da embaixada, uma festa, que foi muito concorrida.

A ACÇÃO FOI PROPOSTA EM 1922!

Só agora, dezeseis annos depois, decidiu-se a appellação

Aballiard Nazareth Dujardni era um modesto funccionario publico, no cargo de amanuense da Oéste de Minas, tendo sido aos poucos, devido ao seu merecimento, promovido, até galgar o posto de escripturario. Estava de licença, quando houve uma remodelação nos quadros, não sendo contemplado e logo depois demittido.

Não se conformando foi para juizo, e em uma das varas da extincta justiça federal do Districto Federal, propoz, em 1922, uma acção ordinaria contra a União, para ser reintegrado e receber os atrazados, juros de mora e custas.

O juiz, por sentença, julgou a acção procedente, condemnando a União a reintegral-o, pagando-lhe o que tinha direito.

A União, como é habito dos procuradores, tenha ou não razão, appellou para o Supremo Tribunal Federal. O feito ficou por lá muito tempo, até que, hontem, finalmente, dezeseis annos depois de proposta, o Tribunal julgou a appellação interposta, negando provimento.

Seria interessante saber por onde anda o autor!

O INQUERITO FOI FEITO IRREGULARMENTE

O ministro do Trabalho anullou-o e mandou reintegrar os empregados demittidos

Conhecendo do processo em que José Lopes de Castro Moreira e José Teixeira, dispensados da Companhia Ferroviaria S. Paulo-Goyaz, recorrem da decisão do Conselho Nacional do Trabalho que, depois de ordenar a sua reintegração nos serviços da empresa, por tel-os considerados illegalmente dispensados, homologou o inquerito feito pela mesma Companhia, que concluiu por attribuir aos recorrentes a pratica de falta grave, e autorizou a dispensa, o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, no despacho fundamentado abaixo transcripto, annullou o inquerito por ter sido feito fóra do prazo e não haver constatado a falta grave restaurando a primitiva ordem de reintegração, perfeitamente legal e que não autorizava a instauração serodia de inquerito, como foi feito pela empresa. E' o seguinte o despacho alludido:

"Considerando que o accordão de 12 de fevereiro de 1935 da 3.ª Camara do C.N.T., no processo n.° 11.952-34, confirmado pelo ministro, em ultima instancia, não autorizava a instauração de inquerito e, ao invés, ordenava a reintegração dos recorrentes, por illegalmente dispensados; Considerando assim que á empresa não era licito promover tal inquerito, fóra do prazo legal, como o fez, cumprindo-lhe, como medida preliminar acatar as decisões dos orgãos competentes; Considerando que o inquerito consoante as instrucções do C.N.T. deveria ser feito dentro de 90 dias contados da data em que a empresa teve conhecimento da falta que attribue aos accusados; Considerando que, em vista disso, não se poderia tomar conhecimento desse inquerito serodiamente feito, em desaccordo com as normas legaes; Considerando, outrosim, que o inquerito sobre ser illegal, está possivelmente inquinado de nullidade, por isso que foi presidido por pessoa que, como se deprehende dos documentos constantes do processo (fls. 109), discordou publicamente da orientação dos recorrentes nas eleições da Caixa de Aposentadoria e Pensões e, suspeita que era, em face dessa razão não deveria ter sido indicada para apurar as accusações feitas aos mesmos recorrentes e que defluiam de sua actuação nessa mesma eleição; Considerando, ainda, que a campanha eleitoral feita pelos accusados, ora recorrentes, não poderia ser inquinada de *falta grave* que autorizasse a dispensa, a menos que se queira considerar como tal a natural emulação e propaganda necessaria em materia de renovação de directorias:

Reconsidero o despacho de fls. 138 v. para, consequentemente, reformar as decisões do C. N. T. que homologaram o inquerito illegalmente procedido e ordenar o cumprimento do despacho de fls. 84 do processo C.N.T. 11.952-34, e napenso, que manteve a ordem de reintegração partida do mesmo C.N.T.".

Dois creditos abertos pelo Ministerio das Relações Exteriores

Um delles para as despesas com a Conferencia Pan-Americana

Assignou o presidente da Republica um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio das Relações Exteriores, o credito supplementar de 1.854:800$ para custeio de despesas, realizadas pelas commissões de limites, de caracterização de fronteiras e construcção da ponte sobre o rio Uruguay, inclusive transporte, sujeitas a prestação de contas, nos termos dos decretos n. 21.266, de 8 de abril de 1932, e n. 24.485, de 28 de junho de 1934. Por este decreto fica sem applicação na sub-consignação n. 2 — Pessoal extranumerario — da verba 1 — Pessoal do orçamento vigente, a importancia de réis 1.854:800$, correspondente ao pessoal das Commissões Mixtas e especial de 500:000$, para custeio das despesas.

Por outro decreto-lei foi aberto, pelo mesmo Ministerio, o credito especial de 500:000$, para custeio das despesas com a VIII Conferencia Internacional Americana, a reunir-se em Lima.

Augmentou a renda da Alfandega de Belém

Um telegramma ao presidente da Republica

Recebeu o presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Belém, 7 — Com a devida venia tenho a subida honra de communicar a v. ex. que a renda arrecadada por esta Alfandega em outubro findo se elevou a apreciavel importancia de réis 3.451:327$900, que comparada com a de egual mez do anno passado, demonstra o augmento de réis 1.483:545$300, que foi o maior verificado nestes ultimos vinte e cinco annos. A arrecadação total do corrente anno, até 31 do referido mez de outubro, attingiu a 19.645:232$400 com differença para mais no corrente exercicio de 3.263:668$100, visto ter sido de 16.381:564$300, a renda de egual periodo de 1937. Justamente rejubilado por ter a satisfação de ver sempre augmentando a renda da Alfandega de Belém, desde que assumi o exercicio do cargo de inspector, sinto-me no dever precipuo de congratular-me com o eminente e preclaro chefe da Nação, por tão auspicioso facto. Respeitosas saudações — Clovis de Vasconcellos, inspector da Alfandega de Belém".

Nomeado procurador da directoria do Dominio da União

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto, na pasta da Fazenda, nomeando o doutor José Affonso Mendonça Azevedo para exercer, em commissão, o cargo de procurador da Directoria do Dominio da União.

Este cargo foi creado pelo decreto-lei n. 710, de 17 de setembro de 1938.

O BRASIL NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS RECEBEU EM AUDIENCIA D. AQUINO, DELEGADO DO BRASIL NAQUELLE CONGRESSO

D. Aquino Corrêa em palestra com o presidente Getulio Vargas

O presidente da Republica recebeu hontem, á tarde, no palacio do Cattete, d. Aquino Corrêa, delegado do Brasil na Conferencia Internacional de Instrucção Publica, recentemente realizada em Genebra.

Introduzido no salão de despachos pelo capitão Manoel dos Anjos, aquelle prelado fez ao chefe do governo uma exposição verbal dos trabalhos e das conclusões da Conferencia.

Adeantou d. Aquino Corrêa que apresentará um relatorio ao governo sobre a missão que desempenhou, e despediu-se do presidente Getulio Vargas, por estar de partida para Matto Grosso.

UM DESCARRILAMENTO NA GREAT WESTERN

Conduzia o trem nada menos de quinhentas pessoas

João Pessôa, 11 (Havas) — Na noite de hontem occorreu um descarrilamento com um trem especial da Great Western entre Cabedello e esta capital.

O trem conduzia quinhentas pessoas que vinham a João Pessôa assistir ás festividades commemorativas do primeiro anniversario do Estado Novo. Em consequencia do desastre, duas pessoas morreram e nove ficaram feridas. A locomotiva, o carro de bagagem e o primeiro vagão ficaram sériamente damnificados.

PROSEGUEM OS TRABALHOS DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Considerações sobre recente decreto do governo

Sob a presidencia do professor Reynaldo Porchat, e com a presença do sr. Abgar Renault, director do Departamento Nacional de Educação, realizou hontem o Conselho Nacional de Educação mais uma sessão da reunião extraordinaria de 1938.

No expediente o professor Josué d'Affonseca, fez varias considerações sobre o decreto que acaba de ser baixado pelo governo revogando as leis 22.685, 9-A e 14 congratulando-se com o Conselho pelo facto, e propondo um voto de applausos da casa ao director do Departamento Nacional de Educação, ao ministro da Educação e ao presidente da Republica pela medida tomada.

A seguir, o professor Jurandyr Lodi, com a palavra, referiu-se tambem ao assumpto, associando-se á proposta formulada pelo professor Josué d'Affonseca. Sobre a questão usou, tambem, da palavra o professor Jonathas Serrano, manifestando-se no mesmo sentido. Esse voto de applauso foi unanimemente approvado pelo plenario.

Agradecendo as referencias feitas á sua pessoa, por motivo de sua actuação para a promulgação do decreto ora expedido, usou da palavra o sr. Abgar Renault, director do Departamento Nacional de Educação, accentuando que, no desempenho de suas funcções nada mais fizera do que cumprir um dever elementar.

Foram, ainda, lidos os seguintes pareceres: 301, da Commissão de Ensino Secundario, referente ao concurso para professor cathedratico no Atheneu Sergipense; 299, da mesma commissão, relativo ao appello da Liga Esperantista Brasileira, no sentido de ser introduzido o Esperanto em nossas escolas; 297, da Commissão de Ensino Superior, relativo á proposta da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo, sobre a adopção do ensino de Geometria Descriptiva, e 300, da mesma commissão, referente ao relatorio annual, do inspector junto ao Instituto de Musica da Bahia, do anno de 1937.

Na ordem do dia, entraram em votação e foram unanimemente approvados os pareceres ns. 289 e 298 da Commissão de Ensino Secundario, relativos, respectivamente á solicitação e ao pedido de inspecção permanente para o Gymnasio Municipal Joaquim Ribeiro, de Rio Claro, Estado de São Paulo, concluindo favoravelmente á solicitação e a opedido de inspecção permanente para o Gymnasio Municipal de Caldas, concluindo favoravelmente ao mesmo, e em discussão o parecer n. 290, da Commissão de Estatutos, Regulamentos e Regimentos Internos referentes ao aviso do ministro, sobre conveniencia da realização em janeiro de cada anno da 1ª reunião ordinaria do Conselho concluindo pela realização de tres reuniões ordinarias em janeiro, maio e outubro, parecer este approvado, com uma emenda do sr. Amoroso Lima, no sentido de que taes reuniões tenham inicio no primeiro dia util da segunda quinzena dos referidos mezes.

FOI ELEITO HONTEM O SUBSTITUTO DO PRESIDENTE KEMAL ATATURK

A ESCOLHA DA ASSEMBLÉA NACIONAL RECAIU NO GENERAL ISMET INONU

Ankara, 11 (U. P.) — O general Ismet Ynonu foi eleito presidente da Republica.

Ankara, 11 (U. P.) — O general Ismet Ynonu, successor do presidente Kemal Ataturk, foi

O novo presidente da Turquia, Ismet Inonu

eleito por unanimidade de votos da Assembléa Nacional.

DETALHES DA SESSÃO DA ASSEMBLEA NACIONAL

Ankara, 11 (Havas) — A's 11 horas reuniu-se a grande Assembléa Nacional convocada para a eleição do novo presidente da Republica. Achavam-se presentes todos os deputados e nas tribunas viam-se os membros do corpo diplomatico, representantes da imprensa estrangeira ,altos funccionarios e muitas outras personalidades.

Aberta a sessão, foi lida no meio de profundo silencio a communicação do governo sobre a morte de Kemal Ataturk, o chefe libertador da Turquia.

O presidente da assembléa pronunciou um discurso em que exprimiu o pezar da nação pelo doloroso acontecimento, annunciando em seguida que se realizará outra sessão consagrada á memoria do grande desapparecido.

A assembléa observou cinco minutos de silencio emquanto muitos homens e mulheres choravam.

Pouco depois procedeu-se á eleição do presidente da Republica, que foi feita secretamente por voto nominal, ás 11 horas e 35 minutos tinha terminado o acto e o presidente declarava ter sido eleito por unanimidade de votos o general Ismet Inonu, resultado este que foi saudado com geraes applausos.

Vinte minutos depois entrou no recinto o general Ismet, que assistira á sessão, e que nessa occasião foi longamente acclamado.

O novo presidente fez então um breve discurso no qual affirmou que a Turquia ha de progredir no caminho glorioso que lhe foi traçado. "A Turquia, nação eminentemente pacifica, disse, saberá defender-se graças ao seu exercito, cujo heroismo estará sempre á altura do seu passado".

A assembléa adiou os trabalhos para segunda-feira.

A' saida, o general Ismet foi freneticamente acclamado pelo povo e saudado com uma salva de 101 tiros de canhão pelas forças estacionadas junto ao edificio da assembléa.

A's 15 horas o general Ismet recebeu as felicitações do corpo diplomatico e dos corpos constituidos.

ALGUNS DADOS SOBRE O SUBSTITUTO DE KEMAL ATATURK

Stambul, 11 (Havas) — O general Ismet Ynonu, eleito hoje, presidente da Republica Turca, nasceu em Smyrna, a 25 de setembro de 1884. Aos 22 annos, era capitão de estado maior. Tomou parte na guerra balkanica e foi um dos membros da commissão encarregada de negociar a paz com a Bulgaria. No inicio da grande guerra, desempenhava as funcções de chefe do primeiro departamento do estado maior. Nomeado coronel, em 1915, foi á Palestina, onde commandou um corpo do Exercito. Durante o armisticio, foi nomeado secretario e sub-secretario de Estado da Guerra, e presidente da commissão preparatoria das negociações da paz. Chefiou a delegação turca á Conferencia de Lausanne. Occupou, varias vezes, a chefia do gabinete.

DEIXAM O GABINETE APENAS DOIS MINISTROS

Ankara, 11 (Havas) — O sr. Celal Bayar, presidente do conselho de ministros, encarregado pelo presidente Inonu, de organizar o novo gabinete, apresentou ao chefe de Estado os seus novos collaboradores. Todos os actuaes ministros permanecem, com a exclusão de dois, o sr. Rustu Aras, de Estrangeiros, e Sukru Kaya, do Interior. Os dois novos ministros são os seguintes: Sukru Saraçoglu, até hoje, ministro da Justiça, para a pasta de Estrangeiros, e Saydam, vice-presidente da Assembléa Nacional, para a do Interior. O sr. Ouran ficará com a pasta da Justiça.

N. da R. — Succede a Mustapha Ataturk na presidencia da Turquia precisamente o estadista que mais de perto lidou com esse grande homem e sempre foi o seu substituto mais apontado, o eminente Ismet Inonu, por muito tempo chamado Ismet Pacha, até este titulo ser abolido em todo o paiz.

O novo chefe da Nação Turca tem presentemente cincoenta e quatro annos e nasceu em Smyrna, no grande porto e emporio commercial da Anatolia.

Como Mustapha, Ismet seguiu a carreira militar. Em 1903, recebeu os galões de tenente de artilheria, subindo tres annos depois para o posto de capitão. Durante muito tempo suas actividades foram essencialmente militares, com serviços notaveis prestados sobretudo no Yemen, após a revolução dos jovens turcos, em 1908, e na Syria, durante a Conflagração. Muito olhado como elemento progressista e ligado a Mustapha, vivia sujeito a severa fiscalização por parte das autoridades, tanto que, ao surgir o movimento da restauração nacional, teve de fugir disfarçado de Constantinopla, então occupada pelos Alliados, para poder se juntar ao exercito libertador, que operava na Anatolia.

Ao se incorporar ás forças nacionalistas, recebeu logo missões importantissimas, sendo a de maior responsabilidade a de commandante-chefe da frente oéste, onde supportou grande parte do peso da guerra com os gregos. Em Inonu (de onde o seu sobrenome) infligiu grave derrota aos gregos, logrando sustar a sua invasão. Entrementes, aperfeiçoou as suas tropas, dando-lhes efficiente organização, que de muito lhes augmentou o poder bellico. Proseguindo em seus successos de guerra, concorreu para o esmagamento dos hellenos na celebre batalha de Sakhasia e para a retomada de Smyrna, até que viu coroados os seus esforços com o armisticio de Mudania, em 1922, de que foi um dos signatarios e o qual poz termo ás lutas que ameaçavam a integridade territorial da Turquia.

Numa demonstração de ser o segundo homem do paiz, conferiu-lhe Mustapha Ataturk a incumbencia de defender os interesses nacionaes na Conferencia de Lausanne, onde logrou annullar o humilhante Tratado de Sèvres e obter o Tratado de nome dessa cidade suissa, com o qual reergueu o prestigio de sua patria e restituiu ao paiz suas legitimas fronteiras, tanto na Asia Menor como nos Balkans. Exercia, então, o cargo de ministro do Exterior, tido como o mais importante posto politico depois do de presidente da Assembléa, occupado por Mustaphá.

Proclamada a republica e eleito Mustapha Ataturk presidente do paiz, recebeu Ismet a chefia do ministerio (1923), funcção que mais tarde resignou para voltar a occupar varias outras vezes, em 1924, 1927 e 1930, sempre com muito curto afastamentos do posto, tanto que era considerado o insubstituivel primeiro ministro.

Foi nessa posição de chefe do gabinete ministerial que o encontrou a eleição de hontem para presidente da republica, decisão da Assembléa Nacional que attendeu a perfeita logica politica, pois entregou o supremo posto da nação ao mais qualificado pela sua visão de estadista e pelo pulso de ferro com que supprimiu o tradicionalismo multiforme ,que entravava o progresso do paiz.

A obra de Mustapha Ataturk não soffrerá, portanto, solução de continuidade, pois quem succede a esse homem eminente é o mais identificado com o seu pensamento e o prodigioso realizador do seu programma de erguimento nacional.

Commemorando o 49° anniversario da proclamação da Republica

O Exercito homenageará a memoria de Deodoro

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, está empenhado em commemorar com o devido relevo a data da proclamação da Republica, occorrida ha 49 annos pela espada do generalissimo Deodoro da Fonseca, a 15 de novembro de 1889, no então Campo da Acclamação, hoje praça da Republica.

Determinou o ministro da Guerra um programma de homenagens a Deodoro. Desse programma constam as seguintes solennidades: Alvorada junto ao monumento do generalissimo, na praça Paris, retratos de bandos militares nessa praça, visita ao tumulo de Deodoro no cemiterio de ça Paris, retreta de bandas mipresentar os generaes e commissões dos corpos e estabelecimentos militares.

O general Eurico Dutra depositará uma corôa de flores naturaes no tumulo do grande soldado.

Uma esquadrilha de aviões sobrevoará a estatua espargindo flores.

Ao meio-dia uma bateria dará uma salva devendo collocar-se no cáes da Avenida Beira Mar.

Finalmente, na hora do Brasil, falará o general Estevam Leitão de Carvalho.

SYNDICATO DE ADVOGADOS

A inscripção na Ordem dos Advogados dos procuradores dos Institutos de Aposentadoria e Pensões

Reuniu-se o Syndicato de Advogados sob a presidencia do dr. Aurelio Silva, secretariado pelo dr. Medeiros Jansen.

Lido o expediente, o dr. Rodrigues Neves, deu sciencia aos presentes de alguns casos referentes á vida da classe, fazendo varias suggestões sobre materia administrativa. O dr. Medeiros Jansen prestou informações sobre o desenvolvimento do serviço da Secretaria. Foi autorisada a revisão do quadro dos socios, em constante augmento em todo o anno social.

O dr. Aurelio Silva communicou á casa que, convidado juntamente com o dr. Rego Lins, pelo desembargador Edgard Costa, Corregedor do Districto Federal, por intermedio do dr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho da Ordem dos Advogados, para uma palestra sobre o que convem, neste momento, fazer em beneficio da fiscalização do serviço judiciario, accedeu a essa solicitação, bem como aquelle seu colega, certos de que exprimiriam o pensamento dos associados.

O novo Corregedor appellou para a boa vontade do corpo de advogados no sentido de uma cooperação decidida na tarefa que lhe cabe por lei. Eu, continuou o dr. Aurelio, e os drs. Rego Lins e Baptista Bittencourt, asseguramos ao desembargador Edgard Costa a collaboração leal no desempenho de sua missão corregedora. Entre as providencias suggeridas, que esperamos ver realizada, seguindo a declaração do Corregedor, podemos enumerar as seguintes: a) exigencia da assignatura de todas as petições distribuidas em juizo por advogados inscriptos no quadro da Ordem dos Advogados, reprimindo-se assim, o uso dos "papagaios" e a intrugisse no fôro. A repressão da advocacia clandestina em processos administrativos, criminaes e julgamentos do Tribunal do Jury; c) observancia estricta das horas de expediente no Palacio da Justiça e no Petrorio; d) obrigatoriedade da conclusão immediata ao juizo competente de todos os feitos já arrazoados e preparados para julgamento; e) comparecimento da magistratura de primeira instancia, em todos os dias uteis, ao Palacio da Justiça e no Pretorio; f) publicidade de todos os actos e despachos judiciaes no civel e no crime; g) horas certas para audiencias e inquirições de testemunhas e depoimentos de partes; h) cotas por extenso das custas á margem dos actos judiciaes; i) acção directa da Corregedoria em tudo quanto lhe couber por lei; evitando na apuração de irregularidades a intervenção de autoridades estranhas e o escandalo em prejuizo do bom nome dos advogados e dos serventuarios de justiça; j) correição parcial nos processos em andamento, sempre que houver reclamação de interessados contra actos que firam a lei.

Todos os presentes manifestaram o seu apoio á attitude do presidente.

O dr. Aurelio Silva communicou ainda que estivera em companhia do dr. Rego Lins, no Ministerio do Trabalho, com cujo titular falaram sobre assumptos que interessa ao Syndicato. O dr. Waldemar Falcão disse-lhes, que havia determinado que todos os procuradores de Institutos de Aposentadoria e Pensões que ainda não estivessem inscriptos na Ordem satisfizessem essa formalidade.

O dr. Medeiros Jansen propoz que se telegraphasse ao presidente da Republica, felicitando-o pelo decreto-lei que creou a Corregedoria do Districto Federal e pelo anniversario da Constituição de 10 de Novembro, sendo approvadas as mesmas propostas.

Nomeados inspectores-chefes da delegacia de Ordem Politica e Social

Por actos do interventor federal no Estado do Rio, foram nomeados para exercer os cargos de inspectores chefes da Delegacia de Ordem Politica e Social os srs. Augusto Valdetaro Cordovil, Jordemar Ricardo Sampietro, Luis Pontual Machado, Ildebrando Pereira da Silva.

Modificações introduzidas no Codigo das Aguas

Suspensas determinadas transferencias de attribuições feitas pela União a S. Paulo e Minas

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto-lei mantendo o decreto n. 24.643, de 10 de julho de 1934, ao qual serão applicadas, bem como ao decreto n. 13, de 15 de janeiro de 1935, as seguintes modificações:

"Pertencem á União as aguas:

I) dos lagos, bem como dos cursos dagua em toda a sua extensão, que, no todo ou em parte, sirvam de limites do Brasil com paizes estrangeiros;

II) dos cursos dagua que se dirijam a paizes estrangeiros ou delles provenham;

III) dos lagos, bem como dos cursos dagua em toda a sua extensão que, no todo ou em parte, sirvam de limites a Estados brasileiros;

IV) dos cursos dagua, em toda a sua extensão, que percorram territorios de mais de um Estado brasileiro;

V) dos lagos, bem como dos cursos dagua existentes dentro da faixa de cento e cincoenta kilometros ao longe das fronteiras.

São de uso commum, publicos, em toda a sua extensão, as aguas dos lagos, bem como dos cursos dagua naturaes que, em algum trecho, sejam fluctuaveis ou navegaveis por um typo qualquer de embarcação".

Por este decreto ficam suspensas as transferencias de attribuições feitas pela União aos Estados de São Paulo e de Minas Geraes pelos decretos n. 272, de 6 de agosto de 1935 e n. 584, de 14 de janeiro de 1936, bem como pelos accordos approvados pelos decretos legislativos n. 16, de 1 de agosto de 1936 e n. 35, de 3 de novembro de 1936; dependendo, em todo o tempo, exclusivamente, de autorização ou concessão federal o estabelecimento de linhas de transmissão ou redes de distribuição de energia. As empresas individuaes ou collectivas que transgredirem este dispositivo ficarão sujeitas a multa de duzentos mil réis a vinte contos diarios, até retirada do material ou legalização de sua situação, podendo ser o material apprehendido desde que o seu custo attinja o valor da multa.

Os aproveitamentos de quédas dagua destinadas a serviços publicos, de utilidade publica ou ao commercio de energia, só poderão ser concedidos a brasileiros, ou a Estados e Municipios, ligados ou não em consorcio, ou a sociedades brasileiras organizadas na fórma deste decreto-lei.

O decreto, que é longo, estabelece como deverão ser constituidas estas sociedades e determina outras exigencias, e declara que continuam em pleno vigor em todos os seus termos os decretos de concessão e as portarias de autorização outorgadas de accordo com o decreto n. 24.643, de 10 de julho de 1934; assim como determina que cabe a execução deste decreto-lei ao Ministerio da Agricultura por intermedio do Serviço de Aguas ou da Repartição em que este se transformar.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Foram, hontem, julgados dois processos

O Tribunal de Segurança Nacional trabalhou, hontem, tendo sido julgados dois processos, de 1.ª instancia.

O juiz Raul Machado presidiu a audiencia de julgamento do processo 286, oriundo da cidade de Marilha, no Estado de São Paulo.

A sentença condemnou os réos por actividades communistas, a 1 anno de prisão. Eram elles: srs. João da Cruz Lopes, José dos Santos, Sebastião Bastos, Liberalino da Silva Netto, Miguel Rossi, Virgilio de Oliveira Silva, Joaquim Costa e João Hilario Ribeiro.

O segundo processo foi o de nº 40, oriundo do Paraná, tendo sido a audiencia dos trabalhos presidida pelo juiz commandante Lemos Basto.

Eram réos, nesse processo, accusados de actividades communistas Ildefonso Caetano de Mello e Nolasco Pereira da Silva, que foram absolvidos pela sentença.

Na segunda-feira o Tribunal pronunciará, em sessão plena, sob a presidencia do desembargador Barros Barreto, para julgamento de varias appellações, exclusões, habeas-corpus e archivamentos.

Sustentará as accusações o procurador Kruel de Moraes.

Écos do movimento communista de novembro de 1935

Vae ser julgado o processo dos implicados como có-réos

Na sessão de segunda-feira proxima, o Supremo Tribunal Militar julgará o processo dos implicados no movimento communista de novembro de 1935, como có-réos.

Os accusados que são em numero de quatorze appellaram para aquella corte de justiça, por não se conformarem com a sentença do Tribunal de Segurança Nacional.

Os appellantes são: Alvaro Belda, Antonio Pedro Cavalcanti, Arthur Gomes da Silva, Azor Galvão de Souza, Brasilino dos Santos, Benedicto de Oliveira, Ben-Hur Teixeira Lessa, João Victor dos Santos, João Gomes Marinho, Jorge Braz Torres, Joaquim Thomé da Silva, Luiz Cunha, Sebastião Guedes de Araujo e Nazareno Ferreira, Itajubá.

Os ministros Cardoso de Castro e Salgado Filho serão, respectivamente, relator e revisor. A sessão terá inicio á 1 hora da tarde.

A EXTINCÇÃO DA SECRETARIA DO INTERIOR DA PREFEITURA

Um desmentido sem razão de ser

Divulgámos em nossa ultima edição, sem, comtudo, dizer a procedencia da noticia, que era pensamento da administração municipal fazer resurgir a Secretaria Geral do gabinete do prefeito afim de poder attender ao accrescimo de trabalho á secção de expediente dirigida pelo sr. Carlos Teixeira com a extincção da Secretario do Interior e Segurança, quatro de cujas directorias foram attribuidas ao mesmo gabinete.

Hontem, o governador desta capital, falando aos vespertinos, classificou a nossa informação como uma "barriga", noticia dada sem nenhum fundamento, como a sua nomeação para ministro plenipotenciario...

Confirmando a nota que demos, temos apenas a accrescentar que os dados nos foram fornecidos pelo secretario e chefe do gabinete do prefeito, seu irmão, sr. Jorge Dodsworth, que ainda hontem, conversando com o nosso representante na Prefeitura, na presença de outros jornalistas, alludiu outra vez á necessidade de ampliar os serviços alludidos, o que só poderá ser feito com o resurgimento da referida secretaria, mesmo que seja baptisada com outra designação...

Não sabemos ainda se o prefeito foi nomeado para a carreira diplomatica, mas se esta noticia constituiu uma "barriga" identica á nossa nota de hontem, então o governador da cidade está incidindo na lei das accumulações remuneradas ou não...

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Tarakanova — Alliança — Annie Vernay.

METRO — Tres Camaradas - Metro — Margaret Sullavan, Franchot Tone, Robert Taylor e Robert Young.

PALACIO — Só para mulheres — Prog. Broadway — Danielle Darrieux.

ALHAMBRA — La verbena de Paloma — Serrador — Miguel Ligero.

IMPERIO — A Grande estrella — Ufa — Martha Eggerth.

OPERA — Feitiço do tropico — No limiar do crime.

PATHE' — Mannequim — A unica testemunha.

HADDOCK LOBO — Um Yankee em Oxford — Verdugo de si mesmo.

MASCOTTE — Casamento prohibido — Vive, ama e aprende.

PARIS — Assim são as mulheres — Bulldog Drumond em Perigo.

POPULAR — Almas Bravias — Licença sob palavra — Foragido da justiça.

PARISIENSE — Aproveite a mocidade — A vida é uma festa.

PLAZA — Booloo o Tigre Branco — Paramount — Colin Tapley e Jayme Regan.

REX — O Penhor da Discordia — RKO — Joan Fontaine.

BROADWAY — Vida Nova — Warner — John Litel e Dick Foran.

ODEON — Esposas sob suspeitas — Universal — Gail Patric e Warren William.

PATHE'-PALACE — Aventuras maritimas — John Wayne e Trucs de Eva — Florence Rice.

SÃO JOSE' — Argelia — Charles Boyer, Sigrid Curie e Heddy Lamar.

IPANEMA — Princeza Bohemia — Stan Laurell e Oliver Hardy.

NACIONAL — Céo roubado — Gene Raymond e Olympe Bradna.

PIRAJA' — Adeus para sempre — Barbara Stanwick.

ROXI — Do Amor ninguem foge — Clark Gable.

VARIETE' — Um Yankee em Oxford — Cupido ao microphone.

THEATROS

RECREIO — Cia. Iglezias-Freire J.° — "Romance dos bairros".

GLORIA — Lea Candini — Rose Marie.

CARLOS GOMES — Cia. Jardel Jercolis — Meia Noite.

GYMNASTICO — Cia. Delorges — Yáyá Boneca.